

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS
CURSO DE MESTRADO EM METEOROLOGIA

DISSERTAÇÃO

ESTUDO AGROMETEOROLÓGICO BASEADO EM ALGUNS MODELOS
DE UMIDADE DO SOLO

PAULO ROBERTO COLAÇO DANTAS

CAMPINA GRANDE - PB

AGOSTO / 1999

AUTOR: PAULO ROBERTO COLAÇO DANTAS

TITULO: ESTUDO AGROMETEOROLÓGICO BASEADOS EM ALGUNS
MODELOS DE UMIDADE DO SOLO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: AGROCLIMATOLOGICA

Dissertação apresentada ao curso
de Mestrado em Meteorologia da
Universidade Federal da Paraíba,
em cumprimento às exigências
para obtenção do grau de Mestre.

Kamada Karuna Kumar
Orientador

Célia Campos Braga
Co-orientadora

CAMPINA GRANDE - PB

AGOSTO / 1999



D192e Dantas, Paulo Roberto Colaço.
Estudo agrometeorológico baseado em alguns modelos de umidade do solo / Paulo Roberto Colaço Dantas. - Campina Grande, 1999.
104 f.

Dissertação (Mestrado em Meteorologia) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 1999.
"Orientação : Prof. Dr. Kamada Karuna Kumar, Profa. M.Sc. Célia Campos Braga".
Referências.

1. Agrometeorologia. 2. Precipitação Pluviométrica. 3. Manejo de Água e Solo. 4. Dissertação - Meteorologia. I. Kumar, Kamada Karuna. II. Braga, Célia Campos. III. Universidade Federal da Paraíba - Campina Grande (PB). IV. Título

CDU 551.5:631(043)

PAULO ROBERTO COLAÇO DANTAS

ESTUDO AGROMETEOROLÓGICO BASEADO EM ALGUNS MODELOS DE
UMIDADE DO SOLO

APROVADA EM 31/8/99

BANCA EXAMINADORA

Prof. KAMADA KARUNA KUMAR
Universidade Federal da Paraíba

Profa. CELIA CAMPOS BRAGA
Universidade Federal da Paraíba

Prof. BERNARDO BARBOSA DA SILVA
Universidade Federal da Paraíba

Prof. KOLAVENN PANDURANGA VITTAL MURTY
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

AGRADECIMENTOS

O autor agradece em primeiro lugar ao Senhor de todo o universo "**DEUS**" que na sua infinita bondade, permitiu a realização deste trabalho.

Aos professores **PhD. Kamada Karuna Kumar e MSc. Célia Campos Braga** do Departamento de Ciências Atmosféricas do Centro de Ciências e Tecnologia da UFPB, um especial agradecimento, pelo apoio, pelos incentivos, pela dedicação e pelo grande empenho que dispensaram respectivamente, na orientação e co-orientação desta pesquisa, que encurtaram caminhos e deram melhores condições para a realização deste trabalho.

Agradeço ao professor **PhD. Tantravahi Venkata Ramana Rao**, Coordenador do curso de Mestrado em Meteorologia pelos incentivos, pela atenção e pelo apoio que me foi dispensado.

Agradeço à Engenheira **Eyress Diana Ventura Silva** pela valiosa colaboração na elaboração e execução dos programas computacionais exigidos neste trabalho.

Agradeço ao **CNPq** pela concessão de bolsa de estudo ao nível de mestrado, durante o período de setembro de 1995 a fevereiro de 1988.

Agradeço ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**), pelos dados cedidos para elaboração de tabelas e seleção de localidades do Estado da Paraíba.

E, finalmente, o meu agradecimento a **Sra. Divanete Cruz Rocha** e todas as pessoas do Departamento de Ciências Atmosféricas do Centro de Ciências e Tecnologia da UFPB, e órgãos que de uma maneira ou de outra contribuíram para a realização deste trabalho.

ÍNDICE

1. RESUMO.....	01
2. ABSTRACT.....	02
3. LISTAS DAS FIGURAS.....	03
4. LISTAS DAS TABELAS.....	06
5. INTRODUÇÃO	09
6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
7. MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
8. RESULTADOS.....	31
9. CONCLUSÕES.....	97
10. BIBLIOGRAFIA	99

1. RESUMO

Resultados de estudos agroclimatológicos baseados em quatro modelos de umidade do solo são apresentados neste estudo. O estudo é restrito para algumas localidades selecionadas no Estado da Paraíba. Usou-se o modelo do balanço hídrico diário proposto por Thorthwaite para avaliar o período de cultivo e necessidades de irrigação em cada localidade. O modelo versátil de umidade do solo foi utilizado para determinar os períodos ótimos de cultivo e requerimento de irrigação da cultura do milho em seis (06) localidades. Empregou-se o modelo MUCMUL para estudar a perda d'água em um campo de soja. Finalmente, utilizou-se o modelo de Serafini para avaliar a incidência de secas agrícolas em diferentes regiões do Estado.

O período de cultivo é maior para culturas com raízes mais profundas do que para culturas com raízes menos profundas. Período de cultivo baseado em valores médios climatológicos da precipitação e evapotranspiração potencial pode produzir conclusões errôneas nesta região. Mesmo durante o período ótimo de cultivo para o milho nas localidades estudadas são necessários quantidades significantes de irrigação suplementar. O uso de diferentes tabelas de Z no modelo versátil de umidade do solo produz mudanças significativas no conteúdo de água disponível estimada. O aumento do espaçamento entre fileiras num campo de soja, resulta num decréscimo significativo da perda d'água pela transpiração. É mostrado que o monitoramento do estresse hídrico diário da cultura pode ser de muita importância no planejamento da irrigação.

2. ABSTRACT

Results of agrometeorological studies based on four soil moisture models are presented in this thesis. The study is confined to selected locations in Paraiba state. The daily water balance model of Thornthwaite was used to evaluate crop growing periods and irrigation needs at the stations. The versatile soil moisture budget was used to determine the optimum growing periods and irrigation requirements of corn crop at six stations in the state. The MUCMUL model was used to study the water loss from a field of soybean. Finally the model of Serafini was used to evaluate the incidence of agricultural droughts in different parts of the state.

Crop growing periods at given locality will be longer for deep-rooted crops than for crops with shallow root depth. Growing periods based on climatological mean monthly values of precipitation and potential evapotranspiration will lead to erroneous conclusions in this region. Even during the optimum growing for corn crop at the six stations studied significant amounts of supplementary irrigation is necessary. The use of different Z tables in the versatile soil moisture budget model produces significant changes in the estimated available moisture content. Increase in row spacing in Soybean crop results in a sharp decrease in transpiration loss from the field. It is shown that daily monitoring of crop water stress can be of much value in irrigation scheduling.

3.LISTA DE FIGURAS	PG
Fig 1 - Mapa da distribuição dos totais médios anuais de precipitação no Estado da Paraíba.....	10
Figura 2 - Balanço hídrico normal em São Gonçalo.....	37
Figura 3 - Valores médios de umidade do solo em São Gonçalo.....	37
Figura 4 - Valores médios de umidade do solo em São Gonçalo.....	38
Figura 5 - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio em São Gonçalo.....	39
Figura 6 - Avaliação do período de cultivo de acordo com Cocheme e Franquin (1967).....	47
Figura 7 - Período de cultivo de acordo com Cocheme e Franquin (CF) e Robertson (R)	47
Figura 8 - Balanço hídrico normal em Catolé do Rocha.....	50
Figura 9 – Valores médios de umidade do solo em Catolé do Rocha.	51
Figura 10 - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio em Catolé do Rocha.....	52
Figura 11 - Umidade do solo para o mês de março.....	63
Figura 12 - Umidade do solo para o mês de abril.....	63
Figura 13 - Umidade do solo para o mês de maio.....	64
Figura 14 - Umidade do solo para o mês de junho.....	64

Figura 15 - Valores médios de água disponível em diferentes períodos.....	68
Figura 16 - Probabilidade de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos por decêndio em diferentes períodos.....	69
Figura 17 - Valores médios de água disponível durante o período de março - junho baseado em duas relações entre ER/EP e WS/WC.....	69
Figura 18 - Varias propostas para as relações entre ER/EP e AD/CAD segundo Baier e Robertson (1966).....	70
Figura 19 - Evapotranspiração (ER), num campo de soja.....	74
Figura 20 - Variação sazonal da razão entre a transpiração (TR) e evapotranspiração real(ER).....	75
Figura 21 - Transpiração (TR) e evaporação do solo (ES), para a área cultivada com espaçamento entre duas fileiras.....	76
Figura 22 - Valores médios diários de água disponível em Campina Grande.....	89
Figura 23 - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Campina Grande.....	89
Figura 24 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de janeiro e fevereiro.....	92
Figura 25 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de março abril.....	93

Figura 26 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de maio e junho..... 94

Figura 27 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de julho e agosto..... 95

4. LISTA DE TABELAS

PG

Tabela 1 - Relação das localidades selecionadas para o presente estudo.....	16
Tabela 2 - Áreas de cultivo e suas mesorregiões, microrregiões e municípios.....	17
Tabela 3 - Parâmetros da cultura.....	29
Tabela 4 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₂₅ em São Gonçalo.....	40
Tabela 5 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₁₀₀ em São Gonçalo.....	41
Tabela 6 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₁₅₀ em São Gonçalo.....	42
Tabela 7 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₂₀₀ em São Gonçalo.....	43
Tabela 8 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₂₅₀ em São Gonçalo.....	44
Tabela 9 - Número de irrigações anuais necessárias em São Gonçalo.....	45
Tabela 10 - Necessidades de irrigação para CA ₁₀₀ e CA ₂₀₀ no período de fevereiro a maio em São Gonçalo.....	46
Tabela 11 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₂₅ em Catolé do Rocha.....	54

Tabela 12 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₁₀₀ em Catolé do Rocha.....	55
Tabela 13 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₁₅₀ em Catolé do Rocha.....	56
Tabela 14 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₂₀₀ em Catolé do Rocha.....	57
Tabela 15 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos para CA ₂₅₀ em Catolé do Rocha.....	58
Tabela 16 - Número de irrigações anuais necessárias em Catolé do Rocha.....	59
Tabela 17- Necessidades de irrigação para CA ₁₀₀ e CA ₂₀₀ no período de fevereiro a maio em Catolé do Rocha.....	60
Tabela 18 – Estação de cultivo no Estado da Paraíba.....	61
Tabela 19 - Necessidade de irrigações.....	62
Tabela 20 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidades.....	67
Tabela 21 - Necessidade de irrigação para o milho em Campina Grande.....	68
Tabela 22 - Período de cultivos e necessidades de irrigação para o milho.....	71
Tabela 23 - Espaço entre as fileiras 60 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 50 mm. PRE. DIÁRIA.....	77

Tabela 24 - Espaço entre as fileiras 30 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 50 mm.....	79
Tabela 25 - Espaço entre as fileiras 60 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 50 mm, irrigação de 15 em 15 dias.....	81
Tabela 26 - Espaço entre as fileiras 60 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 50 mm, irrigação de 15mm é aplicada toda vez que o índice de estresse atingir o seu valor critico.....	83
Tabela 27 - Espaço entre as fileiras 60 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 85 mm, irrigação de 15mm é aplicada toda vez que o a capacidade de água disponível atingir 70 mm.....	85
Tabela 28 - Valores médios mensal da água disponível em algumas localidades no Estado da Paraíba.....	91
Tabela 29 - Período sem precipitação resultando o início de secas em algumas localidades.....	92

4. INTRODUÇÃO

O Estado da Paraíba está localizado na porção oriental da Região Nordeste do Brasil, situando-se entre os meridianos de 34° e 39° de longitude a oeste de Greenwich, e os paralelos de 6° e 8° de latitude sul. Possui uma área de 56.372 km². O relevo apresenta-se em seu aspecto geral bem diferenciado, destacando-se as unidades morfológicas principais - Baixada Litorânea, Baixos Platôs Costeiros, Depressão Sublitorânea, Planalto da Borborema, Depressões Sertanejas, Áreas Cristalinas Elevadas. O seu clima apresenta os seguintes aspectos, quente e úmido com chuva de outono-inverno. Este tipo de clima ocorre desde o litoral até o Planalto da Borborema com precipitações pluviométricas na zona do Litoral e Mata oscilando em torno de 1500 mm, decrescendo rapidamente para o interior, atingindo, já na localidade de Sapé, a média de 990 mm anuais. Na região do Agreste e Caatinga Litorânea e em grande parte da porção Oriental da Borborema, as precipitações pluviométricas estão normalmente em torno de 700 mm, já a parte central da encosta do planalto corresponde à zona do Brejo, em consequência de sua orografia, destaca-se por apresentar elevada pluviosidade, assemelhando-se com aquelas da zona da mata (Figura.1). Em toda a superfície do Planalto da Borborema, desde o Brejo até o Sertão, compreendendo as zonas fisiológicas da Borborema Central, do Seridó, e Sertão do Piranhas (região da depressão de Patos). Climas semi-árido e quente são encontrados nas áreas mais secas do estado, com precipitações pluviométricas médias anuais muito baixas e irregulares. Climas quente e seco com chuvas de verão-outono ocorrem na parte oeste do Estado (de Patos até a fronteira com o Ceará), abrangendo as zonas fisiográficas do Sertão do Piranhas, Oeste do Sertão e Alto Sertão com precipitações pluviométricas em torno de 800 mm (Ministério da Agricultura, 1972).

O comportamento irregular da precipitação, associada à alta taxa de evapotranspiração no Estado da Paraíba, torna a agricultura frágil e de alto risco criando uma situação de grande instabilidade sócio-econômica. Levando-se em conta que a agricultura e a pecuária praticadas pela maioria da população são normalmente utilizadas segundo técnicas de manejo de água e solo inadequadas à realidade do estado, tem-se como consequência o êxodo rural para as médias e grandes cidades, o que provoca grandes transtornos.

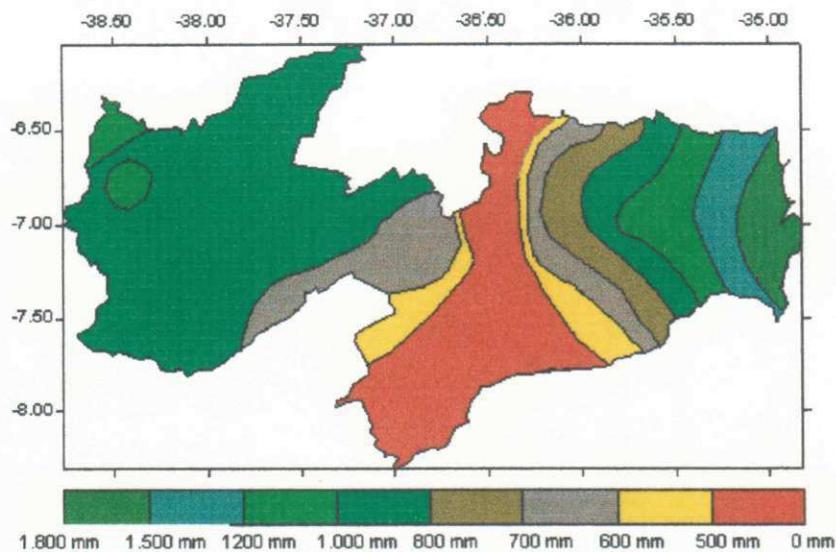


Figura 1 - Mapa da distribuição dos totais médios anuais de precipitação no Estado da Paraíba.

Não existe uma definição de seca universalmente aceita, porque, ao contrário da enchente, a seca não é um evento distinto, é freqüentemente resultante de vários fatores complexos interagindo com o ambiente. Também não é fácil definir o início ou o fim de uma situação de seca, que só é reconhecida como tal depois de algum tempo; e como uma situação de seca pode ser interrompida por um ou mais períodos úmidos, seu final é, também, freqüentemente difícil de ser definido. As secas no Estado da Paraíba têm sido objeto de preocupação de autoridades governamentais que incentivam a prática da irrigação e apregoam a transposição das águas, como a do açude de Curemas, para tornar rios temporários da bacia do rio Piranhas em perenes, por outro lado, a comunidade científica se preocupa em dotar o estado de uma agricultura economicamente viável e socialmente justa. Em se tratando de uma região com recursos hídricos limitados, caracteriza-se a conveniência de colocar à disposição dos usuários informações adequadas de manejo da água para o desenvolvimento das culturas na região.

Neste contexto, na primeira parte deste estudo, foram adotadas técnicas simples propostas por Thornthwaite e Mather (1957), objetivando converter informações históricas de precipitação diária, em dados diários de umidade do solo. Os dados diários de umidade do solo obtidos são utilizados para avaliar os períodos de cultivo e necessidades de irrigação em 27 localidades no Estado da Paraíba.

Na segunda parte deste estudo investigou-se o uso de técnicas apropriadas de estimativa da água disponível no solo em seis localidades do Estado, para avaliar o melhor período de cultivo e as necessidades de irrigação do milho. Para tal, utilizou-se o Modelo Versatil de Umidade do Solo (MVUS) originalmente desenvolvido por Baier e Robertson (1966).

Na terceira parte deste estudo fez-se uso de um modelo de balanço hídrico de três camadas de solo (the Multiple-Crop Multiple-Layer (Soil) Water Budget, MUCMUL Robertson, 1985), para estudar a transpiração da cultura e evaporação do solo num campo de soja e estimar as necessidades hídricas dessa cultura.

Finalmente, fez-se uso de um modelo de balanço hídrico para identificar o início de seca agrícola em algumas localidades do Estado da Paraíba, baseado no modelo proposto por Serafini (1986).

6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THORNTHWAITE (1948) foi o primeiro a mostrar que a evapotranspiração tem dois aspectos: real e potencial, e o papel de cada um deles no balanço hídrico, depende da eficiência da umidade do solo. Ele desenvolveu uma relação empírica para obter a evapotranspiração potencial como função somente da temperatura.

THORNTHWAITE & MATHER (1955, 1957) sugeriram um procedimento simples para a avaliação de valores diários de umidade do solo a partir de dados de precipitação e temperatura, e que foi intensivamente utilizado nesta pesquisa.

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, em 1967, fez um levantamento exploratório para o reconhecimento dos tipos de solos com a finalidade de ser usado na agricultura do Estado da Paraíba.

MILDE (1983) utilizou dados diários de precipitação de estações pertencentes à Rede Agrometeorologia da CEPLAC do período de 1964 - 1982, para classificar os dados em escalas pluviométricas segundo freqüência de classe. O autor determinou os regimes pluviométricos para cada localidade, e obteve cinco regiões diferentes do ponto de vista dos totais diários de precipitação. Na pesquisa considerou como "dia chuvoso" aquele com precipitação maior que 0,5 mm. Baseado no modelo de cadeia de Markov de primeira ordem, determinou as probabilidades de ocorrência de dias secos e chuvosos para a região cacaueira do sudeste da Bahia.

NEILD & YOUNG. (1983), tomando como base parâmetros diários do tempo (precipitação e temperatura) computados das médias climáticas mensais, determinou o período e duração da estação de cultivo e resposta fenológica do sorgo em regiões temperadas e tropicais. Observaram que a taxa de desenvolvimento da cultura e a quantidade de chuva normalmente esperada durante vários estágios fenológicos diferem grandemente com a época de plantio, mesmo em locais com características climáticas semelhantes. Detectaram épocas de plantio semelhantes para as regiões temperadas e tropicais, desde que a fenologia e a disponibilidade hídrica fossem iguais nessas regiões.

STERN et al. (1980), para a região oeste da África, definiram o início das chuvas como a data em que ocorre, pela primeira vez, uma quantidade específica de chuva, dentre dois dias sucessivos.

SILVA et al. (1989), utilizando dados de temperatura mensal e precipitação diária observados para um período de 36 anos, identificaram o início e duração da estação de cultivo em São Gonçalo - PB. Determinaram o balanço hídrico mensal seriado para estimar a evapotranspiração real. A partir do armazenamento diário de umidade do solo, obtiveram a umidade do solo para períodos de cinco dias, de cada ano, ou seja 73 quinquídios. Em cada um dos 38 anos foram analisados o início, a duração e o final da estação de cultivo. Para todos os anos pesquisados utilizaram quatro valores da capacidade de campos, 40, 50, 60 e 70% respectivamente.

CARNEIRO & SILVA (1983), a partir de dados diáridos de precipitação de trinta (30) postos espalhados pelos sertões da Paraíba, fizeram um estudo estatístico de algumas variáveis associadas ao desenvolvimento vegetal das culturas. Através de modelo determinístico determinou início e o fim da duração do período de chuvas com base na necessidade de cada tipo de cultura.

WALTER (1967) definiu o início da estação chuvosa como sendo o dia em que a precipitação acumulada fosse 50,8 mm e com base nos valores médios de precipitação determinou o comprimento da estação chuvosa.

BRAGA & TARGINO (1994) utilizaram a distribuição gama incompleta, para determinar as probabilidades de atendimento das necessidades hídricas do feijão macassar nas suas fases fenológicas mais críticas (floração e formação de vagens) objetivando identificar a melhor época de semeadura da cultura para algumas localidades no Estado de Pernambuco.

BASTOS (1986), analisando as distribuições anuais da precipitação média semanal, determinadas com base nas séries dos totais diáridos de precipitação de 71 postos pluviométricos do estado da Paraíba, delimitou regiões com características climatológicas semelhantes considerando as distribuições temporais de chuvas. Com as curvas anuais médias de evapotranspiração potencial e precipitação determinaram as estações de cultivo e a época de plantio para as culturas de arroz, milho e sorgo.

KARUNA KUMAR & BEZERRA (1996) utilizaram dados diáridos de precipitação e evapotranspiração potencial descendias no Estado da Paraíba, para obter a umidade do solo diária em cada posto usando informações de, no mínimo 25 anos de dados observados.

PAIXÃO & BRAGA (1994) identificaram as potencialidades hídricas de cultivo das culturas de milho e feijão para a localidade de Mossoró (RN), considerando duas

metodologias: a) uma que considera a distribuição de freqüências das alturas pluviométricas decendias e; b) outra que leva em conta a disponibilidade hídrica do solo, avaliada em função do armazenamento (ARM) e da sua distribuição de freqüências, ao longo dos 36 decêndio do ano. Ainda, PAIXÃO E BRAGA (1996) usaram técnicas baseadas em distribuições probabilísticas de chuvas e da demanda hídrica, para um possível programa de irrigação em 100 localidades no Estado do Ceará.

CAMARGO et al. (1981), com base nos valores diários de temperatura média do ar, insolação efetiva e precipitação pluviométrica de uma estação experimental do IAC/São Paulo, determinaram as melhores épocas para o cultivo de arroz de sequeiro, de maneira que o florescimento ocorra em períodos onde a probabilidade de um decêndio com precipitação inferior a 40 mm seja relativamente pequena.

ROBERTSON (1985a, 1987, 1989), utilizando dados diários de precipitação para obter a umidade do solo diária para um grande período de registro, calculou a probabilidade de dias úmidos e secos. Com base em dados de evapotranspiração potencial, propriedades físicas do solo, além das anteriormente mencionadas, apresentou um método para identificar o período de cultivo em localidades de diferentes países na Ásia.

DYER & MACK (1984), BAIER (1990) verificaram resultados do MVUS com as leituras dos lisímetros, medições de umidade do solo e resultados de outras técnicas sob vários tipos de climas, solos e culturas.

BAIER et al. (1979), DE JONG et al. (1991), BOOTSMA et al. (1992) utilizaram o modelo MVUS para estudar as condições de umidade do solo nas pradarias canadenses.

ROBERTSON & FOONG (1976) fizeram uma adaptação ao modelo MVUS para os cálculos da umidade do solo nas plantações de palmeiras na Malásia. Robertson (1977) usou uma versão modificada do modelo MVUS na Índia para avaliar a umidade em solos áridos. Dyer et al. (1988) testaram o modelo MVUS na África do Sul com muito sucesso em medidas em lisímetro sob solos nus.

WALKER (1984) mediu a radiação e a evaporação das camadas inferiores num solo úmido para cultura de milho. Ele observou que a evaporação do solo freqüentemente excedia a energia radiante, indicando uma diminuição no fluxo de calor sensível. No campo com cultura, a evaporação do solo se torna limitada ao diminuir a capacidade de água disponível da superfície para um certo valor, ao passo em que a transpiração continuará com energia média limitada, até que a capacidade de água disponível de

grande parte da zona radicular diminua para um valor crítico. Então, dessa maneira, nos estudos de evapotranspiração é preferível medir ou avaliar a evaporação do solo e a transpiração da cultura separadamente.

CHIN CHOY & KANEMASU (1974) estudaram o efeito provocado pelo espaçamento linear no equilíbrio de energia para o sorgo e demonstraram que a evapotranspiração estimada num campo com grande espaçamento, 10% era maior do que aquela num campo com pequeno espaçamento entre as fileiras.

NORMAN & CAMPBELL (1984) mostraram que em solos úmidos as camadas inferiores contribuem com uma parcela que poderá estar acima de 30% do total da demanda da água para atmosfera em campos com cobertura densa ou moderada. Denmead (1984) e Brown and Covey (1966) também registraram grandes valores de evaporação em camadas inferiores de solos úmidos para uma cobertura fechada.

HAM et. al. (1991) estudaram os balanço de energia no solo e no dossel, dentro de uma cultura de algodão, sob condições de solos secos e úmidos. Eles descobriram que a evaporação do solo contribui com a maior parte da evapotranspiração em solos úmidos, mesmo que o índice da área foliar varie entre 2 e 3. A evaporação do solo era notadamente reduzida sob condições de solos secos. No entanto, efeitos advectivos fazem aumentar a transpiração da cultura durante esses períodos. A diferença na perda total de água no campo em condições de solo seco e solo úmido não era significante.

TANNER, et al. (1976) utilizaram dados diários de precipitação, cobertura da cultura, altura da cultura e profundidade radicular, para calcular os valores da transpiração da cultura e a evaporação do solo, em culturas dispostas em fileiras, durante o desenvolvimento de sua cobertura.

SERAFINI (1986) desenvolveu um modelo para calcular a água disponível e usou este modelo para o estudo da ocorrência de secas agrícolas.

7. MATERIAL E METODOS

7.1. Disponibilidade de Dados:

7.1.1 . Dados Pluviométricos

Usaram-se séries ininterruptas de precipitação pluviométrica diária e temperaturas médias descendias de trinta (30) localidades que dispunham de pelo menos vinte e cinco anos de registros do Estado da Paraíba (Tabela 1). O critério adotado visou evitar o preenchimento de falhas com informações de qualidades questionáveis. Os dados de precipitação pluviométrica e temperatura diária que serviram de base para a realização deste estudo, foram cedidos ao Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade Federal da Paraíba pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

TABELA 1 - Relação das localidades selecionadas para o presente estudo

Nome da cidade	Posto	código	Altitude (m)	latitude	Longite	Período	Nº Anos
Água Branca	Água Branca	3854072	710	37°39'	7°31'	1936 - 1963	28
Aguiar	Aguiar	3843166	280	38°11'	7°07'	1935 - 1978	44
Alagoa Nova	Alagoa Nova	3848145	500	35°47'	7°04'	1911 - 1936	26
Alhandra	Alhandra	3940819	49	34°55'	7°26'	1939 - 1975	37
Antenor Navarro	Pilões	3832398	255	38°34'	6°40'	1946 - 1979	34
Araruna	Araruna	3838055	580	35°44'	6°31'	1931 - 1983	53
Barra de S. Rosa	Barra de S. Rosa	3837488	440	36°04'	6°43'	1939 - 1975	36
B. do B. do Cruz	B. do B. do Cruz	3824396	190	37°32'	6°11'	1948 - 1981	34
Boa Vista	Boa Vista	3847555	490	36°14'	7°16'	1939 - 1971	33
Camp. Grande	Camp. Grande	3848428	508	35°52'	7°13'	1939 - 1974	36
Cajazeiras	Cajazeiras	3832789	291	38°34'	6°53'	1932 - 1962	51
Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	3824751	250	37°45'	6°21'	1931 - 1978	48
Condado	Condado	3834877	260	37°37'	6°54'	1943 - 1979	37
FZ Sta.Teresinha	Porcos	3845236	270	37°20'	7°08'	1933 - 1969	37
Imaculada	Imaculada	3845703	750	37°30'	7°23'	1934 - 1975	42
Ingá	Ingá	3848579	144	35°37'	7°17'	1911 - 1983	73
Itabaiana	Itabaiana	3849636	45	35°20'	7°20'	1911 - 1976	66
Itaporanga	Itaporanga	3843667	230	38°10'	7°18'	1940 - 1978	39
João Pessoa	João Pessoa	3940225	5	34°53'	7°07'	1937 - 1969	33
Monteiro	Monteiro	3855779	590	37°07'	7°53'	1911 - 1972	61
Nova Olinda	Nova Olinda	3843992	315	38°03'	7°28'	1936 - 1983	48
Patos	Patos	3845045	250	37°17'	7°01'	1939 - 1977	39
Pedra Lavrada	Pedra Lavrada	3837507	525	36°28'	6°45'	1938 - 1983	46
Piancó	Piancó	3844313	250	37°57'	7°11'	1911 - 1976	66
Picuí	Picuí	3837028	450	36°22'	6°31'	1911 - 1961	51
Pombal	Pombal	3834538	178	37°49'	6°46'	1935 - 1973	39
Princesa Isabel	Princesa Isabel	3853499	660	38°01'	7°44'	1911 - 1983	73
São J. do Cariri	São J. do Cariri	3846894	445	36°32'	7°24'	1911 - 1968	58
Santa Luzia	Santa Luzia	3836715	290	36°56'	6°52'	1931 - 1979	49
Soledade	Soledade	3847128	560	36°22'	7°04'	1935 - 1964	30
Serra Grande	Serra Grande	3843537	585	38°19'	7°15'	1937 - 1963	27
Souza	São Gonçalo	3833639	235	38°19'	6°50'	1941 - 1980	40
Teixeira	Teixeira	3845448	770	37°16'	7°13'	1926 - 1977	52
Barra do Juá	Barra do Juá	3832098	500	38°34'	6°32'	1933 - 1971	39
Umbuzeiro	Umbuzeiro	3858467	553	35°40'	7°42'	1911 - 1979	69

7.1.2 . Dados das áreas de cultivo

Na Tabela 2 são dadas informações sobre as principais culturas nas localidades escolhidas. Os dados dessas áreas de cultivo foram cedidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao qual externamos os nossos agradecimentos.

Tabela.2 - Áreas de cultivo e suas mesorregiões, microrregiões e municípios

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO HERBÁCEO ÁREA (HA)	CANA-DE-ACUCAR ÁREA (HA)	FEIJÃO EM GRÃO ÁREA (HA)	MILHO EM GRÃO ÁREA (HA)
SERTÃO PARAIBANO	104.869	55.830	231.048	281.865
CATOLÉ DO ROCHA	23.026	9.628	9.681	8.088
Belém do Brejo do Cruz	572	1	1.086	712
Catolé do Rocha	5.420	134	2.707	2.563
SERÍDO PARAIBANO	1942	3	26.355	26.832
Picuí	248	0	7.082	6.213
CURIMATAÚ	2.379	6	18.138	15.770
Araruna	289	0	2.865	2.007
Barra de Santa Rosa	274	0	3.648	3.487
SERTÃO DE CAJAZEIRAS	21.724	525	32.930	45.224
Antenor Navarro	7.091	17	3.015	3.911
Bom Jesus	201	-	202	234
Cajazeiras	2.079	12	3.045	3.526
Serra Grande	8	3	523	686
Triunfo	2.125	22	1645	2.547
DEPRESSÃO DO ALTO PIRANHAS	49.484	1.018	36.852	47.133
Aguiar	736	2	2.091	2.675
Condado	1.425	3	839	1.000
Itaporanga	911	11	2.204	3.026
Nova Olinda	529	0	602	1.210
Patos	490	4	1.120	1.365
Piancó	461	2	1.341	1.995
Pombal	12.845	142	3.472	4.735
Santa Luzia	12	0	1.006	909
Santa Teresinha	345	1	970	1.164
Sousa (São Gonçalo)	13.271	224	3.545	5.416
CARIRIS VELHOS	4.421	182	63.435	90.226
Soledade	484	1	3.133	3.879
Monteiro	287	0	6.256	10.346
SERRA DO TEIXEIRA	4.421	182	63.435	48.588
Água Branca	26	2	3.277	3.683
Imaculada	2	18	3.884	4.999
Princesa Isabel	293	104	8.004	8.446
Teixeira	71	2	3.648	4.368
AGRESTE E BREJO PARAIBANO	5.887	46.394	50.060	61.144
PIEMONTE DA BORBOREMA	2.876	8.261	8.408	20.241
Ingá	284	9	1494	3.061
Serra Redonda	1	0	716	1.232

AGreste da Borborema	2.229	52	25.776	27.052
Campina Grande	355	2	4.374	5.999
BREJO PARAIBANO	465	15.261	10.455	7.701
Alagoa Nova	10	1.695	2.170	1.955
Arara	102	-	1.386	1.019
Pilões	0	4.092	49	94
AGRO-PASTORIL DO BAIXO PARAÍBA	316	22.716	5.415	6.148
Itabaiana	62	919	713	915
Sapé	0	13.286	236	145
Umbuzeiro	136	0	2.078	4.177
JOÃO PESSOA	137	71.122	2.792	2.151
LITORAL PARAIBANO	137	71.122	2.792	2.151
Alhandra	-	2.289	24	4
João Pessoa	-	498	56	17

7.2 METODOLOGIA

7.2.1 AVALIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CULTIVO E NECESSIDADES DE IRRIGAÇÃO BASEADO NO MÉTODO DE THORNTHWAITE E MATHER

Considerando que normalmente não são coletadas informações de forma sistemática acerca do conteúdo de umidade no solo, então se utilizaram modelos para determiná-la. No presente estudo foram adotadas técnicas simples, objetivando converter informações históricas de precipitação diária, em dados de umidade do solo. Esses dados foram utilizados para avaliar as estações de cultivo e as necessidades de irrigação em diferentes localidades no Estado da Paraíba.

A evapotranspiração potencial foi estimada segundo o procedimento de Thornthwaite & Mather (1957), qual seja:

$$EP = 0,533 \cdot C_j \left(\frac{10 \cdot t}{I} \right)^a \quad (m, m) \quad (7.1)$$

onde t é a temperatura (C°), I é o índice anual de calor, que é determinado pela expressão

$$I = \sum_j \left(\frac{t_j}{5} \right)^{1,514} \quad (7.2)$$

onde o expoente a é obtido segundo a expressão

$$a = (0,675 \cdot I^3 - 77,1 \cdot I^2 + 17920 \cdot I + 4929390) \cdot 10^{-6} \quad (7.3)$$

C_j é o fator de correlação para o número de dias do mês

$$C_j = \frac{D_j \cdot N_j}{12}, \quad (7.4)$$

D_j é o número de dias do mês em questão e N_j é dado por:

$$N_j = \frac{2 \cdot [\arccos(-\operatorname{tg}\delta \cdot (\operatorname{tg}\phi))] }{15}. \quad (7.5)$$

Levando em conta que a variação interanual da temperatura de um mesmo mês pode ser desprezada, foram usados os valores de EP obtidos através do balanço hídrico normal no lugar de valores mensais da EP de cada ano. Cada mês foi dividido em três decêndios, o último decêndio de cada mês tendo 8,9,10 ou 11 dias, dependendo do mês e ano. A partir dos valores decendias da evapotranspiração potencial (EP) foram obtidos valores diários de EP que, juntamente com os valores diários de precipitação, constituíram os dados básicos para se estabelecer o balanço hídrico diário. Em cada

localidade, os cálculos foram feitos para quatro valores de capacidade de armazenamento (CA) 100, 150, 200 e 250 mm, para um período de, no mínimo, 25 anos de observações.

Uma das finalidades deste estudo é a determinação da melhor época de plantio para várias estações. Neste contexto, assume-se que somente a umidade na camada superficial é de importância para o desenvolvimento da semente. A capacidade de armazenamento desta camada é assumido como 25 mm, e como foi feito para os valores de CA 100, 150, 200 e 250 mm, neste caso também o conteúdo de umidade diária do solo é avaliado para as estações e para todos os anos do período estudado.

A partir dos valores diários de umidade do solo para todo o período de registro, estimou-se valor médio para cada decêndio. A quantidade de água armazenada no solo depende dos valores da capacidade de armazenamento utilizada.

Os valores médios de umidade do solo em cada decêndio foram plotados em função do tempo e, a partir destes diagramas, obteve-se informações preliminares sobre o início e a duração do período de cultivo, em cada localidade. Neste contexto, assumiu-se 50% da CA como valor mínimo de água no solo necessário para um bom desenvolvimento das culturas (Robertson 1985, 1988, 1989). Portanto, esse limite foi usado para definir a duração do período de cultivo de cada localidade.

O modelo da cadeia de Markov de primeira ordem foi aplicado para os dados diários de umidade de solo, para obtenção das probabilidades iniciais [P(D), P(W)] e condicionais [P(D/D), P(W/D), P(W/W) e P(D/W)] de dias secos e úmidos, onde:

P(D) é a probabilidade do solo num dado dia ser seco;

P(W) é a probabilidade do solo num dado dia ser úmido;

P(D/D) é a probabilidade do solo ser seco desde que, no dia anterior o mesmo tenha sido seco;

P(W/D) é a probabilidade do solo ser úmido desde que, no dia anterior o mesmo tenha sido seco;

P(W/W) é a probabilidade do solo ser úmido desde que, no dia anterior o mesmo tenha sido úmido;

P(D/W) é a probabilidade do solo ser seco desde que, no dia anterior o mesmo tenha sido úmido;

As probabilidades foram obtidas para cada um dos 36 decêndios do ano, em cada localidade selecionada para as várias capacidades de armazenamento consideradas. O

valor crítico da umidade do solo que diferencia um dia seco de um dia úmido, foi adotado como 50% da capacidade de armazenamento. Isto é, um conteúdo de água superior a 50% da CA implica em dia úmido, sendo seco em caso contrário.

Para avaliar a duração do período de cultivo em cada localidade foram adotados os seguintes procedimentos:

As probabilidades iniciais e condicionais são usadas para calcular as probabilidades de ocorrência de pelo menos um período de cinco dias consecutivos úmidos em cada decênio. Assume-se que um período com 5 dias úmidos consecutivos em cada decênio, é suficiente para o bom desenvolvimento da cultura (Robertson, 1985, 1988 e 1989).

Estas probabilidades foram plotadas em função do tempo e a partir destas curvas, a duração da estação de cultivo para cada localidade foi determinada, assumindo-se que o sucesso agrícola está baseado em uma boa colheita de, no mínimo, sete anos dentre dez. Assim sendo, considerou-se que a estação de cultivo era constituída por decênio com probabilidades de ocorrência de pelo menos 5 dias consecutivos úmidos maiores que 0,70.

Os dados diários de umidade do solo e as probabilidades iniciais e condicionais foram também utilizados para se determinar o começo do período úmido, ou, em termos mais práticos, a data mais segura para a semeadura. Considerando-se que o limite de 50% da CAD não retrata adequadamente a estação de cultivo, são consideradas as probabilidades de ocorrência de pelo menos 5 dias chuvoso consecutivos em cada decênio do ano.

Assumi-se que a germinação das sementes depende somente da umidade do solo na primeira camada. A capacidade de armazenamento desta camada foi considerada 25mm, e metade desta quantidade é necessário para o processo de germinação. Valores diários de umidade do solo para esta camada foram determinados para todos os anos pesquisados. Com base nestes valores, determinou-se a probabilidade inicial e condicional de dias secos e/ou úmidos para cada decênio correspondente, usando os procedimentos anteriormente descritos.

Para todos os decênios do ano estimou-se valores do conteúdo médio de umidade desta camada (seedbed). A partir destes resultados selecionou-se aqueles decênios com conteúdo médio de umidade maior que 50% da capacidade de armazenamento e que fosse próxima da estação de cultivo avaliada da forma precedente.

Considerou-se, ainda, que o agricultor pratica a semeadura quando o solo estiver suficientemente umedecido e que cinco dias consecutivos úmidos, são necessários para obter sucesso na fase germinativa. Avaliou-se a probabilidade de pelo menos um dia úmido e de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos, após um dia úmido para cada decêndio selecionado. Portanto, identifico-se o início da estação de cultivo como constituído pelo decêndio que apresentou alta probabilidade de ocorrência de um dia úmido, seguido de alta probabilidade de pelo menos um período de 5 dias úmidos consecutivos nos decêndios da CA = 25 mm

No estudo do balanço hídrico, a umidade do solo representa a diferença entre a água que penetra no solo, como resultado da precipitação, e a que sai sob a forma de evapotranspiração. Este método para o cálculo da umidade do solo, sugere um procedimento climatológico simples no planejamento da irrigação. É possível fixar limites abaixo do qual a umidade do solo não pode diminuir para uma dada cultura e uma dada profundidade das raízes. Então, através do cálculo do balanço diário da umidade do solo, é possível conhecer exatamente quando o nível de depleção de umidade do solo pré-determinado foi atendido, e conhecer quanta água deveria ser aplicada para trazer o conteúdo de umidade para um nível desejado.

O procedimento para avaliação da umidade do solo descrito anteriormente, foi empregado com algumas modificações para obter informação sobre a necessidade de irrigação nas localidades selecionadas.

Os dois parâmetros mais importantes neste contexto são a CA e o valor crítico de umidade do solo. A CA depende do tipo de solo e da profundidade das raízes. Nesta parte da investigação, os cálculos foram feitos adotando-se dois valores da CA (100mm e 200mm) e o nível crítico de umidade (55% da CA adotada), para todas as localidades.

Dada a CA para cada estação e empregando os mesmos procedimentos já descritos anteriormente, estimou-se o valor médio descendias da umidade do solo para todos os anos de pesquisado. Entretanto, neste caso, em cada ano durante a estação de cultivo, cada vez que o conteúdo de água no solo diminui para um nível pré-selecionado, o valor daquele dia foi substituído por outro correspondente a 95% da CA. Em termos práticos, significa que, cada vez que a umidade do solo for diminuída para um valor pré-determinado, a irrigação será efetuada para que a umidade possa retornar para um valor próximo de CA. Para evitar perda de água no caso de ter ocorrido precipitação pouco após a irrigação, usou-se o limite de 95% da CA.

A partir dos dados resultantes, o número de irrigações e o intervalo médio entre irrigações sucessivas são computados para cada ano e, a partir destes, foram obtidos valores médios para todo o período de estudo.

7.2.2 O MODELO VERSÁTIL DE UMIDADE DO SOLO (MVUS)

Levando em conta as variações de solo e cultura para uma mesma região, outros métodos mais eficazes foram desenvolvidos para determinar a umidade do solo. Na segunda parte deste estudo o Modelo Versátil de Umidade do Solo (MVUS) originalmente desenvolvido por Baier e Robertson (1966) foi utilizado para obter informações sobre o período de cultivo e necessidades de irrigação para o milho em algumas localidades no Estado da Paraíba.

Nesta parte do trabalho, os períodos ótimos para o cultivo e requerimento de irrigação para o milho em seis (06) localidades no Estado da Paraíba são avaliados usando o Modelo Versátil de Solo (MVUS). Os valores diários de EP obtidos anteriormente foram utilizados juntamente com valores diários da precipitação para avaliar a água disponível usando o Modelo Versátil de Solo (MVUS) com seis camadas. Para cada localidade, os cálculos foram feitos para um período de tempo de pelo menos 25 anos de dados. Para a capacidade de água disponível (CAD) atribuiu-se o valor de 75, 100, 150 e 200 mm. A zona radicular foi dividida em 6 camadas e aproximadamente 5,0; 7,5; 12,5; 25,0; 25,0 e 25,0% da CAD total foi atribuído às camadas de 1 a 6.

A contribuição de cada camada para evapotranspiração real (ER) foi estimada através da seguinte expressão:

$$PAE_{(j,x)} = K_{ij} \left(\frac{WS_{(j,x-1)}}{SC_{(j)}} \right) Z_{jx}[EP]_{(x)} \quad (7.6)$$

onde:

$PAE_{(j,x)}$ é a perda de umidade da camada j no dia x ;

$K_{(i,j)}$ é o coeficiente de cultura da camada j no estágio fenológico i ;

$WS_{(j,x-1)}$ é a quantidade de água disponível na camada j no final do dia $x-1$;

SC_j é a capacidade de água disponível da camada j ;

EP_x é a evapotranspiração potencial do dia x ;

$Z_{j,x}$ é o fator dependente da característica de liberação de umidade do solo.

O coeficiente K reflete as atividades das raízes em diferentes profundidades durante diferentes estágios de desenvolvimento da cultura. A estação de cultivo do milho

foi dividida em 3 ou 4 estágios principais, e para cada um atribuiu-se diferentes valores de K para as 6 camadas. Quando as camadas superiores do solo estivessem secas, maior quantidade de água seria normalmente removida das camadas inferiores, de que quando o solo estivesse uniformemente umedecido.

Assim, os coeficientes K para cada camada abaixo da primeira foram acrescidos como uma função do conteúdo de umidade das camadas superiores da seguinte forma:

$$K'_j = K_j + K_j \cdot \sum_{m=1}^{j-1} K_m \left(1 - \frac{WS_m}{SC_m}\right) \quad (7.7)$$

onde;

K'_j é o coeficiente ajustado de K para camada j (2..6);

WS_m é a quantidade de água disponível na camada m;

SC_m é a capacidade de água disponível na camada m.

A quantidade de água disponível na camada j no fim do dia x é dada pela expressão:

$$WS_{(j,x)} = WS_{(j,x-1)} - PAE_{(j,x)} \quad (7.8)$$

A soma de $WS_{(j,x)}$ para as seis camadas resulta na água disponível do solo no fim do dia x, se não ocorrer precipitação naquele dia. Se ocorrer precipitação, $WS_{(j,x)}$ para algumas ou todas as seis (06) camadas pode aumentar. Em dias chuvosos foi assumido que a perda de umidade pela evapotranspiração ocorrerá antes da precipitação. A precipitação entra na 1ª. camada e, se a camada atinge sua capacidade de água disponível, o excesso de água entra na 2ª. camada e assim sucessivamente. O excesso de água que deixa a 6ª camada é considerado o excedente hídrico daquele dia. O ano foi dividido em 36 decêndios e os valores médios d'água disponível de cada decêndio, foram obtidos para cada ano do período estudado. Em cada localidade, durante o período úmido, considerou-se diferentes estações de cultivo para o milho. O período de cultivo foi determinado pela comparação das condições de água disponível, nos diferentes períodos estimados pelo modelo MVUS.

Cada cultura tem seu próprio nível crítico de umidade, abaixo do mesmo haverá uma redução na produtividade. Também para uma mesma cultura, o nível crítico de umidade pode mudar com o estágio fenológico. No entanto, na falta de informações sobre o solo e culturas, foi usado nessa parte da investigação dois valores da CAD (100 e 200mm) e três níveis críticos de umidade (55; 70 e 85% da CAD).

Para uma localidade com uma dada CAD, avaliou-se a umidade de solo diária da cultura durante todos os anos e períodos pesquisados, conforme procedimentos já descritos anteriormente. Entretanto, em cada ano, durante a estação de cultivo cada vez que a umidade de solo decrescer para um nível pré-fixado, a umidade daquele dia será substituída pelo valor correspondente a 95% da CAD. Na prática isso significa que cada vez que a umidade diminuir para o nível pré-determinado a irrigação deverá ser efetuada para elevar a umidade para próximo da CAD. Os números de irrigações e intervalos médios entre as irrigações foram calculados para cada ano e, a partir disso, os valores médios para o período de estudo foram obtidos.

7.2.3 MODELO DE MULTIPLAS CULTURAS E MULTIPLAS CAMADAS, (MUCMUL) ROBERTSON, (1985)

Esse modelo foi desenvolvido por Robertson (1985), para obter informações sobre evapotranspiração de um campo com mais de uma cultura. No presente estudo esse modelo foi utilizado para estimar a transpiração da cultura e evaporação do solo de uma cultura de soja.

Para simular as mudanças diárias nos parâmetros da cultura são usadas as seguintes equações:

$$GF_{(x)} = \frac{1}{1 + 115 \cdot EXP\left(-7,8 \cdot \frac{NG(x)}{TF}\right)} - 0,01 \cdot \left(0,6 - 5,5 \cdot \frac{NG(x)}{TF}\right) \quad (7.9)$$

onde:

$GF_{(x)}$ é o fator de desenvolvimento até o dia x ;

$NG_{(x)}$ é a idade atual da cultura;

TF é o número de dias para o desenvolvimento máximo da cultura.

Essa equação foi usada para estimar as mudanças na altura da cultura e na profundidade das raízes.

Para estimar as mudanças na cobertura da cultura foi usada a seguinte equação:

$$CF_{(x)} = \frac{1}{0,95 + 9 \cdot EXP\left(-7 \cdot \frac{NA(x)}{DC}\right)} - 0,07 \cdot \left(1,3 - 0,6 \cdot \frac{NA(x)}{DC}\right) \quad (7.10)$$

onde:

$CF_{(x)}$ é o fator de desenvolvimento da cobertura da cultura até o dia x ;

$NA_{(x)}$ é a idade atual da cultura;

DC é o número de dias para a cobertura máxima da cultura.

A EP diária derivada do procedimento proposto por Thornthwaite e Mather (1957), é compartilhada entre a cultura e o solo, usando os valores diárias da cobertura da cultura. Algumas plantas bem abastecidas com água transpiram mais do que a EP em regiões ventiladas e áridas. A EP da cultura é modificada em função da altura da cultura e condições de umidade e de vento. A evapotranspiração potencial da cultura ajustada é dada pela equação:

$$EP_{C(x)} = CC_{(x)} \cdot A_{(x)} \cdot EP_{(x)} \quad (7,11)$$

onde:

$CC_{(x)}$ é a cobertura da cultura no dia x ;

$EP_{(x)}$ é a evapotranspiração potencial no dia x ;

O fator A no dia x é dado por.

$$A(x) = 1,8 \cdot \left(1 - \frac{55}{(HT_c(x) + 50)^{0,5}} \right) \cdot \left(0,202 + 2,3 \cdot 10^{-4} \cdot WR(x) - 3,0 \cdot 10^{-3} \cdot VP(x) - 2,0 \cdot 10^{-6} \cdot WR(x) \cdot VP(x) \right) + 1 \quad (7,12)$$

onde:

HT_c é a altura da cultura em cm.

WR é o somatório do vento em km/dia.

VP é o valor médio da pressão do vapor d'água em mb.

Para o espaçamento entre fileiras de 30 cm $CC(x) = 0,55 \cdot [CF_{(x)}]$ e para espaçamento de 60 cm $CC(x) = 0,40 \cdot [CF_{(x)}]$.

O modelo assume três camadas do solo, distribuindo a capacidade de água disponível (CAD) por camada com os seguintes percentuais: a primeira camada (zona superior) terá 20% da CAD, segunda camada terá 30% CAD, e a terceira camada (zona inferior) terá 50% da CAD.

Para o espaçamento entre as fileiras de 60 cm assume-se que as raízes utilizam maior quantidade de água nas duas primeiras camadas, tendo uma concentração relativa

de raízes igual a 1, e na terceira camada terá um valor máximo de 0,6, variando diariamente em função do fator de desenvolvimento da raiz (GF). Assim a concentração de raízes (RC) para cada camada é dada pelas expressões:

$$RC(j,x) = 1 \quad \text{para } j = 1,2 \quad \text{e} \quad RC(j,x) = 0,6[GF(x)] \quad \text{para } j = 3. \quad (7,13)$$

Para o espaçamento entre as fileiras de 30 cm assume-se que $RC(j,x) = 1$ para $J = 1,2$ e 3

A atividade relativa das raízes para a camada j é dada por:

$$RR_{(j,x)} = RA_{(j,x)} \cdot RC_{(j,x)} \quad (7,14)$$

onde $RA_{(J,x)} = \frac{WS_{(J,x)}}{WC(J)}$, onde WS e WC é representada a água disponível e a capacidade de

água disponível respectivamente.

A soma de $RR_{C(j,x)}$ para as três camadas não pode ser maior do que 1 e portanto, as equações para $j = 2$ e $j = 3$ são escritas da seguinte forma:

$$RR_{(2,x)} = [1 - RR_{(1,x)}] \cdot RA_{(2,x)} \cdot RC_{(2,x)} \quad (7,15)$$

$$RR_{(3,x)} = \{1 - [RR_{(1,x)} + RR_{(2,x)}]\} \cdot [RA_{(3,x)} \cdot RC_{(3,x)}] \quad (7,16)$$

A transpiração parcial da cultura (TP_C) da camada j no dia x é dado por

$$TP_{C(j,x)} = RR_{C(j,x)} \cdot EP_{C(x)} \quad (7,17)$$

Da mesma maneira a perda d'água pela evaporação do solo (ES) da camada j pode ser escrito como:

$$ES_{(j,x)} = RS_{(j)} \cdot RA_{(j,x)} \cdot EP_{S(x)} \quad (7,18)$$

onde, $RS_{(j)}$ é a "relative potential channel concentration" a qual é análoga à concentração das raízes, no caso da transpiração, e $EP_{S(x)}$ é a evapotranspiração potencial para o solo no dia x .

A contribuição total da cultura para evapotranspiração real é:

$$TP_{C(x)} = TP_{C(1,x)} + TP_{C(2,x)} + TP_{C(3,x)} \quad (7,19)$$

Da mesma maneira a evaporação do solo no dia x é dada por:

$$ES_{(x)} = ES_{(1,x)} + ES_{(2,x)} + ES_{(3,x)} \quad (7,20)$$

A perda total de água da camada j no dia x é:

$$ER_{(j,x)} = TP_{C(j,x)} + ES_{(j,x)} \quad (7,21)$$

A evapotranspiração real no dia x é dada por:

$$ER_{(j)} = TP_{C(j)} + ES_{(j)} \quad (7,22)$$

Sabendo $ER_{(j)}$ para cada camada, em cada dia, o conteúdo de água disponível pode ser computado diariamente pela expressão:

$$WS_{(j,x)} = WS_{(j,x-1)} - ER_{(j,x)} \quad (7,23)$$

onde $WS_{(j,x)}$ é a água disponível na camada j no final do dia x , e $WS_{(j,x-1)}$ é a água disponível na camada j no fim do dia anterior.

Supõe-se que nos dias chuvosos, a perda de água para a atmosfera ocorre antes da precipitação, e que toda a precipitação entra na primeira camada, e se essa camada alcançar a sua capacidade o excedente hídrico entrará na segunda camada e assim por diante. O excesso d'água que deixa a terceira camada é considerado como o excedente hídrico do dia.

Os valores diários do crescimento da cobertura, da altura da cultura e da profundidade das raízes, determinada através das equações mencionadas anteriormente, foram modificadas em função do estresse hídrico da cultura, através de um índice de estresse definido como um menos a razão entre a transpiração da cultura e a evapotranspiração potencial da cultura ajustada (EP_{Cj}).

Foram usados nesse estudo valores de precipitação, evapotranspiração potencial, velocidade do vento e a pressão de vapor d'água para o período de maio a agosto do ano de 1965. Atribuíram-se os valores de 0,40, 0,15 e 0,05 ao parâmetro $RS_{(j)}$ para as três camadas. Os cálculos foram feitos para os espaçamento de 30 e 60 cm entre as fileiras. Usou-se o valor de 100 mm para a capacidade da água disponível.

Alguns dos parâmetros utilizados nesse estudo estão relacionados abaixo

Parâmetros da cultura	
Dias para maturação	112
Dias para cobertura máxima	70
Cobertura máxima da cultura	55% para RS_{30} e 40% para RS_{60}
Dias para altura máxima	70
Altura máxima	50 cm

Esses valores foram obtidos de um estudo experimental num campo de soja feito por Robertson (1985).

7.2.4 OCORRÊNCIA DE SECA AGRÍCOLA

O problema da definição da seca foi discutido por vários pesquisadores (Subrahmanyam, 1967; Hounam et al. 1975; Matthal, 1979; Dracup, et al. 1980). No caso de secas agrícolas, o início da seca pode ser definido como o momento em que a água disponível no solo diminui para o ponto de murcha permanente devido a EP (demanda da atmosfera) e a falta d'água (precipitação e irrigação). A duração do período seco (sem precipitação ou irrigação) que resulta no início da seca num dado local depende dos níveis de evapotranspiração potencial e condições da umidade antecedentes. Foram usados valores de temperatura e precipitação para cada localidade para um período de no mínimo 25 anos. Os valores diários de EP foram estimados a partir dos valores decadias de EP calculados segundo o método de Thornthwaite (Thornthwaite, 1948, Thornthwaite e Mather 1957) e, esses valores, juntamente com os valores diários de precipitação, são usados para calcular os valores diários de água disponível, para o período estudado.

A relação entre a evapotranspiração real (ER) e a evapotranspiração potencial (EP) é determinada pela equação (Nappo, 1975)

$$ER = EP \cdot m(\eta) \quad (7,24)$$

$$m(\eta) = 1 - e^{-56,6 \cdot \eta} \quad (7,25)$$

onde η é umidade gravimétrico do solo, $m(\eta)$ é uma função da disponibilidade de umidade do solo. Mintz e Serafini (1984), sugeriram a seguinte expressão para $m(\eta)$

$$m(w, w^x) = 1 - e^{-\alpha \cdot \left(\frac{w}{w^x}\right)} \quad (7,26)$$

onde W é a água disponível e W^x é a capacidade da água disponível.

Esta equação, com $\alpha = 6,81$, é usada no presente estudo para calcular valores diários de água disponível. Os cálculos foram iniciados num período depois de um evento com grande precipitação, de forma que o valor inicial de W seja igual à W^x .

Foram calculados valores diários de W para cada ano do período de estudo e valores médios diários de W durante o ano (365 valores) foram obtidos. Usando a expressão:

$$m(w, w^x) = \frac{1 - e^{-\alpha \cdot (\frac{w}{w^x})}}{1 - e^{-\alpha}} \quad (7.27)$$

A expressão para a variação de W em função do tempo pode ser escrita como:

$$\frac{\partial w}{\partial t} = P(t) + I(t) - EP[\frac{1 - e^{-\alpha \cdot (\frac{w}{w^x})}}{1 - e^{-\alpha}}] \quad (7.28)$$

onde P e I são as taxas de precipitação e irrigação respectivamente.

$$\text{Se } \lambda = \frac{\alpha}{w^x} \text{ e } \gamma = 1 - e^{-\alpha} \quad (7.29)$$

$$\frac{\partial w}{\partial t} = P(t) + I(t) - EP[\frac{1 - e^{-\lambda w}}{\gamma}] \quad (7.30)$$

Se EP é considerado constante a solução da equação será:

$$w = \pi(t) - \frac{EP \cdot t}{\gamma} + \frac{1}{\lambda} \ln \left[e^{\lambda \cdot w_0} + \frac{\lambda \cdot EP}{\gamma} \int_0^t e^{-\lambda \left(\pi(t) - \frac{EP \cdot t}{\gamma} \right)} dt \right] \quad (\text{Serafini, 1986})$$

$$(7.31)$$

e $\pi(t)$ será obtido segundo a expressão:

$$\pi(t) = \int_0^t [P(t) + I(t)] \cdot dt \quad (7.32)$$

onde w_0 é o valor inicial de W.

Supondo $\pi(t) = 0$ pode-se estimar o tempo necessário para que a água disponível decresça de w_0 até o ponto de murcha permanente (W_p) (assumindo $W_p = 1$ mm), na ausência de precipitação e de irrigação; isto é no caso de um período prolongado sem reposição de água, resultando no início de uma seca agrícola.

$$t = \frac{\gamma}{\lambda EP} \ln \left[\frac{e^{\lambda w_0} - 1}{e^{\lambda w_p} - 1} \right] \quad (7.33)$$

O valor de t é computado com valores de w_0 para o 1º e 15º dia de cada mês. Estes valores iniciais de w_0 são tomados do conjunto dos valores médios diários de w

calculados anteriormente. Em cada caso o valor médio diário de EP para os quatro meses subsequentes são usados na equação 6.

Um valor de água disponível de 9 mm foi sugerido por Kulik (1962) como critério, para condições de solo muito seco. No caso de Campina Grande os valores de "t" são computados usando $W_P = 1$ mm e 10 mm. Para o restante das estações "t" é obtido assumindo $W_P = 10$ mm.

8. RESULTADOS

8.1.1 MODELO DE THORNTHWAITE E MATHER (1957)

A marcha mensal do balanço hídrico (BH) para o ano normal em São Gonçalo (Figura 2) mostrou que apenas nos meses de fevereiro, março e abril a precipitação é maior que EP. O solo atingiu o máximo da sua CA (assumindo 100 mm) em março, e apresentou excesso hídrico (EH) nos meses de março e abril. De maio a janeiro a EP foi maior do que a precipitação e nesse período a água armazenada no solo constitui uma das fontes de água para o processo da evapotranspiração durante o período de maio a agosto. A deficiência hídrica (DH) se verifica durante nove meses do ano, com seu máximo em outubro.

Os valores médios descendentes de umidade do solo, para diferentes capacidades de armazenamento (CA) em São Gonçalo são mostrados na Figura 4. O período com máximos valores de umidade do solo, parece variar com o valor da CA adotado. Por exemplo, para CA_{25} os três decêndios com maiores conteúdos de umidade são os 7°, 8° e 9°, enquanto que para CA_{250} os três decêndios correspondentes são 10°, 11° e 12°.

Uma estimativa preliminar da estação de cultivo em São Gonçalo pode ser obtida apartir da Figura 4, assumindo que o conteúdo de umidade deve ser pelo menos 50% da CA para o crescimento favorável da cultura. A Figura 4 mostra que a estação de cultivo em São Gonçalo, tem uma duração de 110 dias para CA_{100} , 140 dias para CA_{150} e CA_{250} e 130 dias para CA_{200} .

As informações acima são baseados nas condições médias de umidade do solo. Uma melhor estimativa das condições de umidade pode ser obtido a partir das probabilidades das seqüências de dias com solo úmido ou seco.

As probabilidades iniciais e condicionais para quatro valores de CA (100, 150, 200 e 250mm) foram avaliadas, e os resultados para CA de 25, 100, 150, 200, 250 mm são mostrados nas Tabelas 4, 5, 6, 7 e 8. A probabilidade de um dia ser úmido P(W) é muito baixa (menor que 10%) no período de agosto a dezembro, para todos os valores de CA. Para os meses restantes, em geral P(W) cresce quando a CA cresce. A probabilidade da ocorrência de cinco dias consecutivos úmidos P(5W) em cada decêndio do ano é ilustrado na Figura 5 para diferentes valores da CA. Assumi-se que um período de cinco dias úmidos e consecutivos em cada decêndio é suficiente para um bom desenvolvimento da cultura e que o sucesso agrícola é baseado na produção de uma boa colheita em, pelo

menos, sete anos dentre dez. Na Figura 5 nota-se que a estação de cultivo em São Gonçalo estende-se do 7º para o 13º decêndio para CA₁₀₀ e do 8º para o 17º decêndio para CA₂₅₀. Para CA₁₅₀ e CA₂₀₀ a estação de cultivo se verifica do 5º ao 15º e do 7º ao 16º decêndios do ano, respectivamente.

Agora, assumiu-se que a camada superficial tem uma CA₂₅, e que a germinação e crescimento inicial da semente requer pelo menos a metade desta quantidade, durante 5 dias após a semeadura. Além disso, considera-se que a semeadura é normalmente efetuada após o solo estar suficientemente umedecido pela precipitação. A partir das média decendiais do conteúdo de umidade do solo para CA₂₅, estabeleceu-se que do 4º ao 12º decêndios tenham conteúdo médio de umidade maior que a metade da CA. Comparando esses decêndios com o período de cultivo para CA₁₀₀ e CA₂₅₀ discutido anteriormente, observa-se que os decêndios de 4º ao 6º podem ser considerados para a semeadura. Entre estes três decêndios, para CA₂₅ mm a probabilidade de cinco dias úmidos sucedendo um dia úmido é maior para o 5º decêndio. Existe uma probabilidade de 93% de pelo menos um dia úmido ocorrer neste decêndio. Portanto, este decêndio pode ser considerado mais apropriado para a semeadura. Se a semeadura for feita no referido decêndio, a semente entrará em desenvolvimento no período quando o sistema radicular em expansão puder extrair umidade de maiores profundidades (CA variando entre 100 e 250mm). O comprimento da estação de cultivo será de 90, 100, 110 e 130 dias para os valores de CA de 100, 150, 200, e 250 mm, respectivamente.

As necessidades de irrigações durante o período de fevereiro a junho para CA₁₀₀ e CA₂₀₀ mm são apresentadas na Tabela.10. Para o caso de CA₁₀₀, para manter a umidade do solo acima de 55% da CA é necessário aplicar a irrigação em todos os anos do período estudado. Os valores médios de irrigações necessárias são de 168 e 160 mm para CA₁₀₀ e CA₂₀₀ respectivamente.

O balanço hídrico mensal (climático) para CA₁₀₀ durante os meses de fevereiro a junho mostram os valores médios de precipitação, evapotranspiração potencial e evapotranspiração real que foram respectivamente 701 mm, 593 mm e 546 mm. Durante os meses de fevereiro, março e abril a evapotranspiração real foram iguais a evapotranspiração potencial, e em maio elas diferem muito pouco uma da outra. Mesmo assim o balanço hídrico diário mostra necessidade de irrigação para o período de fevereiro a junho.

Os resultados descritos acima foram comparados com os resultados do modelo de Cocheme e Franquin (1967).

No método de Cocheme e Franquin (1967) os períodos da disponibilidade de água em uma dada localidade são determinados a partir da comparação da variação durante o ano entre a evapotranspiração potencial e precipitação. Os períodos são classificados a seguir:

"Humid" - quando a chuva excede evapotranspiração potencial.

"Moist" - quando a chuva excede metade da evapotranspiração potencial

"Intermediant (prehumid and post humid)" - a transição entre os períodos "humid" e "moist".

Se a água armazenada no solo é levado em consideração no lugar de "moist" e "post humid intermediate" se teremos "moist" mais reserva e "post humid intermediate" mais reserva de períodos. O intervalo entre PE/2 e PE/10 é chamado o período preparatório.

Neste modelo o período "moist" maior reserva representa a estação de cultivo na localidade.

Valores médios mensais de precipitação e EP (baseado em pelo menos 25 anos de dados) são usadas para quatro localidades do estado de Paraíba para determinar as estações de cultivo baseado no procedimento acima.

Para cada localidade os valores da precipitação diária e EP para um período de no mínimo de 25 anos, foi usado no procedimento simples do balanço hídrico proposto por (Thornthwaite e Mather 1957) para avaliar os valores diários da umidade do solo. A partir desses valores médios foram obtida a umidade do solo para cada decênio do ano. O modelo da cadeia de Markov de primeira ordem é aplicado aos dados diários de umidade do solo e são calculadas as probabilidades da ocorrência de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos (dias úmidos com conteúdo de umidade do solo maior que 50% da capacidade de armazenamento) em cada decênio do ano. E valores médios de probabilidades de umidade do solo são usadas para avaliar estações de cultivo nas localidades..

Para avaliar a estação de cultivo em cada localidade é usado o mesmo período de estudo, em ambos os métodos.

Períodos de disponibilidade de água em São Gonçalo segundo os procedimentos de Cocheme e Franquin são mostrados na Figura 6. O período "humid" estende de 31

janeiro a 30 abril durante o qual a precipitação é maior que EP. O período "moist" começa em 8 janeiro e termina em 20 de maio. Consequentemente, os períodos pré e pós-úmido intermediário ficam entre 8 janeiro a 31 janeiro e de 30 abril a 20 maio respectivamente.

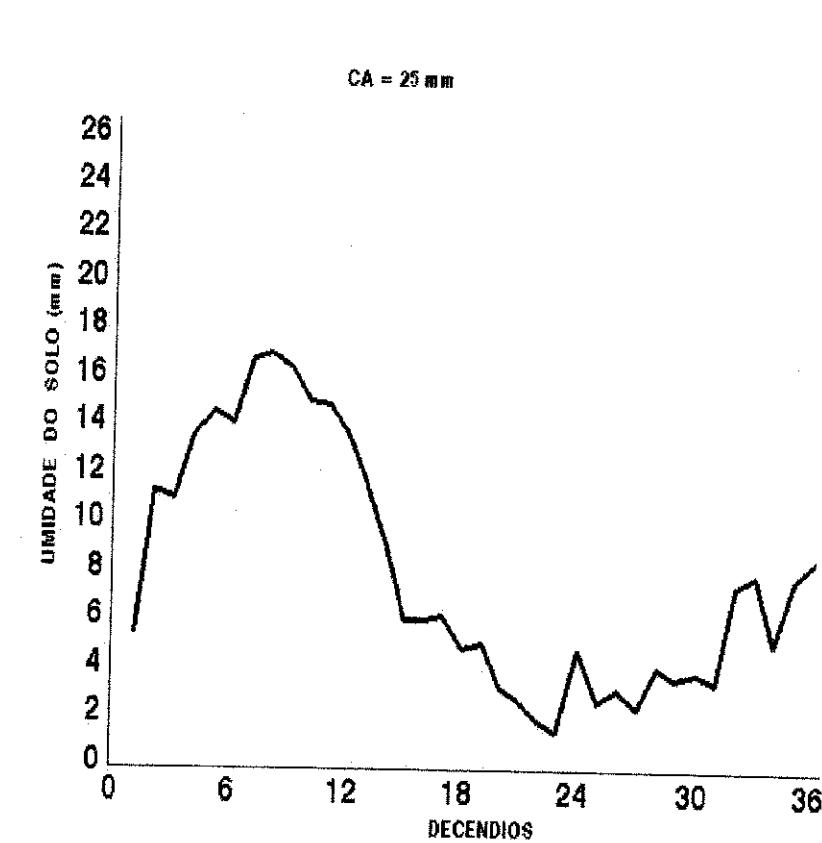
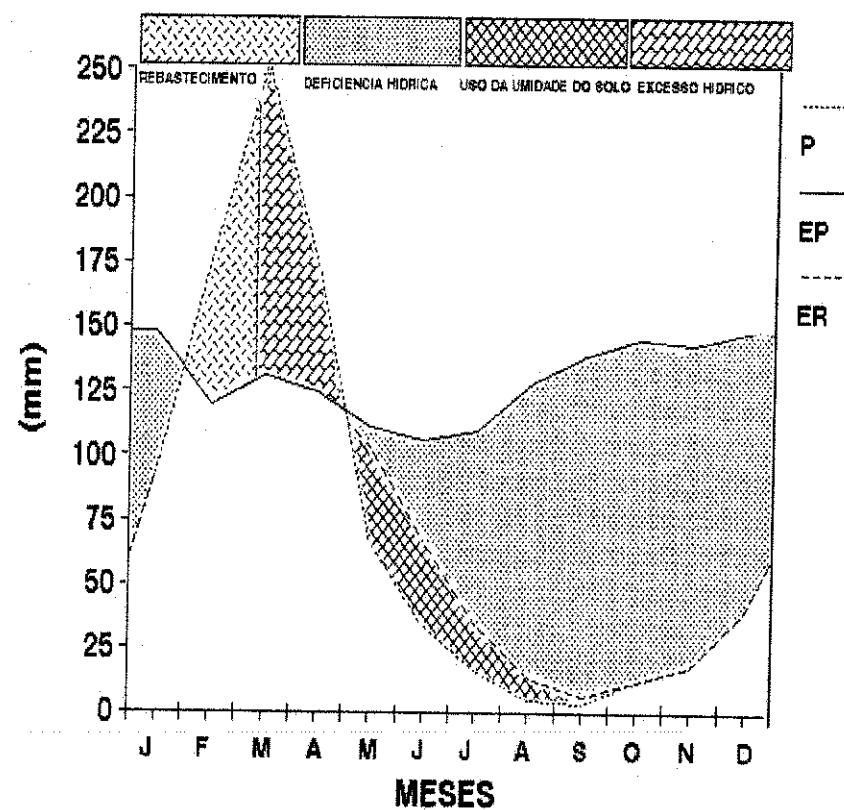
A classificação acima é baseada somente na EP e precipitação durante o ano. Considerando-se a água armazenada no solo os períodos "moist" e pós-úmido "humid intermedian" mudarão como segue:

A capacidade de armazenamento (CA) usada é de 150mm. Em fevereiro a precipitação excede a EP em 65 mm e em março 122mm. Com excesso de água em fevereiro e mais 85mm do excesso em março, o solo atingirá a sua capacidade de armazenamento. Em abril o excesso de 55 mm será o runoff do mês. Em maio a EP excede a precipitação em 56 mm, a evapotranspiração real (ER) é igual à EP e o conteúdo de umidade do solo diminuiu em 94mm. Semelhantemente, em junho a precipitação é 84mm menor que a EP, a água armazenada no solo contribuiu com esta quantidade e ER e EP permaneceram os mesmos. Em julho o valor da umidade do solo foi de 10mm e a precipitação efetiva foi de 26 mm. Assim, o período "moist" mais reserva continuou até 5 julho (Figura.6) e o período pós-úmido "humid intermedian" mais reserva se estendeu de 30 abril a 5 julho.

Então, para São Gonçalo, o período de cultivo teve início em 8 janeiro e finalizou a 20 maio, se EP e precipitação são considerada. Se levar em conta o armazenamento de água no solo o período se prolongará até 5 de julho. Segundo metodologia usada no presente estudo baseado em dados diários de umidade do solo para 40 anos a estação de cultivo em São Gonçalo fica entre 10 de fevereiro e 31 de maio.

É razoável admitir que um esquema baseado em dados diários de umidade do solo para um longo período de estudo fornece conclusões mais confiáveis do que aquelas baseadas em médias mensais climáticas de precipitação e EP. Durante os três decênios de janeiro para CA₂₅ há aproximadamente 20% de probabilidade de um período de dez dias seco, e as probabilidades P(5W) são 2, 17, e 27% para os três decênios, respectivamente. O conteúdo de água armazenada durante janeiro também foi menor que metade da CA₂₅. Assim informações da umidade do solo sugerem que a semeadura em qualquer dia do mês de janeiro é uma proposição arriscada. Para CA₁₅₀ o conteúdo médio da umidade do solo durante os decênios de 16° a 19° decêndio (1 junho a 10 julho) são de 77, 69, 59 e 51 mm, respectivamente. A probabilidade de P(5W) tem valores de 51, 30, 25 e 14% para estes quatro decênios.

Estas características indicam que para São Gonçalo o procedimento utilizado de Cocheme e Franquin (1967) evidencia maior período de cultivo, do que aquele baseado nas condições de umidade do solo nesta localidade. Resultados similares são obtidos para outras estações selecionadas neste estudo (Figura 7).



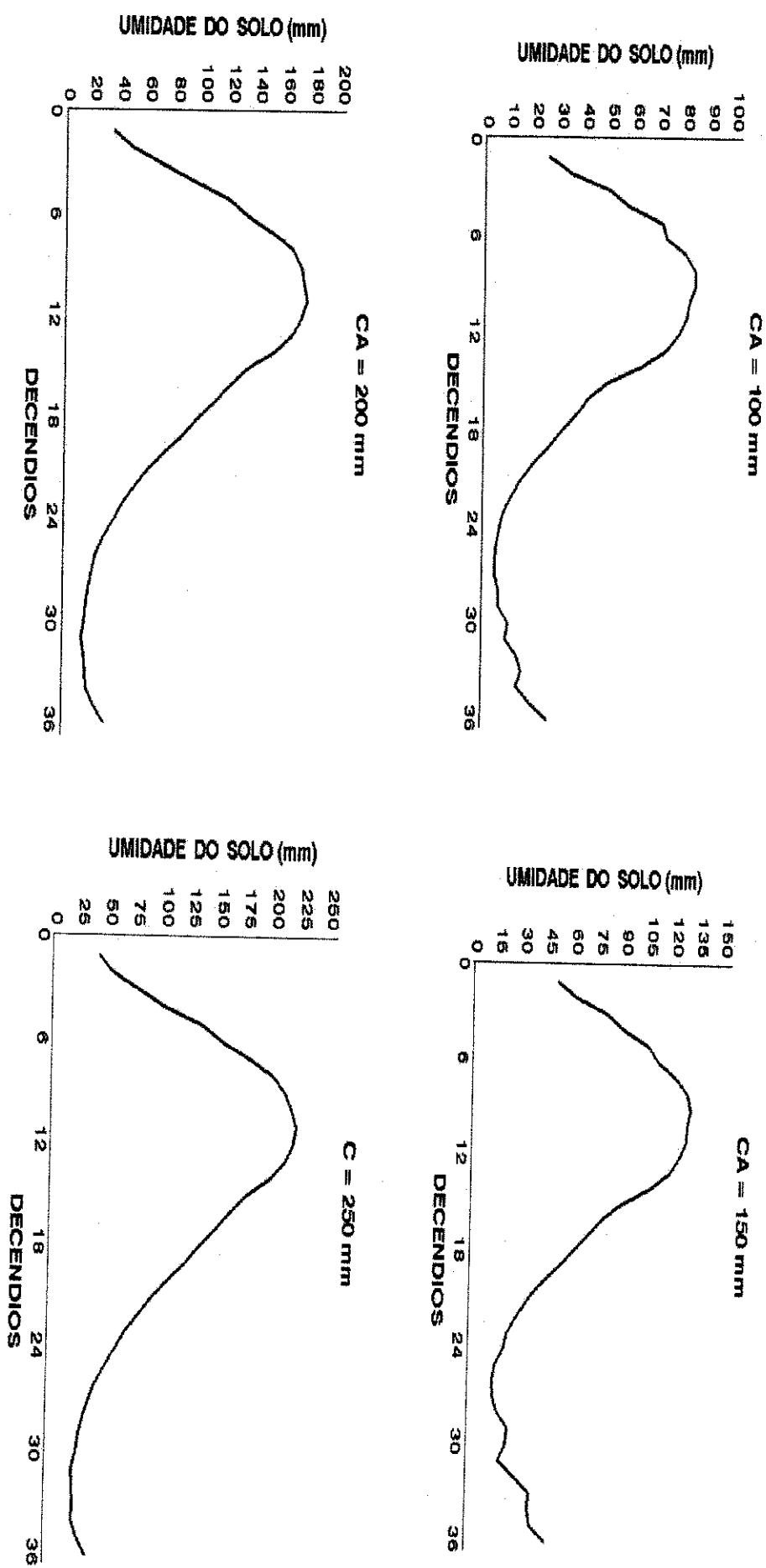


Figura 4 - Valores médios de umidade do solo em São Gonçalo

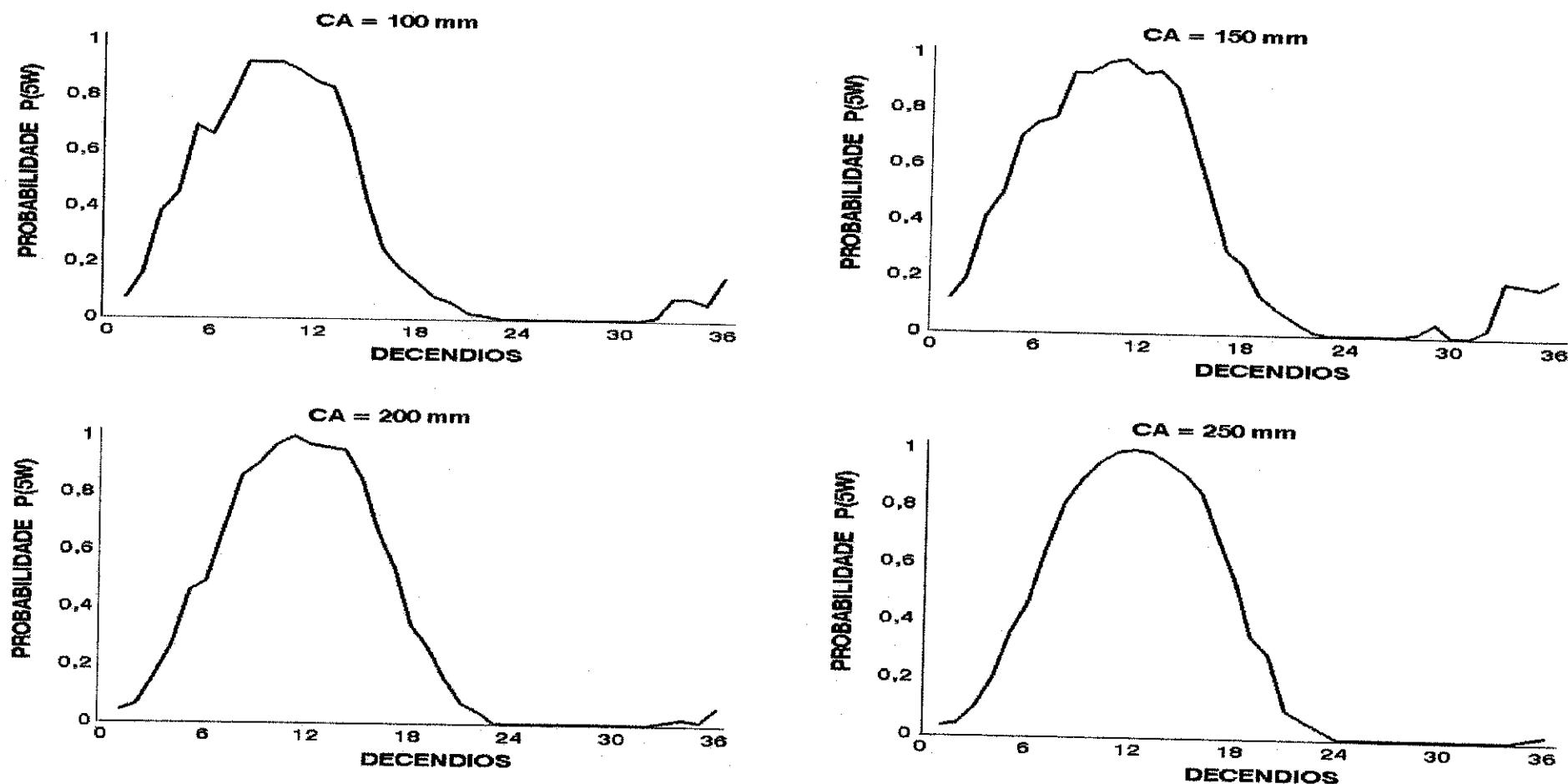


Figura 5 - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio em São Gonçalo.

Tabela 4 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.85	0.16	0.84	0.56	0.02
	2	0.58	0.42	0.88	0.80	0.17
	3	0.54	0.46	0.90	0.88	0.27
Fevereiro	1	0.42	0.58	0.88	0.87	0.33
	2	0.38	0.62	0.83	0.92	0.44
	3	0.45	0.55	0.89	0.89	0.35
Março	1	0.26	0.74	0.87	0.92	0.54
	2	0.27	0.73	0.83	0.95	0.59
	3	0.28	0.72	0.82	0.94	0.56
Abril	1	0.37	0.63	0.88	0.93	0.47
	2	0.33	0.67	0.79	0.91	0.47
	3	0.43	0.57	0.88	0.92	0.41
Maio	1	0.56	0.44	0.89	0.90	0.29
	2	0.69	0.31	0.88	0.84	0.16
	3	0.87	0.13	0.97	0.68	0.03
Junho	1	0.82	0.18	0.95	0.82	0.08
	2	0.82	0.18	0.95	0.82	0.08
	3	0.87	0.13	0.97	0.78	0.05
Julho	1	0.88	0.12	0.96	0.76	0.04
	2	0.93	0.07	0.99	0.89	0.04
	3	0.98	0.02	0.99	0.80	0.01
Agosto	1	1.00	0.00	0.99	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	0.80	0.20	0.98	0.82	0.09
Setembro	1	1.00	0.00	0.98	0.00	0.00
	2	0.89	0.11	1.00	0.69	0.03
	3	0.97	0.03	0.96	1.00	0.03
Outubro	1	0.91	0.09	0.98	0.80	0.04
	2	0.93	0.07	0.98	0.67	0.01
	3	0.94	0.06	0.98	0.40	0.00
Novembro	1	0.94	0.05	0.98	0.59	0.01
	2	0.70	0.30	0.95	0.87	0.17
	3	0.69	0.31	0.94	0.86	0.17
Dezembro	1	0.89	0.11	0.95	0.77	0.04
	2	0.70	0.30	0.96	0.75	0.09
	3	0.70	0.30	0.92	0.94	0.23

CA:25 mm

Tabela 5 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0,87	0,13	0,90	0,85	0,07
	2	0,71	0,29	0,98	0,86	0,16
	3	0,50	0,50	0,95	0,94	0,38
Fevereiro	1	0,41	0,60	0,96	0,93	0,45
	2	0,24	0,76	0,95	0,98	0,69
	3	0,26	0,74	0,93	0,97	0,66
Março	1	0,15	0,85	0,97	0,98	0,78
	2	0,08	0,92	0,97	1,00	0,92
	3	0,05	0,95	1,00	0,99	0,92
Abril	1	0,06	0,94	0,85	0,99	0,92
	2	0,10	0,90	0,92	1,00	0,89
	3	0,12	0,88	0,91	0,99	0,85
Maio	1	0,14	0,86	0,91	0,99	0,83
	2	0,32	0,68	0,91	0,99	0,66
	3	0,52	0,48	0,94	0,97	0,42
Junho	1	0,71	0,29	0,96	0,97	0,25
	2	0,79	0,21	0,98	0,95	0,18
	3	0,84	0,16	0,99	0,95	0,13
Julho	1	0,89	0,11	0,98	0,91	0,08
	2	0,93	0,07	0,99	0,97	0,06
	3	0,98	0,03	1,00	0,91	0,02
Agosto	1	0,99	0,01	1,00	1,00	0,01
	2	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	3	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Setembro	1	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	2	0,99	0,01	1,00	0,75	0,00
	3	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00
Outubro	1	0,99	0,01	1,00	0,75	0,00
	2	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	3	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Novembro	1	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	2	0,98	0,03	1,00	0,70	0,01
	3	0,93	0,08	1,00	1,00	0,08
Dezembro	1	0,92	0,09	1,00	0,97	0,08
	2	0,88	0,12	0,99	0,83	0,06
	3	0,78	0,22	0,97	0,93	0,16

CA: 100 mm

Tabela 6 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.77	0.22	0.89	0.86	0.12
	2	0.71	0.29	1.00	0.90	0.19
	3	0.50	0.50	0.97	0.95	0.41
Fevereiro	1	0.41	0.59	0.98	0.96	0.50
	2	0.23	0.77	0.99	0.98	0.70
	3	0.21	0.79	0.96	0.99	0.75
Março	1	0.15	0.85	0.92	0.97	0.77
	2	0.08	0.93	1.00	1.00	0.93
	3	0.05	0.95	1.00	1.00	0.93
Abril	1	0.02	0.98	1.00	1.00	0.97
	2	0.02	0.98	0.67	1.00	0.98
	3	0.06	0.94	0.96	1.00	0.93
Maio	1	0.05	0.94	1.00	1.00	0.94
	2	0.12	0.88	0.90	1.00	0.88
	3	0.30	0.70	0.92	1.00	0.69
Junho	1	0.47	0.53	0.86	0.99	0.51
	2	0.64	0.35	0.95	0.96	0.30
	3	0.75	0.25	0.98	0.99	0.25
Julho	1	0.83	0.17	0.98	0.96	0.14
	2	0.91	0.09	0.99	1.00	0.09
	3	0.94	0.06	0.99	0.96	0.05
Agosto	1	0.99	0.01	1.00	1.00	0.01
	2	1.00	0.00	1.00	1.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Setembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Outubro	1	0.96	0.04	1.00	0.64	0.01
	2	0.95	0.05	0.99	1.00	0.05
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Novembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	0.92	0.08	1.00	0.75	0.03
	3	0.80	0.20	1.00	1.00	0.20
Dezembro	1	0.81	0.19	0.99	1.00	0.19
	2	0.79	0.21	0.99	0.95	0.18
	3	0.75	0.25	0.99	0.95	0.21

CA:150 mm

Tabela 7 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.93	0.07	0.90	0.85	0.04
	2	0.88	0.12	0.99	0.85	0.06
	3	0.75	0.25	0.98	0.90	0.16
Fevereiro	1	0.61	0.39	0.98	0.92	0.27
	2	0.47	0.53	0.97	0.97	0.46
	3	0.39	0.61	0.97	0.95	0.49
Março	1	0.24	0.76	0.99	0.97	0.68
	2	0.11	0.89	0.95	0.99	0.86
	3	0.06	0.94	0.96	0.99	0.90
Abril	1	0.02	0.98	1.00	1.00	0.97
	2	0.00	1.00	0.00	1.00	1.00
	3	0.03	0.97	0.83	1.00	0.97
Maio	1	0.03	0.97	0.92	1.00	0.96
	2	0.05	0.95	0.83	1.00	0.95
	3	0.14	0.86	0.90	1.00	0.85
Junho	1	0.31	0.69	0.93	0.99	0.67
	2	0.44	0.56	0.95	0.99	0.54
	3	0.65	0.34	0.97	1.00	0.34
Julho	1	0.70	0.29	0.99	0.97	0.27
	2	0.84	0.16	0.98	1.00	0.16
	3	0.92	0.08	0.99	0.97	0.07
Agosto	1	0.96	0.04	1.00	1.00	0.04
	2	1.00	0.00	1.00	1.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Setembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Outubro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Novembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	0.98	0.02	1.00	0.75	0.01
Dezembro	1	0.98	0.02	0.99	1.00	0.02
	2	0.97	0.03	1.00	0.82	0.01
	3	0.93	0.07	1.00	0.97	0.06

CA:200 mm

Tabela 8 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.96	0.04	0.90	0.88	0.03
	2	0.93	0.07	1.00	0.86	0.04
	3	0.85	0.15	0.99	0.90	0.10
Fevereiro	1	0.71	0.29	0.99	0.91	0.20
	2	0.56	0.44	0.99	0.95	0.36
	3	0.45	0.55	0.99	0.96	0.46
Março	1	0.27	0.73	0.99	0.97	0.65
	2	0.13	0.87	0.96	0.98	0.81
	3	0.07	0.93	0.97	0.99	0.89
Abril	1	0.04	0.96	0.94	1.00	0.95
	2	0.00	1.00	0.00	1.00	0.99
	3	0.00	1.00	0.00	1.00	1.00
Maio	1	0.01	0.99	0.75	1.00	0.99
	2	0.05	0.95	0.89	1.00	0.95
	3	0.08	0.92	0.94	1.00	0.91
Junho	1	0.16	0.85	0.92	1.00	0.85
	2	0.30	0.70	0.96	1.00	0.69
	3	0.44	0.56	0.93	0.99	0.54
Julho	1	0.62	0.38	0.97	0.98	0.35
	2	0.71	0.29	0.99	1.00	0.29
	3	0.90	0.10	0.98	0.98	0.10
Agosto	1	0.94	0.06	1.00	1.00	0.06
	2	0.98	0.03	0.99	1.00	0.03
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Setembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Outubro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Novembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.50	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Dezembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	0.97	0.03	1.00	0.82	0.01
	3	0.97	0.03	1.00	0.93	0.02

CA:250 mm

Tabela 9 - Número de irrigações anuais necessárias em São Gonçalo

ANO	Nº de irrigações CA ₁₀₀	Nº de irrigações CA ₂₀₀	ANO	Nº de irrigações CA ₁₀₀	Nº de irrigações CA ₂₀₀	ANO	Nº de irrigações CA ₁₀₀	Nº de irrigações CA ₂₀₀
1941	6	3	1954	3	2	1967	3	2
1942	8	4	1955	3	1	1968	5	2
1943	6	2	1956	5	2	1969	3	1
1944	4	2	1957	6	3	1970	7	3
1945	4	1	1958	8	4	1971	1	0
1946	4	2	1959	4	2	1972	2	0
1947	2	1	1960	4	2	1973	2	1
1948	5	2	1961	4	2	1974	1	0
1949	4	1	1962	4	3	1975	3	2
1950	5	3	1963	5	3	1976	6	3
1951	5	3	1964	3	1	1977	1	1
1952	4	2	1965	4	2	1978	4	2
1953	6	2	1966	4	2	1979	3	2
						1980	7	4

Média do nº de irrig para CA₁₀₀ =4,2Média do nº de irrig para CA₂₀₀ =2,0

Tabela 10 - Necessidades de irrigação para CA₁₀₀ e CA₂₀₀ no período de fevereiro a maio em São Gonçalo.

ANO	CA (mm)	Irrigações (mm)	ANO	CA (mm)	Irrigações (mm)	ANO	CA (mm)	Irrigações (mm)
1941	100 200	240 240	1955	100 200	120 80	1969	100 200	120 80
1942	100 200	320 320	1956	100 200	200 160	1970	100 200	280 240
1943	100 200	240 160	1957	100 200	240 240	1971	100 200	40 0
1944	100 200	160 160	1958	100 200	320 320	1972	100 200	80 0
1945	100 200	160 80	1959	100 200	160 160	1973	100 200	80 80
1946	100 200	160 160	1960	100 200	160 160	1974	100 200	40 0
1947	100 200	80 80	1961	100 200	160 160	1975	100 200	120 160
1948	100 200	200 160	1962	100 200	160 240	1976	100 200	240 240
1949	100 200	160 80	1963	100 200	200 240	1977	100 200	40 80
1950	100 200	200 240	1964	100 200	120 80	1978	100 200	160 160
1951	100 200	200 240	1965	100 200	160 160	1979	100 200	120 160
1952	100 200	160 160	1966	100 200	160 160	1980	100 200	280 320
1953	100 200	240 160	1967	100 200	120 160	-	-	-
1954	100 200	120 160	1968	100 200	200 160	-	-	-

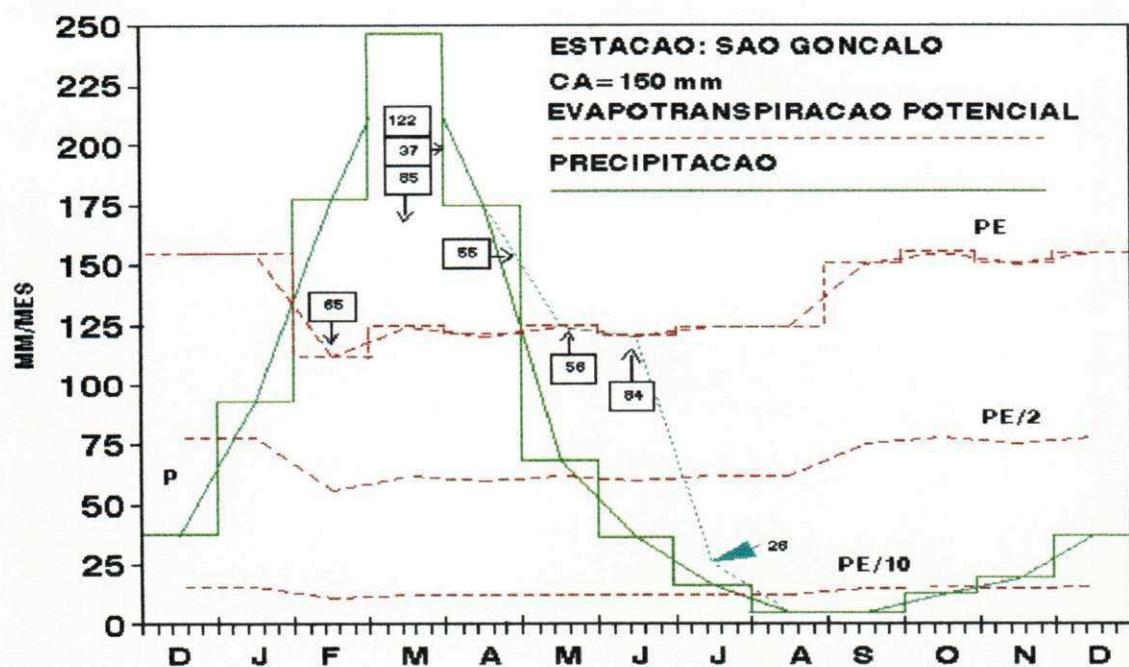


Figura 6 - Avaliação do período de cultivo de acordo com Cocheme e Franquin (1967).

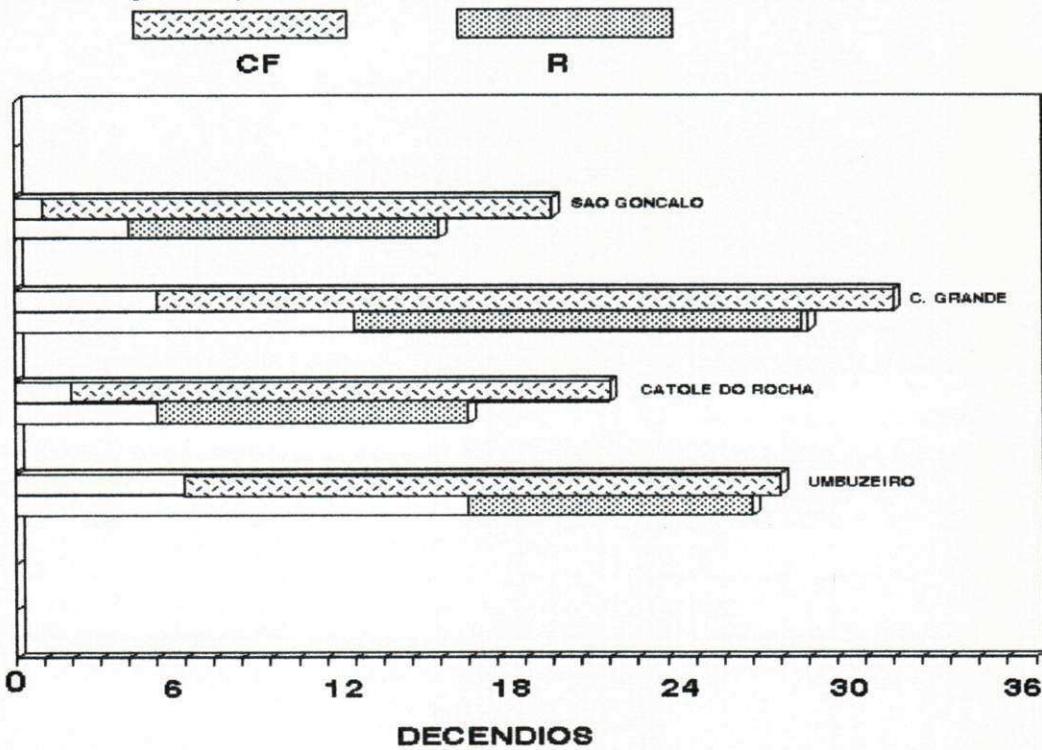


Figura 7 - Período de cultivo de acordo com Cocheme e Franquin (CF) e Robertson (R).

8.1.2 Catolé do Rocha

A climatologia mensal do balanço hídrico em Catolé do Rocha mostra que a precipitação só excede a evapotranspiração potencial durante os meses de janeiro, fevereiro e março (Figura.8). Em março a umidade do solo alcançou o seu valor máximo, apresentando excesso hídrico (EH) em março e abril. A deficiência hídrica (DH), por outro lado, se verifica durante oito meses do ano, de junho a janeiro. Durante o período de junho a agosto a demanda para a atmosfera foi parcialmente atendida pela água armazenada no solo, e da evapotranspiração, durante este período a demanda foi duas vezes maior do que a precipitação total.

Os valores médios descendentes de umidade do solo para um período de 48 anos, para diferentes valores de CA em Catolé do Rocha, são mostrados na Figura 9. O período de máximo valor de umidade do solo parece mudar com a variação da CA. Por exemplo, para CA_{25} os três decêndios com maior conteúdo de umidade são 8°, 9° e 10°, enquanto que para CA_{250} se verificam no 11°, 12° e 13° decêndios.

Uma estimativa preliminar da estação de cultivo pode ser obtida a partir da Figura 9, assumindo que o conteúdo de umidade deve ter pelo menos 50% de CA para o bom desenvolvimento da cultura. A estação de cultivo em Catolé do Rocha tem duração de 140 dias para CA_{100} , e 150 dias para os outros três valores de CA (100, 200, 250 mm).

Foram avaliadas as probabilidades iniciais e condicionais para os quatro valores de CA (100, 150, 200 e 250mm). Os resultados para CA de 25, 100, 150, 200 e 250 mm são mostrados nas Tabelas 10, 11, 12, 13, 14 e 15.

A probabilidade de P(5W) em cada decêndio do ano é ilustrado na Figura.10 para diferentes valores de CA. Analisando a mesma figura verifica-se que a estação de cultivo para esta localidade estende-se do 7° ao 15° decêndios e 6° ao 16° decêndios para CA_{100} e CA_{150} respectivamente. Para CA_{200} e CA_{250} os períodos começam no 8° e 9° decêndios e termina no 18°.

O decêndio mais apropriado para semeadura foi determinado seguindo o mesmo procedimento descrito para São Gonçalo. No 7° decêndio a probabilidade de 5 dias úmidos sucedendo um dia úmido foi 54% e a probabilidade de ocorrência de pelo menos um dia úmido foi 93%. Este decêndio pode ser considerado o mais propício para semeadura nesta localidade. Se a semeadura é feita nesse decêndio a estação de cultivo terá de 100, 110, 150 e 150 dias, para os valores de CA de 100, 150, 200, e 250 mm respectivamente.

Os cálculos dos resultados das necessidades de irrigação para CA₁₀₀ e CA₂₀₀ são apresentadas na Tabela.16. É observado que para CA₁₀₀, dentre 48 anos do período estudado, foi necessário aplicar irrigação em 43 anos. Os valores médios de irrigações necessárias para manter a umidade do solo acima de 55% da CA são respectivamente 108 mm e 96 mm para CA₁₀₀ e CA₂₀₀. Na mesma tabela é observado que para manter as condições semelhantes de umidade do solo, o número de irrigações necessária é maior para CA₁₀₀ do que CA₂₀₀, assim como em quase todas as localidades estudadas.

Para o período analisado os valores médios de precipitação e evapotranspiração potencial durante os meses de março a junho são respectivamente 600 mm e 490 mm. O balanço hídrico mensal (climático) proposto por Thornthwaite e Mather (1957) indica uma evapotranspiração real de 473 mm para este período. Por outro lado, os resultados da análise nesta localidade mostram que para manter a umidade do solo acima de 55% da CA é necessário a aplicação de quase 110 mm de água através de irrigação.

O mesmo estudo foi feito para vinte e sete estações no estado da Paraíba (anexo. I). O resumo dos resultados são apresentados nas tabelas 18 e 19 e nas figuras 11, 12, 13, e 14.

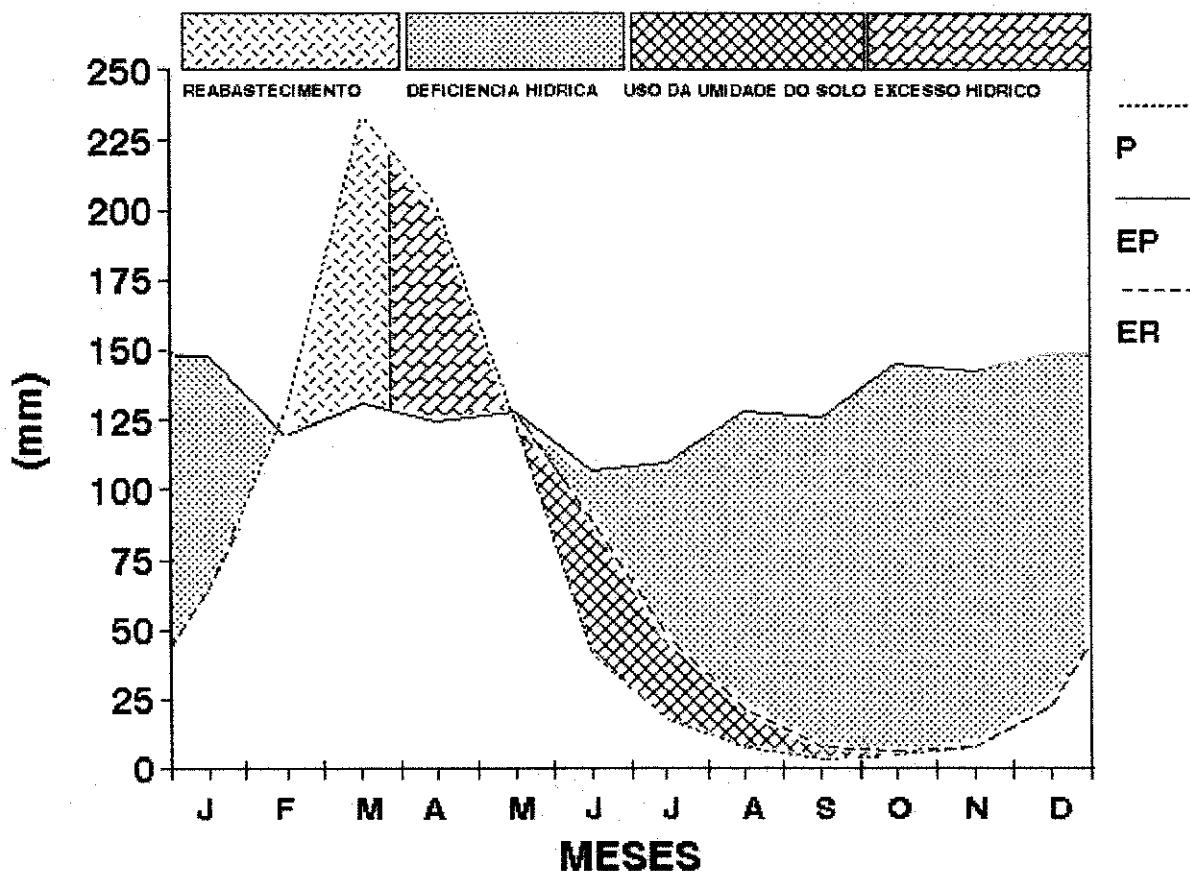


Figura 8 - Balanço hídrico normal em Catolé do Rocha.

1990
1991
1992
1993
1994
1995
1996
1997
1998
1999
2000
2001
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050
2051
2052
2053
2054
2055
2056
2057
2058
2059
2060
2061
2062
2063
2064
2065
2066
2067
2068
2069
2070
2071
2072
2073
2074
2075
2076
2077
2078
2079
2080
2081
2082
2083
2084
2085
2086
2087
2088
2089
2090
2091
2092
2093
2094
2095
2096
2097
2098
2099
20100
20101
20102
20103
20104
20105
20106
20107
20108
20109
20110
20111
20112
20113
20114
20115
20116
20117
20118
20119
20120
20121
20122
20123
20124
20125
20126
20127
20128
20129
20130
20131
20132
20133
20134
20135
20136
20137
20138
20139
20140
20141
20142
20143
20144
20145
20146
20147
20148
20149
20150
20151
20152
20153
20154
20155
20156
20157
20158
20159
20160
20161
20162
20163
20164
20165
20166
20167
20168
20169
20170
20171
20172
20173
20174
20175
20176
20177
20178
20179
20180
20181
20182
20183
20184
20185
20186
20187
20188
20189
20190
20191
20192
20193
20194
20195
20196
20197
20198
20199
20200
20201
20202
20203
20204
20205
20206
20207
20208
20209
20210
20211
20212
20213
20214
20215
20216
20217
20218
20219
20220
20221
20222
20223
20224
20225
20226
20227
20228
20229
20230
20231
20232
20233
20234
20235
20236
20237
20238
20239
20240
20241
20242
20243
20244
20245
20246
20247
20248
20249
20250
20251
20252
20253
20254
20255
20256
20257
20258
20259
20260
20261
20262
20263
20264
20265
20266
20267
20268
20269
20270
20271
20272
20273
20274
20275
20276
20277
20278
20279
20280
20281
20282
20283
20284
20285
20286
20287
20288
20289
20290
20291
20292
20293
20294
20295
20296
20297
20298
20299
20300
20301
20302
20303
20304
20305
20306
20307
20308
20309
20310
20311
20312
20313
20314
20315
20316
20317
20318
20319
20320
20321
20322
20323
20324
20325
20326
20327
20328
20329
20330
20331
20332
20333
20334
20335
20336
20337
20338
20339
20340
20341
20342
20343
20344
20345
20346
20347
20348
20349
20350
20351
20352
20353
20354
20355
20356
20357
20358
20359
20360
20361
20362
20363
20364
20365
20366
20367
20368
20369
20370
20371
20372
20373
20374
20375
20376
20377
20378
20379
20380
20381
20382
20383
20384
20385
20386
20387
20388
20389
20390
20391
20392
20393
20394
20395
20396
20397
20398
20399
20400
20401
20402
20403
20404
20405
20406
20407
20408
20409
20410
20411
20412
20413
20414
20415
20416
20417
20418
20419
20420
20421
20422
20423
20424
20425
20426
20427
20428
20429
20430
20431
20432
20433
20434
20435
20436
20437
20438
20439
20440
20441
20442
20443
20444
20445
20446
20447
20448
20449
20450
20451
20452
20453
20454
20455
20456
20457
20458
20459
20460
20461
20462
20463
20464
20465
20466
20467
20468
20469
20470
20471
20472
20473
20474
20475
20476
20477
20478
20479
20480
20481
20482
20483
20484
20485
20486
20487
20488
20489
20490
20491
20492
20493
20494
20495
20496
20497
20498
20499
20500
20501
20502
20503
20504
20505
20506
20507
20508
20509
20510
20511
20512
20513
20514
20515
20516
20517
20518
20519
20520
20521
20522
20523
20524
20525
20526
20527
20528
20529
20530
20531
20532
20533
20534
20535
20536
20537
20538
20539
20540
20541
20542
20543
20544
20545
20546
20547
20548
20549
20550
20551
20552
20553
20554
20555
20556
20557
20558
20559
20560
20561
20562
20563
20564
20565
20566
20567
20568
20569
20570
20571
20572
20573
20574
20575
20576
20577
20578
20579
20580
20581
20582
20583
20584
20585
20586
20587
20588
20589
20590
20591
20592
20593
20594
20595
20596
20597
20598
20599
20600
20601
20602
20603
20604
20605
20606
20607
20608
20609
20610
20611
20612
20613
20614
20615
20616
20617
20618
20619
20620
20621
20622
20623
20624
20625
20626
20627
20628
20629
20630
20631
20632
20633
20634
20635
20636
20637
20638
20639
20640
20641
20642
20643
20644
20645
20646
20647
20648
20649
20650
20651
20652
20653
20654
20655
20656
20657
20658
20659
20660
20661
20662
20663
20664
20665
20666
20667
20668
20669
20670
20671
20672
20673
20674
20675
20676
20677
20678
20679
20680
20681
20682
20683
20684
20685
20686
20687
20688
20689
20690
20691
20692
20693
20694
20695
20696
20697
20698
20699
20700
20701
20702
20703
20704
20705
20706
20707
20708
20709
20710
20711
20712
20713
20714
20715
20716
20717
20718
20719
20720
20721
20722
20723
20724
20725
20726
20727
20728
20729
20730
20731
20732
20733
20734
20735
20736
20737
20738
20739
20740
20741
20742
20743
20744
20745
20746
20747
20748
20749
20750
20751
20752
20753
20754
20755
20756
20757
20758
20759
20760
20761
20762
20763
20764
20765
20766
20767
20768
20769
20770
20771
20772
20773
20774
20775
20776
20777
20778
20779
20780
20781
20782
20783
20784
20785
20786
20787
20788
20789
20790
20791
20792
20793
20794
20795
20796
20797
20798
20799
20800
20801
20802
20803
20804
20805
20806
20807
20808
20809
20810
20811
20812
20813
20814
20815
20816
20817
20818
20819
20820
20821
20822
20823
20824
20825
20826
20827
20828
20829
20830
20831
20832
20833
20834
20835
20836
20837
20838
20839
20840
20841
20842
20843
20844
20845
20846
20847
20848
20849
20850
20851
20852
20853
20854
20855
20856
20857
20858
20859
20860
20861
20862
20863
20864
20865
20866
20867
20868
20869
20870
20871
20872
20873
20874
20875
20876
20877
20878
20879
20880
20881
20882
20883
20884
20885
20886
20887
20888
20889
20890
20891
20892
20893
20894
20895
20896
20897
20898
20899
20900
20901
20902
20903
20904
20905
20906
20907
20908
20909
20910
20911
20912
20913
20914
20915
20916
20917
20918
20919
20920
20921
20922
20923
20924
20925
20926
20927
20928
20929
20930
20931
20932
20933
20934
20935
20936
20937
20938
20939
20940
20941
20942
20943
20944
20945
20946
20947
20948
20949
20950
20951
20952
20953
20954
20955
20956
20957
20958
20959
20960
20961
20962
20963
20964
20965
20966
20967
20968
20969
20970
20971
20972
20973
20974
20975
20976
20977
20978
20979
20980
20981
20982
20983
20984
20985
20986
20987
20988
20989
20990
20991
20992
20993
20994
20995
20996
20997
20998
20999
201000
201001
201002
201003
201004
201005
201006
201007
201008
201009
201010
201011
201012
201013
201014
201015
201016
201017
201018
201019
201020
201021
201022
201023
201024
201025
201026
201027
201028
201029
201030
201031
201032
201033
201034
201035
201036
201037
201038
201039
201040
201041
201042
201043
201044
201045
201046
201047
201048
201049
201050
201051
201052
201053
201054
201055
201056
201057
201058
201059
201060
201061
201062
201063
201064
201065
201066
201067
201068
201069
201070
201071
201072
201073
201074
201075
201076
201077
201078
201079
201080
201081
201082
201083
201084
201085
201086
201087
201088
201089
201090
201091
201092
201093
201094
201095
201096
201097
201098
201099
201100
201101
201102
201103
201104
201105
201106
201107
201108
201109
201110
201111
201112
201113
201114
201115
201116
201117
201118
201119
201120
201121
201122
201123
201124
201125
201126
201127
201128
201129
201130
201131
201132
201133
201134
201135
201136
201137
201138
201139
201140
201141
201142
201143
201144
201145
201146
201147
201148
201149
201150
201151
201152
201153
201154
201155
201156
201157
201158
201159
201160
201161
201162
201163
201164
201165
201166
201167
201168
201169
201170
201171
201172
201173
201174
201175
201176
201177
201178
201179
201180
201181
201182
201183
201184
201185
201186
201187
201188
201189
201190
201191
201192
201193
201194
201195
201196
201197
201198
201199
201200
201201
201202
201203
201204
201205
201206
201207
201208
201209
201210
201211
201212
201213
201214
201215
201216
201217
201218
201219
201220
201221
201222
201223
201224
201225
201226
201227
201228
201229
201230
201231
201232
201233
201234
201235
201236
201237
201238
201239
201240
201241
201242
201243
201244
201245
201246
201247
201248
201249
201250
201251
201252
201253
201254
201255
201256
201257
201258
201259
201260
201261
201262
201263
201264
201265
201266
201267
201268
201269
201270
201271
201272
201273
201274
201275
201276
201277
201278
201279
201280
201281
201282
201283
201284
201285
201286
201287
201288
201289
201290
201291
201292
201293
201294
201295
201296
201297
201298
201299
201300
201301
201302
201303
201304
201305
201306
201307
201308
201309
201310
201311
201312
201313
201314
201315
201316
201317
201318
201319
201320
201321
201322
201323
201324
201325
201326
201327
201328
201329
201330
201331
201332
201333
201334
201335
201336
201337
201338
201339
201340
201341
201342
201343
201344
201345
201346
201347
201348
201349
201350
201351
201352
201353
201354
201355
201356
201357
201358
201359
201360
201361
201362
201363
201364
201365
201366
201367
201368
201369
201370
201371
201372
201373
201374
201375
201376
201377
201378
201379
201380
201381
201382
201383
201384
201385
201386
201387
201388
201389
201390
201391
201392
201393
201394
201395
201396
201397
201398
201399
201400
201401
201402
201403
201404
201405
201406
201407
201408
201409
201410
201411
201412
201413
201414
201415
201416
201417
201418
201419
201420
201421
201422
201423
201424
201425
201426
201427
201428
201429
201430
201431
201432
201433
201434

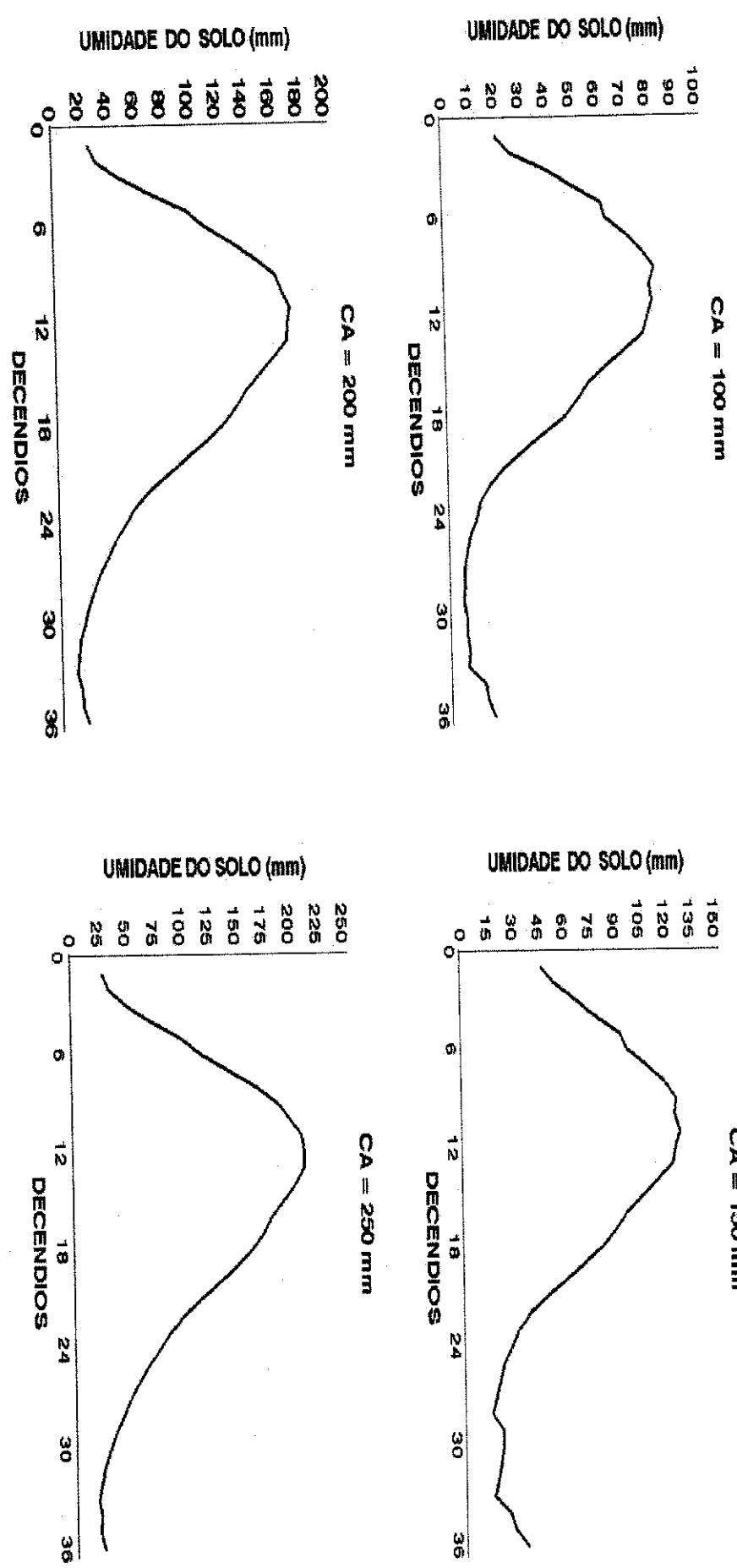


Figura 9 – Valores médios de umidade do solo em Catolé do Rocha.

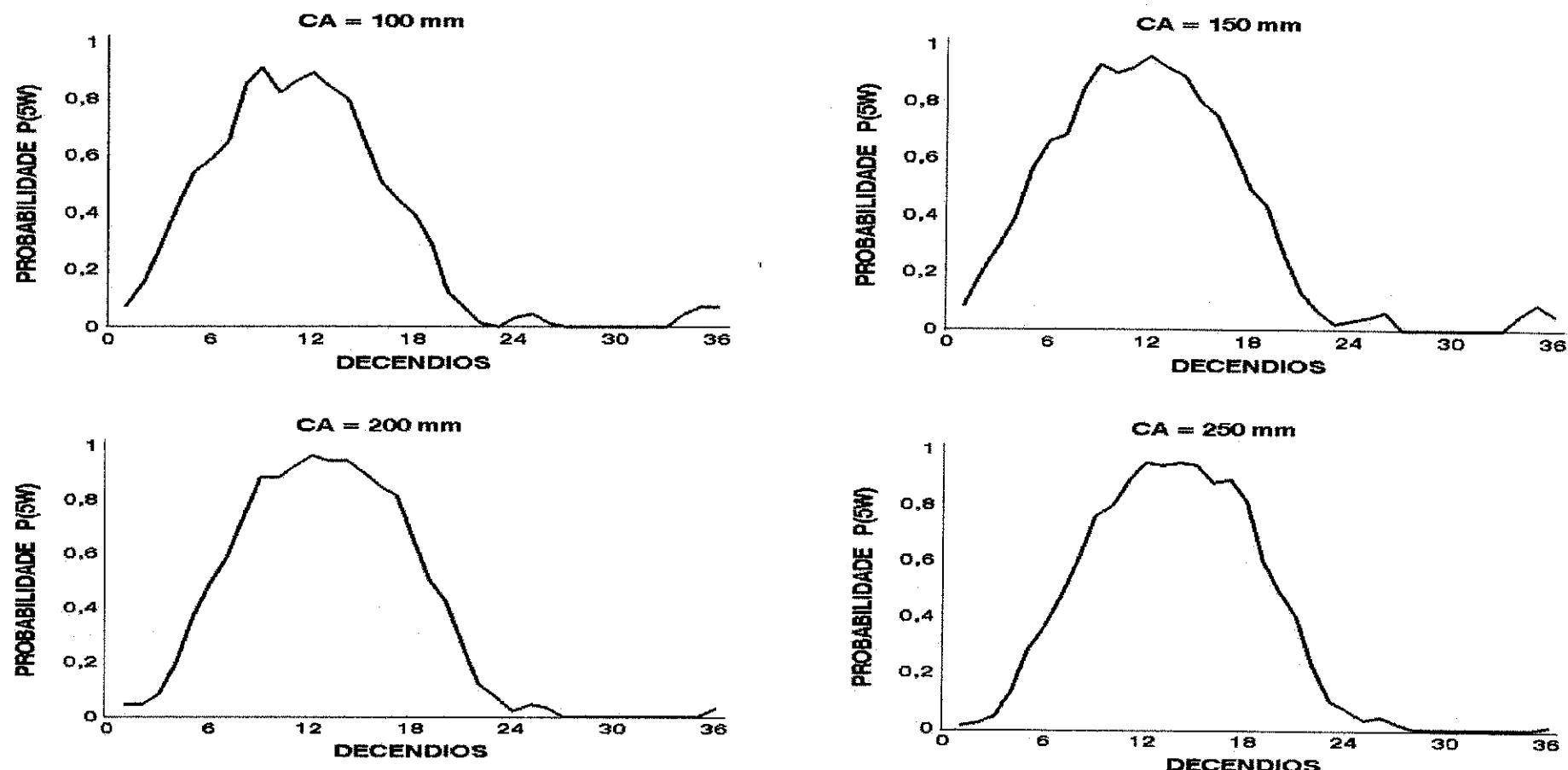


Figura 10 - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio em Catolé do Rocha.

Tabela 11 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos em Catolé do Rocha.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.84	0.16	0.86	0.62	0.02
	2	0.63	0.37	0.92	0.82	0.17
	3	0.55	0.45	0.89	0.86	0.24
Fevereiro	1	0.52	0.47	0.90	0.87	0.28
	2	0.50	0.50	0.92	0.94	0.39
	3	0.44	0.56	0.88	0.88	0.34
Março	1	0.36	0.64	0.88	0.91	0.44
	2	0.29	0.71	0.86	0.91	0.50
	3	0.27	0.73	0.78	0.94	0.57
Abril	1	0.34	0.66	0.88	0.94	0.52
	2	0.30	0.70	0.82	0.93	0.53
	3	0.37	0.63	0.85	0.91	0.43
Maio	1	0.35	0.65	0.85	0.93	0.49
	2	0.59	0.41	0.91	0.93	0.31
	3	0.62	0.38	0.93	0.89	0.24
Junho	1	0.69	0.31	0.95	0.89	0.20
	2	0.75	0.25	0.96	0.93	0.19
	3	0.80	0.20	0.95	0.83	0.10
Julho	1	0.90	0.10	0.97	0.83	0.05
	2	0.94	0.06	0.99	0.80	0.03
	3	0.96	0.04	0.97	0.55	0.00
Agosto	1	0.98	0.02	0.99	0.67	0.00
	2	0.97	0.03	0.99	0.67	0.01
	3	0.84	0.16	0.98	0.85	0.08
Setembro	1	0.97	0.03	0.97	0.38	0.00
	2	0.99	0.01	1.00	0.80	0.00
	3	0.96	0.04	1.00	0.11	0.00
Outubro	1	0.75	0.25	0.91	0.78	0.09
	2	0.95	0.05	0.97	0.70	0.01
	3	0.85	0.15	0.98	0.82	0.07
Novembro	1	0.99	0.01	0.98	0.67	0.00
	2	0.77	0.23	0.91	0.73	0.07
	3	0.81	0.19	0.94	0.70	0.05
Dezembro	1	0.86	0.14	0.96	0.66	0.03
	2	0.75	0.25	0.92	0.74	0.07
	3	0.78	0.22	0.95	0.86	0.12

CA:25 mm

Tabela 12 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos em Catolé do Rocha.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0,86	0,14	0,89	0,83	0,07
	2	0,76	0,24	0,99	0,89	0,15
	3	0,63	0,37	0,98	0,93	0,28
Fevereiro	1	0,47	0,53	0,96	0,94	0,42
	2	0,39	0,61	0,96	0,97	0,54
	3	0,33	0,67	0,98	0,97	0,59
Março	1	0,24	0,76	0,92	0,98	0,65
	2	0,10	0,90	0,96	0,99	0,85
	3	0,06	0,94	0,91	0,99	0,91
Abril	1	0,14	0,86	0,86	0,99	0,82
	2	0,09	0,91	0,95	0,98	0,86
	3	0,10	0,90	0,92	1,00	0,89
Maio	1	0,12	0,88	0,90	0,99	0,84
	2	0,19	0,81	0,94	1,00	0,80
	3	0,32	0,68	0,93	0,99	0,65
Junho	1	0,44	0,56	0,95	0,98	0,51
	2	0,53	0,47	0,97	0,98	0,44
	3	0,60	0,40	0,98	0,99	0,39
Julho	1	0,69	0,31	0,98	0,99	0,29
	2	0,87	0,13	0,98	0,98	0,12
	3	0,93	0,07	0,99	0,95	0,06
Agosto	1	0,99	0,01	1,00	1,00	0,01
	2	0,99	0,01	1,00	0,80	0,00
	3	0,96	0,04	1,00	0,95	0,03
Setembro	1	0,95	0,05	1,00	0,96	0,04
	2	0,99	0,01	1,00	1,00	0,01
	3	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Outubro	1	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	2	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	3	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
Novembro	1	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	2	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00
	3	0,99	0,01	1,00	0,75	0,00
Dezembro	1	0,93	0,07	1,00	0,69	0,04
	2	0,92	0,08	1,00	0,97	0,07
	3	0,90	0,10	0,99	0,91	0,07

CA: 100 mm

Tabela 13- Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos em Catolé do Rocha.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.82	0.18	0.89	0.82	0.08
	2	0.73	0.28	0.98	0.92	0.20
	3	0.62	0.38	0.98	0.94	0.29
Fevereiro	1	0.50	0.50	0.96	0.94	0.39
	2	0.36	0.64	0.98	0.97	0.56
	3	0.29	0.71	0.98	0.99	0.66
Março	1	0.23	0.77	0.94	0.97	0.68
	2	0.12	0.88	1.00	0.99	0.84
	3	0.05	0.95	0.92	0.99	0.93
Abril	1	0.07	0.93	0.88	0.99	0.90
	2	0.06	0.94	0.93	0.99	0.92
	3	0.04	0.96	1.00	1.00	0.96
Maio	1	0.08	0.92	0.95	1.00	0.92
	2	0.10	0.90	0.94	1.00	0.89
	3	0.17	0.83	0.91	0.99	0.80
Junho	1	0.22	0.78	0.96	0.99	0.75
	2	0.37	0.63	0.93	1.00	0.62
	3	0.51	0.49	0.99	1.00	0.49
Julho	1	0.57	0.43	0.99	1.00	0.43
	2	0.71	0.29	0.97	0.99	0.27
	3	0.86	0.14	0.98	0.99	0.13
Agosto	1	0.92	0.08	0.99	0.97	0.07
	2	0.97	0.03	0.99	0.87	0.02
	3	0.96	0.04	1.00	0.95	0.03
Setembro	1	0.95	0.05	1.00	0.92	0.04
	2	0.94	0.06	1.00	1.00	0.06
	3	1.00	0.00	1.00	1.00	0.00
Outubro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Novembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	0.99	0.01	1.00	0.75	0.00
Dezembro	1	0.90	0.10	1.00	0.87	0.05
	2	0.89	0.11	0.99	0.95	0.09
	3	0.94	0.06	0.99	0.97	0.05

CA: 150 mm

Tabela 14 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos em Catolé do Rocha.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.94	0.06	0.90	0.87	0.04
	2	0.94	0.06	1.00	0.90	0.04
	3	0.87	0.13	0.99	0.88	0.08
Fevereiro	1	0.73	0.27	0.99	0.91	0.19
	2	0.54	0.46	0.97	0.94	0.36
	3	0.46	0.54	0.99	0.98	0.49
Março	1	0.33	0.67	1.00	0.97	0.59
	2	0.20	0.80	0.97	0.98	0.74
	3	0.10	0.90	0.94	0.99	0.88
Abril	1	0.09	0.91	0.98	0.99	0.88
	2	0.05	0.95	0.92	0.99	0.92
	3	0.04	0.96	1.00	1.00	0.96
Maio	1	0.05	0.95	0.96	1.00	0.94
	2	0.06	0.94	0.94	1.00	0.94
	3	0.09	0.91	0.96	1.00	0.90
Junho	1	0.12	0.88	0.91	0.99	0.85
	2	0.19	0.81	0.94	1.00	0.81
	3	0.35	0.65	0.95	1.00	0.65
Julho	1	0.50	0.50	0.99	1.00	0.50
	2	0.57	0.43	0.98	1.00	0.42
	3	0.73	0.27	0.97	0.99	0.25
Agosto	1	0.88	0.12	0.99	1.00	0.12
	2	0.93	0.07	1.00	1.00	0.07
	3	0.96	0.04	1.00	0.90	0.02
Setembro	1	0.95	0.05	1.00	0.95	0.04
	2	0.97	0.03	1.00	1.00	0.03
	3	1.00	0.00	1.00	1.00	0.00
Outubro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Novembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Dezembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	0.99	0.01	1.00	0.67	0.00
	3	0.96	0.04	1.00	0.95	0.03

CA: 200 mm

Tabela 15 - Probabilidades iniciais e condicionais de dias secos e úmidos em Catolé do Rocha.

Meses	Decêndio	Probabilidades iniciais		Probabilidades condicionais		
		P(D)	P(W)	P(D/D)	P(W/W)	P(5W)
Janeiro	1	0.97	0.03	0.90	0.85	0.01
	2	0.98	0.02	1.00	0.91	0.02
	3	0.92	0.08	1.00	0.82	0.04
Fevereiro	1	0.83	0.17	0.99	0.94	0.13
	2	0.66	0.34	1.00	0.95	0.28
	3	0.57	0.43	1.00	0.96	0.37
Março	1	0.44	0.56	0.99	0.96	0.48
	2	0.32	0.68	0.98	0.98	0.61
	3	0.19	0.81	0.96	0.98	0.76
Abril	1	0.16	0.84	0.97	0.99	0.80
	2	0.07	0.93	0.97	0.99	0.89
	3	0.05	0.95	0.96	1.00	0.95
Maio	1	0.06	0.94	1.00	1.00	0.94
	2	0.04	0.96	0.95	1.00	0.95
	3	0.06	0.94	0.93	1.00	0.94
Junho	1	0.10	0.90	0.91	0.99	0.88
	2	0.11	0.89	0.96	1.00	0.89
	3	0.18	0.82	0.93	1.00	0.81
Julho	1	0.39	0.61	0.94	1.00	0.60
	2	0.51	0.49	0.99	1.00	0.49
	3	0.60	0.40	0.98	1.00	0.40
Agosto	1	0.76	0.24	0.98	0.99	0.23
	2	0.90	0.10	0.99	1.00	0.10
	3	0.92	0.08	0.99	0.95	0.07
Setembro	1	0.96	0.04	1.00	0.95	0.03
	2	0.96	0.04	1.00	1.00	0.04
	3	0.98	0.02	1.00	1.00	0.02
Outubro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Novembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	3	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
Dezembro	1	1.00	0.00	1.00	0.00	0.00
	2	1.00	0.01	1.00	0.00	0.00
	3	0.98	0.02	1.00	0.91	0.01

CA=250 mm

Tabela 16 - Número de irrigações anuais necessárias em Catolé do Rocha

ANO	Nº de irrigações CA ₁₀₀	Nº de irrigações CA ₂₀₀	ANO	Nº de irrigações CA ₁₀₀	Nº de irrigações CA ₂₀₀	ANO	Nº de irrigações CA ₁₀₀	Nº de irrigações CA ₂₀₀
1931	5	2	1947	0	0	1963	3	2
1932	6	3	1948	2	1	1964	0	0
1933	4	1	1949	2	1	1965	2	1
1934	1	0	1950	4	2	1966	2	1
1935	0	0	1951	3	1	1967	3	1
1936	3	1	1952	2	1	1968	3	1
1937	0	0	1953	2	1	1969	3	1
1938	3	2	1954	4	2	1970	4	2
1939	4	1	1955	2	1	1971	0	0
1940	1	0	1956	4	2	1972	7	4
1941	3	2	1957	3	2	1973	2	1
1942	5	2	1958	5	2	1974	1	0
1943	6	3	1959	3	1	1975	1	0
1944	3	2	1960	3	2	1976	3	1
1945	1	0	1961	2	1	1977	1	0
1946	1	0	1962	4	2	1978	2	0

Média do nº de irrig para CA₁₀₀ =2,7Média do nº de irrig para CA₂₀₀ =1,2

Tabela 17- Necessidades de irrigação para CA₁₀₀ e CA₂₀₀ no período de fevereiro a maio em Catolé do Rocha.

ANO	CA (mm)	irrigações (mm)	ANO	CA (mm)	irrigações (mm)	ANO	CA (mm)	irrigações (mm)
1931	100 200	200 160	1947	100 200	0 0	1963	100 200	120 160
1932	100 200	240 240	1948	100 200	80 80	1964	100 200	0 0
1933	100 200	160 80	1949	100 200	80 80	1965	100 200	80 80
1934	100 200	40 0	1950	100 200	160 160	1966	100 200	80 80
1935	100 200	0 0	1951	100 200	120 80	1967	100 200	120 80
1936	100 200	120 80	1952	100 200	80 80	1968	100 200	120 80
1937	100 200	0 0	1953	100 200	80 80	1969	100 200	120 80
1938	100 200	120 160	1954	100 200	160 160	1970	100 200	160 160
1939	100 200	160 80	1955	100 200	80 80	1971	100 00	0 0
1940	100 200	40 0	1956	100 200	160 160	1972	100 200	280 320
1941	100 200	120 160	1957	100 200	120 160	1973	100 200	80 80
1942	100 200	200 160	1958	100 200	200 160	1974	100 200	40 0
1943	100 200	240 240	1959	100 200	120 80	1975	100 200	40 0
1944	100 200	120 160	1960	100 200	120 160	1976	100 200	120 80
1945	100 200	40 0	1961	100 200	80 80	1977	100 200	40 0
1946	100 200	40 0	1962	100 200	160 160	1978	100 200	80 0

Tabela 18 – Estação de cultivo no Estado da Paraíba

ESTAÇÃO	CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO (mm)	ESTAÇÃO DE CULTIVO		
		INÍCIO	FIM	DURAÇÃO (DIAS)
BARRA DE JUÁ	100	10 MAR	31 DE MAIO	80
	250		30 DE JUNHO	110
ANTENOR NAVARRO	100	20 FEB	20 DE MAIO	90
	250		20 DE JUNHO	120
NOVA OLINDA	100	10 FEB	10 DE MAIO	90
	250		10 DE JUNHO	120
SERRA GRANDE	100	01 MAR	20 DE MAIO	80
	250		10 DE JULHO	130
PIANCÓ	100	01 MAR	10 DE MAIO	70
	250		20 DE JUNHO	110
PORCOS	100	10 FEB	10 DE MAIO	90
	250		20 DE JUNHO	130
CATOLÉ DO ROCHA	100	20 FEB	31 DE MAIO	100
	250		30 DE JUNHO	130
ALHANDRA	100	10 APR	30 DE JUNHO	160
	250		31 DE OUTUBRO	200
JOÃO PESSOA	100	10 APR	30 DE SETEMBRO	170
	250		30 DE OUTUBRO	200
IMACULADA	100	20 MAR	20 DE MAIO	60
	250		10 DE AGOSTO	140
B. B. CRUZ	100	20 FEB	10 DE MAIO	80
	250		10 DE JUNHO	110
MONTEIRO	100	30 MAR	10 DE JUNHO	70
	250		31 DE JULHO	120
ITAPORANGA	100	10 MAR	20 DE MAIO	70
	250		20 DE JUNHO	100
PRINCESA ISABEL	100	01 MAR	31 DE MAIO	90
	250		20 DE JULHO	140
AGUIAR	100	01 MAR	10 DE MAIO	70
	250		10 DE JUNHO	100
ARARUNA	100	01 APR	30 DE SETEMBRO	180
	250		30 DE OUTUBRO	210
SAO GONÇALO	100	20 FEB	20 DE MAIO	90
	250		20 DE JUNHO	120
ÁGUA BRANCA	100	20 FEB	20 DE MAIO	90
	250		31 DE JULHO	160
CAJAZEIRAS	100	10 FEB	10 DE MAIO	90
	250		20 DE JUNHO	130
PILÕES	100	10 MAR	20 DE MAIO	70
	250		20 DE JUNHO	100
CONDADO	100	10 MAR	20 DE MAIO	70
	250		20 DE JUNHO	100
PATOS	100	10 MAR	20 DE ABRIL	40
	250		10 DE JUNHO	90
TEIXEIRA	100	10 MAR	10 DE MAIO	60
	250		20 DE JUNHO	100
UMBuzeiro	100	10 JUN	31 DE AGOSTO	80
	250		30 DE SETEMBRO	110
POMBAL	100	20 MAR	20 DE MAIO	60
	250		20 DE JUNHO	90
ALAGOA NOVA	100	01 MAR	10 DE OUTUBRO	160
	250		20 DE NOVEMBRO	200
CAMPINA GRANDE	100	01 MAI	30 DE SETEMBRO	150
	250		31 DE OUTUBRO	18

Tabela 19 - Necessidade de irrigações

ESTAÇÃO	PERÍODO	CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO (mm)	NECESSIDADE DE IRRIGAÇÃO (mm)
BARRA DE JUÁ	MAR -- JUN	100 200	108 104
ANTENOR NAVARRO	MAR – JUN	100 200	148 112
NOVA OLINDA	MAR – JUN	100 200	168 144
SERRA GRANDE	MAR – JUN	100 200	92 88
PIANCÓ	MAR – JUN	100 200	152 120
PORCOS	MAR - JUN	100 200	144 128
CATOLÉ DO ROCHA	MAR – JUN	100 200	108 96
ALHANDRA	MAR – OUT	100 200	176 160
JOÃO PESSOA	ABR – OUT	100 200	96 80
IMACULADA	MAR – JUL	100 200	120 104
B. B. CRUZ	MAR – MAI	100 200	124 104
BOM JESUS	MAR – JUN	100 200	112 104
ITAPORANGA	MAR – JUN	100 200	132 88
PRINCESA ISABEL	MAR – JUN	100 200	108 88
AGUILAR	MAR – MAI	100 200	96 88
ARARUNA	ABR – OUT	100 200	124 104
SAO GONÇALO	FEV – JUN	100 200	168 160
ÁGUA BRANCA	ABR - JUL	100 200	88 72
CAJAZEIRAS	FEV – JUN	100 200	168 144
PILÕES	MAR – JUN	100 200	144 120
CONDADO	MAR – JUN	100 200	148 128
PATOS	MAR – JUN	100 200	168 144
TEIXEIRA	MAR – JUN	100 200	120 104
UMBuzeiro	JUN – SET	100 200	48 88
POMBAL	ABR – JUN	100 200	108 88
ALAGOA NOVA	MAR – NOV	100 200	160 128
CAMPINA GRANDE	MAI – OUT	100 200	104 96

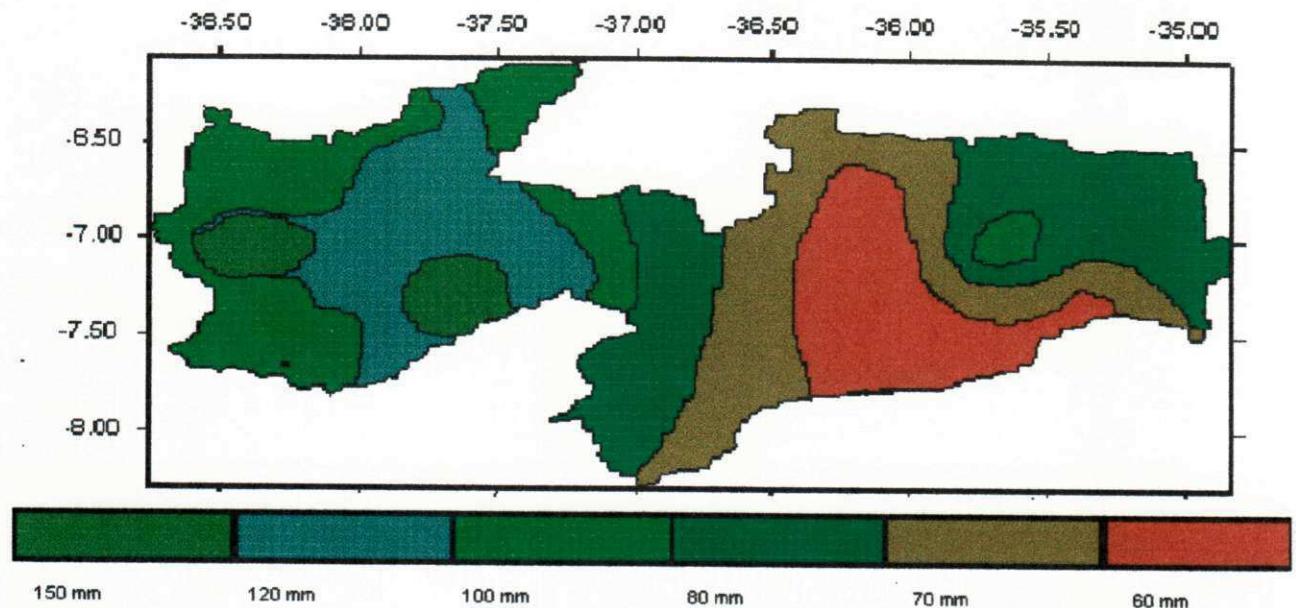


Figura 11 - Umidade do solo para o mês de março.

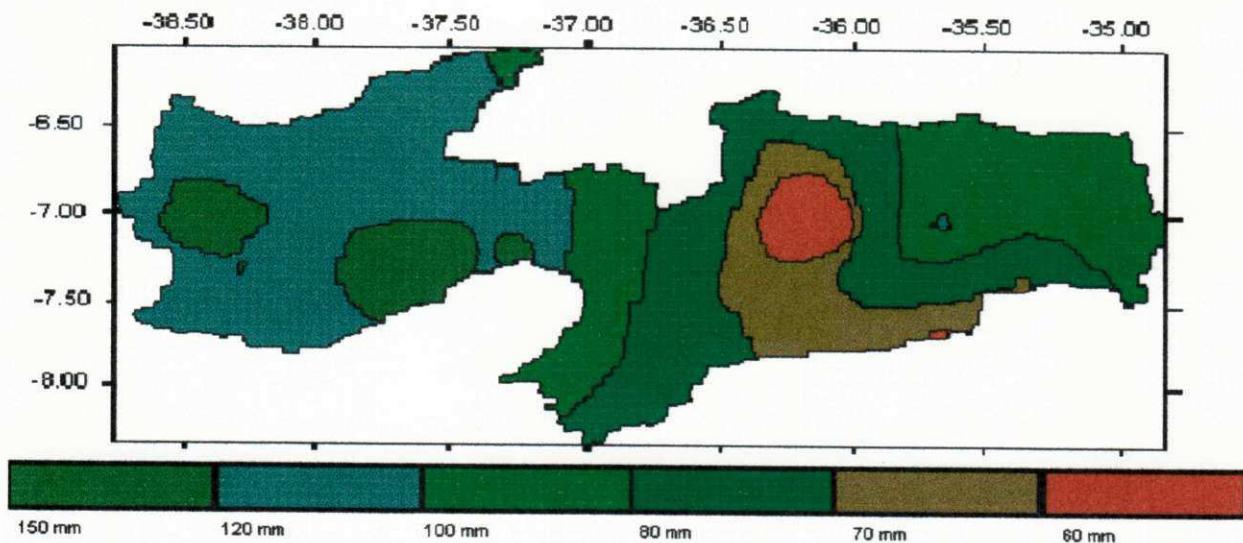


Figura 12 - Umidade do solo para o mês de abril.

CA = 150 mm

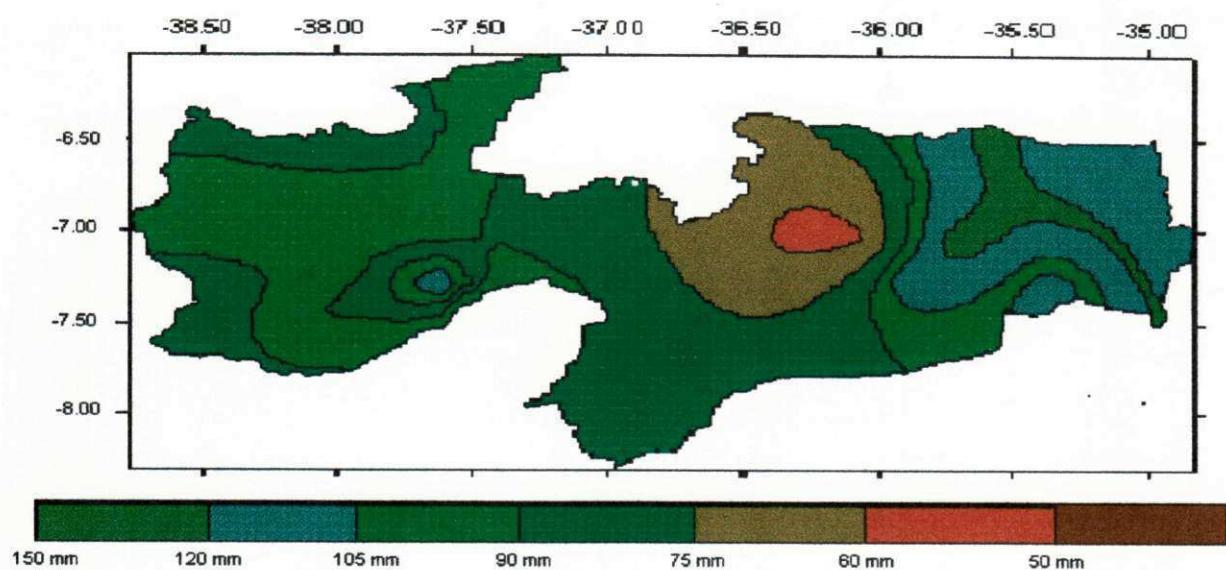


Figura 13 - Umidade do solo para o mês de maio.

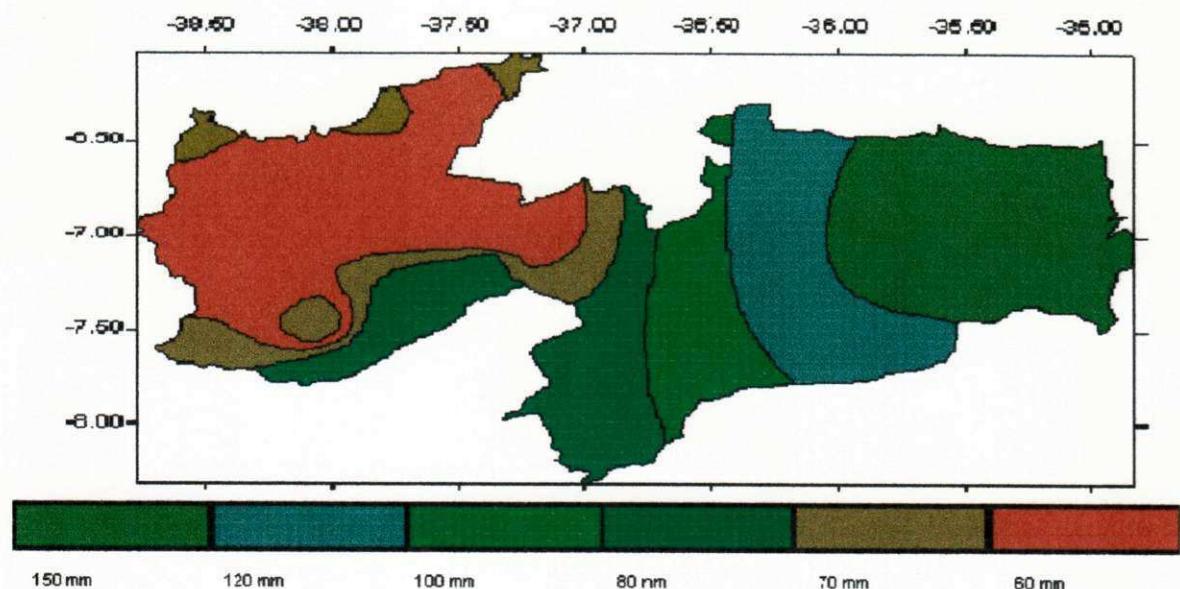


Figura 14 - Umidade do solo para o mês de junho.

CA = 150 mm.

8.2 - MODELO VERSÁTIL DE UMIDADE DO SOLO

Foram avaliados valores médios descendias de água disponível em Campina Grande para diferentes períodos de cultivo para os quatro valores da capacidade de água disponível (CAD) considerados (Figura.15). Um aspecto interessante é que em geral a água disponível como uma fração da CAD, decresce com o aumento da CAD de 75 para 200 mm. Durante o período de maio a agosto a água disponível foi sempre maior do que 50% da CAD para todos os quatros valores da CAD, apesar de que o balanço hídrico climático baseado no procedimento de Thornthwaite (1948); e Thornthwaite e Mather (1957) mostra grande deficiência hídrica durante os meses de agosto e setembro. Baseado nos valores médios descendias de água disponível, o período de maio a agosto parece ser o mais favorável para o cultivo de milho nesta localidade.

As probabilidades de ocorrência de cinco dias consecutivos úmidos P(5W), são avaliados para cada um dos doze decêndios, em períodos sucessivos de quatro meses (Figura.16). Os resultados novamente indicam o período de maio a agosto como sendo o melhor dos três períodos de cultivo considerado. A mesma conclusão é verificada com base na água disponível excedida para diferentes níveis de probabilidade (Tabela.20)

Valores descendias de ER para os meses de maio a agosto durante o período de 25 anos para diferentes valores da CAD são comparados com os correspondentes valores de EP. Durante maio e junho a ER é consideravelmente menor do que EP, enquanto que, durante julho e agosto a ER é sempre maior do que EP, a razão entre os dois parâmetros variando entre 1,0 e 1,2. A soma dos k coeficientes para as seis camadas do solo é maior do que a unidade durante julho e agosto o conteúdo de umidade das camadas superiores é alta e consequentemente a ER excede EP nestes meses.

As necessidades de irrigação são avaliadas para o período de maio a agosto, assumindo dois valores da CAD (100 e 200 mm) e três níveis críticos de umidade (55, 70 e 85% CAD).

É observado que para manter condições similares de umidade no solo é necessário aplicar mais irrigação no caso de CAD_{100} do que CAD_{200} . Resultados similares foram obtidos por De Jong et al. (1985). Na tabela 21 é apresentado o sumário dos resultados para o nível critico de 85%.

Segundo Yao (1974) para um desenvolvimento ótimo do milho, a água disponível deve ser mantida acima de 85% da CAD. Os resultados do presente estudo sugerem que mesmo durante o melhor período de cultivo para o milho em Campina Grande (maio a agosto), uma quantidade significativa de irrigação suplementar é necessária. No caso da

CAD₁₀₀ a quantidade total de água recebida pela cultura (precipitação mais irrigação) é maior e a capacidade de armazenamento de água na zona radicular é menor do que no caso da CAD₂₀₀ e como consequência o excesso hídrico para CAD₁₀₀ é maior do que CAD₂₀₀.

Denmead and Shaw (1962) mostraram uma relação linear entre AD/CAD e ER/EP num campo de milho sob condições de altas taxas de EP. Vários pesquisadores encontraram uma relação linear em seus experimentos para várias culturas sob diferentes condições climáticas (Gardner and Ehlig 1963, Smith 1959). Suposição de tal relação entre AD/CAD e ER/EP no presente modelo requer o uso de Z = 1 para todos os valores de AD/CAD.

Cálculos de água disponível durante o período de março a junho para CAD₁₅₀ são repetidos com esta modificação, e os valores médios descendias de água disponível obtido são comparados com aqueles baseados no uso de valores de Z mencionados anteriormente (Figura 17). As duas relações correspondentes entre ER/EP e AD/CAD são também incluídas na Figura 17. Observa-se que a diferença entre as duas curvas representando os valores médios para 25 anos, são significativas e as diferenças em anos individuais são pronunciadas. Existem várias opiniões acerca da relação entre AD/CAD e ER/EP (Robertson, 1977). Comparações dos resultados obtidos a partir do uso de várias relações entre os dois parâmetros propostos no passado (Veihmeyer, 1956; Richards e Richards, 1957; Slatyer, 1956, Fitzpatrick et al. 1967; Gardner, 1960) com valores medidos no campo são importantes para uma aplicação correta deste tipo de modelo.

O mesmo estudo foi feito para avaliar os períodos de cultivo e necessidades de irrigação para o milho em mais cinco localidades no estado da Paraíba (Anexo.II). O resumo é apresentado na Tabela 22.

CAMPINA GRANDE

Tabela 20 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidade.

PERÍODOS DECÊNDIOS	MARÇO-JUNHO			ABRIL-JULHO			MAIO – AGOSTO		
	PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)		
	25	50	75	25	50	75	25	50	75
1	98	94	89	110	98	93	112	101	96
2	122	85	79	125	106	85	147	110	94
3	131	89	74	138	114	91	177	129	96
4	149	96	80	172	132	99	190	151	111
5	149	109	73	179	144	105	191	165	109
6	169	105	84	187	162	118	196	176	111
7	168	120	87	192	164	141	196	174	124
8	164	132	94	188	172	126	189	171	123
9	169	138	102	189	169	132	186	168	132
10	176	145	126	196	178	138	175	158	142
11	182	148	115	190	174	129	174	151	125
12	187	144	104	187	166	146	175	142	121

Capacidade de água disponível – 200 mm

CAMPINA GRANDE

Tabela 21- Necessidade de irrigação para o milho em Campina Grande.

Capacida de de água disponível (mm)	Valor limite da Umidade do solo (mm)	Número de irrigações	Intervalo entre as irrigações (dias)	Número de dias com água disponível entre (mm)			Irrigação necessária (mm)	Excesso hídrico (mm)
100	85	12	12	85 - 90	90 - 95	95 – 100	120	191
				33	42	47		
200	170	4	42	170-180	180-190	190-200	80	146
				26	46	50		

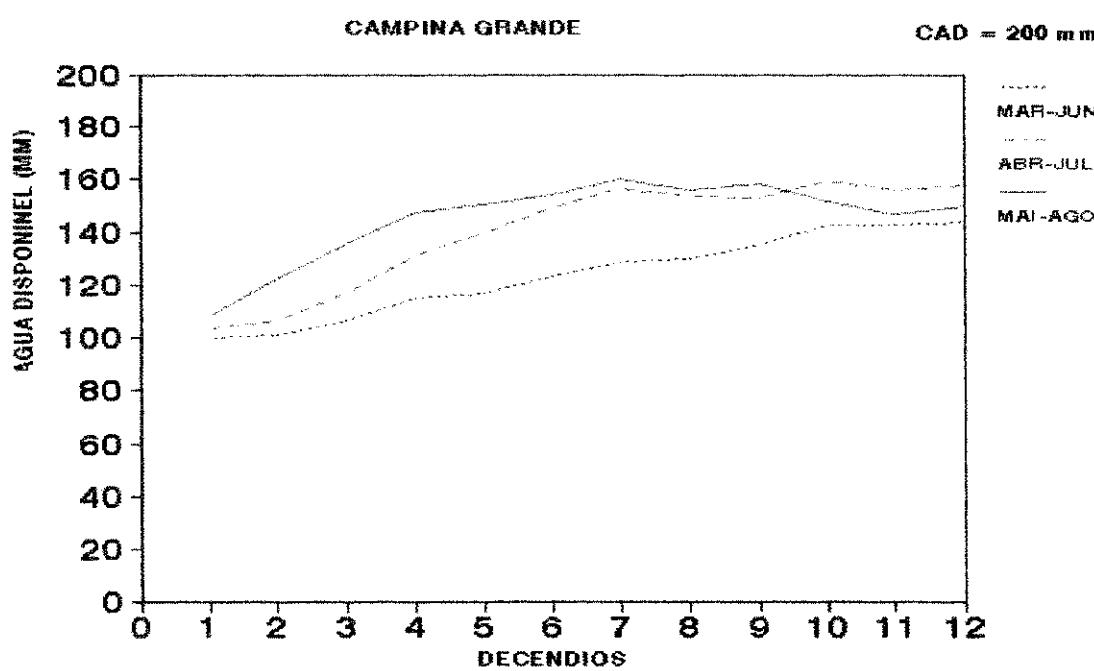


Figura 15 - Valores médios de água disponível em diferentes períodos

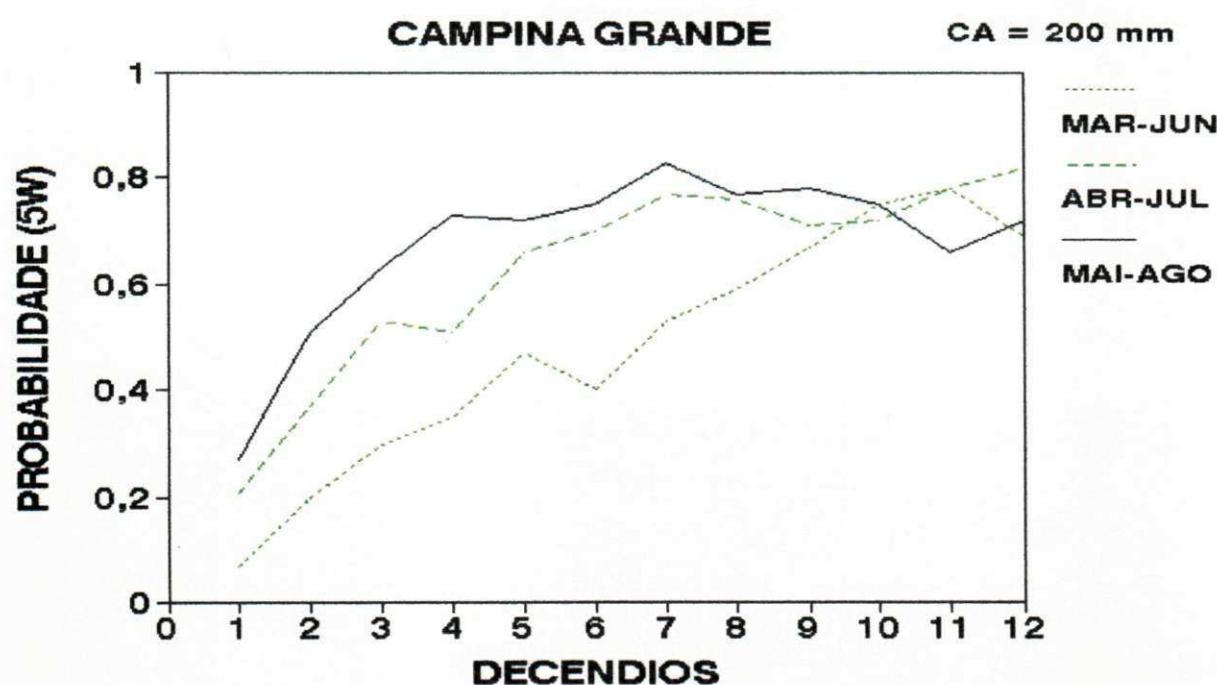


FIG 16 - Probabilidades de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos por decêndios em diferentes períodos.

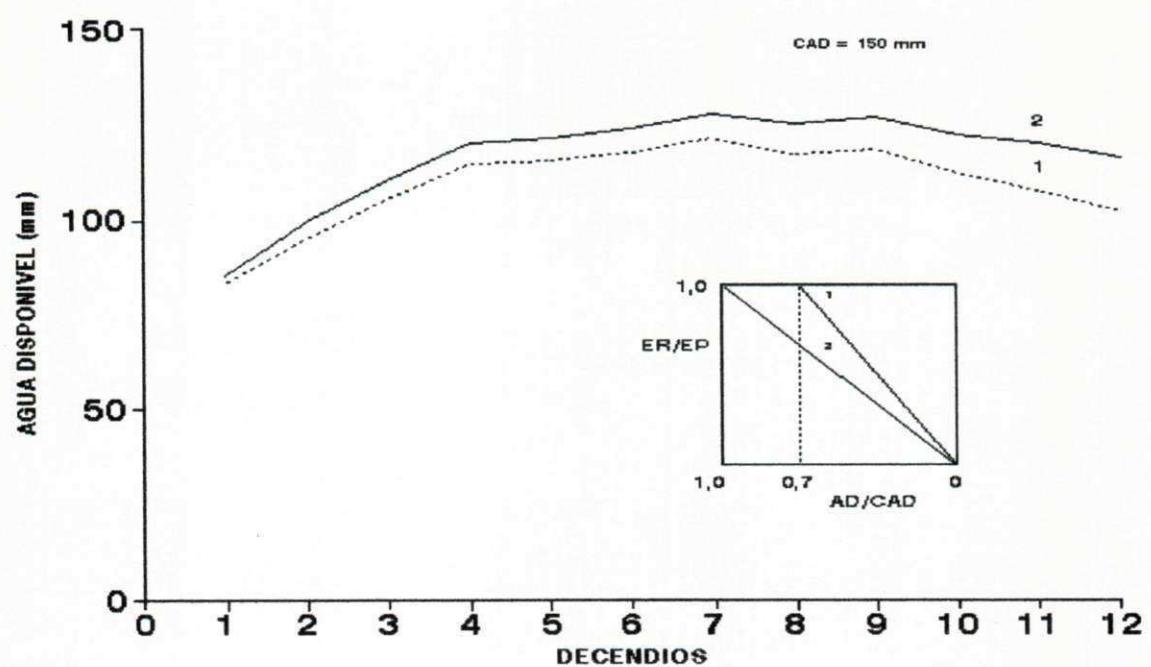


Figura 17 - Valores médios de água disponível durante o período de março - junho baseado em duas relações entre $\frac{ER}{EP}$ e $\frac{WS}{WC}$.

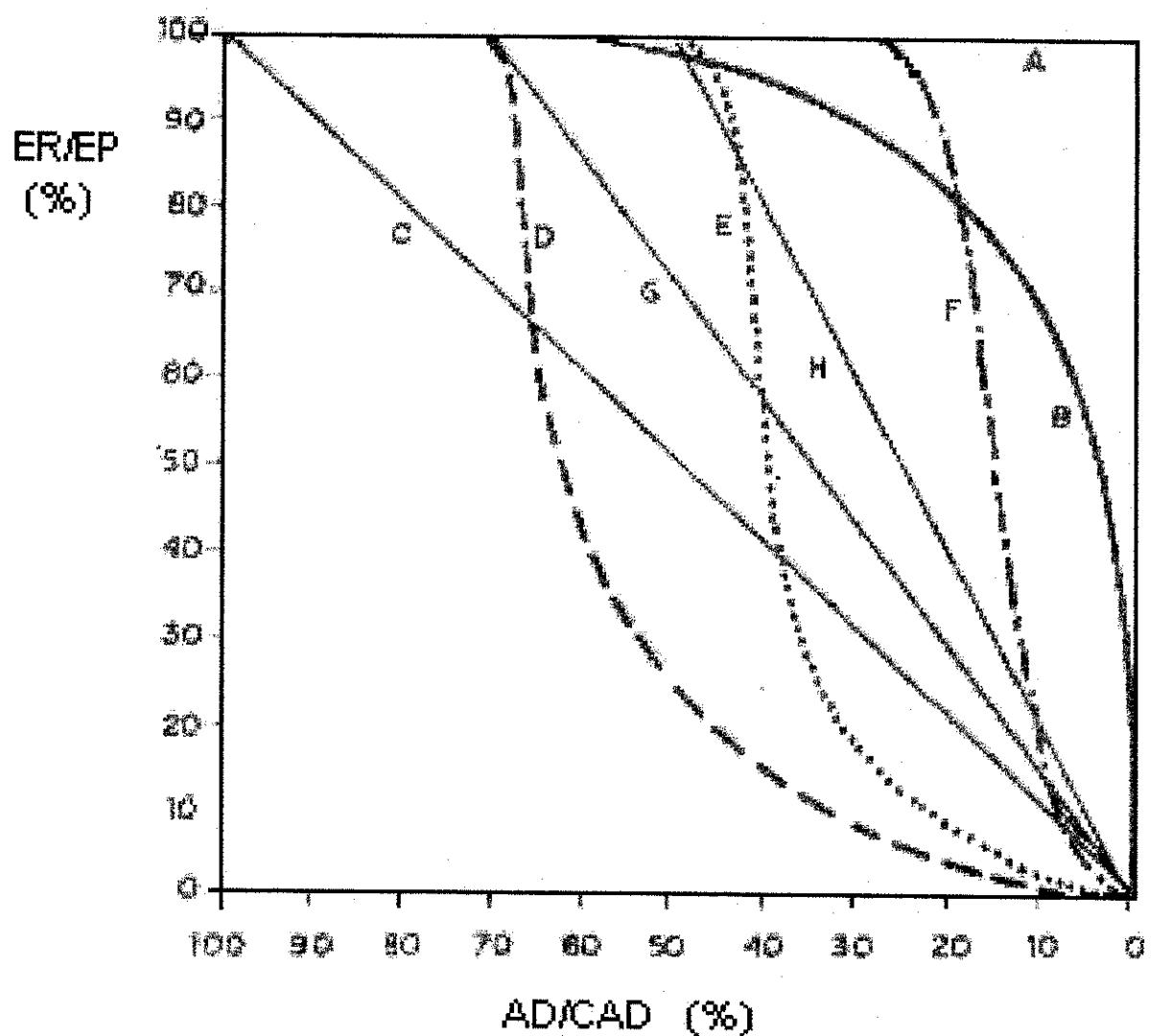


Figura 18 - Várias propostas para as relações entre ER/EP e AD/CAD segundo Baier e Robertson (1966).

Tabela 22- Período de cultivo e necessidades de irrigação para o milho

Estação	Período de cultivo	Valor limite da umidade do solo (mm)	Irrigação necessária (mm)
Alagoa Nova	Maio a agosto	85	60
		105	80
		125	100
Catalé do Rocha	Fevereiro a maio	85	120
		105	160
		125	220
Itaporanga	Fevereiro a maio	85	120
		105	200
		125	280
Princesa Isabel	Fevereiro a maio	85	120
		105	160
		125	200
São Gonçalo	Fevereiro a maio	85	120
		105	200
		125	240

CAD = 150 mm

8.3 - MODELO MUCMUL (Multiple-Crop Multiple-Layer Soil Water Budget),

O Modelo MUCMUL (Multiple-Crop Multiple-Layer Soil Water Budget) foi desenvolvido por Robertson (1985) para estimar a perda de água de um campo com mais de uma cultura. No presente estudo este modelo foi utilizado para a avaliação da evapotranspiração de uma cultura de soja.

A evapotranspiração, transpiração e evaporação do solo num campo de soja, com espaçamento entre fileiras de 30 cm (RS_{30}) e 60 cm (RS_{60}) são mostrados nas Figuras. 19,20 e 21. A perda total de água foi quase a mesma em ambos os casos. A evaporação do solo foi de 66% da evapotranspiração para RS_{60} e 55% para RS_{30} (Tabelas 21 e 22). Robertson (1985) encontrou valores de 69% e 60% para espaçamentos idênticos num campo de soja.

Há uma queda significante na transpiração com o aumento no espaçamento entre as fileiras. Os totais d'água transpirada pela cultura foram de 86 mm e 62 mm para RS_{30} e RS_{60} , respectivamente. O aumento correspondente na evaporação do solo foi de 14 mm. A evapotranspiração diminui de 190 mm em RS_{30} para 181 em RS_{60} .

A razão entre a transpiração e a evapotranspiração atingiu valores máximos de 69% para RS_{30} e 55% para RS_{60} respectivamente. Esses valores ocorreram no sétimo decêndio, período em que a cobertura da cultura era máxima. A função de senescência utilizada no modelo causou um decréscimo acentuado na cobertura vegetal após o septuagésimo dia. A razão entre a transpiração e a evapotranspiração também diminuiu rapidamente após esta data.

Para estudar a necessidade hídrica da cultura de soja foi utilizado o modelo assumindo que não houve precipitação durante a estação de cultivo, aplicando irrigação em diferentes quantidades e em diferentes intervalos de tempo para RS_{60} . O valor de 100 mm foi assumido para CAD em todos os casos.

No primeiro caso (Tabela 24), a água disponível inicial foi de 50 mm, a irrigação de 15mm foi aplicada de 15 em 15 dias. A quantidade total d'água aplicada foi de 105 mm. Em 38% dos dias o índice de estresse hídrico da cultura excedeu o valor de 0,3. Os valores variaram entre 0,3 e 0,47.

No segundo caso (Tabela 25), a irrigação é aplicada de tal maneira que o índice de estresse não excede o valor de 0,3. O valor inicial da água disponível foi de 50 mm e

irrigação de 15 mm foi efetuada cada vez que o índice de estresse atinge o valor crítico. A quantidade total d'água aplicada neste caso foi de 120 mm.

De acordo com Doorenbos e Kassam (1979), para a cultura de soja a umidade de solo nos estágios inicial deve ser alta e para as condições de baixa EP a diminuição da umidade do solo não deve ser maior do que 30% da CAD. Esses aspectos foram considerados no terceiro caso (Tabela 26). O valor inicial da água disponível foi de 85 mm e irrigação de 15 mm foi aplicado cada vez que a água disponível diminui até 70 mm. Assim, a água disponível foi mantida acima de 70% da CAD durante o período de cultivo. O índice de estresse permaneceu muito baixo e a irrigação total necessária foi de 150 mm. A comparação dos resultados do segundo e terceiro casos mostram que a quantidade adicional de 30 mm d'água aplicado no terceiro caso foi usada na evapotranspiração. A evaporação do solo aumentou em 26 mm (84 mm e 110 mm no segundo e terceiro caso respectivamente) enquanto que a transpiração da cultura aumentou em apenas 8 mm (52 mm e 60 mm no segundo e terceiro caso, respectivamente).

Além de várias suposições envolvidas, o modelo contém certos parâmetros cujos valores determinados experimentalmente não estão disponíveis. Enquanto os resultados obtidos no presente estudo parecem realísticos, se faz necessário testar os resultados do modelo com dados experimentais antes de ser feito estudos adicionais baseados neste modelo. Dados medidos de evaporação do solo podem fornecer informação sobre o parâmetro "relative potential channel concentration". O uso dos valores da evapotranspiração potencial baseada no modelo de Penman (Penman, 1948; Doorenbos e Pruitt, 1977) pode melhorar o desempenho do modelo.

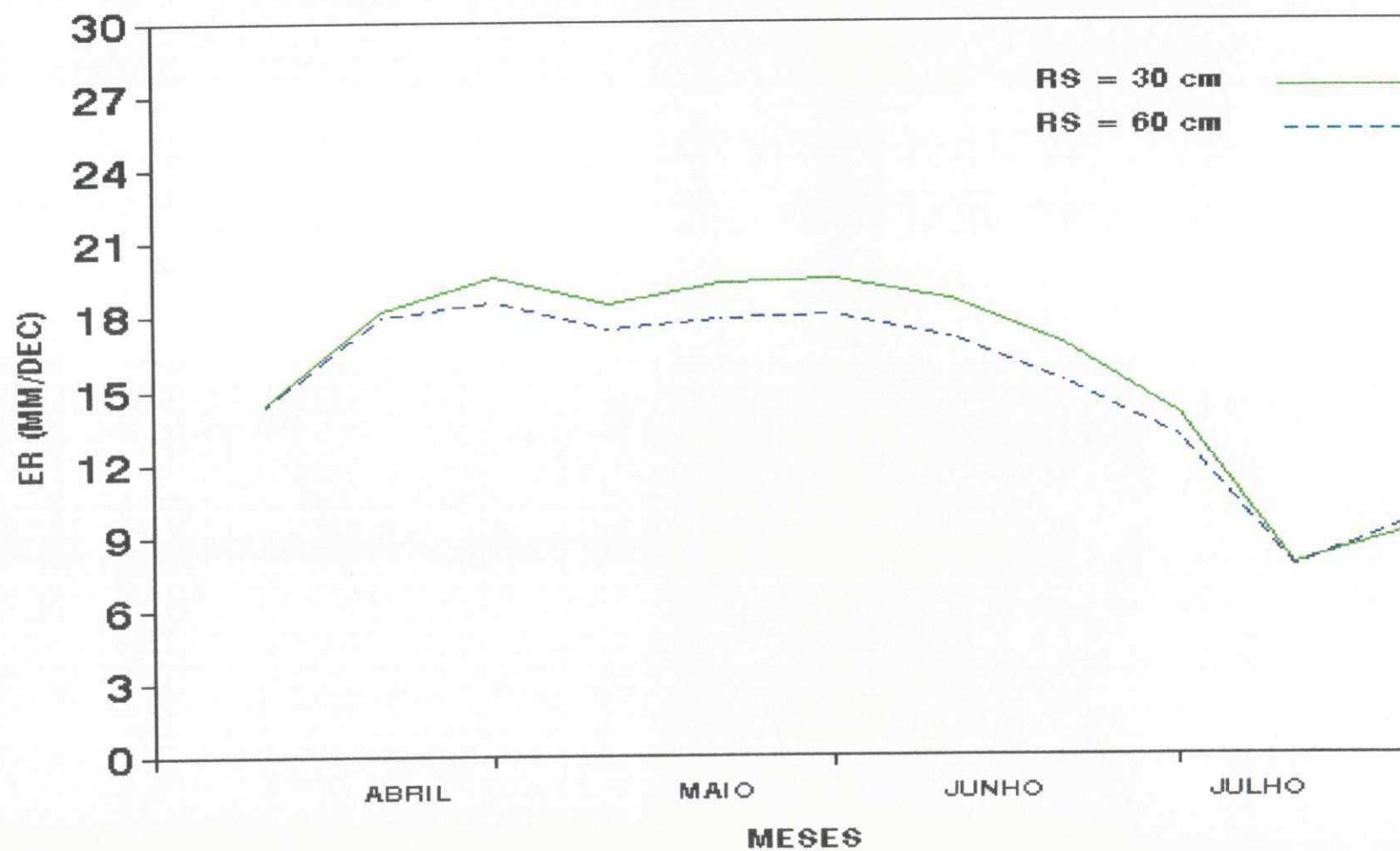


Figura 19 - Evapotranspiração (ER) num campo de soja.

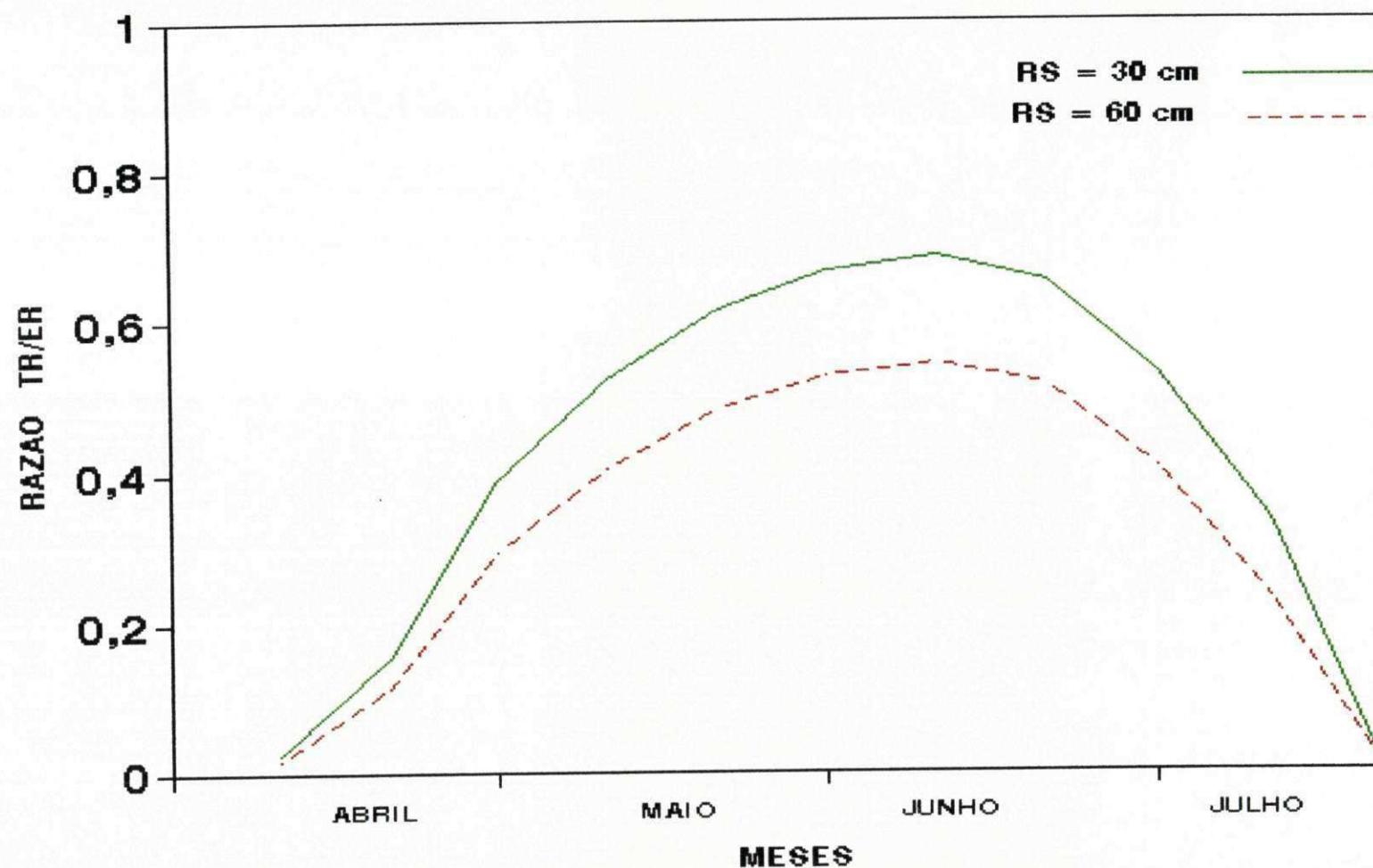


Figura 20 - Variação sazonal da razão entre a transpiração (TR) e evapotranspiração real (ER).

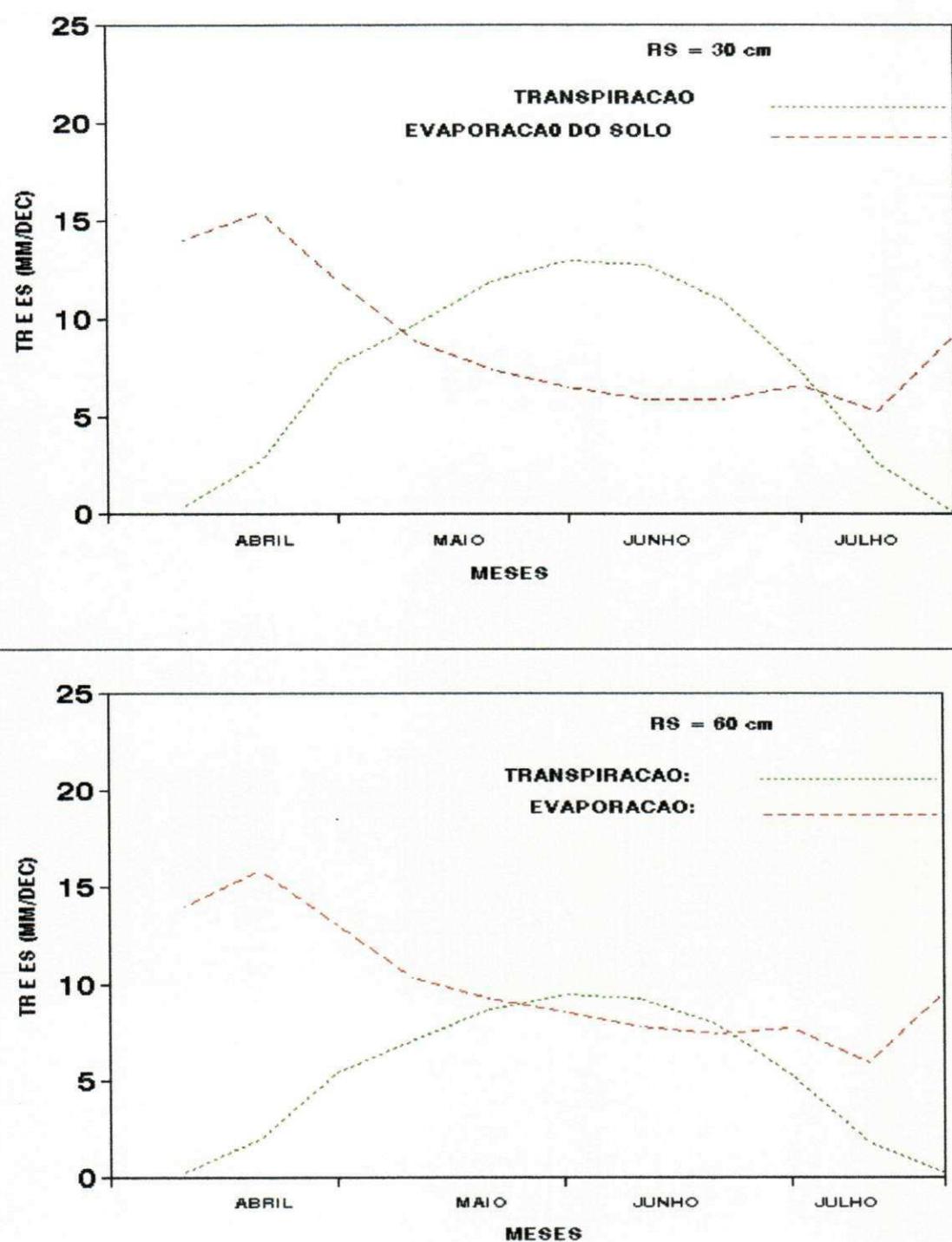


Figura 21 - Transpiração (TR) e evaporação do solo (ES), para a área cultivada com espaçamento entre duas fileiras.

TABELAS DO III MODELO

Tabela 23-ESPAÇO ENTRE AS FILEIRAS 60 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 50 mm. PRE.
DIARIA

Decêndio	Precipitação (mm)	TC (mm)	ES (mm)	ER (mm)	WS (mm)	TC/ER
1	77.4	0.8754	13.7077	14.5999	72.939	0.600
2	44.1	3.1251	15.2148	18.3399	98.991	0.1704
3	14.7	6.7475	12.2898	19.0374	91.165	0.3544
4	31.7	7.9471	9.7421	17.6892	97.132	0.4493
5	43.8	9.1182	8.9696	18.0878	98.544	0.5041
6	48.8	9.6461	8.3939	18.0400	97.840	0.5347
7	39.9	9.3339	7.7277	17.0617	98.414	0.5471
8	12.5	7.8772	7.4411	15.3183	92.999	0.5142
9	00.0	5.2297	7.7109	12.9407	84.350	0.4041
10	00.0	1.7835	5.8893	7.6728	74.405	0.2324
11	20.0	0.0282	9.4997	9.5279	79.874	0.0030
12	17.3	0.0000	12.1944	12.1944	80.669	0.0000
SOMA	350.2	61.7119	118.7811	180.5099	Média 88.9435	0.3145

Dia	PRE	GF	CF	AC	CC	TC	ES	EFC	EPS	WS	ER	CWS
1	0.0	0.004	0.020	0.221	0.0078	0.011	0.8632	0.0223	2.8773	49.109	0.8912	0.0000
2	12.8	0.006	0.030	0.316	0.0122	0.025	0.8223	0.0347	2.8647	61.061	0.8477	0.2683
3	0.0	0.008	0.042	0.391	0.0156	0.044	1.4442	0.0445	2.8548	59.572	1.4887	0.0000
4	5.2	0.011	0.055	0.527	0.0218	0.061	1.3642	0.0624	2.8367	63.348	1.4249	0.0276
5	0.0	0.013	0.068	0.641	0.0271	0.077	1.4612	0.0774	2.8215	61.807	1.5386	0.0000
6	19.0	0.015	0.082	0.770	0.0330	0.092	1.3808	0.0943	2.8044	79.336	1.4729	0.0008
7	0.0	0.018	0.098	0.903	0.0389	0.111	1.6146	0.1115	2.7871	77.610	1.7261	0.0000
8	3.4	0.021	0.114	1.053	0.0456	0.130	1.5295	0.1305	2.7677	79.350	1.6600	0.0000
9	37.0	0.024	0.131	1.211	0.0525	0.151	1.5910	0.1506	2.7476	100.000	1.7424	0.0008
10	0.0	0.028	0.150	1.384	0.0599	0.172	1.6358	0.1717	2.7264	98.192	1.8075	0.0000
11	3.1	0.031	0.169	1.571	0.0676	0.194	1.5482	0.1941	2.7039	99.550	1.7421	0.0000
12	2.0	0.035	0.189	1.774	0.0757	0.217	1.6070	0.2174	2.6804	99.726	1.8244	0.0000
13	3.6	0.040	0.211	1.996	0.0843	0.242	1.5926	0.2422	2.6556	100.000	1.8349	0.0008
14	0.0	0.045	0.233	2.237	0.0932	0.268	1.5779	0.2679	2.6298	98.154	1.8458	0.0000
15	9.2	0.050	0.256	2.500	0.1024	0.295	1.4876	0.2950	2.6030	100.000	1.7824	0.0008
16	0.0	0.056	0.280	2.787	0.1120	0.323	1.5451	0.3228	2.5752	98.132	1.8680	0.0000
17	20.0	0.062	0.305	3.100	0.1219	0.351	1.4538	0.3516	2.5466	100.000	1.8051	0.0008
18	6.2	0.069	0.330	3.442	0.1320	0.381	1.5103	0.3813	2.5172	100.000	1.8916	0.0000
19	0.0	0.076	0.356	3.815	0.1424	0.411	1.4923	0.4114	2.4871	98.096	1.9036	0.0000
20	0.0	0.084	0.382	4.222	0.1529	0.442	1.4000	0.4424	2.4566	96.254	1.8421	0.0008
21	0.0	0.093	0.409	4.665	0.1636	0.472	1.3130	0.4739	2.4257	94.469	1.7853	0.0033
22	5.2	0.103	0.436	5.146	0.1743	0.502	1.2312	0.5056	2.3946	97.936	1.7330	0.0074
23	0.0	0.113	0.463	5.668	0.1850	0.537	1.3983	0.5374	2.3635	96.000	1.9358	0.0000
24	0.0	0.125	0.490	6.242	0.1958	0.567	1.3064	0.5693	2.3322	94.127	1.8732	0.0044
25	0.0	0.137	0.516	6.857	0.2064	0.596	1.2207	0.6010	2.3014	92.311	1.8162	0.0100
26	0.0	0.151	0.542	7.521	0.2169	0.622	1.1406	0.6330	2.2710	90.548	1.7628	0.0170
27	0.0	0.165	0.568	8.237	0.2272	0.648	1.0669	0.6645	2.2412	88.834	1.7136	0.0253
28	0.0	0.181	0.594	9.006	0.2372	0.670	0.9962	0.6946	2.2121	87.168	1.6666	0.0348
29	0.0	0.197	0.618	9.831	0.2470	0.692	0.9314	0.7254	2.1837	85.544	1.6238	0.0455
30	0.0	0.215	0.642	10.711	0.2565	0.712	0.8711	0.7550	2.1563	83.961	1.5827	0.0574
31	9.5	0.234	0.665	11.648	0.2656	0.729	0.8150	0.7844	2.1290	91.917	1.5443	0.0703
32	5.0	0.254	0.688	12.642	0.2744	0.694	1.0023	0.6988	1.8141	95.221	1.6962	0.0071
33	3.2	0.276	0.709	13.700	0.2835	0.723	1.0434	0.7228	1.7913	96.655	1.7662	0.0000
34	7.3	0.298	0.729	14.916	0.2917	0.648	1.0448	0.7482	1.7708	100.000	1.7929	0.0000
35	3.2	0.322	0.748	16.100	0.2994	0.770	1.0509	0.7699	1.7515	100.000	1.8208	0.0000
36	6.8	0.347	0.767	17.336	0.3067	0.790	1.0399	0.7899	1.7332	100.000	1.8299	0.0000
37	0.0	0.372	0.784	18.619	0.3136	0.810	1.0296	0.8097	1.7159	98.161	1.8392	0.0000
38	0.0	0.399	0.800	19.945	0.3201	0.830	0.9666	0.8302	1.6996	96.364	1.7964	0.0005
39	0.0	0.426	0.816	21.306	0.3263	0.848	0.9080	0.8498	1.6844	94.606	1.7561	0.0021
40	0.0	0.454	0.830	22.696	0.3320	0.861	0.8536	0.8654	1.6700	92.893	1.7149	0.0048
41	6.2	0.482	0.843	24.105	0.3373	0.874	0.8030	0.8813	1.6567	97.417	1.6766	0.0087
42	0.0	0.511	0.856	25.526	0.3423	0.857	0.9294	0.8571	1.5784	95.630	1.7864	0.0000
43	7.2	0.539	0.868	26.970	0.3470	0.875	0.8742	0.8785	1.5672	100.000	1.7492	0.0040
44	7.0	0.568	0.878	28.393	0.3513	0.883	0.9341	0.8826	1.5568	100.000	1.8167	0.0000
45	14.0	0.596	0.888	29.815	0.3554	0.901	0.9283	0.9014	1.5471	100.000	1.8297	0.0000
46	3.8	0.624	0.898	31.210	0.3591	0.909	0.9229	0.9090	1.5382	100.000	1.8319	0.0000
47	0.0	0.652	0.906	32.578	0.3625	0.923	0.9180	0.9232	1.5299	98.159	1.8412	0.0000
48	0.8	0.678	0.914	33.910	0.3657	0.926	0.8648	0.9261	1.5223	97.168	1.7905	0.0003

49	11.0	0.704	0.922	35.210	0.3687	0.940	0.8397	0.9411	1.5152	100.000	1.7797	0.0011
50	0.0	0.729	0.928	36.444	0.3714	0.950	0.9052	0.9499	1.5087	98.145	1.8551	0.0000
51	0.0	0.753	0.935	37.630	0.3739	0.954	0.8531	0.9546	1.5026	96.338	1.8074	0.0003
52	0.0	0.776	0.941	38.775	0.3762	0.965	0.8046	0.9663	1.4971	94.569	1.7695	0.0014
53	5.8	0.797	0.946	39.854	0.3784	0.964	0.7593	0.9673	1.4919	98.645	1.7234	0.0033
54	0.0	0.818	0.951	40.874	0.3803	0.974	0.8841	0.9737	1.4872	96.787	1.8578	0.0000
55	1.7	0.837	0.955	41.839	0.3822	0.979	0.8332	0.9807	1.4828	96.674	1.8123	0.0017
56	2.5	0.855	0.960	42.740	0.3838	0.982	0.8654	0.9818	1.4788	97.327	1.8471	0.0000
57	4.8	0.872	0.963	43.586	0.3854	0.985	0.8684	0.9847	1.4750	100.000	1.8531	0.0000
58	0.0	0.887	0.967	44.372	0.3869	1.004	0.8830	1.0041	1.4716	98.130	1.8871	0.0000
59	0.0	0.902	0.970	45.102	0.3882	0.999	0.8325	0.9991	1.4684	96.810	1.8314	0.0003
60	6.0	0.916	0.973	45.779	0.3894	0.897	0.7858	0.8980	1.4655	100.000	1.6827	0.0012
61	28.0	0.928	0.976	46.404	0.3905	0.898	0.8776	0.8978	1.4627	100.000	1.7754	0.0000
62	3.0	0.940	0.979	46.983	0.3916	0.827	0.8031	0.8878	1.3385	100.000	1.6303	0.0000
63	12.6	0.950	0.981	47.515	0.3926	0.927	0.8018	0.8272	1.3364	100.000	1.7287	0.0000
64	10.0	0.960	0.984	48.004	0.3935	0.931	0.8006	0.9269	1.3343	100.000	1.7316	0.0000
65	2.0	0.969	0.986	48.453	0.3943	0.934	0.7995	0.9337	1.3325	100.000	1.7332	0.0000
66	0.0	0.977	0.988	48.866	0.3951	0.944	0.7984	0.9436	1.3307	98.258	1.7421	0.0000
67	10.0	0.985	0.990	49.244	0.3959	0.940	0.7568	0.9403	1.3291	100.000	1.6969	0.0002
68	0.0	0.992	0.991	49.591	0.3966	0.945	0.7965	0.9447	1.3279	98.259	1.7412	0.0000
69	0.0	0.998	0.993	49.909	0.3972	0.950	0.7551	0.9504	1.3261	96.553	1.7053	0.0002
70	1.5	1.000	1.030	50.000	0.4122	0.986	0.6991	0.9871	1.2932	96.368	1.6853	0.0009
71	0.0	1.000	1.000	50.000	0.4000	0.950	0.7168	0.9515	1.3200	94.701	1.6670	0.0014
72	0.0	1.000	0.970	50.000	0.3878	0.922	0.6946	0.9251	1.3450	93.084	1.6170	0.0029
73	0.0	1.000	0.939	50.000	0.3756	0.891	0.6735	0.8954	1.3736	91.520	1.5643	0.0051
74	0.0	1.000	0.909	50.000	0.3635	0.863	0.6534	0.8699	1.4004	90.003	1.5164	0.0079
75	0.0	1.000	0.878	50.000	0.3513	0.829	0.6344	0.8387	1.4271	88.570	1.4635	0.0113
76	5.0	1.000	0.848	50.000	0.3392	0.793	0.6164	0.8054	1.4538	92.131	1.4094	0.0154
77	7.5	1.000	0.817	50.000	0.3270	0.764	0.7475	0.7706	1.4806	98.119	1.5113	0.0088
78	0.0	1.000	0.787	50.000	0.3147	0.747	0.8949	0.7472	1.5076	96.477	1.6421	0.0000
79	0.0	1.000	0.756	50.000	0.3024	0.728	0.8677	0.7287	1.5346	94.882	1.5955	0.0012
80	0.0	1.000	0.726	50.000	0.2903	0.687	0.8416	0.6890	1.5614	93.353	1.5286	0.0029
81	0.0	1.000	0.695	50.000	0.2781	0.653	0.8172	0.6563	1.5882	91.883	1.4702	0.0049
82	0.0	1.000	0.665	50.000	0.2659	0.632	0.7942	0.6365	1.6150	90.457	1.4260	0.0075
83	0.0	1.000	0.634	50.000	0.2537	0.597	0.7722	0.6036	1.6410	89.087	1.3695	0.0104
84	0.0	1.000	0.604	50.000	0.2416	0.566	0.7515	0.5738	1.6685	87.770	1.3173	0.0139
85	0.0	1.000	0.573	50.000	0.2294	0.531	0.7319	0.5406	1.6952	86.507	1.2629	0.0177
86	0.0	1.000	0.543	50.000	0.2173	0.504	0.7136	0.5150	1.7220	85.290	1.2173	0.0219
87	0.0	1.000	0.512	50.000	0.2051	0.476	0.6962	0.4889	1.7487	84.118	1.1721	0.0264
88	0.0	1.000	0.482	50.000	0.1930	0.445	0.6797	0.4595	1.7754	82.993	1.1248	0.0312
89	0.0	1.000	0.451	50.000	0.1809	0.414	0.6641	0.4294	1.8021	81.915	1.0779	0.0362
90	0.0	1.000	0.421	50.000	0.1687	0.385	0.6494	0.4018	1.8288	80.880	1.0346	0.0414
91	0.0	1.000	0.390	50.000	0.1566	0.353	0.6356	0.3700	1.8554	79.892	0.9884	0.0467
92	0.0	1.000	0.360	50.000	0.1445	0.327	0.6227	0.3453	1.8821	78.942	0.9499	0.0522
93	0.0	1.000	0.329	50.000	0.1324	0.308	0.6381	0.3264	1.9955	77.996	0.9457	0.0577
94	0.0	1.000	0.299	50.000	0.1203	0.278	0.6252	0.2968	2.0234	77.093	0.9032	0.0635
95	0.0	1.000	0.268	50.000	0.1081	0.250	0.6131	0.2685	2.0513	76.230	0.8630	0.0692
96	0.0	1.000	0.238	50.000	0.0960	0.221	0.6017	0.2385	2.0791	75.408	0.8223	0.0750
97	0.0	1.000	0.207	50.000	0.0839	0.192	0.5911	0.2090	2.1070	74.625	0.7833	0.0807
98	0.0	1.000	0.177	50.000	0.0718	0.162	0.5812	0.1774	2.1349	73.881	0.7433	0.0863
99	0.0	1.000	0.146	50.000	0.0597	0.134	0.5720	0.1477	2.1627	73.175	0.7061	0.0918
100	0.0	1.000	0.116	50.000	0.0476	0.107	0.5634	0.1188	2.1906	72.505	0.6707	0.0972
101	0.0	1.000	0.085	50.000	0.0355	0.080	0.5554	0.0889	2.2185	71.869	0.6352	0.1024
102	0.0	1.000	0.055	50.000	0.0233	0.052	0.5481	0.0582	2.2463	71.269	0.6000	0.1074
103	9.0	1.000	0.024	50.000	0.0112	0.025	0.5413	0.0282	2.2742	79.703	0.5663	0.1123
104	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0013	0.003	0.9474	0.0031	2.2971	78.753	0.9503	0.0498
105	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0001	0.000	0.9174	0.0002	2.2999	77.835	0.9175	0.0558
106	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8877	0.0000	2.3000	76.948	0.8877	0.0618
107	1.2	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8592	0.0000	2.3000	77.288	0.8592	0.0677
108	3.8	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8871	0.0000	2.3000	80.201	0.8871	0.0638
109	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	1.0333	0.0000	2.3000	79.168	1.0333	0.0380
110	6.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.9978	0.0000	2.3000	84.170	0.9978	0.0450
111	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	1.2369	0.0000	2.3000	82.933	1.2369	0.0000
112	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	1.1919	0.0000	2.3000	81.741	1.1919	0.0082

NOTAÇÃO

AC	Altura da cultura	ER	Evapotranspiração real
CC	Cobertura da cultura	ES	Evaporação do solo
CF	Fator de desenvolvimento da cobertura	TC	Transpiração da cultura
GF	Fator de desenvolvimento da cultura	CWS	Índice de estresse hídrico
EPC	Evapotranspiração potencial da cultura	WS	Água disponível
EPS	Evapotranspiração potencial do solo		

Tabela 24-ESPAÇO ENTRE AS FILEIRAS 30 cm CAD = 100 mm WS INICIAL = 50 mm

Decêndio	Precipitação (mm)	TC (mm)	ES (mm)	ER (mm)	WS (mm)	TC/ER
1	77.4	1.2150	13.5171	14.7815	72.874	0.0822
2	44.1	4.2985	14.5091	18.8077	98.949	0.2286
3	14.7	9.5487	10.8646	20.4132	90.419	0.4678
4	31.7	10.9554	8.0247	18.98 00	96.590	0.5772
5	43.8	12.5448	7.0469	19.5917	98.364	0.6403
6	48.8	13.2735	6.3268	19.6003	96.988	0.6772
7	39.9	12.8377	5.7948	18.6325	98233	0.6890
8	12.5	10.8938	5.8583	16.7521	91.468	0.6503
9	00.0	7.3432	6.5367	13.8799	81.683	0.5291
10	00.0	2.5877	5.2133	7.8011	71.215	0.3317
11	20.0	0.348	9.0923	9.1271	76.939	0.0038
12	17.3	0.0000	11.9254	11.9255	78 .047	0.0000
SOMA	350.2	85.5338	104.7101	190.2926	Média 87.6474	0.4064

Dia	PRE	GF	CF	AC	CC	TC	ES	EPC	EPS	WS	ER	CWS
1	0.0	0.004	0.020	0.221	0.0108	0.015	0.8606	0.0307	2.8688	49.075	0.9245	0.0000
2	12.8	0.006	0.030	0.316	0.0167	0.041	0.8182	0.0478	2.8515	61.016	0.8595	0.1950
3	0.0	0.008	0.042	0.404	0.0223	0.064	1.4341	0.0636	2.8354	59.518	1.4977	0.0000
4	5.2	0.011	0.055	0.527	0.0300	0.085	1.3519	0.0897	2.8129	63.282	1.4364	0.0142
5	0.0	0.013	0.068	0.642	0.0373	0.109	1.4452	0.1068	2.7918	61.730	1.5920	0.0000
6	19.0	0.015	0.082	0.770	0.0453	0.128	1.3617	0.1296	2.7886	79.240	1.4897	0.0121
7	0.0	0.018	0.098	0.904	0.0536	0.164	1.5897	0.1598	2.7444	77.497	1.7453	0.0000
8	3.4	0.021	0.114	1.053	0.0627	0.179	1.5006	0.1799	2.7181	79.217	1.6600	0.0004
9	37.0	0.024	0.131	1.211	0.0722	0.207	1.5984	0.2071	2.6905	100.000	1.7654	0.0000
10	0.0	0.028	0.150	1.384	0.0823	0.236	1.5967	0.2361	2.6612	98.167	1.8328	0.0000
11	3.1	0.031	0.169	1.571	0.0930	0.267	1.5042	0.2888	2.6304	99.496	1.7710	0.0000
12	2.0	0.035	0.189	1.774	0.1042	0.299	1.5575	0.2990	2.5980	99.840	1.8564	0.0000
13	3.6	0.040	0.211	1.996	0.1159	0.333	1.5375	0.3331	2.5640	100.000	1.8705	0.0000
14	0.0	0.045	0.233	2.237	0.1281	0.368	1.5171	0.3684	2.5285	98.115	1.8855	0.0000
15	9.2	0.050	0.256	2.500	0.1408	0.406	1.4212	0.4057	2.4916	100.000	1.8268	0.0000
16	0.0	0.056	0.280	2.787	0.1540	0.444	1.4720	0.4438	2.4534	98.884	1.9150	0.0000
17	20.0	0.062	0.305	3.100	0.1676	0.483	1.3749	0.4834	2.4140	100.000	1.8583	0.0000
18	6.2	0.069	0.330	3.442	0.1815	0.524	1.4242	0.5243	2.3736	100.000	1.9484	0.0000
19	0.0	0.076	0.356	3.815	0.1958	0.566	1.3994	0.5656	2.3323	98.035	1.9650	0.0000
20	0.0	0.084	0.382	4.222	0.2102	0.608	1.3013	0.6084	2.2903	96.125	1.9096	0.0000
21	0.0	0.093	0.409	4.665	0.2249	0.652	1.2091	0.6516	2.2478	94.285	1.8608	0.0000
22	5.2	0.103	0.436	5.147	0.2397	0.695	1.1228	0.6953	2.2050	97.847	1.8180	0.0001
23	0.0	0.113	0.463	5.672	0.2545	0.739	1.2758	0.7393	2.1621	95.632	2.0191	0.0000
24	0.0	0.125	0.490	6.242	0.2692	0.783	1.1791	0.7828	2.1192	93.670	1.9618	0.0001
25	0.0	0.137	0.516	6.860	0.2839	0.827	1.0893	0.8273	2.0767	91.753	1.9164	0.0002
26	0.0	0.151	0.542	7.528	0.2984	0.870	1.0059	0.8708	2.0348	89.877	1.8764	0.0004
27	0.0	0.165	0.568	8.249	0.3126	0.914	0.9287	0.9144	1.9935	88.034	1.8428	0.0006
28	0.0	0.181	0.594	9.026	0.3265	0.955	0.8573	0.9561	1.9531	86.222	1.8125	0.0009
29	0.0	0.197	0.618	9.860	0.3401	0.997	0.7914	0.9989	1.9138	84.433	1.7889	0.0014
30	0.0	0.215	0.642	10.752	0.3532	1.038	0.7306	1.0400	1.8756	82.665	1.7885	0.0021
31	9.5	0.234	0.665	11.703	0.3659	1.078	0.8746	1.0809	1.8388	90.412	1.7524	0.0029
32	5.0	0.254	0.688	12.714	0.3781	0.983	0.8324	0.9633	1.5547	93.617	1.7952	0.0006
33	3.2	0.276	0.709	13.787	0.3899	0.994	0.8774	0.9941	1.5253	94.949	1.8715	0.0000
34	7.3	0.298	0.729	14.916	0.4010	1.029	0.8717	1.0287	1.4974	100.000	1.9004	0.0000
35	3.2	0.322	0.748	16.100	0.4117	1.059	0.8825	1.0588	1.4708	100.000	1.9411	0.0000
36	6.8	0.347	0.767	17.336	0.4217	1.086	0.8674	1.0881	1.4487	100.000	1.9535	0.0000
37	0.0	0.372	0.784	18.619	0.4312	1.113	0.8531	1.1133	1.4219	98.034	1.9664	0.0000
38	0.0	0.399	0.800	19.945	0.4402	1.141	0.7910	1.1415	1.3995	96.101	1.9325	0.0000
39	0.0	0.426	0.816	21.307	0.4486	1.169	0.7340	1.1685	1.3785	94.199	1.9025	0.0000
40	0.0	0.454	0.830	22.696	0.4565	1.190	0.6816	1.1900	1.3588	92.327	1.8716	0.0000
41	6.2	0.482	0.843	24.112	0.4639	1.212	0.6335	1.2118	1.3403	96.682	1.8452	0.0001
42	0.0	0.511	0.856	25.539	0.4707	1.179	0.7430	1.1787	1.2702	94.760	1.9216	0.0000
43	7.2	0.539	0.868	26.970	0.4771	1.208	0.6905	1.2079	1.2549	100.000	1.8983	0.0001

44	7.0	0.568	0.878	28.398	0.4831	1.214	0.7443	1.2137	1.2406	100.000	1.9580	0.0000
45	14.0	0.596	0.888	29.815	0.4886	1.239	0.7364	1.2294	1.2273	100.000	1.9758	0.0000
46	3.8	0.624	0.898	31.210	0.4937	1.250	0.7290	1.2498	1.2150	100.000	1.9788	0.0000
47	0.0	0.652	0.906	32.578	0.4985	1.269	0.7222	1.2694	1.2036	98.008	1.9916	0.0000
48	0.8	0.678	0.914	33.910	0.5029	1.273	0.6729	1.2733	1.1931	96.862	1.9463	0.0000
49	11.0	0.704	0.922	35.201	0.5069	1.294	0.6468	1.2940	1.1834	100.000	1.9408	0.0000
50	0.0	0.729	0.928	36.445	0.5107	1.306	0.7047	1.3061	1.1744	97.989	2.0107	0.0000
51	0.0	0.753	0.935	37.630	0.5141	1.313	0.6572	1.3126	1.1661	96.819	1.9698	0.0000
52	0.0	0.776	0.941	38.775	0.5173	1.329	0.6135	1.3286	1.1585	94.077	1.9421	0.0000
53	5.8	0.797	0.946	39.856	0.5202	1.330	0.5732	1.3301	1.1514	97.974	1.9032	0.0000
54	0.0	0.818	0.951	40.877	0.5230	1.339	0.6765	1.3389	1.1449	95.959	2.0153	0.0000
55	1.7	0.837	0.955	41.839	0.5255	1.348	0.6310	1.3485	1.1389	95.679	1.9795	0.0017
56	2.5	0.855	0.960	42.742	0.5278	1.350	0.6276	1.3499	1.1333	96.202	1.9775	0.0000
57	4.8	0.872	0.963	43.585	0.5299	1.354	0.6574	1.3540	1.1282	98.990	2.0114	0.0000
58	0.0	0.887	0.967	44.372	0.5319	1.381	0.6706	1.3807	1.1235	96.939	2.0513	0.0000
59	0.0	0.902	0.970	45.102	0.5337	1.374	0.6260	1.3738	1.1191	94.939	1.9998	0.0000
60	6.0	0.916	0.973	45.779	0.5354	1.235	0.5852	1.2348	1.1150	99.119	1.8199	0.0001
61	28.0	0.928	0.976	46.405	0.5370	1.234	0.6658	1.2345	1.1112	100.000	1.9003	0.0000
62	3.0	0.940	0.979	46.983	0.5384	1.137	0.6093	1.1374	1.0154	100.000	1.7466	0.0000
63	12.6	0.950	0.981	47.515	0.5398	1.275	0.6075	1.2745	1.0125	100.000	1.8820	0.0000
64	10.0	0.960	0.984	48.004	0.5410	1.280	0.6058	1.2802	1.0097	100.000	1.8860	0.0000
65	2.0	0.969	0.986	48.453	0.5422	1.284	0.6043	1.2838	1.0071	100.000	1.8861	0.0000
66	0.0	0.977	0.988	48.866	0.5433	1.297	0.6028	1.2975	1.0047	98.100	1.9003	0.0000
67	10.0	0.985	0.990	49.244	0.5443	1.293	0.5666	1.2929	1.0025	100.000	1.8595	0.0000
68	0.0	0.992	0.991	49.591	0.5453	1.299	0.6002	1.2989	1.0004	98.101	1.8991	0.0000
69	0.0	0.998	0.993	49.909	0.5462	1.307	0.5643	1.3068	0.9984	96.230	1.8711	0.0000
70	1.5	1.000	1.030	50.000	0.5668	1.357	0.5077	1.3575	0.9531	95.865	1.8650	0.0000
71	0.0	1.000	1.000	50.000	0.5500	1.308	0.5264	1.3083	0.9900	94.030	1.8347	0.0000
72	0.0	1.000	0.970	50.000	0.5332	1.272	0.5148	1.2720	1.0269	92.243	1.7867	0.0000
73	0.0	1.000	0.939	50.000	0.5165	1.231	0.5034	1.2310	1.0638	90.509	1.7343	0.0001
74	0.0	1.000	0.909	50.000	0.4997	1.196	0.4924	1.1959	1.1007	88.821	1.6881	0.0002
75	0.0	1.000	0.878	50.000	0.4689	1.152	0.4817	1.1520	1.1376	87.187	1.6342	0.0003
76	5.0	1.000	0.848	50.000	0.4662	1.106	0.4714	1.1070	1.1744	90.609	1.5778	0.0009
77	7.5	1.000	0.817	50.000	0.4494	1.059	0.5827	1.0590	1.2113	96.468	1.6412	0.0004
78	0.0	1.000	0.787	50.000	0.4326	1.027	0.7305	1.0271	1.2482	94.710	1.7576	0.0000
79	0.0	1.000	0.756	50.000	0.4159	1.002	0.7117	1.0019	1.2851	92.997	1.7135	0.0001
80	0.0	1.000	0.726	50.000	0.3991	0.947	0.6934	0.9473	1.3220	91.356	1.6405	0.0003
81	0.0	1.000	0.695	50.000	0.3823	0.902	0.6763	0.9023	1.3589	89.778	1.5782	0.0005
82	0.0	1.000	0.665	50.000	0.3656	0.874	0.6603	0.8751	1.3958	88.243	1.5347	0.0007
83	0.0	1.000	0.634	50.000	0.3488	0.829	0.6447	0.8297	1.4327	86.770	1.4735	0.0010
84	0.0	1.000	0.604	50.000	0.3320	0.787	0.6300	0.7886	1.4695	85.352	1.4175	0.0014
85	0.0	1.000	0.573	50.000	0.3153	0.741	0.6161	0.7428	1.5064	83.995	1.3575	0.0018
86	0.0	1.000	0.543	50.000	0.2985	0.706	0.6032	0.7074	1.5433	82.686	1.3089	0.0024
87	0.0	1.000	0.512	50.000	0.2817	0.669	0.5908	0.6714	1.5802	81.426	1.2601	0.0031
88	0.0	1.000	0.482	50.000	0.2650	0.628	0.5791	0.6308	1.6170	80.218	1.2074	0.0039
89	0.0	1.000	0.451	50.000	0.2482	0.586	0.5680	0.5893	1.6539	79.064	1.1545	0.0048
90	0.0	1.000	0.421	50.000	0.2315	0.548	0.5577	0.5512	1.6907	77.950	1.1057	0.0058
91	0.0	1.000	0.390	50.000	0.2147	0.504	0.5480	0.5093	1.7276	76.906	0.0518	0.0069
92	0.0	1.000	0.360	50.000	0.1980	0.469	0.5390	0.4731	1.7644	75.898	0.0083	0.0081
93	0.0	1.000	0.329	50.000	0.1812	0.443	0.5546	0.4469	1.8832	74.901	0.9973	0.0093
94	0.0	1.000	0.299	50.000	0.1645	0.402	0.5455	0.4060	1.9217	73.954	0.9471	0.0108
95	0.0	1.000	0.268	50.000	0.1477	0.362	0.5371	0.3669	1.9602	73.054	0.8995	0.0123
96	0.0	1.000	0.238	50.000	0.1310	0.321	0.5293	0.3254	1.9987	72.204	0.8502	0.0138
97	0.0	1.000	0.207	50.000	0.1143	0.280	0.5222	0.2847	2.0372	71.402	0.8024	0.0166
98	0.0	1.000	0.177	50.000	0.0975	0.237	0.5156	0.2410	2.0757	70.649	0.7525	0.0172
99	0.0	1.000	0.146	50.000	0.0808	0.196	0.5097	0.1999	2.1142	69.943	0.7058	0.0189
100	0.0	1.000	0.116	50.000	0.0640	0.157	0.5044	0.1600	2.1527	69.282	0.6610	0.0206
101	0.0	1.000	0.085	50.000	0.0473	0.116	0.4996	0.1186	2.1912	68.667	0.6155	0.0223
102	0.0	1.000	0.055	50.000	0.0306	0.074	0.4953	0.0762	2.2297	68.097	0.5697	0.0240
103	9.0	1.000	0.024	50.000	0.0138	0.034	0.4916	0.0348	2.2682	76.572	0.5255	0.0256
104	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0004	0.001	0.9007	0.0009	2.2992	75.670	0.9015	0.0120
105	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8712	0.0000	2.3000	74.799	0.8712	0.0136
106	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8428	0.0000	2.3000	73.956	0.8428	0.0152
107	1.2	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8155	0.0000	2.3000	74.340	0.8155	0.0168
108	3.8	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.8447	0.0000	2.3000	77.296	0.8447	0.0161
109	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.9920	0.0000	2.3000	76.304	0.9920	0.0101
110	6.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	0.9576	0.0000	2.3000	81.346	0.9576	0.0119
111	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	1.2105	0.0000	2.3000	80.136	1.2105	0.0000
112	0.0	1.000	0.000	50.000	0.0000	0.000	1.1658	0.0000	2.3000	78.970	1.1658	0.0021

Tabela 25 - Espaço entre as fileiras 60 cm
 Irrigação 15 mm toda vez que o índice de estresse atingir o seu valor critico
 0.3

MES1= 5 A MES2= 8 ANO 1965 COBERTUURA=0.40*CF

DEC	TC	ES	ER	WS	EH	TC/ER
1	.7950	10.7173	11.5290	54.674	.0000	.0690
2	2.5623	9.0434	11.6057	51.905	.0000	.2208
3	5.4808	8.5068	13.9876	50.121	.0000	.3918
4	6.8683	6.6704	13.5388	50.009	.0000	.5073
5	7.7644	5.5677	13.3321	49.296	.0000	.5824
6	8.0037	4.9894	12.9931	46.729	.0000	.6160
7	7.2435	3.8500	11.0935	43.119	.0000	.6529
8	6.9806	5.3758	12.3565	44.559	.0000	.5649
9	4.4939	6.8358	11.3297	44.506	.0000	.3967
10	1.4906	5.9080	7.3986	40.306	.0000	.2015
11	.0246	9.2750	9.2996	45.410	.0000	.0026
12	.0000	7.4143	7.4143	40.259	.0000	.0000

Soma51.7077 84.1540 135.8785 M 46.7410

DIA	PRE	GF	CF	ALT-CUL	TRAS-CUL	COB-CULT	EVP-SOLO	ER	SI	CWS
1	.0	.004	.020	.221	.011	.0078	.8632	.8912	1.0000	.0000
2	.0	.006	.030	.316	.025	.0122	.8223	.8477	.7317	.2683
3	.0	.008	.042	.391	.034	.0156	.7833	.8176	.7137	.2863
4	15.0	.011	.055	.488	.043	.0192	.7462	.7896	.6961	.3000
5	.0	.013	.068	.597	.078	.0229	1.4371	1.5149	1.0000	.0000
6	.0	.015	.082	.770	.092	.0286	1.3574	1.4491	.9734	.0266
7	.0	.018	.098	.902	.106	.0346	1.2816	1.3876	.9473	.0527
8	.0	.021	.114	1.045	.120	.0408	1.2095	1.3298	.9217	.0783
9	.0	.024	.131	1.198	.135	.0472	1.1410	1.2760	.8967	.1033
10	.0	.028	.150	1.364	.150	.0538	1.0757	1.2255	.8721	.1279
11	.0	.031	.169	1.544	.165	.0605	1.0137	1.1783	.8481	.1519
12	.0	.035	.189	1.739	.179	.0674	.9548	1.1341	.8246	.1754
13	.0	.040	.211	1.951	.194	.0744	.8988	1.0930	.8016	.1984
14	.0	.045	.233	2.180	.209	.0816	.8456	1.0543	.7791	.2209
15	.0	.050	.256	2.429	.225	.0888	.7951	1.0184	.7570	.2430
16	.0	.056	.280	2.700	.237	.0960	.7473	.9846	.7354	.2646
17	.0	.062	.305	2.994	.251	.1033	.7019	.9529	.7142	.2858
18	15.0	.069	.330	3.314	.264	.1105	.6589	.9232	.6934	.3000
19	.0	.076	.356	3.661	.411	.1177	1.2572	1.6684	1.0000	.0000
20	.0	.084	.382	4.222	.428	.1282	1.1700	1.5985	.9683	.0317
21	.0	.093	.409	4.651	.444	.1386	1.0883	1.5326	.9376	.0624
22	.0	.103	.436	5.116	.459	.1486	1.0117	1.4708	.9079	.0921
23	.0	.113	.463	5.621	.473	.1584	.9402	1.4128	.8791	.1209
24	.0	.125	.490	6.167	.485	.1678	.8733	1.3578	.8512	.1488
25	.0	.137	.516	6.757	.496	.1769	.8110	1.3068	.8241	.1759
26	.0	.151	.542	7.392	.505	.1856	.7530	1.2581	.7978	.2022
27	.0	.165	.568	8.076	.513	.1938	.6990	1.2124	.7723	.2277
28	.0	.181	.594	8.810	.519	.2017	.6489	1.1684	.7475	.2525
29	.0	.197	.618	9.590	.525	.2090	.6024	1.1277	.7234	.2766
30	.0	.215	.642	10.433	.529	.2160	.5594	1.0885	.7001	.2999
31	15.0	.234	.665	11.323	.532	.2224	.5195	1.0517	.6776	.3000
32	.0	.254	.688	12.268	.700	.2285	.9014	1.6013	1.0000	.0000
33	.0	.276	.709	13.788	.699	.2370	.8385	1.5373	.9665	.0335
34	.0	.298	.729	14.978	.699	.2448	.7801	1.4795	.9348	.0652
35	.0	.322	.748	16.020	.696	.2520	.7260	1.4224	.9047	.0953
36	.0	.347	.767	17.210	.692	.2587	.6759	1.3678	.8762	.1238
37	.0	.372	.784	18.445	.687	.2647	.6295	1.3167	.8491	.1509
38	.0	.399	.800	19.719	.683	.2703	.5865	1.2697	.8233	.1767
39	.0	.426	.816	21.026	.678	.2753	.5468	1.2251	.7986	.2014
40	.0	.454	.830	22.362	.670	.2799	.5099	1.1803	.7751	.2249
41	.0	.482	.843	23.718	.663	.2840	.4758	1.1387	.7526	.2474
42	.0	.511	.856	25.088	.626	.2878	.4265	1.0528	.7311	.2689
43	.0	.539	.868	26.464	.625	.2912	.3996	1.0241	.7116	.2884
44	15.0	.568	.878	27.841	.611	.2943	.3744	.9855	.6928	.3000

45	.0	.596	.888	29.208	.900	.2971	.7618	1.6623	1.0000	.0000
46	.0	.624	.898	31.210	.878	.3008	.7098	1.5879	.9661	.0339
47	.0	.652	.906	32.531	.863	.3041	.6617	1.5245	.9346	.0654
48	.0	.678	.914	33.820	.838	.3071	.6172	1.4553	.9051	.0949
49	.0	.704	.922	35.070	.826	.3098	.5761	1.4018	.8775	.1225
50	.0	.729	.928	36.277	.809	.3121	.5379	1.3465	.8514	.1486
51	.0	.753	.935	37.435	.789	.3143	.5026	1.2915	.8267	.1733
52	.0	.776	.941	38.543	.776	.3162	.4699	1.2457	.8031	.1969
53	.0	.797	.946	39.597	.755	.3179	.4394	1.1943	.7806	.2194
54	.0	.818	.951	40.597	.739	.3195	.4113	1.1502	.7590	.2410
55	.0	.837	.955	41.540	.724	.3208	.3852	1.1091	.7383	.2617
56	.0	.855	.960	42.420	.705	.3221	.3610	1.0660	.7184	.2816
57	15.0	.872	.963	43.259	.688	.3232	.3385	1.0267	.6991	.3000
58	.0	.887	.967	44.037	1.004	.3242	.7151	1.7188	1.0000	.0000
59	.0	.902	.970	45.102	.964	.3255	.6661	1.6302	.9649	.0351
60	.0	.916	.973	45.755	.837	.3267	.6210	1.4584	.9325	.0675
61	.0	.928	.976	46.361	.812	.3278	.5818	1.3937	.9042	.0958
62	.0	.940	.979	46.923	.726	.3287	.5000	1.2260	.8776	.1224
63	.0	.950	.981	47.442	.792	.3296	.4715	1.2634	.8544	.1456
64	.0	.960	.984	47.922	.773	.3304	.4430	1.2161	.8305	.1695
65	.0	.969	.986	48.363	.754	.3311	.4163	1.1703	.8077	.1923
66	.0	.977	.988	48.769	.741	.3317	.3914	1.1327	.7857	.2143
67	.0	.985	.990	49.142	.719	.3323	.3680	1.0866	.7643	.2357
68	.0	.992	.991	49.485	.703	.3329	.3463	1.0489	.7438	.2562
69	.0	.998	.993	49.800	.688	.3333	.3259	1.0139	.7239	.2761
70	.0	1.004	1.030	50.090	.696	.3442	.2996	.9952	.7046	.2954
71	15.0	1.009	1.000	50.090	.652	.3356	.2881	.9404	.6855	.3000
72	.0	1.014	.970	50.090	.925	.3272	.6452	1.5703	1.0000	.0000
73	.0	1.019	.939	50.090	.865	.3150	.6172	1.4824	.9663	.0337
74	.0	1.023	.909	50.090	.813	.3032	.5910	1.4044	.9352	.0648
75	.0	1.027	.878	50.090	.760	.2918	.5662	1.3260	.9062	.0938
76	.0	1.030	.848	50.090	.708	.2808	.5430	1.2507	.8790	.1210
77	.0	1.033	.817	50.090	.657	.2701	.5212	1.1787	.8537	.1463
78	.0	1.036	.787	50.090	.620	.2597	.5009	1.1208	.8298	.1702
79	.0	1.039	.756	50.090	.588	.2495	.4816	1.0699	.8072	.1928
80	.0	1.042	.726	50.090	.541	.2397	.4633	1.0047	.7856	.2144
81	.0	1.044	.695	50.090	.502	.2301	.4463	.9485	.7653	.2347
82	.0	1.046	.665	50.090	.475	.2208	.4303	.9052	.7461	.2539
83	.0	1.048	.634	50.090	.439	.2117	.4151	.8542	.7276	.2724
84	.0	1.050	.604	50.090	.407	.2028	.4009	.8082	.7101	.2899
85	15.0	1.052	.573	50.090	.375	.1942	.3875	.7622	.6935	.3000
86	.0	1.054	.543	50.090	.514	.1857	.8257	1.3401	1.0000	.0000
87	.0	1.055	.512	50.090	.475	.1735	.7955	1.2703	.9725	.0275
88	.0	1.057	.482	50.090	.434	.1616	.7669	1.2012	.9467	.0533
89	.0	1.058	.451	50.090	.395	.1501	.7400	1.1353	.9225	.0775
90	.0	1.060	.421	50.090	.361	.1388	.7147	1.0752	.8996	.1004
91	.0	1.061	.390	50.090	.324	.1279	.6908	1.0146	.8779	.1221
92	.0	1.062	.360	50.090	.295	.1172	.6684	.9633	.8574	.1426
93	.0	1.063	.329	50.090	.272	.1067	.6765	.9487	.8379	.1621
94	.0	1.065	.299	50.090	.242	.0965	.6543	.8958	.8187	.1813
95	.0	1.066	.268	50.090	.213	.0865	.6334	.8467	.8004	.1996
96	.0	1.067	.238	50.090	.185	.0767	.6137	.7987	.7830	.2170
97	.0	1.068	.207	50.090	.158	.0672	.5952	.7536	.7665	.2335
98	.0	1.069	.177	50.090	.131	.0579	.5778	.7090	.7508	.2492
99	.0	1.070	.146	50.090	.107	.0487	.5614	.6680	.7360	.2640
100	.0	1.071	.116	50.090	.084	.0397	.5461	.6296	.7219	.2781
101	.0	1.072	.085	50.090	.061	.0309	.5316	.5923	.7085	.2915
102	15.0	1.073	.055	50.090	.038	.0223	.5181	.5561	.6958	.3000
103	.0	1.074	.024	50.090	.025	.0138	1.0948	1.1194	1.0000	.0000
104	.0	1.075	.000	50.090	.000	.0040	1.0608	1.0608	.9790	.0210
105	.0	1.076	.000	50.090	.000	.0040	1.0188	1.0188	.9589	.0411
106	.0	1.076	.000	50.090	.000	.0040	.9786	.9786	.9394	.0606
107	.0	1.077	.000	50.090	.000	.0040	.9402	.9402	.9205	.0795
108	.0	1.078	.000	50.090	.000	.0040	.9035	.9035	.9021	.0979
109	.0	1.079	.000	50.090	.000	.0040	.8684	.8684	.8844	.1156
110	.0	1.080	.000	50.090	.000	.0040	.8349	.8349	.8671	.1329
111	.0	1.081	.000	50.090	.000	.0040	.8029	.8029	.8503	.1497
112	.0	1.082	.000	50.090	.000	.0040	.7723	.7723	.8341	.1659

Tabela 26 - Espaço entre as fileiras 60 cm CAD = 100 mm WS inicial = 50 mm irrigação de 15 em 15 dias.

MES1= 5 A MES2= 8 ANO 1965 COBERTUURA=0.40*CF

DEC	TC	ES	ER	WS	TC/ER
1	.7950	10.7173	11.5290	54.674	.0690
2	2.7785	10.3694	13.1479	55.687	.2113
3	5.5262	8.1144	13.6406	50.626	.4051
4	6.6659	6.2817	12.9476	49.176	.5148
5	8.4540	6.6553	15.1093	59.862	.5595
6	8.6563	4.9597	13.6160	54.029	.6357
7	8.4538	5.1280	13.5819	52.239	.6224
8	6.9669	5.4301	12.3970	50.334	.5620
9	4.5146	6.4573	10.9718	47.140	.4115
10	1.7277	7.9347	9.6624	47.305	.1788
11	.0198	9.2535	9.2734	50.571	.0021
12	.0000	9.7070	9.7070	49.556	.0000
soma 54.5588 91.0083 145.5839 M 51.7666 .3477					

DIA	PRE	GF	CF	ALT-CUL	TRAS-CUL	COB-CULT	EVP-SOLO	ER	SI	CWS
1	.0	.004	.020	.221	.011	.0078	.8632	.8912	1.0000	.0000
2	.0	.006	.030	.316	.025	.0122	.8223	.8477	.7317	.2683
3	.0	.008	.042	.391	.034	.0156	.7833	.8176	.7137	.2863
4	15.0	.011	.055	.488	.043	.0192	.7462	.7896	.6961	.3000
5	.0	.013	.068	.597	.078	.0229	1.4371	1.5149	1.0000	.0000
6	.0	.015	.082	.770	.092	.0286	1.3574	1.4491	.9734	.0266
7	.0	.018	.098	.902	.106	.0346	1.2816	1.3876	.9473	.0527
8	.0	.021	.114	1.045	.120	.0408	1.2095	1.3298	.9217	.0783
9	.0	.024	.131	1.198	.135	.0472	1.1410	1.2760	.8967	.1033
10	.0	.028	.150	1.364	.150	.0538	1.0757	1.2255	.8721	.1279
11	.0	.031	.169	1.544	.165	.0605	1.0137	1.1783	.8481	.1519
12	.0	.035	.189	1.739	.179	.0674	.9548	1.1341	.8246	.1754
13	.0	.040	.211	1.951	.194	.0744	.8988	1.0930	.8016	.1984
14	.0	.045	.233	2.180	.209	.0816	.8456	1.0543	.7791	.2209
15	15.0	.050	.256	2.429	.223	.0888	.7951	1.0184	.7570	.2430
16	.0	.056	.280	2.700	.323	.0960	1.3366	1.6594	1.0000	.0000
17	.0	.062	.305	3.100	.343	.1059	1.2496	1.5924	.9751	.0249
18	.0	.069	.330	3.434	.362	.1158	1.1675	1.5300	.9506	.0494
19	.0	.076	.356	3.796	.381	.1256	1.0902	1.4713	.9265	.0735
20	.0	.084	.382	4.190	.399	.1354	1.0174	1.4168	.9027	.0973
21	.0	.093	.409	4.619	.417	.1450	.9490	1.3657	.8793	.1207
22	.0	.103	.436	5.084	.433	.1544	.8849	1.3177	.8561	.1439
23	.0	.113	.463	5.587	.448	.1637	.8247	1.2726	.8332	.1668
24	.0	.125	.490	6.133	.461	.1726	.7684	1.2298	.8107	.1893
25	.0	.137	.516	6.722	.474	.1812	.7158	1.1900	.7884	.2116
26	.0	.151	.542	7.357	.485	.1895	.6667	1.1519	.7664	.2336
27	.0	.165	.568	8.041	.495	.1975	.6210	1.1159	.7447	.2553
28	.0	.181	.594	8.775	.503	.2050	.5783	1.0810	.7233	.2767
29	.0	.197	.618	9.560	.510	.2122	.5387	1.0486	.7023	.2977
30	15.0	.215	.642	10.398	.515	.2189	.5019	1.0171	.6818	.3000
31	.0	.234	.665	11.289	.785	.2252	1.0649	1.8502	1.0000	.0000
32	.0	.254	.688	12.717	.675	.2341	.8460	1.5205	.9627	.0373
33	.0	.276	.709	13.748	.674	.2423	.7876	1.4617	.9325	.0675
34	.0	.298	.729	14.837	.676	.2498	.7334	1.4095	.9038	.0962
35	.0	.322	.748	15.978	.675	.2568	.6831	1.3577	.8764	.1236
36	.0	.347	.767	17.168	.671	.2632	.6365	1.3079	.8502	.1498
37	.0	.372	.784	18.402	.668	.2691	.5933	1.2612	.8252	.1748
38	.0	.399	.800	19.675	.665	.2745	.5534	1.2182	.8013	.1987
39	.0	.426	.816	20.983	.661	.2794	.5163	1.1773	.7783	.2217
40	.0	.454	.830	22.318	.654	.2839	.4820	1.1360	.7563	.2437
41	.0	.482	.843	23.675	.647	.2879	.4502	1.0976	.7352	.2648
42	.0	.511	.856	25.045	.612	.2916	.4039	1.0163	.7149	.2851
43	15.0	.539	.868	26.422	.611	.2949	.3788	.9899	.6965	.3000
44	.0	.568	.878	27.798	.882	.2979	.7696	1.6515	1.0000	.0000

45	15.0	.596	.888	29.815	.872	.3020	.7174	1.5889	.9669	.0331
46	.0	.624	.898	31.164	.909	.3056	.8513	1.7602	1.0000	.0000
47	.0	.652	.906	32.578	.916	.3090	.7985	1.7141	.9917	.0083
48	.0	.678	.914	33.899	.910	.3122	.7493	1.6597	.9831	.0169
49	.0	.704	.922	35.179	.916	.3151	.7037	1.6202	.9739	.0261
50	.0	.729	.928	36.412	.916	.3177	.6612	1.5768	.9640	.0360
51	.0	.753	.935	37.593	.910	.3201	.6215	1.5315	.9533	.0467
52	.0	.776	.941	38.720	.910	.3223	.5846	1.4945	.9418	.0582
53	.0	.797	.946	39.790	.899	.3244	.5501	1.4491	.9295	.0705
54	.0	.818	.951	40.801	.892	.3262	.5180	1.4101	.9163	.0837
55	.0	.837	.955	41.753	.885	.3279	.4880	1.3730	.9025	.0975
56	.0	.855	.960	42.645	.872	.3294	.4600	1.3316	.8879	.1121
57	.0	.872	.963	43.480	.859	.3308	.4338	1.2932	.8728	.1272
58	.0	.887	.967	44.258	.861	.3320	.4094	1.2700	.8572	.1428
59	.0	.902	.970	44.982	.840	.3332	.3864	1.2265	.8410	.1590
60	15.0	.916	.973	45.652	.741	.3342	.3650	1.1055	.8245	.1755
61	.0	.928	.976	46.273	.898	.3351	.7645	1.6624	1.0000	.0000
62	.0	.940	.979	46.983	.812	.3362	.6588	1.4706	.9814	.0186
63	.0	.950	.981	47.505	.895	.3372	.6228	1.5174	.9651	.0349
64	.0	.960	.984	47.986	.883	.3380	.5867	1.4695	.9481	.0519
65	.0	.969	.986	48.429	.870	.3388	.5529	1.4226	.9315	.0685
66	.0	.977	.988	48.836	.863	.3396	.5213	1.3847	.9150	.0850
67	.0	.985	.990	49.210	.845	.3403	.4916	1.3364	.8986	.1014
68	.0	.992	.991	49.552	.833	.3409	.4638	1.2971	.8822	.1178
69	.0	.998	.993	49.867	.823	.3415	.4377	1.2605	.8658	.1342
70	.0	1.004	1.030	50.155	.838	.3544	.4034	1.2419	.8492	.1508
71	.0	1.009	1.000	50.155	.792	.3441	.3889	1.1811	.8324	.1676
72	.0	1.014	.970	50.155	.755	.3339	.3754	1.1301	.8158	.1842
73	.0	1.019	.939	50.155	.716	.3240	.3625	1.0783	.7994	.2006
74	.0	1.023	.909	50.155	.681	.3142	.3503	1.0317	.7833	.2167
75	15.0	1.027	.878	50.155	.644	.3047	.3388	.9823	.7674	.2326
76	.0	1.030	.848	50.155	.805	.2953	.7332	1.5384	1.0000	.0000
77	.0	1.033	.817	50.155	.752	.2831	.7047	1.4571	.9769	.0231
78	.0	1.036	.787	50.155	.714	.2712	.6780	1.3917	.9553	.0447
79	.0	1.039	.756	50.155	.681	.2596	.6527	1.3340	.9348	.0652
80	.0	1.042	.726	50.155	.631	.2482	.6285	1.2591	.9150	.0850
81	.0	1.044	.695	50.155	.588	.2370	.6061	1.1943	.8963	.1037
82	.0	1.046	.665	50.155	.559	.2261	.5849	1.1440	.8783	.1217
83	.0	1.048	.634	50.155	.520	.2153	.5648	1.0844	.8609	.1391
84	.0	1.050	.604	50.155	.484	.2049	.5460	1.0301	.8442	.1558
85	.0	1.052	.573	50.155	.447	.1946	.5282	.9755	.8280	.1720
86	.0	1.054	.543	50.155	.418	.1845	.5115	.9295	.8124	.1876
87	.0	1.055	.512	50.155	.389	.1746	.4957	.8851	.7973	.2027
88	.0	1.057	.482	50.155	.359	.1648	.4808	.8399	.7827	.2173
89	.0	1.058	.451	50.155	.329	.1553	.4668	.7962	.7686	.2314
90	15.0	1.060	.421	50.155	.303	.1459	.4536	.7562	.7551	.2449
91	.0	1.061	.390	50.155	.369	.1367	.9274	1.2963	1.0000	.0000
92	.0	1.062	.360	50.155	.337	.1245	.8975	1.2347	.9803	.0197
93	.0	1.063	.329	50.155	.312	.1125	.9086	1.2209	.9615	.0385
94	.0	1.065	.299	50.155	.278	.1008	.8789	1.1570	.9428	.0572
95	.0	1.066	.268	50.155	.247	.0893	.8509	1.0974	.9250	.0750
96	.0	1.067	.238	50.155	.215	.0780	.8244	1.0389	.9079	.0921
97	.0	1.068	.207	50.155	.184	.0670	.7995	.9837	.8915	.1085
98	.0	1.069	.177	50.155	.153	.0561	.7761	.9292	.8758	.1242
99	.0	1.070	.146	50.155	.125	.0454	.7540	.8787	.8607	.1393
100	.0	1.071	.116	50.155	.098	.0349	.7333	.8313	.8463	.1537
101	.0	1.072	.085	50.155	.071	.0246	.7137	.7850	.8325	.1675
102	.0	1.073	.055	50.155	.045	.0145	.6954	.7402	.8193	.1807
103	.0	1.074	.024	50.155	.020	.0045	.5781	.6979	.8066	.1934
104	.0	1.075	.000	50.155	.000	.0034	.6603	.6603	.7945	.2055
105	15.0	1.076	.000	50.155	.000	.0034	.6373	.6373	.7830	.2170
106	.0	1.076	.000	50.155	.000	.0034	1.1645	1.1645	1.0000	.0000
107	.0	1.077	.000	50.155	.000	.0034	1.1197	1.1197	.9852	.0148
108	.0	1.078	.000	50.155	.000	.0034	1.0770	1.0770	.9707	.0293
109	.0	1.079	.000	50.155	.000	.0034	1.0361	1.0361	.9564	.0436
110	.0	1.080	.000	50.155	.000	.0034	.9970	.9970	.9423	.0577
111	.0	1.081	.000	50.155	.000	.0034	.9597	.9597	.9285	.0715
112	.0	1.082	.000	50.155	.000	.0034	.9239	.9239	.9148	.0852

Espaço entre as fileiras 60 cm CAD = 100 mm WS inicial = 85 mm.

Tabela 27 - Irrigação de 15 mm e aplicada toda vez que a capacidade de água disponível atingir 70 mm.

MES1= 5 A MES2= 8 ANO 1965 COBERTUURA=0.40*CF

DEC	TC	ES	ER	WS	TC/ER
1	.8230	11.9543	12.8064	77.584	.0643
2	2.9001	11.1635	14.0636	76.844	.2062
3	6.4680	10.9551	17.4231	76.073	.3712
4	7.5759	7.8048	15.3807	77.145	.4926
5	8.7558	6.8978	15.6536	76.592	.5593
6	9.3132	6.5783	15.8915	77.196	.5860
7	9.1030	6.0773	15.1803	76.692	.5997
8	7.7672	6.7163	14.4836	76.687	.5363
9	5.2822	8.9640	14.2463	77.182	.3708
10	1.8953	10.4238	12.3190	77.633	.1538
11	.0239	11.1871	11.2110	78.592	.0021
12	.0000	11.8467	11.8467	76.998	.0000
Soma 59.9075 110.5690 170.5056 M 77.1014					

DIA	PRE	GF	CF	ALT-CUL	TRAS-CUL	COB-CULT	EVP-SOLO	ER	SI	CWS
1	.0	.004	.020	.221	.019	.0078	1.4732	1.5213	1.0000	.0000
2	.0	.006	.030	.316	.034	.0122	1.4035	1.4372	.9708	.0292
3	.0	.008	.042	.415	.046	.0167	1.3373	1.3835	.9608	.0392
4	.0	.011	.055	.523	.059	.0215	1.2742	1.3334	.9502	.0498
5	.0	.013	.068	.638	.073	.0266	1.2138	1.2869	.9390	.0610
6	.0	.015	.082	.762	.087	.0320	1.1561	1.2435	.9272	.0728
7	.0	.018	.098	.895	.102	.0377	1.1010	1.2034	.9149	.0851
8	.0	.021	.114	1.039	.118	.0437	1.0482	1.1660	.9022	.0978
9	.0	.024	.131	1.195	.134	.0499	.9977	1.1316	.8890	.1110
10	.0	.028	.150	1.363	.150	.0564	.9493	1.0996	.8755	.1245
11	.0	.031	.169	1.545	.167	.0632	.9030	1.0702	.8616	.1384
12	.0	.035	.189	1.742	.184	.0702	.8587	1.0429	.8474	.1526
13	15.0	.040	.211	1.957	.202	.0774	.8162	1.0180	.8329	.1671
14	.0	.045	.233	2.190	.268	.0848	1.4682	1.7361	1.0000	.0000
15	.0	.050	.256	2.500	.291	.0941	1.3802	1.6710	.9855	.0145
16	.0	.056	.280	2.783	.313	.1035	1.2968	1.6102	.9706	.0294
17	.0	.062	.305	3.091	.336	.1131	1.2179	1.5538	.9552	.0448
18	.0	.069	.330	3.426	.358	.1228	1.1433	1.5015	.9394	.0606
19	.0	.076	.356	3.791	.380	.1325	1.0728	1.4526	.9233	.0767
20	.0	.084	.382	4.189	.401	.1423	1.0063	1.4074	.9068	.0932
21	.0	.093	.409	4.620	.422	.1519	.9435	1.3653	.8900	.1100
22	.0	.103	.436	5.089	.441	.1615	.8845	1.3258	.8728	.1272
23	15.0	.113	.463	5.598	.460	.1709	.8289	1.2888	.8555	.1445
24	.0	.125	.490	6.149	.569	.1801	1.3125	1.8817	1.0000	.0000
25	.0	.137	.516	6.860	.594	.1907	1.2225	1.8163	.9868	.0132
26	.0	.151	.542	7.519	.616	.2011	1.1385	1.7548	.9732	.0268
27	.0	.165	.568	8.230	.638	.2112	1.0603	1.6982	.9591	.0409
28	.0	.181	.594	8.994	.657	.2209	.9876	1.6443	.9445	.0555
29	.0	.197	.618	9.812	.675	.2302	.9201	1.5951	.9293	.0707
30	.0	.215	.642	10.686	.691	.2391	.8573	1.5483	.9136	.0864
31	.0	.234	.665	11.617	.705	.2476	.7992	1.5045	.8974	.1026
32	15.0	.254	.688	12.604	.617	.2555	.6424	1.2594	.8807	.1193
33	.0	.276	.709	13.646	.723	.2630	1.0165	1.7393	1.0000	.0000
34	.0	.298	.729	14.916	.741	.2712	.9518	1.6931	.9908	.0092
35	.0	.322	.748	16.089	.755	.2788	.8916	1.6470	.9813	.0187
36	.0	.347	.767	17.312	.767	.2860	.8356	1.6029	.9713	.0287
37	.0	.372	.784	18.582	.778	.2927	.7836	1.5616	.9610	.0390
38	.0	.399	.800	19.892	.789	.2990	.7352	1.5239	.9501	.0499
39	.0	.426	.816	21.237	.798	.3048	.6902	1.4879	.9387	.0613
40	.0	.454	.830	22.609	.802	.3102	.6483	1.4504	.9268	.0732
41	.0	.482	.843	24.002	.806	.3151	.6094	1.4153	.9146	.0854
42	15.0	.511	.856	25.407	.773	.3197	.5503	1.3233	.9019	.0981
43	.0	.539	.868	26.817	.878	.3239	.8906	1.7688	1.0000	.0000
44	.0	.568	.878	28.399	.876	.3282	.8362	1.7121	.9923	.0077

45	.0	.596	.888	29.804	.887	.3322	.7858	1.6733	.9846	.0154
46	.0	.624	.898	31.189	.888	.3359	.7388	1.6263	.9764	.0236
47	.0	.652	.906	32.545	.894	.3393	.6952	1.5888	.9679	.0321
48	.0	.678	.914	33.866	.888	.3423	.6545	1.5424	.9589	.0411
49	.0	.704	.922	35.146	.893	.3452	.6167	1.5101	.9494	.0506
50	.0	.729	.928	36.379	.892	.3477	.5813	1.4735	.9394	.0606
51	.0	.753	.935	37.561	.887	.3501	.5483	1.4349	.9288	.0712
52	15.0	.776	.941	38.689	.887	.3523	.5176	1.4044	.9179	.0821
53	.0	.797	.946	39.760	.967	.3542	.8469	1.8141	1.0000	.0000
54	.0	.818	.951	40.877	.967	.3562	.7961	1.7632	.9932	.0068
55	.0	.837	.955	41.833	.967	.3580	.7489	1.7162	.9863	.0137
56	.0	.855	.960	42.729	.961	.3597	.7049	1.6660	.9790	.0210
57	.0	.872	.963	43.568	.956	.3612	.6640	1.6203	.9712	.0288
58	.0	.887	.967	44.348	.967	.3626	.6259	1.5927	.9629	.0371
59	.0	.902	.970	45.074	.953	.3639	.5900	1.5430	.9539	.0461
60	.0	.916	.973	45.747	.848	.3650	.5566	1.4047	.9443	.0557
61	15.0	.928	.976	46.368	.839	.3661	.5275	1.3669	.9349	.0651
62	.0	.940	.979	46.943	.827	.3671	.7667	1.5940	1.0000	.0000
63	.0	.950	.981	47.515	.923	.3681	.7278	1.6512	.9961	.0039
64	.0	.960	.984	48.002	.923	.3690	.6887	1.6120	.9917	.0083
65	.0	.969	.986	48.450	.921	.3698	.6520	1.5733	.9868	.0132
66	.0	.977	.988	48.860	.926	.3706	.6175	1.5435	.9813	.0187
67	.0	.985	.990	49.237	.917	.3714	.5850	1.5019	.9751	.0249
68	.0	.992	.991	49.582	.915	.3720	.5546	1.4693	.9682	.0318
69	.0	.998	.993	49.898	.913	.3727	.5259	1.4390	.9607	.0393
70	.0	1.000	1.030	49.996	.940	.3871	.4870	1.4271	.9523	.0477
71	15.0	1.000	1.000	49.996	.897	.3754	.4719	1.3692	.9430	.0570
72	.0	1.000	.970	49.996	.925	.3639	.7738	1.6989	1.0000	.0000
73	.0	1.000	.939	49.996	.892	.3517	.7477	1.6399	.9966	.0034
74	.0	1.000	.909	49.996	.863	.3396	.7230	1.5864	.9928	.0072
75	.0	1.000	.878	49.996	.829	.3275	.6995	1.5283	.9885	.0115
76	.0	1.000	.848	49.996	.792	.3154	.6773	1.4691	.9836	.0164
77	.0	1.000	.817	49.996	.753	.3034	.6564	1.4097	.9780	.0220
78	.0	1.000	.787	49.996	.726	.2915	.6368	1.3628	.9719	.0281
79	.0	1.000	.756	49.996	.703	.2797	.6181	1.3214	.9652	.0348
80	.0	1.000	.726	49.996	.660	.2679	.6002	1.2601	.9579	.0421
81	15.0	1.000	.695	49.996	.623	.2562	.5835	1.2069	.9502	.0498
82	.0	1.000	.665	49.996	.636	.2446	.9363	1.5727	1.0000	.0000
83	.0	1.000	.634	49.996	.602	.2324	.9077	1.5101	.9983	.0017
84	.0	1.000	.604	49.996	.571	.2202	.8808	1.4521	.9962	.0038
85	.0	1.000	.573	49.996	.537	.2081	.8554	1.3920	.9934	.0066
86	.0	1.000	.543	49.996	.509	.1960	.8315	1.3408	.9901	.0099
87	.0	1.000	.512	49.996	.482	.1839	.8088	1.2903	.9863	.0137
88	.0	1.000	.482	49.996	.450	.1719	.7872	1.2376	.9819	.0181
89	.0	1.000	.451	49.996	.419	.1599	.7668	1.1854	.9770	.0230
90	.0	1.000	.421	49.996	.389	.1480	.7476	1.1370	.9717	.0283
91	.0	1.000	.390	49.996	.356	.1361	.7295	1.0857	.9660	.0340
92	15.0	1.000	.360	49.996	.330	.1244	.7124	1.0425	.9600	.0400
93	.0	1.000	.329	49.996	.325	.1127	.11680	1.4928	1.0000	.0000
94	.0	1.000	.299	49.996	.295	.1005	.11358	1.4306	.9997	.0003
95	.0	1.000	.268	49.996	.266	.0883	.11053	1.3714	.9987	.0013
96	.0	1.000	.238	49.996	.236	.0761	.10764	1.3120	.9971	.0029
97	.0	1.000	.207	49.996	.206	.0639	.10492	1.2547	.9949	.0051
98	.0	1.000	.177	49.996	.173	.0518	.10235	1.1969	.9923	.0077
99	.0	1.000	.146	49.996	.143	.0397	.9993	1.1426	.9891	.0109
100	.0	1.000	.116	49.996	.114	.0276	.9765	1.0906	.9855	.0145
101	.0	1.000	.085	49.996	.084	.0156	.9550	1.0391	.9817	.0183
102	.0	1.000	.055	49.996	.053	.0036	.9348	.9883	.9775	.0225
103	.0	1.000	.024	49.996	.024	.0083	.9159	.9398	.9731	.0269
104	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	.8959	.8959	.9685	.0315
105	15.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	.8685	.8686	.9639	.0361
106	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.3451	1.3452	1.0000	.0000
107	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.2987	1.2987	.9997	.0003
108	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.2542	1.2542	.9988	.0012
109	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.2116	1.2116	.9974	.0026
110	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.1709	1.1709	.9955	.0045
111	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.1318	1.1318	.9931	.0069
112	.0	1.000	.000	49.996	.000	.0178	1.0945	1.0945	.9903	.0097

8.4 - MODELO DE SERAFINI (1986)

Os conteúdos da água disponíveis em Campina Grande baseado em valores de 35 anos são mostrados na Figura 22. É interessante notar que durante o ano a variação a água disponível foi significantemente diferente da precipitação. Isto concorda com os resultados obtidos usando o modelo versatil de umidade do solo com seis camadas (Karuna kumar et. al 1997). Os três decêndios com umidade de solo máximo se verificam no 19º, 20º e 21º, enquanto que os três decêndios correspondentes a precipitação são 11º 12º e 13º.

Na Figura 23 são representadas as durações do período sem precipitação que resultaria o início da seca. Como foi explicado anteriormente em cada caso é assumido que até o começo do período seco as condições da umidade do solo são idênticas, com os padrões médios mostrados na Figura 22. De acordo com a definição de seca agrícola usada neste estudo, até um período sem precipitação de cerca de sessenta dias, começando em qualquer dia de junho ou julho, não resulta ocorrência de seca. Por outro lado um período seco de até 20 dias em fevereiro diminuirá a umidade do solo para o ponto de murcha.

O valor mínimo de 9 mm da água disponível foi sugerido como critério por Kulik (1962), para condição muito seca de solo. Resultados baseados em W_p estimados em 10 mm são incluídos na Figura 23. Neste caso, um período de aproximadamente 40 dias sem precipitação começando em qualquer dia de junho ou julho resultarão em condições de seca.

As durações mostradas na Figura 23, aumentam ou diminuem se em vez das médias climatológicas usarmos maior (precipitação antecedente sendo maior que a média) ou menores (resultado de um período seco antecedente) valores para umidade disponível na equação 6.

Valores médios de água disponível para 25 localidades em diferentes meses, durante o período de janeiro a dezembro, são apresentados na Tabela 27. As distribuições espaciais da água disponíveis no Estado durante os meses de janeiro a agosto são mostrados nas Figuras 24, 25, 26 e 27..

As durações de períodos sem chuvas que resultarão no início de secas são ilustrados na Tabela 28. Nesta tabela somente durações igual ou maior do que 10 dias foram incluídas. É observado que em várias localidades o máximo de água disponível e duração máxima sem chuva não ocorre nos mesmos meses.

Os valores médios da água disponível durante o ano e os períodos sem precipitação que resultam no início de seca para 24 localidades no Estado da Paraíba são apresentado no Anexo III.

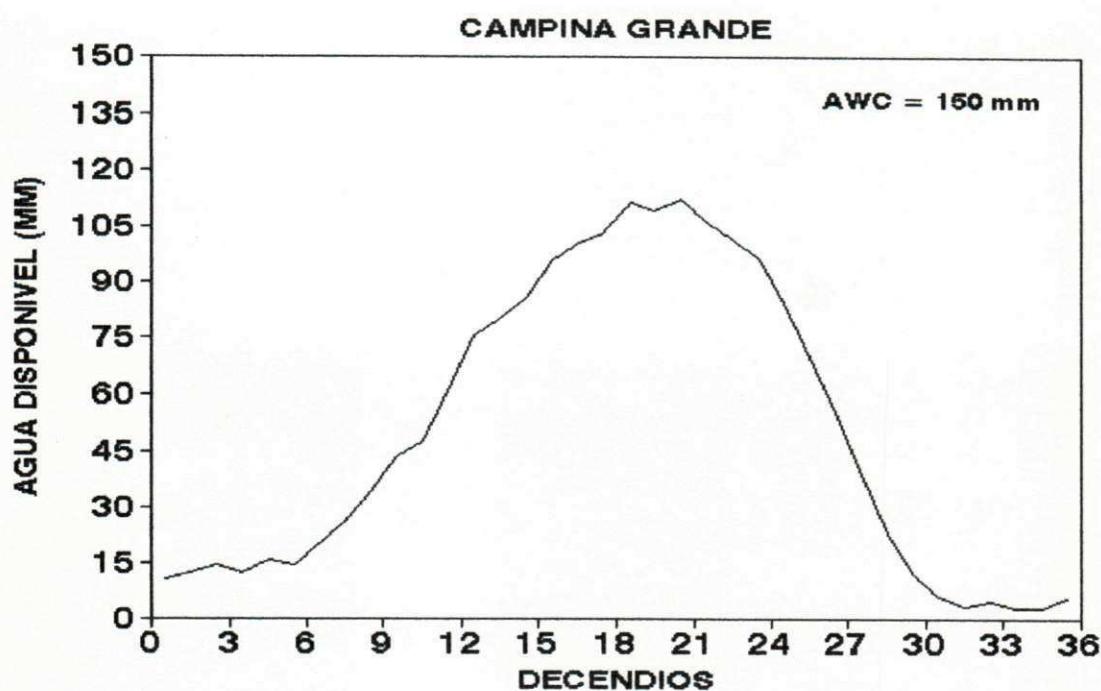


Figura 22 - Valores médios diários de água disponível em Campina Grande.

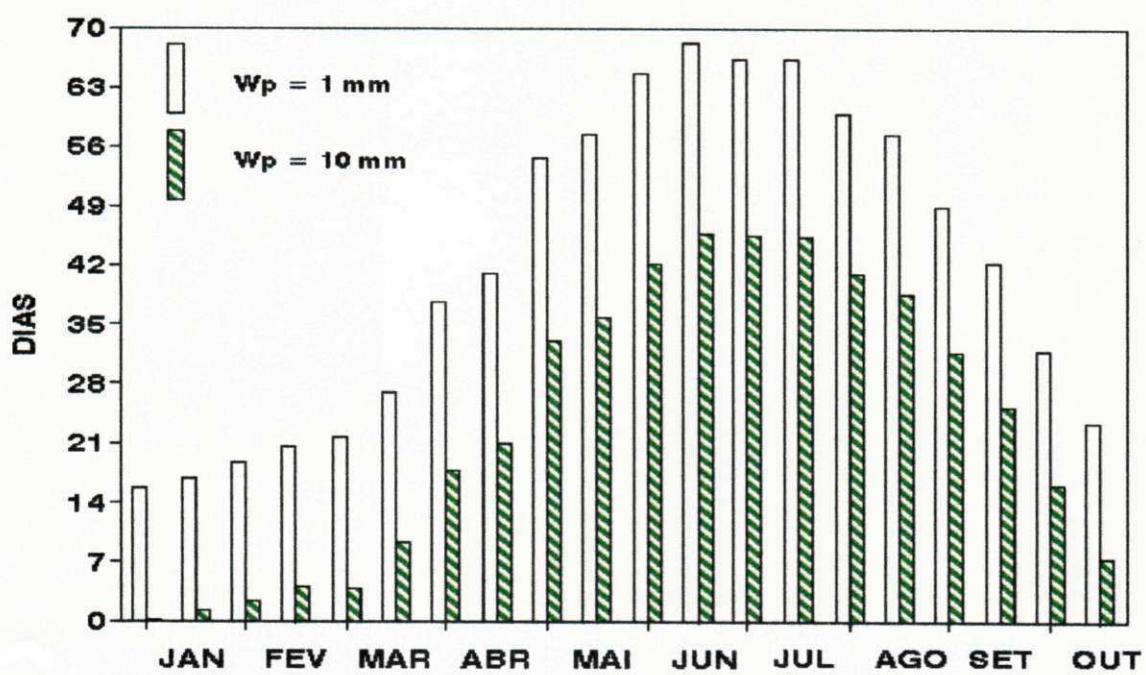


Figura 23 - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Campina Grande

Tabela 28 - Valores médios mensal da água disponível em algumas localidades no Estado da Paraíba

ESTAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A. BRANCA	14	39	78	99	87	63	47	24	7	1	2	4
IMACULADA	19	50	82	98	86	64	42	19	5	2	5	8
A. NAVARRO	27	64	101	112	86	38	11	1	1	1	4	11
B. DO JUÁ	13	38	72	98	88	54	20	3	0	0	2	4
SERRA GRANDE	22	63	106	126	100	47	13	1	1	4	7	10
C. DO ROCHA	14	49	90	110	97	62	27	5	2	1	1	5
AGUIAR	24	57	89	104	72	30	10	2	0	1	4	9
ITAPORANGA	22	47	84	100	80	44	16	2	2	5	4	12
NOVA OLINDA	25	66	104	106	70	26	9	3	1	3	3	10
PIANCÓ	20	53	91	96	75	43	22	7	2	2	4	9
POMBAL	13	34	70	96	77	43	14	1	1	2	3	5
PORCOS	19	45	86	98	76	34	17	4	2	1	4	7
SANTA LUZIA	11	30	64	83	55	19	6	1	0	1	1	5
B. VISTA	7	10	23	37	34	33	40	31	9	3	3	2
SOLEDADE	5	13	28	35	29	21	16	4	0	1	1	1
B. SANTA ROSA	4	9	20	37	41	29	29	18	6	1	1	2
PEDRA LAVRADA	8	19	32	51	40	23	15	6	1	1	1	2
PICUÍ	6	18	36	49	36	17	8	4	1	0	0	1
C. GRANDE	12	14	27	51	80	100	111	101	70	25	5	4
ARARUNA	15	28	56	82	91	113	124	111	90	45	13	7
ITABAIANA	6	10	21	42	55	65	71	52	22	4	2	2
INGÁ	8	13	20	30	36	52	64	50	26	7	2	4
UMBUZEIRO	9	12	21	34	50	72	88	87	63	26	6	5
ALHANDRA	18	28	54	81	110	132	136	125	95	45	9	8
JOÃO PESSOA	22	30	67	115	135	143	143	138	116	56	12	7

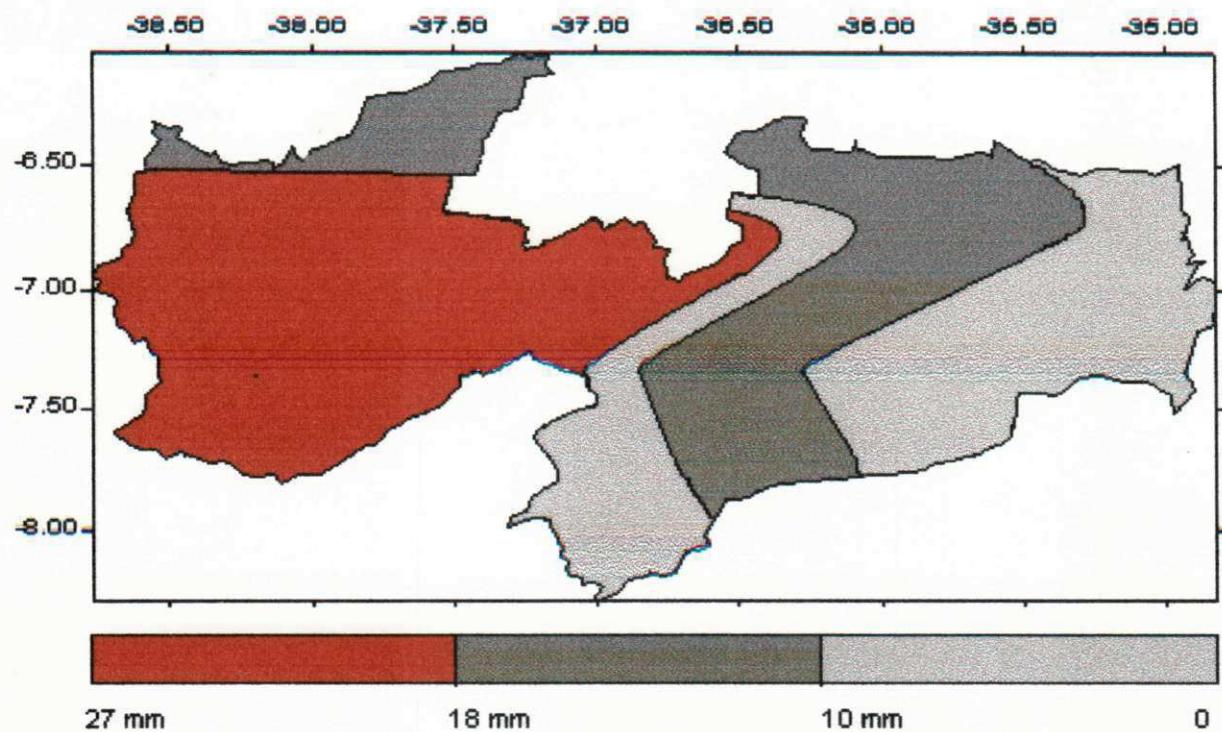
CAD = 150 mm

Tabela.29 - Período sem precipitação resultando o início de secas em algumas localidades

ESTAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A. BRANCA			24	45	49	36	28	14				
IMACULADA		13	28	44	50	36	26	13				
A NAVARRO		14	23	32	28	15						
B. DO JUÁ			18	33	35	25	11					
SERRA GRANDE		15	30	46	43	29	10					
C. DO ROCHA			22	31	32	23	13					
AGUIAR		12	20	31	28	14						
ITAPORANGA		10	18	28	30	17						
NOVA OLINDA		13	26	31	27	13						
PIANCÓ			22	31	30	17						
POMBAL			14	26	28	17						
PORCOS		10	22	31	31	17						
SANTA LUZIA			14	27	27	12						
B. VISTA				15	21	18	19	16				
SOLEDADE					13	15	10					
B.SANTA ROSA					14	21	18	10	10			
PEDRA LAVRADA			10	21	28	15.						
PICUÍ					21	12						
C. GRANDE					18	33	42	45	41	32	16	
ARARUNA				15	32	44	56	60	52	42	27	
ITABAIANA					10	18	20	23	20	11		
INGÁ						12	17	23	21	12		
UMBUZEIRO						13	24	32	37	38	30	17
ALHANDRA						13	22	34	46	46	42	21
JOÃO PESSOA						12	32	43	51	48	43	27

Wp = 10 mm

JANEIRO



FEVEREIRO

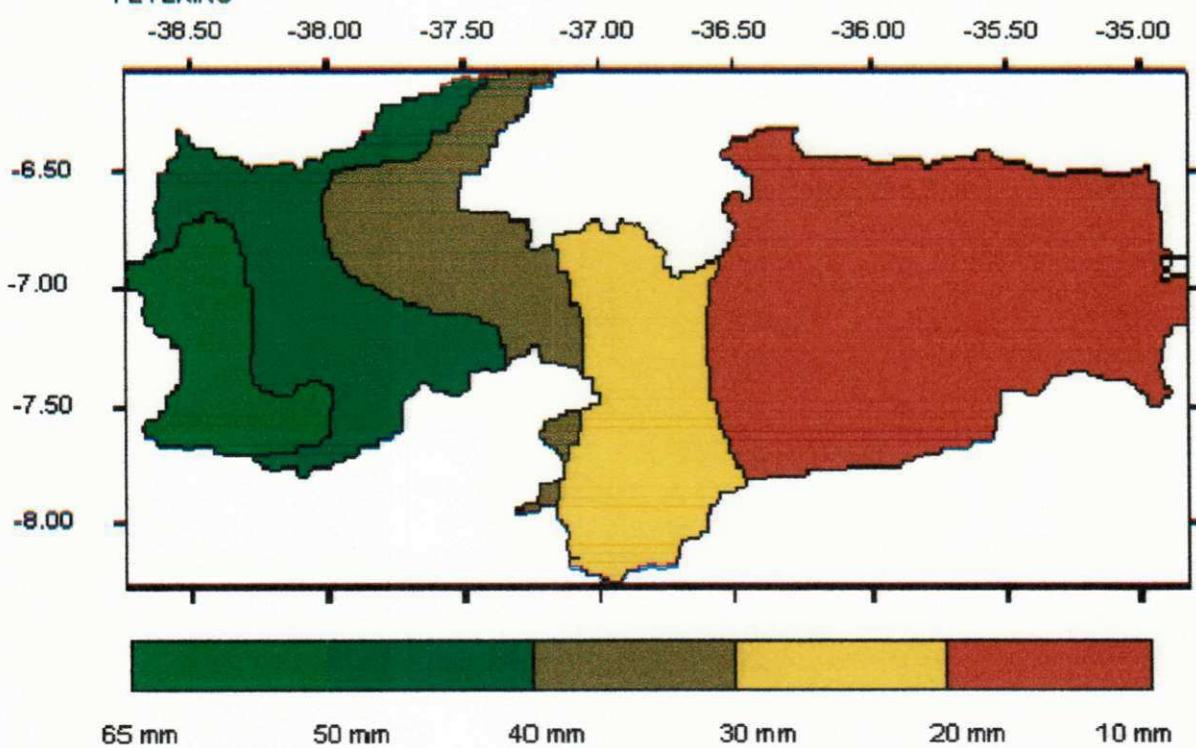
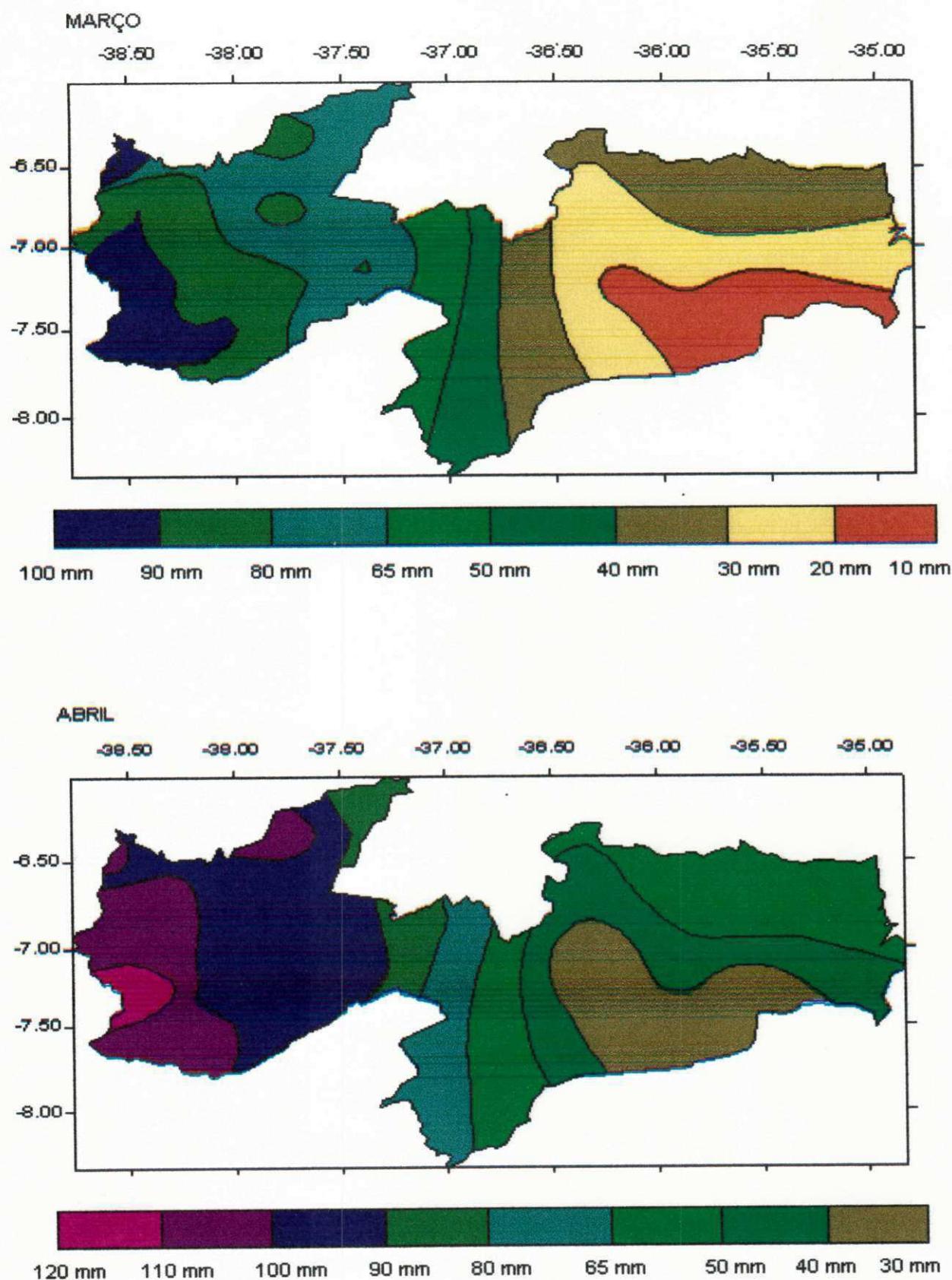
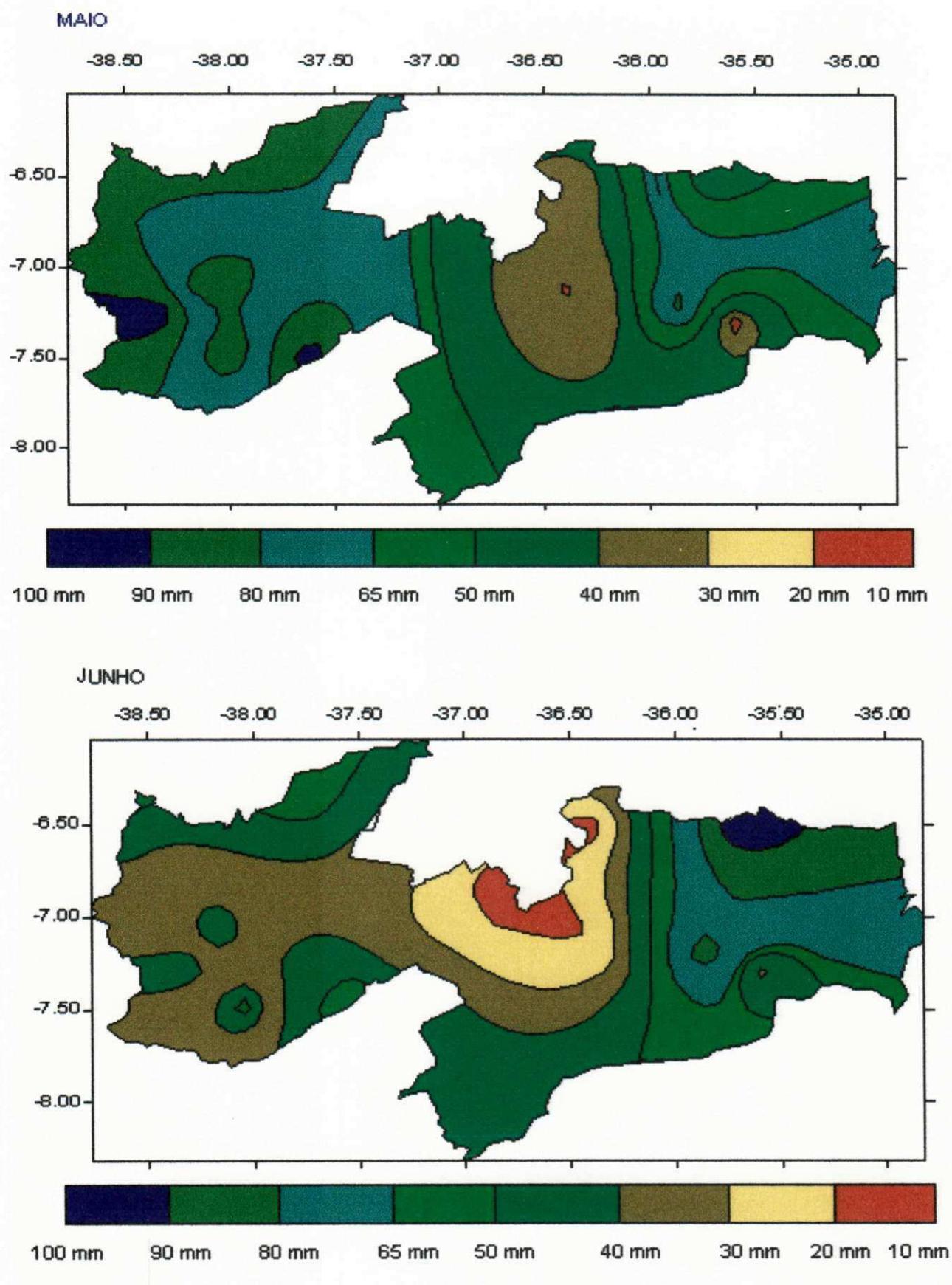
**CAD = 150 mm**

Figura.24 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de janeiro e fevereiro.



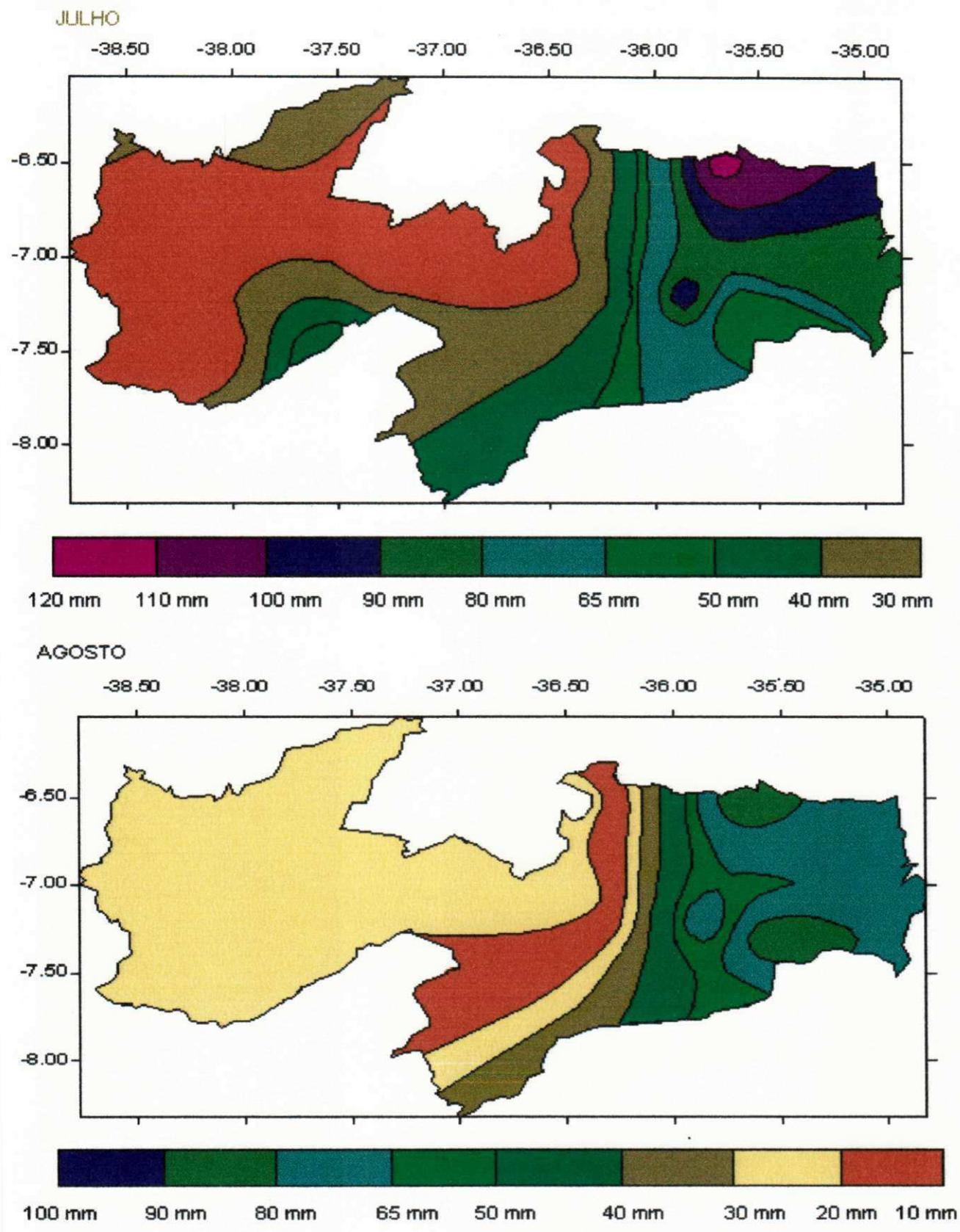
CAD = 150 mm

Figura.25 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de março abrيل.



CAD = 150 mm

Figura.26 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de maio e junho.



CAD = 150 mm

Figura.29 - Distribuição espacial de água disponível nos meses de julho e agosto.

9. CONCLUSÕES

Na primeira parte desse estudo usou-se o procedimento do balanço hídrico diário de Thornthwaite, para avaliar o período de cultivo e requerimento de irrigação para estações selecionadas no Estado da Paraíba.

Existe uma diferença significativa de fase entre a variação durante o ano dos valores médios descendentes da precipitação e conteúdo de umidade no solo. Isto sugere que o período de cultivo estimado usando somente dados de precipitação não produz resultados confiáveis.

O período do ano com máxima umidade do solo varia com a CA adotada. Também a razão entre a umidade do solo e CA varia com o valor de CA considerada.

A duração do período de cultivo cresce com o crescimento do valor da CA adotada. Isto implica que para um dado local, com determinado tipo de solo, o período de cultivo para culturas de maiores profundidades das raízes, será maior do que para culturas com raízes menos profundas.

O uso de valores médios mensais climatológicos da precipitação e de evapotranspiração potencial para a avaliação do período de cultivo ou requerimentos de irrigação induz conclusões errôneas nesta região.

O modelo MVUS é usado para avaliar os períodos de cultivos e requerimento de irrigação para o milho em seis (06) localidades no Estado, onde o cultivo do milho é feito em grandes áreas. Os resultados mostram que mesmo durante o período ótimo do cultivo para o milho nas localidades estudadas se faz necessário o uso de quantidades significativas de irrigação suplementar. É evidenciado que, para manter níveis semelhantes de água no solo, é necessária mais irrigação, no caso da CAD de menor valor do que a CAD de maior valor.

O uso de diferentes tabelas de Z no modelo produz mudanças significativas no conteúdo de água disponível estimado. Comparações de resultados obtidos do uso de várias relações entre os parâmetros AD/CAD e ER/EP proposto no passado com dados experimentais de água disponível é necessário para o uso apropriado do modelo MVUS.

O modelo MUCMUL (Robertson, 1985) é usado para estudar a evapotranspiração e condições de água disponível no solo num campo de cultura de soja, considerando dois espaçamentos entre fileiras.

Enquanto a perda d'água do campo é aproximadamente a mesma em ambos os casos, existe um considerável decréscimo na transpiração (em torno de 30%) com o crescimento do espaçamento entre fileiras. O modelo oferece uma maneira simples de monitorar o estresse hídrico da cultura durante cada dia da estação de cultivo e assim fornecer um procedimento realístico no planejamento da irrigação.

Na quarta parte do estudo usou-se o modelo de Serafini (1986) para avaliar o conteúdo de água disponível para locais selecionados em diferentes meses do ano. As durações dos períodos sem chuva, que resultam em secas, são computadas nas localidades. Estes valores podem ser de muita utilidade, na avaliação da susceptibilidade para secas agrícolas das diferentes áreas do Estado, numa dada estação chuvosa.

10. BIBLIOGRAFIA

- BAIER, W., and G.W. ROBERTSON. A new versatile soil moisture budget. **Can J. Plant Sci.** **46**. p299-315. 1966.
- BAIER, W., J. A. DYER, and W. R. SHARP. The versatile soil moisture budget. Tech. Bull. 87, Agro meteorology Section, Research Branch. **Agriculture Canada**, Ottawa, Ont. 52pp.1979.
- BAIER,W. Characterization of the environment for sustainable agriculture in semi-arid tropics. p.90-128 in **R. P. Singh, (ed). Sustainable agriculture. Issues, perspectives and prospects in semi arid tropies. Volume 1. Proceedings of the International Symposium on Natural Resources Management for a Sustainable Agriculture, 1990.** Indian Society of Agronomy, New Delhi, India.
- BASTOS, E. J. DE B. **Determinação dos regimes de precipitação, estação de cultivo e épocas de plantio no estado da Paraíba.** Tese de Mestrado - UFPB, Campina Grande, 1986.
- BOOTSMA, A., DE JONG, R. and DUMANSKI, J.. Stress indices for spring wheat on the Canadian prairies. Center for Land and Biological Resources Research, Research Branch. **Agriculture Canada**, Ottawa, ON. 5pp. 1992a.
- BOOTSMA, A., and DUMANSKI, J. and DE JONG, R.. Soil moisture available at seeding on the Canadian prairies. Center for Land and Biological Resources Research, Research Branch, **Agriculture Canada**, Ottawa, ON. 7pp. 1992b.
- BRAGA, C. C. e TARGINO, A. C. L.. Análise das probabilidades de atendimento da demanda hídrica do feijão macassar [Vigna unguicula (L) walp] em locais selecionados no Estado de Pernabuco (Brasil). In: **VII CONGRESSO BRASILEIRO de METEOROLOGIA**, p. 71-72, 1994.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, I - Levantamento Exploratório Reconhecimento solos do estado da Paraíba. II - Interpretação para Uso Agrícola dos Solos do Estado da Paraíba. **Usaid/Brasil. (Boletim DPFS. EP - MA 15 - Pedagogia, 8)** Rio de Janeiro. p.683. . 1972
- BROWN, K. W. and COVEY, W.. The energy-budget evaluation of the micrometeorological transfer processes within a cornfield. **Agric. Meteorol.**, **3**: p.73-96. 1966.

CARNEIRO E SILVA, A.G.. **Avaliação das características do período de chuvas eficazes para a região sertaneja da Paraíba.** Tese de Mestrado - UFPB, Campina Grande, 1983.

CAMARGO, M. B., BRUNINI, O., ANGELOCCI, C. R. e ORTOLANI, A. A.. Desenvolvimento das melhores épocas de plantio para o arroz de sequeiro cultivar IAC-1246, para a região Pindorama, em função dos índices Biometeorológicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO de AGROMETEOROLOGIA. Pelotas, Res. Ampliado, p.97-99. 1981.

CHIN CHOY, E. W. and KANEMASU, E. T.. Energy balance comparisons of wide and narrow row spacing in sorghum. **Agron. J.** **66**. 98-100. 1974

COCHEME, J and P. FRANQUIN. An agroclimatology survey of a semiarid area in Africa south of the Sahara. **W.M.O. Tech note NO 86**. p.136. Geneva. 1967.

DE JONG, R., BOOTSMA, A., DUMANSKI, J. and SAMUAL, K.. Variability of soil water deficiencies for perennial crops in the Canadian prairie region. **Agric. Water Manag.** **20**: p.87-100. 1991.

DENMEAD, O. T. and SHAW, R. H.. Availability of soil water to plants as affected by soil moisture content and meteorological conditions. **Agron. J.**, **54**: p.385-390. 1962.

DENMEAD, O. T.. Plant physiological methods for studying evapotranspiration: problems of telling the forest from the trees. **Agric. Water Manage**, **8**: p167-189. 1984.

DOORENBOS, J. and KASSAM, A. H. Yield response to water. **FAO Irrigation and Drainage paper no. 33**: p.193. 1979.

DOORENBOS, J. and PRUITT W.O.. Guidelines for predicting crop water requirements. **FAO. Rome, Irrig. Drain. Pap.**, **24**: 144 pp. 1977.

DRACUP, J. A. , LEE, K. S. and PAULSON, E. G. On the definition of drought. **Water Resour. Res.** **16**. p.297. 1980.

DYER J. A. and A.R. MACK. The versatile soil moisture budget - version three, Research Branch, pp.24. **Agriculture Canada**. 1984.

DYER, J. A., KELBE, B. E. and DE JAGER, J. M.. Lysimetric calibration of a Canadian soil moisture budget model under bare soil in Southern Africa. **Climatol. Bull.** **22**: p.33-47. 1988.

- FITZPATRICK, W. R., SLATYER, R. O. and KRISHNAN, A. Incidence and duration of periods of plant growth in Central Australia as estimated from climatic data. *Agric. Meteorol.*, 4: p.398-404. 1967.
- GARDNER, W. R.. "Dynamic aspects of water availability to plants". *Soil Sci.*, 89: p.63-73. 1960.
- GARDNER, W. R. and EHLIG, C. F. The influence of soil water on transpiration by plants. *J. Geophys. Res.*, 68: p.5719-5724. 1963.
- HAM, J. M., HEILMAN, J. L. and LASCANO, R. J.. Soil and canopy energy balances of a row crop at partial cover. *Agron. J.*, 83: p.744-753. 1991.
- HOUNAM, C. E., BURGOS, J. J., PALMER, W. C. and RODDA, J., "Drought and agriculture". *WMO Tech Note NO.* p.138. 1975.
- KARUNA KUMAR, K., JOSÉ ANTONIO TOMÁS DA SILVA and VIRGÍNIA DE FÁTIMA BEZERRA. A note on the use of daily precipitation data derived from climatic monthly means in soil moisture models, *VII CONGRESSO BRASILEIRO de METEOROLOGIA*. p.700-701.1994.
- KARUNA KUMAR, K. and BEZERRA, VIRGÍNIA DE FÁTIMA. A climatologically study of soil moisture at some stations in Paraíba, *In: IX CONGRESSO BRASILEIRO de METEOROLOGIA*. p.1436-1438. 1996.
- KARUNA KUMAR, K., SILVA, J. A. T., and BEZERRA, V. F.. A climatologically study of soil moisture under corn crop at Campina Grande(NE Brazil). *MAUSAM*, 48, 437-442.1997.
- KULIK, M. S., Agro climatic indices of drought. In F. F. DAVIDAYA and M. S. KULIK. (eds) Compendium of abridged reports to the second session of CAgM(WMO). **Hydro meteorological publishing**, Moscow. 75-81.1962.
- MATTHAI, H. F. "Hydrologic and human aspects of the 1976-77 drought". *USGS Prof paper*. p. 1130. 1979.
- MILDE, L. C. E. **Estudo da precipitação diária: regimes pluviométricos e modelos de distribuição para a região cacaueira do sudeste da Bahia.** Tese Mestrado UFPB, Campina Grande, 1983.
- MINTZ, Y. and SERAFINI, Y. V. Global fields of monthly normal soil moisture as derived from observed precipitation and estimated potential evapotranspiration.

Final Report, NASA NAS 5-26, Part V. Dept. of Meteorology, Univ of Maryland, 1984.

NAPPO, C. J.. Parameterization of surface moisture and evaporation rate in a planetary boundary layer model. *J. Appl. Meteor.* 14:289-296. 1975.

NEILD, R. E.. and YOUNG, J. O.. An agriclimatological procedure for determining and evaluating time and length of harvest season for processing tomatoes. *Proc. Amer. soc. For Hort. science* 89: p. 549-558. 1966.

NORMAN, J. M. and CAMPBELL, G. S.. Application of a plant-environment model to problems in irrigation. In: D. Hiller (Editor), *Advances in Irrigation*, Academic Press. 2: p155-188. New York. 1984.

PAIXÃO, E. B. e BRAGA, C. C. - Simulação de Época de Plantio de Cultivas do feijão macassar e milho em Mossoró RN. In: VII CONGRESSO BRASILEIRO de METEOROLOGIA. p. 716 - 718. 1994.

PAIXÃO, E. B. e BRAGA, C. C. - Risco Climático Associado a Diferentes Épocas de Plantio no Estado do Ceará. In: IX CONGRESSO BRASILEIRO de METEOROLOGIA. p. 321-324. 1996.

RICHARDS, L. A. and RICHARDS, S. J.. Soil moisture. In *Soil, 1957 Year Book of Agriculture*. U. S. Dept. Agric., Washington, D. C. p.46-60. 1957.

ROBERTSON, G. W. and FOONG, S. F.. Weather-Based yield forecast for oil palm fresh-fruit bunches. In **proceedings of the Malaysian international oil palm conference., 14-16.** P.695-709. June 1976.

ROBERTSON, G. W.. A versatile soil water budget for drought prone regions and dry land farming areas in India. Prepared as part of FAO/IF/IND/136, Drought Prone Areas Project. pp.50. **Dry land Agriculture Center**, Hyderabad, India. 1977.

ROBERTSON, G. W.. Rainfall and soil-water averages and probabilities and other pertinent agro climatic data for Mandalay (Socialist Republic of the Union of Burma). **Project MO/BUR/80/016, WMO**. pp.42. Geneva. 1985a.

ROBERTSON, G. W. MUCMUL soil water budget. Contract DSS/RN: 04GR, 01A09. Supply and services Canada, Ottawa, p. 41. 1985b.

ROBERTSON, G. W.. Rainfall and soil water averages and probabilities and other pertinent agro climatic data for Hyderabad. pp.15+tables. **ICRISAT**, India. 1987.

- ROBERTSON, G. W.. Possibilities and limitations of rainfall Analysis for Predicting Crop-available Water (Uncertainties in the length of the rainy season). In Drought research priorities for the dry land tropics (Bidinger, F.R., and Johansen, C., eds.) ICRISAT. pp.38. Pantancheru, A. P. Índia: 1988.
- ROBERTSON, G. W.. Application of calculated crop available soil water in semiarid areas. **Proc. Symp on "Applied Soil Physics in Stress Environments".** Islamabad. Pakistán. 1989.
- SERAFINI, Y. V.. Modélisation de L'interfaces sol-atmosphère en utilisant des données conventionnelles et satellitaires: impact climatique à grande échelle. Thèse de Doctorat d'Etat, Université de Paris VI. 1986.
- SILVA, B. B., KARUNA, KUMAR K. and LACERDA, F. F. Início e duração da estação de cultivo mais prováveis em São Gonçalo - PB. In: CONGRESSO BRASILEIRO de METEOROLOGIA. p.121-126. 1989.
- SLATYER, R. O.. "Evapotranspiration in relation to soil moisture". **Neth. J. Agric. Sci.**, 4, 1: p.73-76. 1956.
- SMITH, G. W.. The determination of soil moisture under a permanent grass cover. **J. Geophys. Res.**, 64: p.477-483. 1959.
- STERN, R. D., DENMETT, M. D. and GARBUZZ, D. J. . The start of the rains in West Africa. **Journal of climatology**; 1. P.59-68. 1980.
- SUBRAHMANYAM, V. P. "Incidence and spread of continental drought". **WHO/IHD Report 2.** 1987.
- TANNER, C. B and JURY, W. A. Estimating evaporation and transpiration from a row crop during incomplete cover. **Agron. J.** 68: p.239-243. 1976.
- TANNER, C. B., PETERSON, A. E. and LOVE, J. R.. Radiant energy exchange in a corn field. **Agron. J.** 52: p.373-379. 1960.
- THORNTHWAITE, C. W. An approach toward a rational classification of climate. **Georg. Rev.** 38: p.58-94. 1948.
- THORNTHWAITE, C. W and MATHER, J. R. Instructions and tables for computing potential evapotranspiration and the water balance. **Publ. Climatol.** 10(3). Lab of climatology. NJ. p.185-311. 1957.

- VEIHMEYER, F. J.. Soil Moisture . In **Encyclopedia of Plant Physiology 3, Water relations of plants**, Springer Verlag. p.61-123. Berlin. 1956.
- WALKER, G. K. Evaporation from wet soil surfaces beneath plant canopies. **Agric. For. Meteorol.** 32: p 259-264.1984.
- WALTER, M. V.. Length of the rainy season in Nigeria, East Africa. **Nigerian Geographical Journal.** 10: p.123. 1967.
- YAO, A. Y. M.. Agricultural potential estimated from the ratio of actual to potential evapotranspiration. **Agric. Meteorol.**, 13: p.405-417. 1974.

ANEXOS

I

MODELO DE THORNTHWAITE E MATHER

AGUIAR

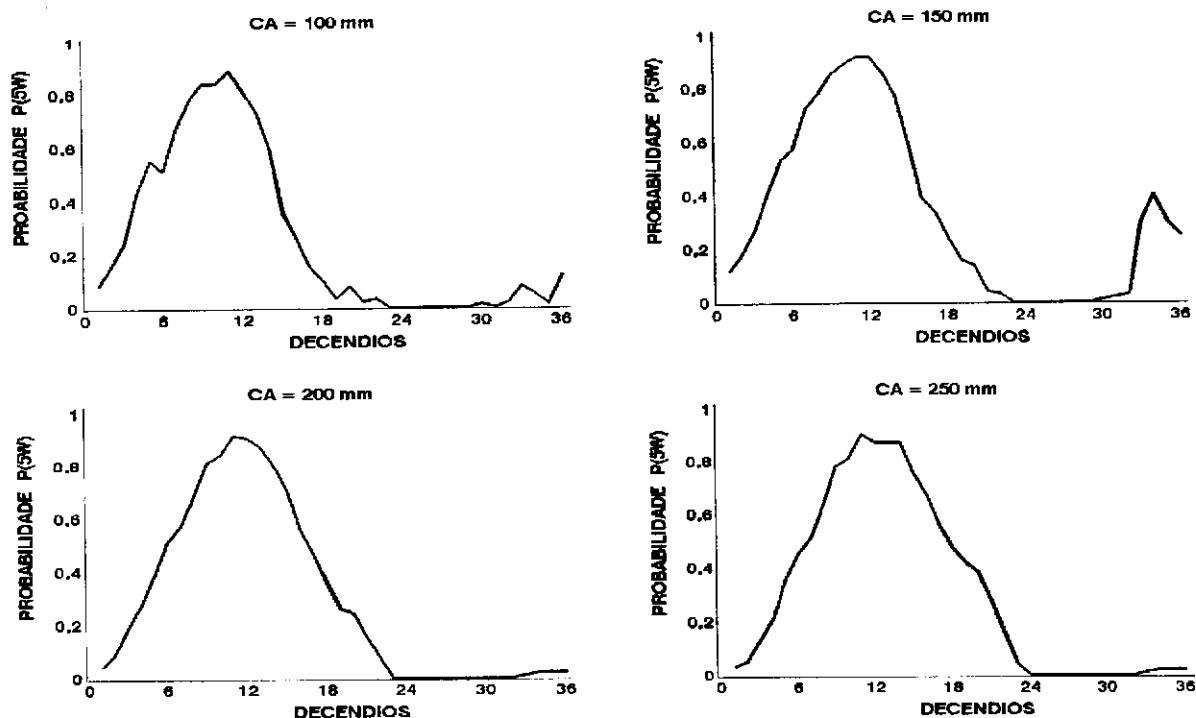


Figura 1a - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decendio.

AGUIAR

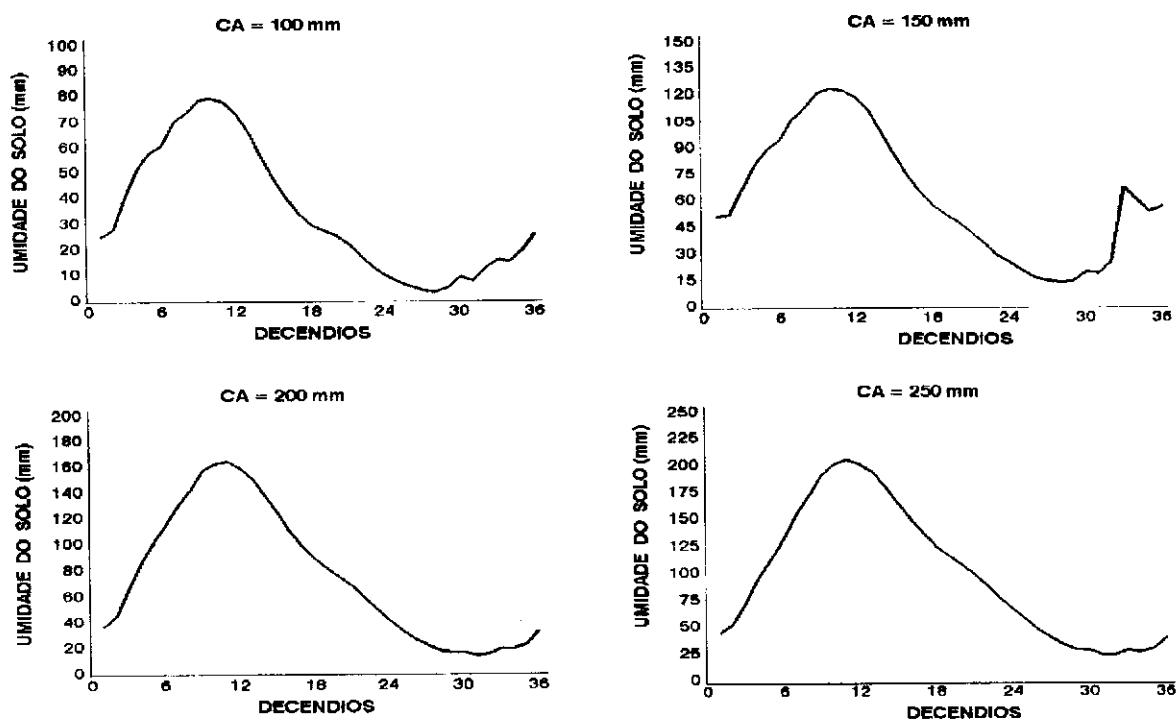


Figura 1b - Valores médios de umidade do solo.

ALAGOA NOVA

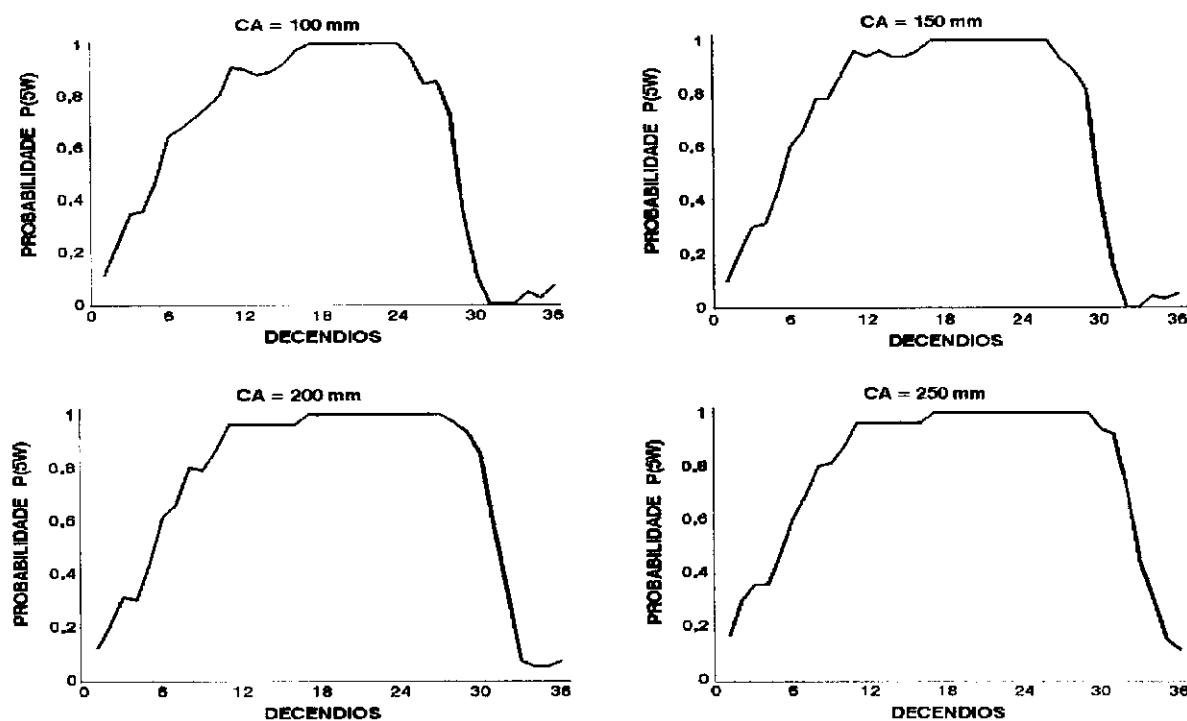


Figura 2a - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decendio.

ALAGOA NOVA

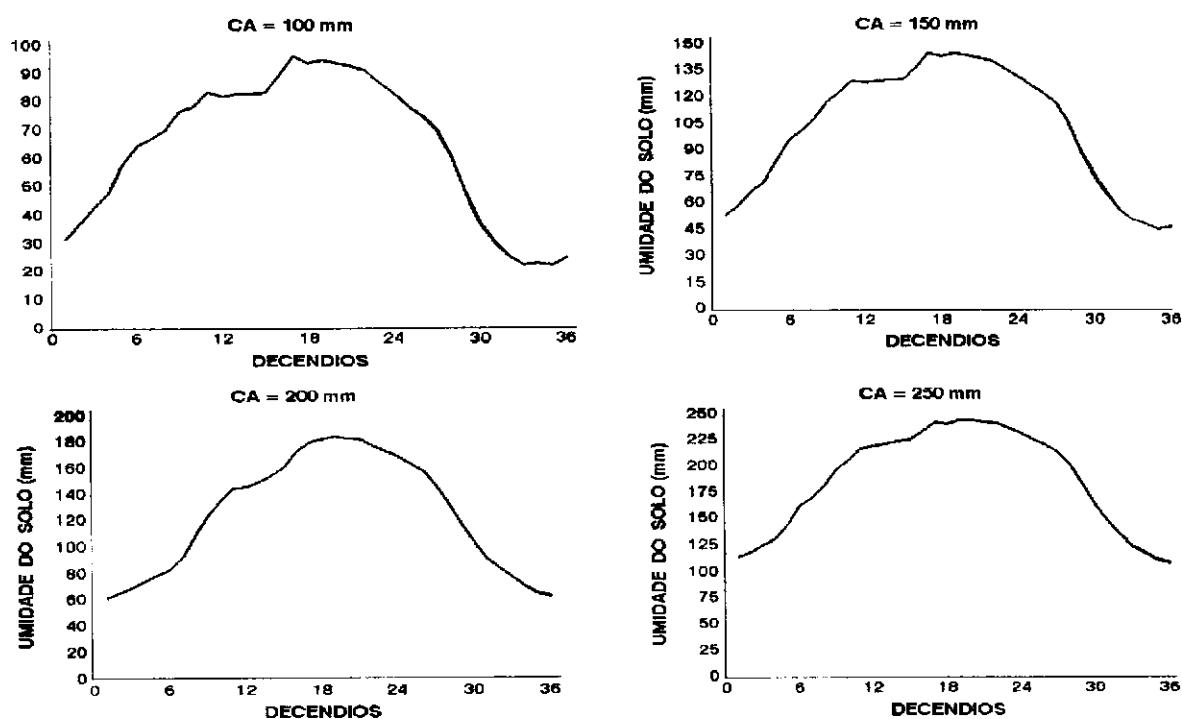


Figura 2b - Valores médios de umidade do solo.

ALHANDRA

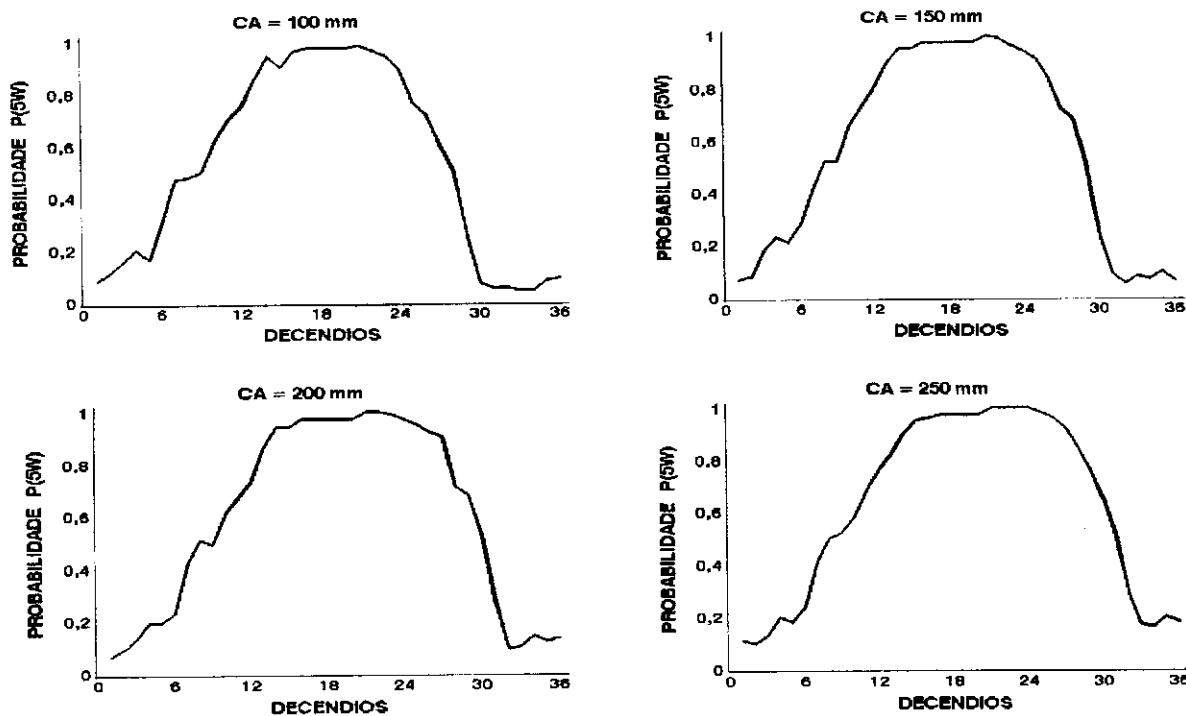


Figura 3a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decendio.

ALHANDRA

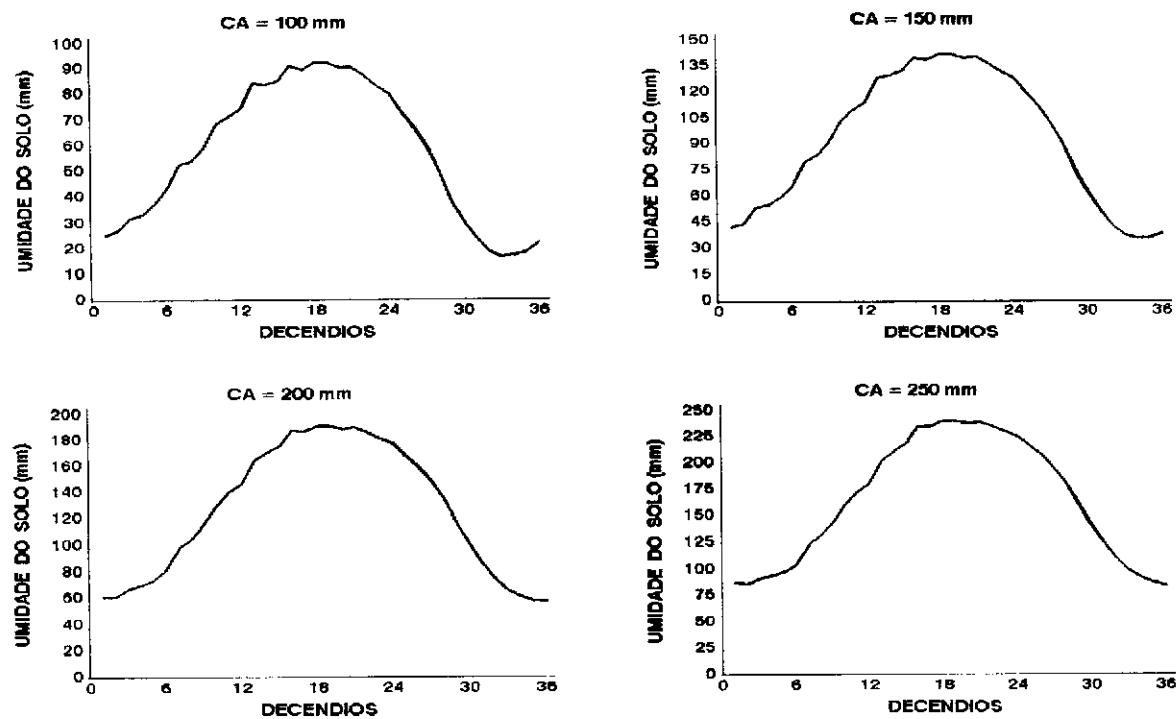


Figura 3b - Valores médios de umidade do solo.

ANTENOR NAVARRO

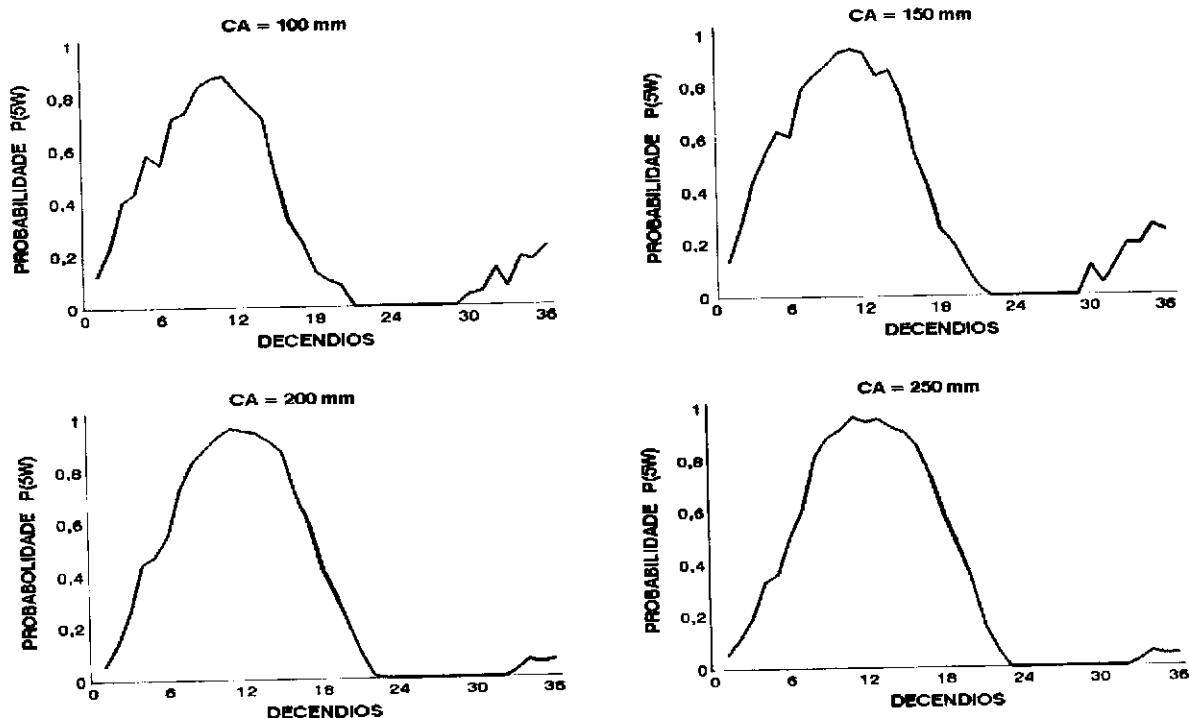


Figura 4a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decendio.

ANTENOR NAVARRO

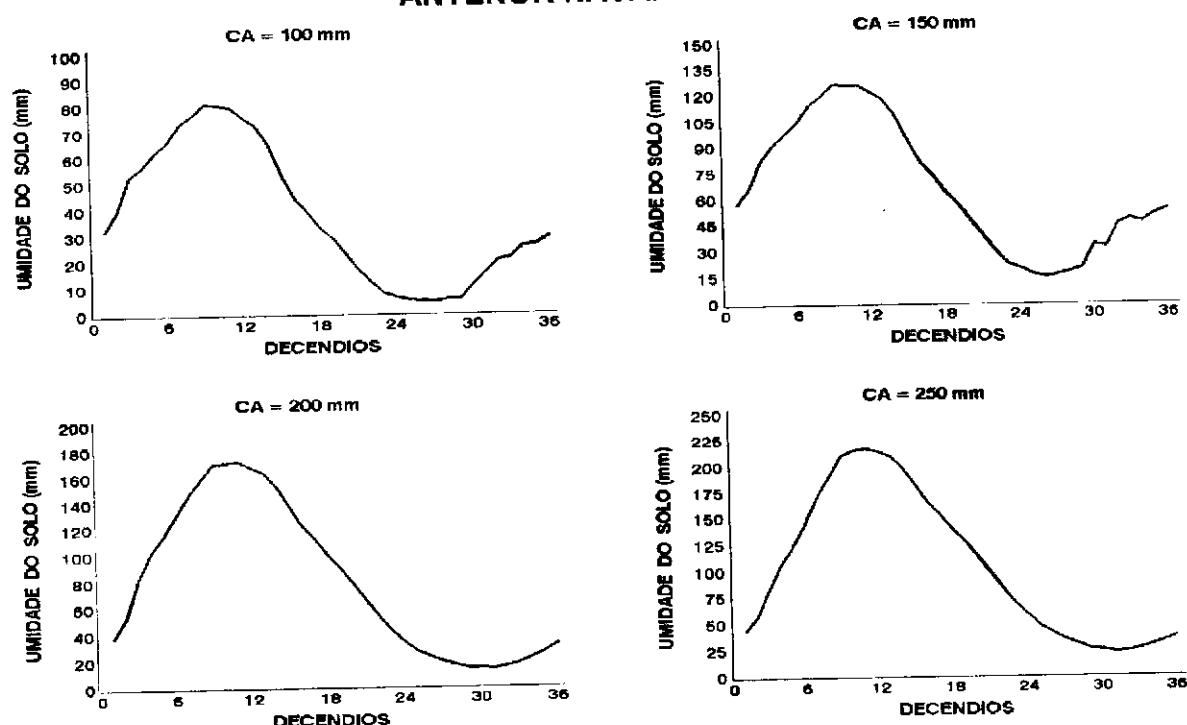


Figura 4b - Valores médios de umidade do solo.

ARARUNA

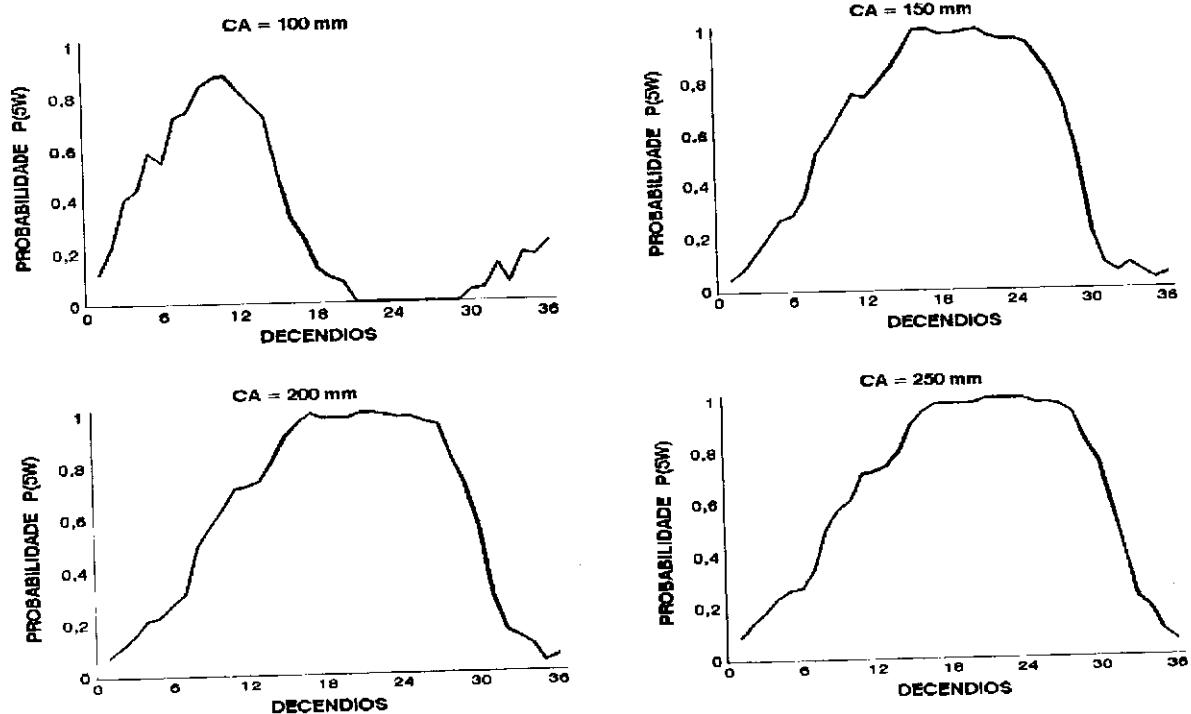


Figura 4a - Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decendio.

ARARUNA

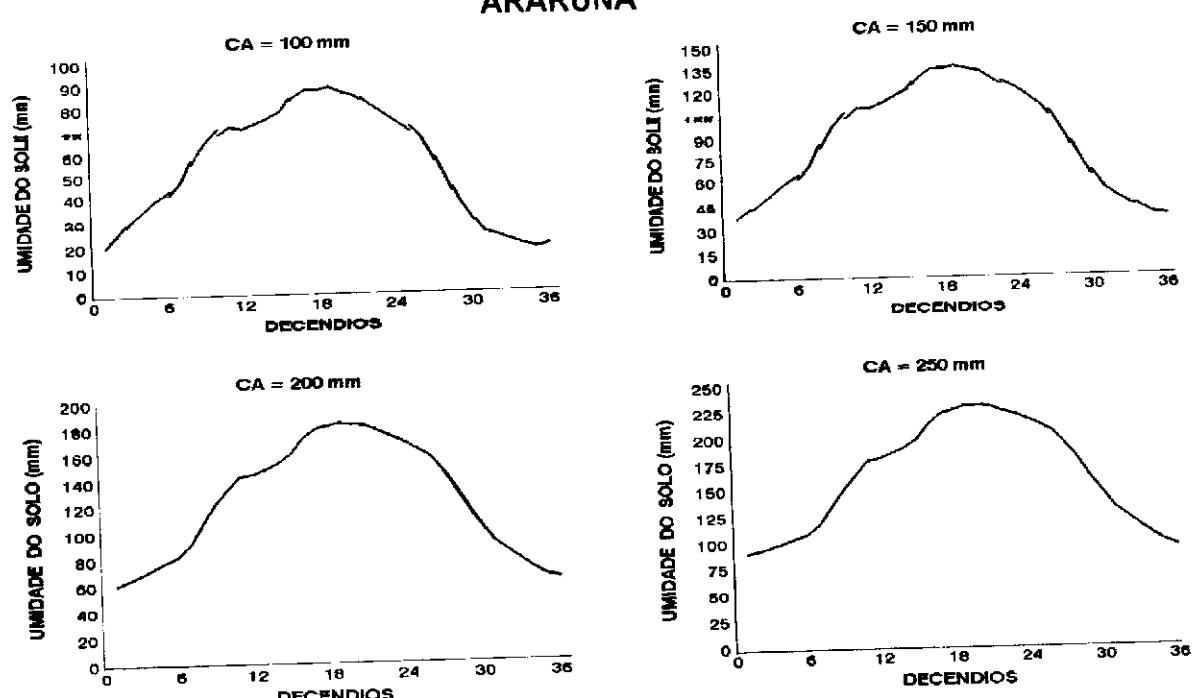


Figura 5b – Valores médios de umidade do solo.

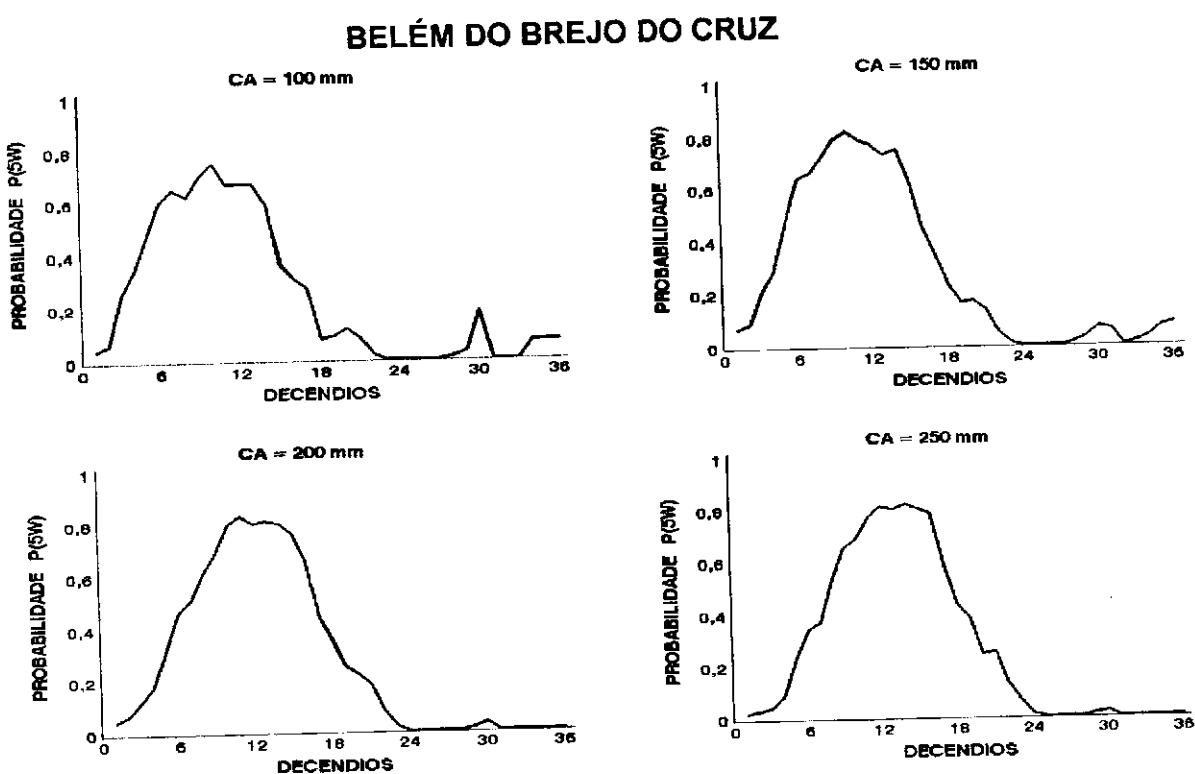


Figura 6a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

BELÉM DO BREJO DO CRUZ

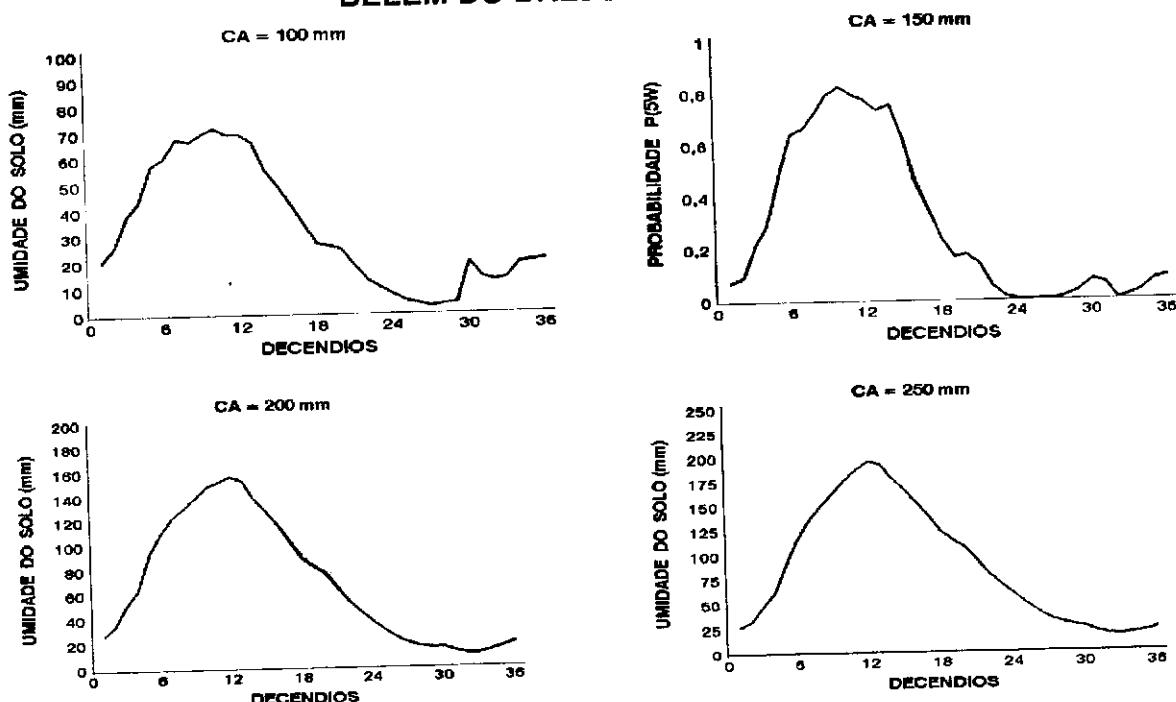


Figura 6b – Valores médios de umidade do solo.

CAJAZEIRAS

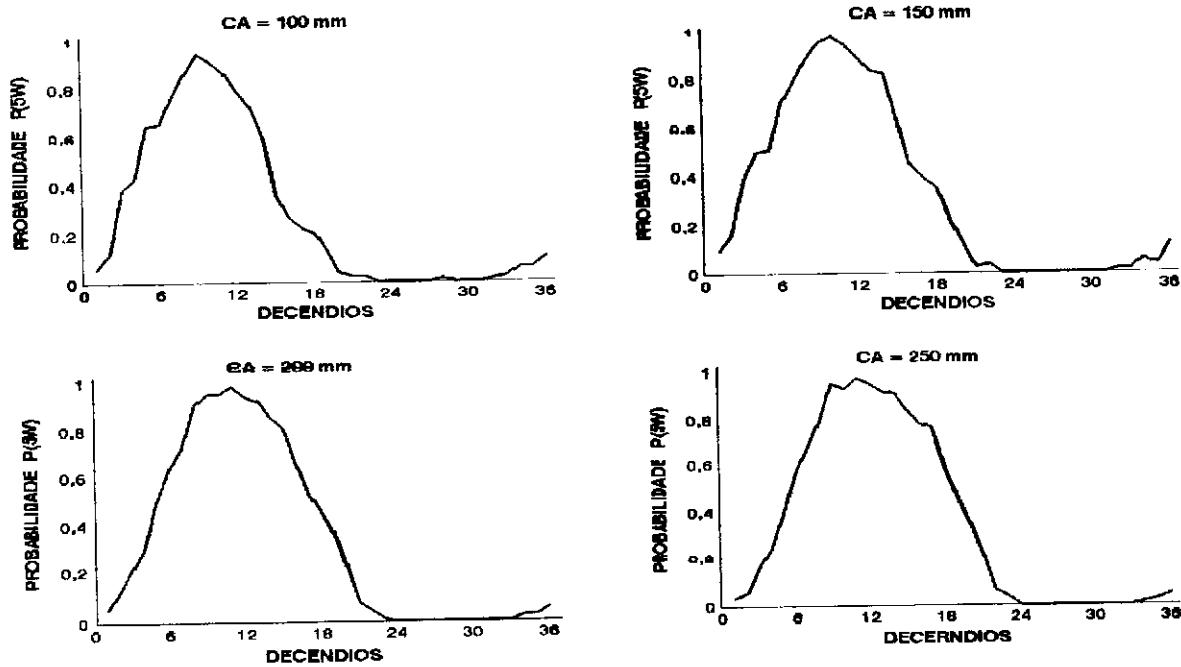


Figura 7a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decênio.

CAJAZEIRAS

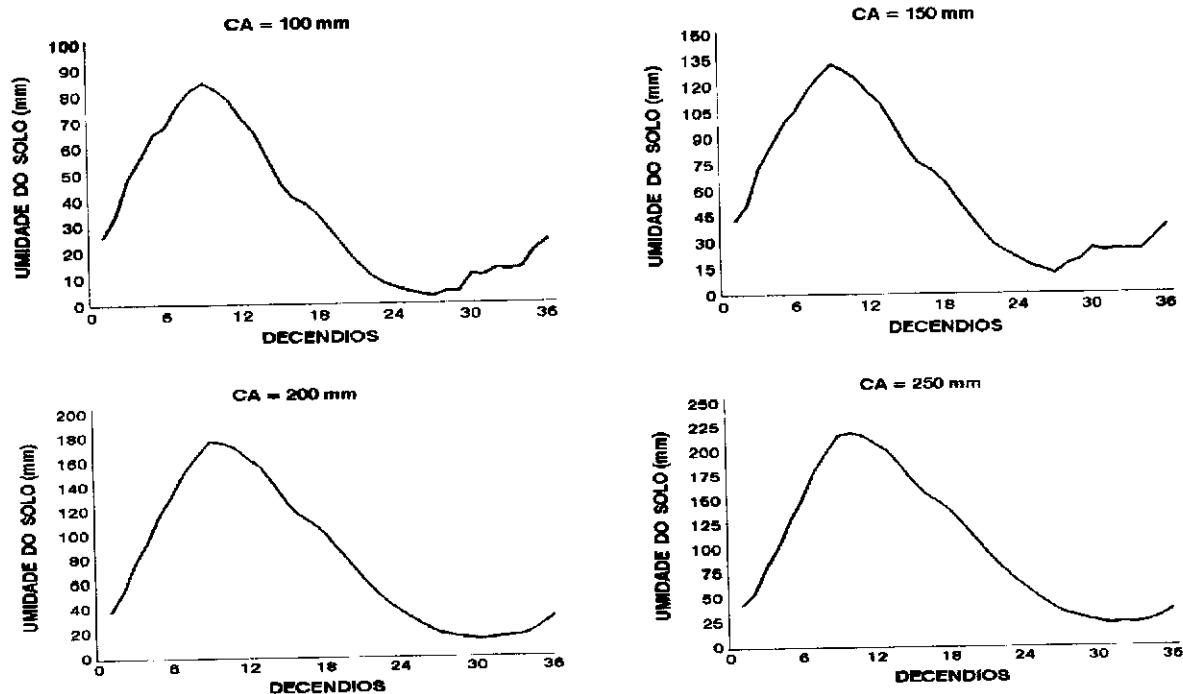


Figura 7b – Valores médios de umidade do solo.

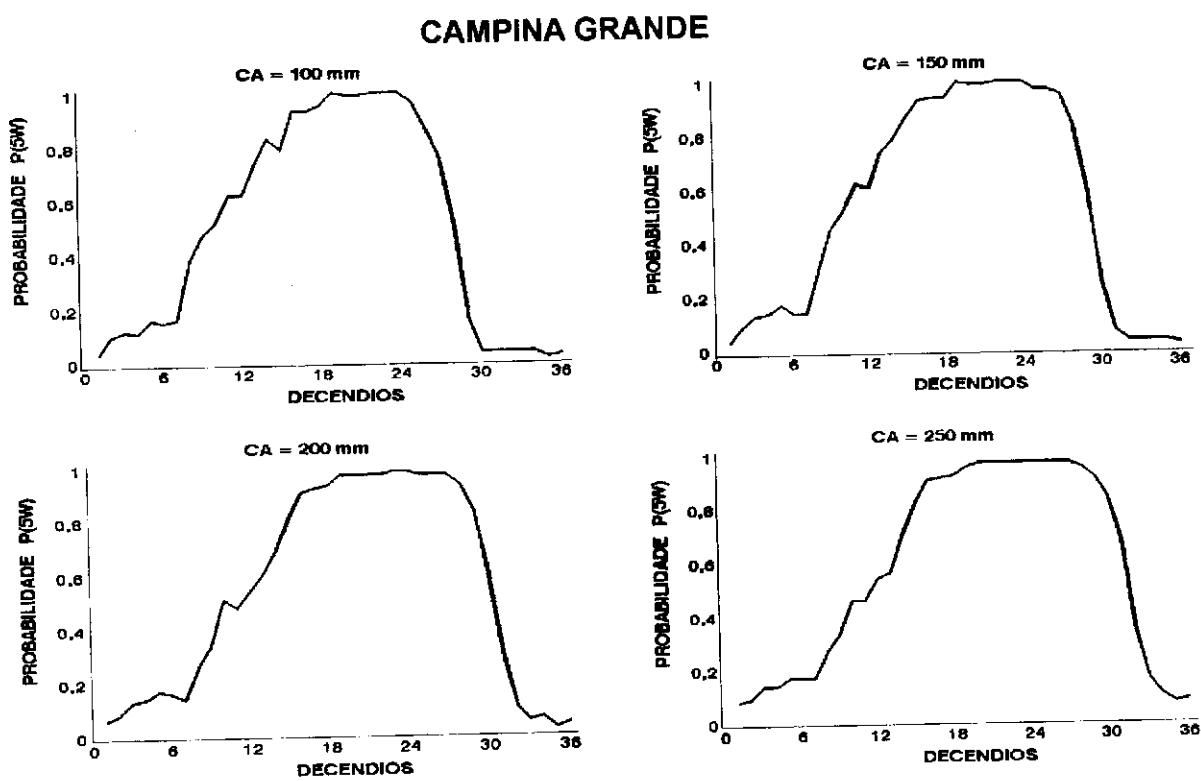


Figura 8a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

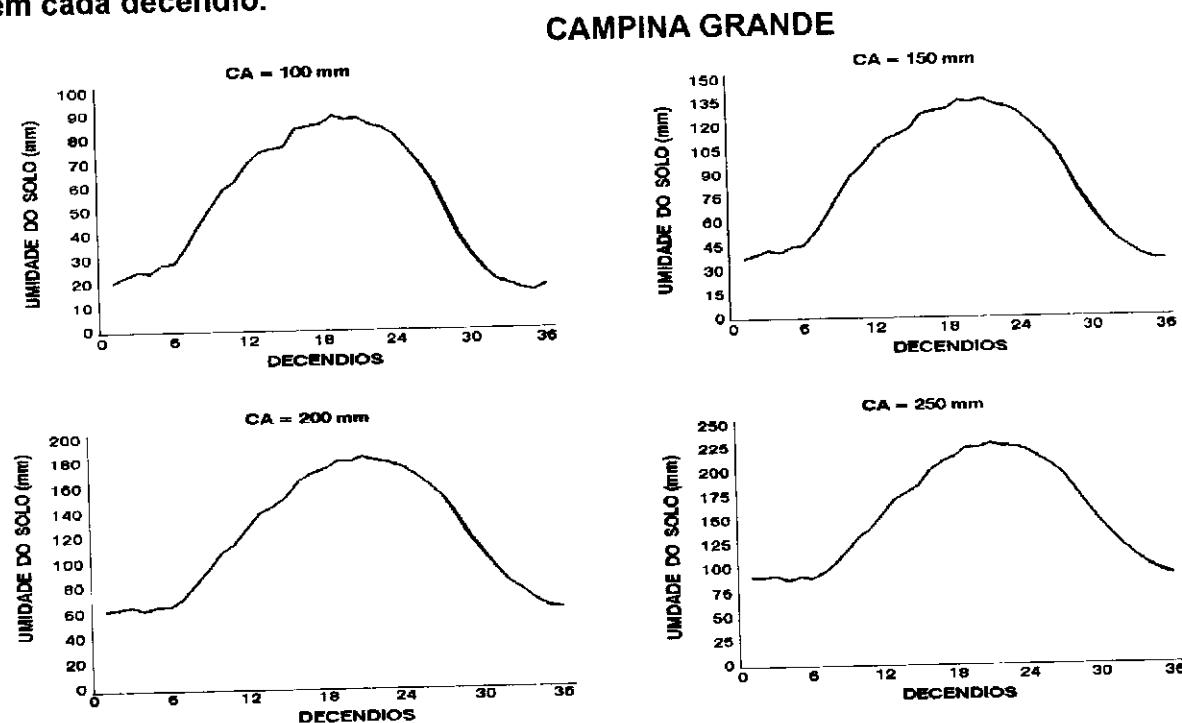


Figura 8b – Valores médios de umidade do solo.

CONDADO

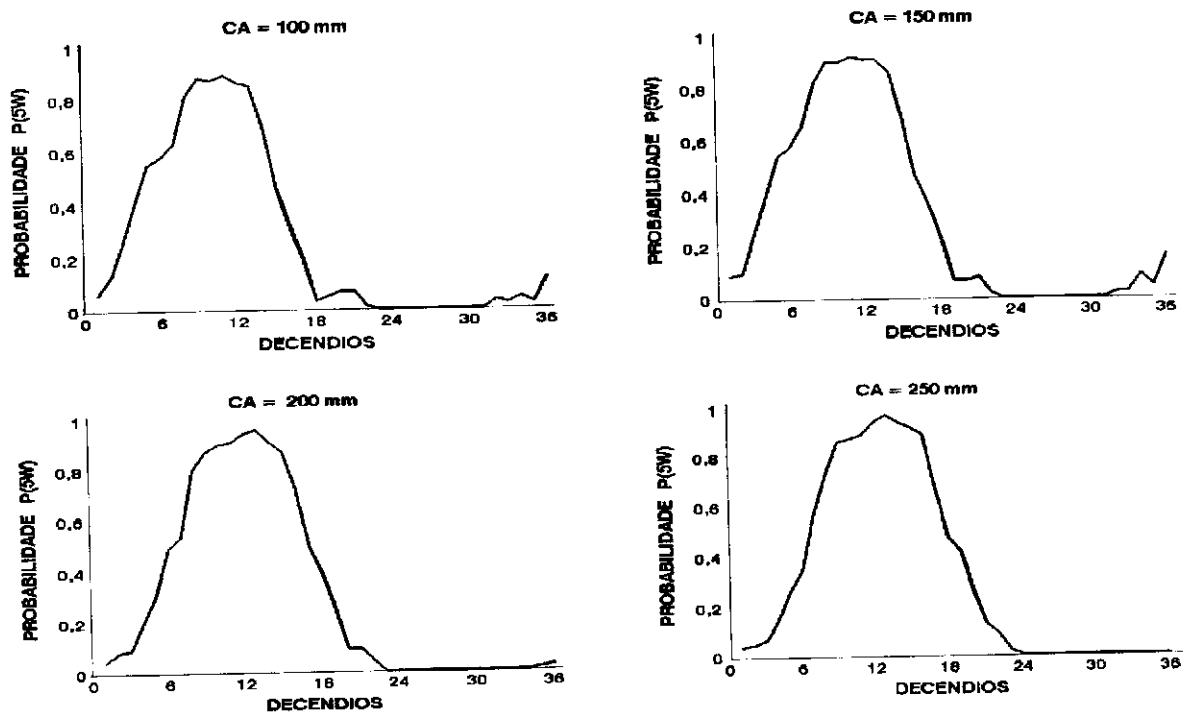


Figura 9a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decênio.

CONDADO

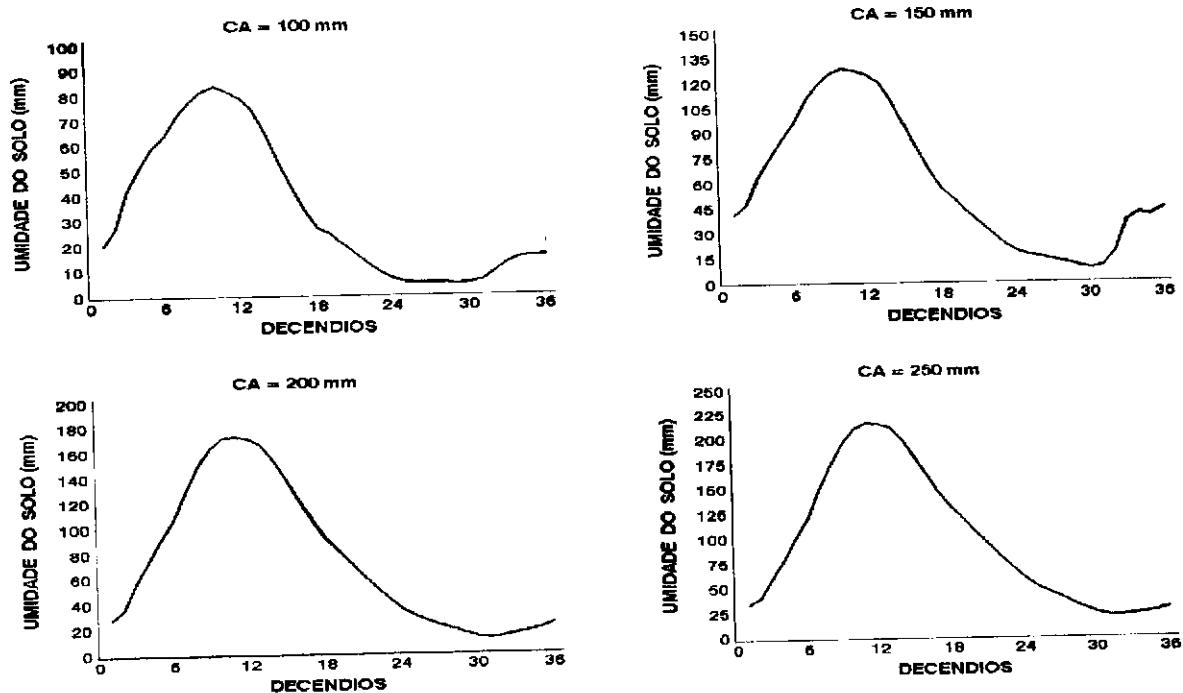


Figura 9b – Valores médios de umidade do solo.

IMACULADA

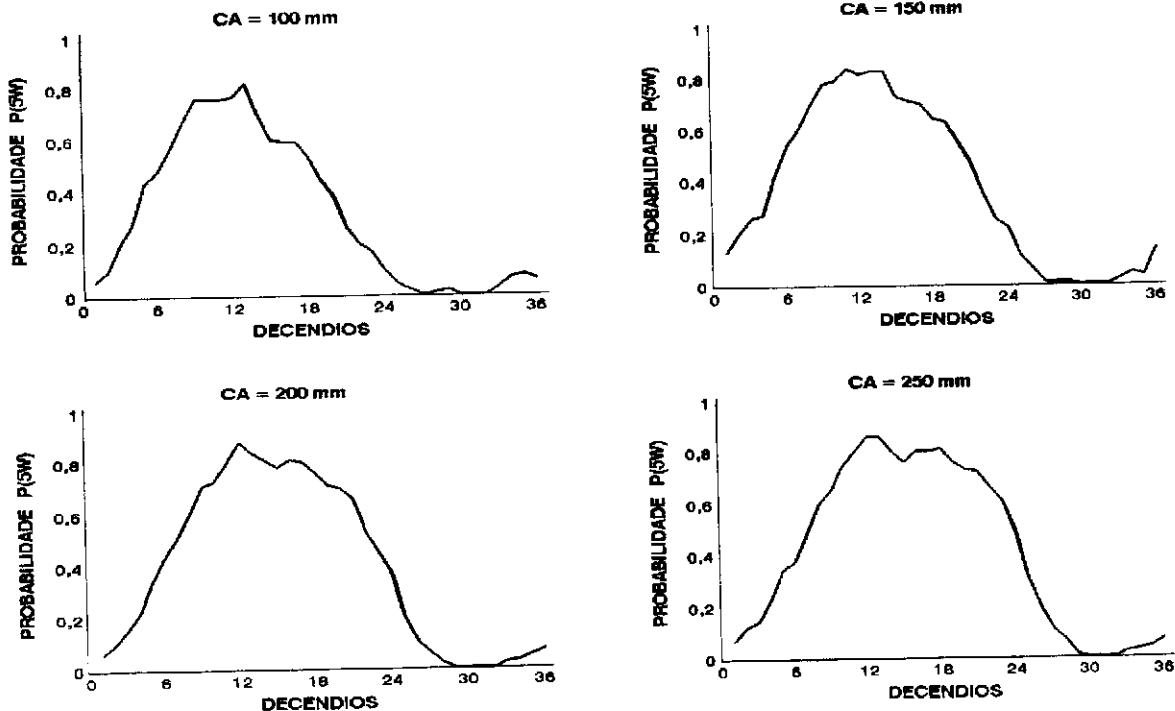


Figura 10a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

IMACULADA

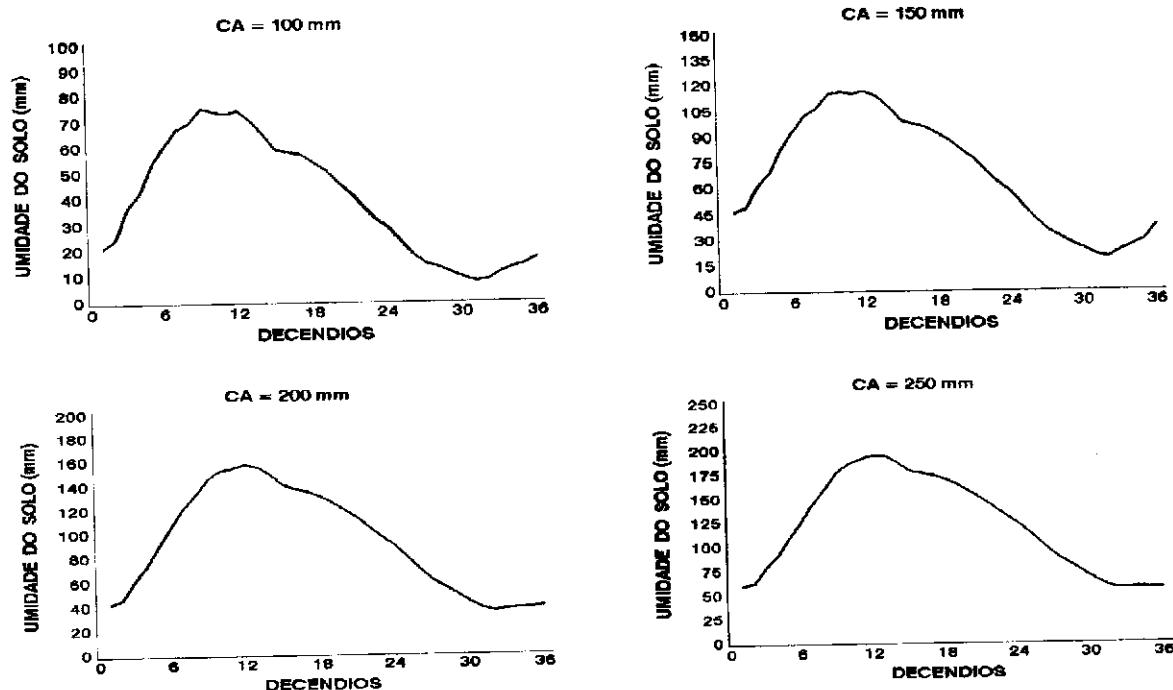


Figura 10b – Valores médios de umidade do solo.

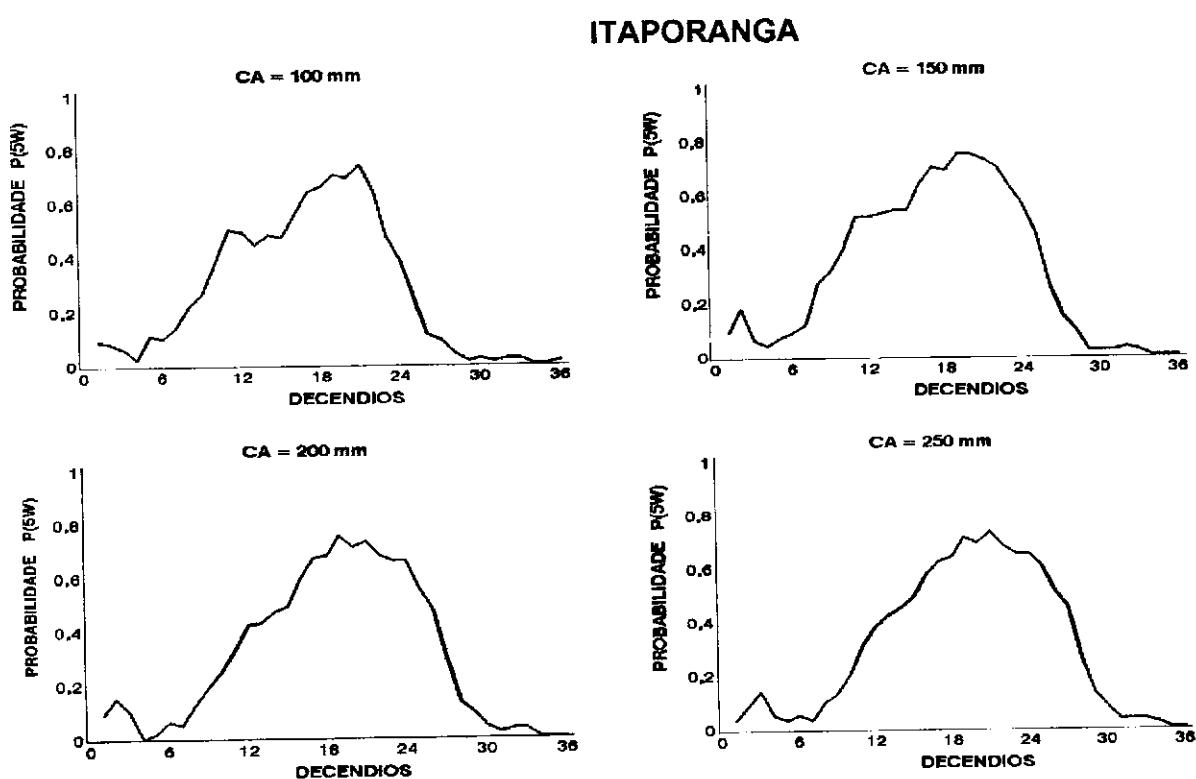


Figura 11a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

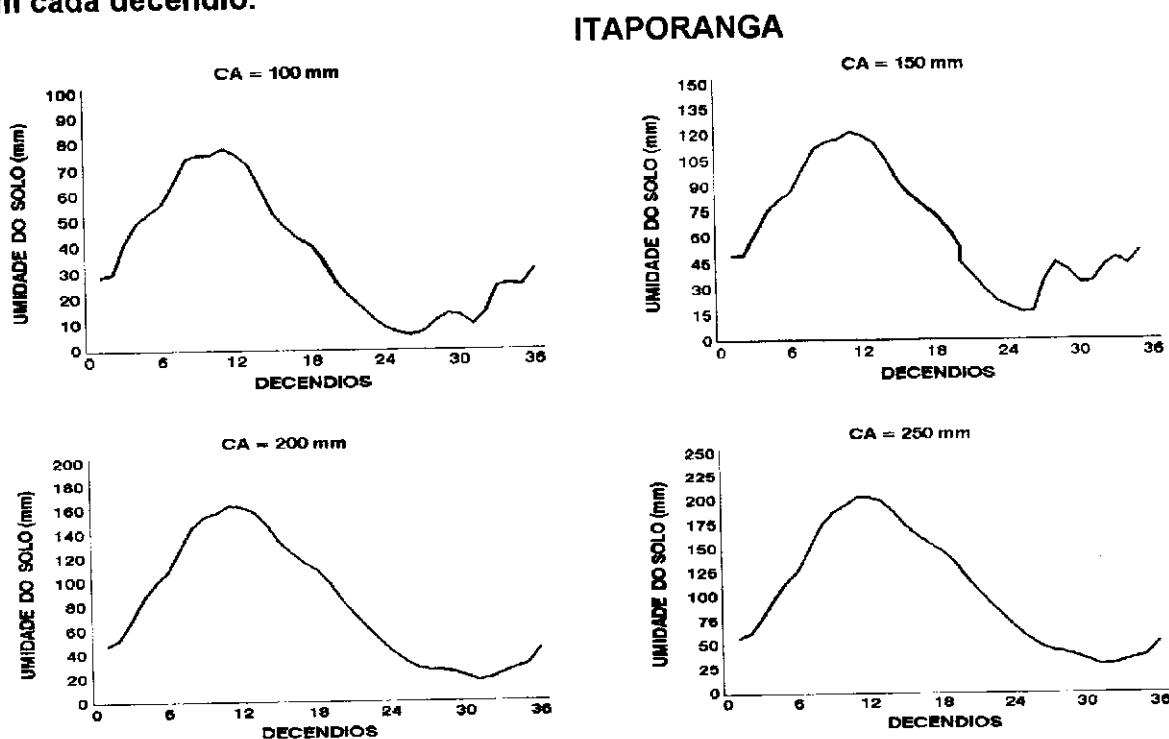


Figura 11b – Valores médios de umidade do solo.

JOÃO PESSOA

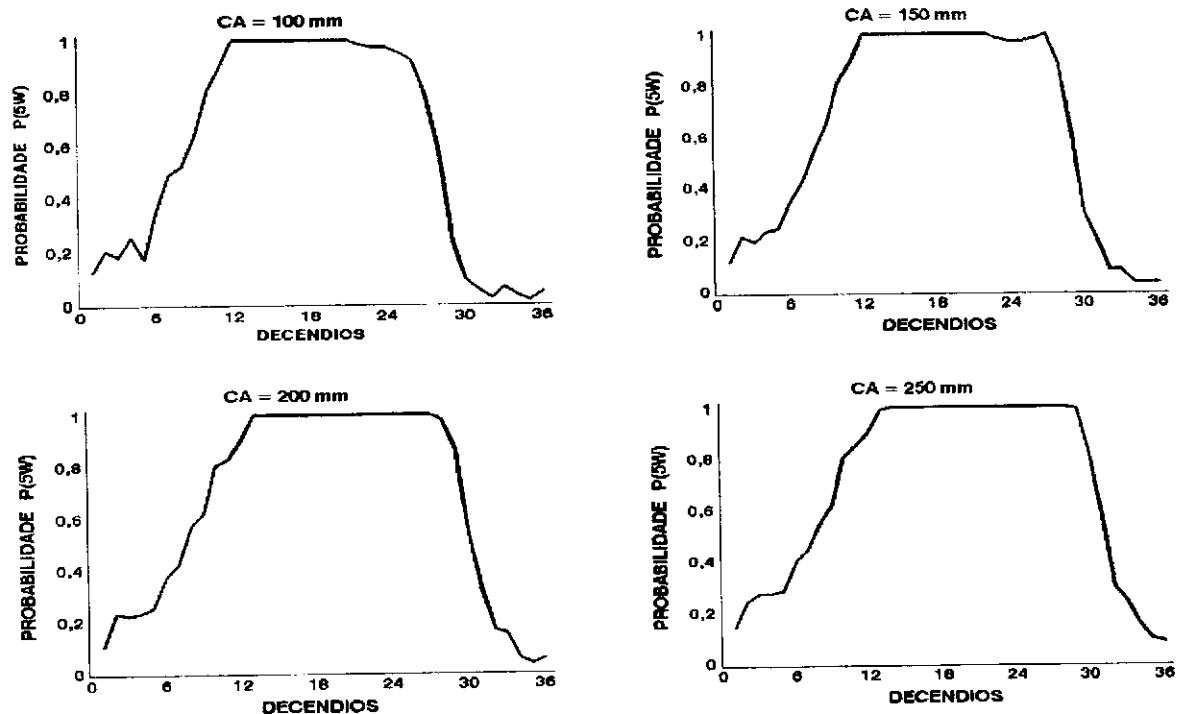


Figura 12a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

JOÃO PESSOA

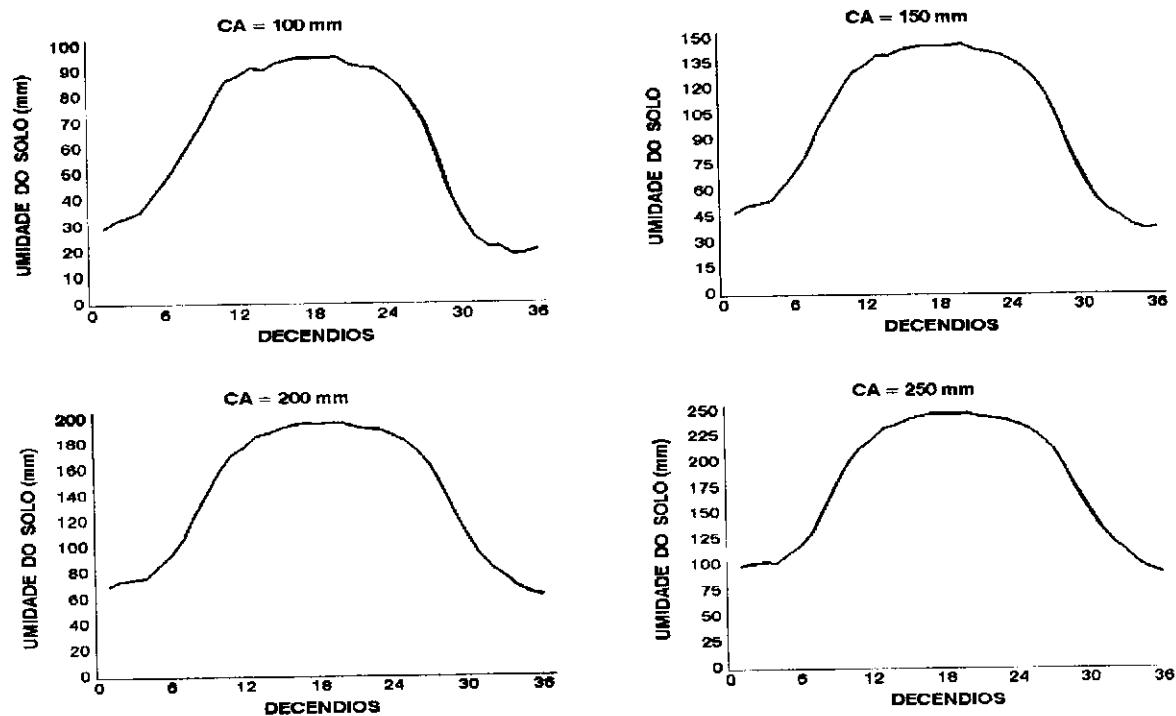


Figura 12b – Valores médios de umidade do solo.

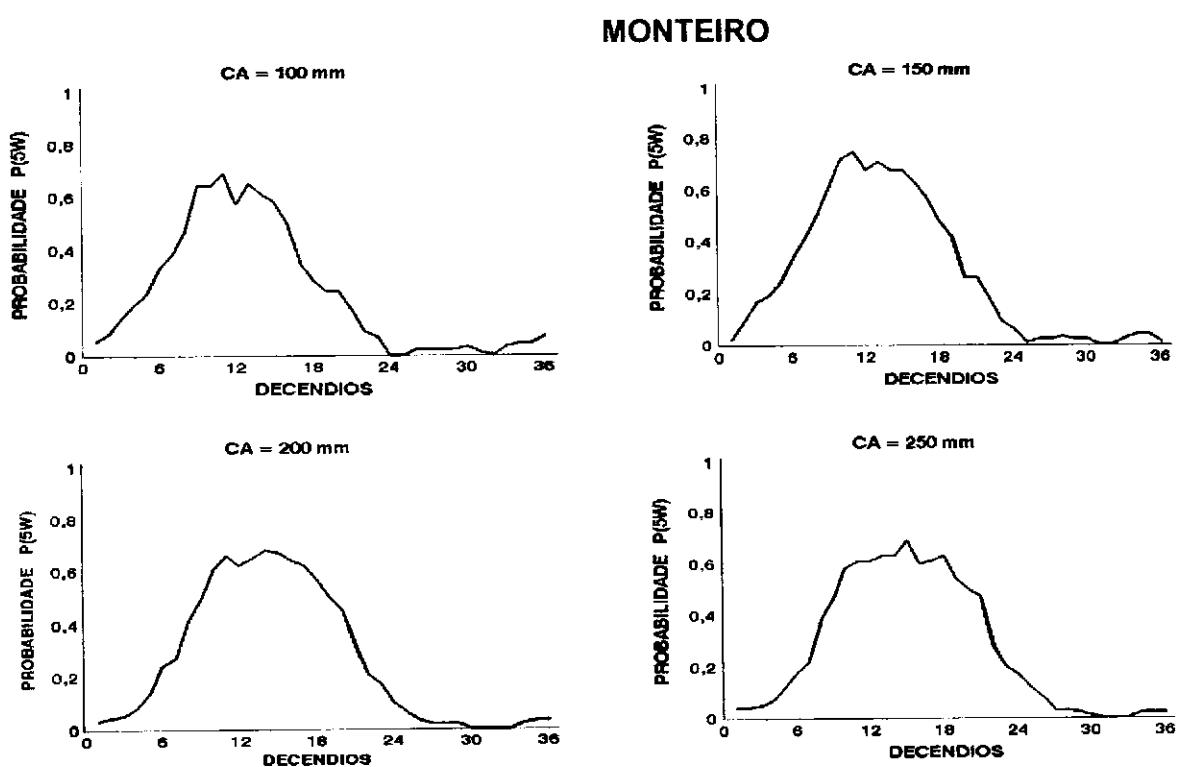


Figura 13a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

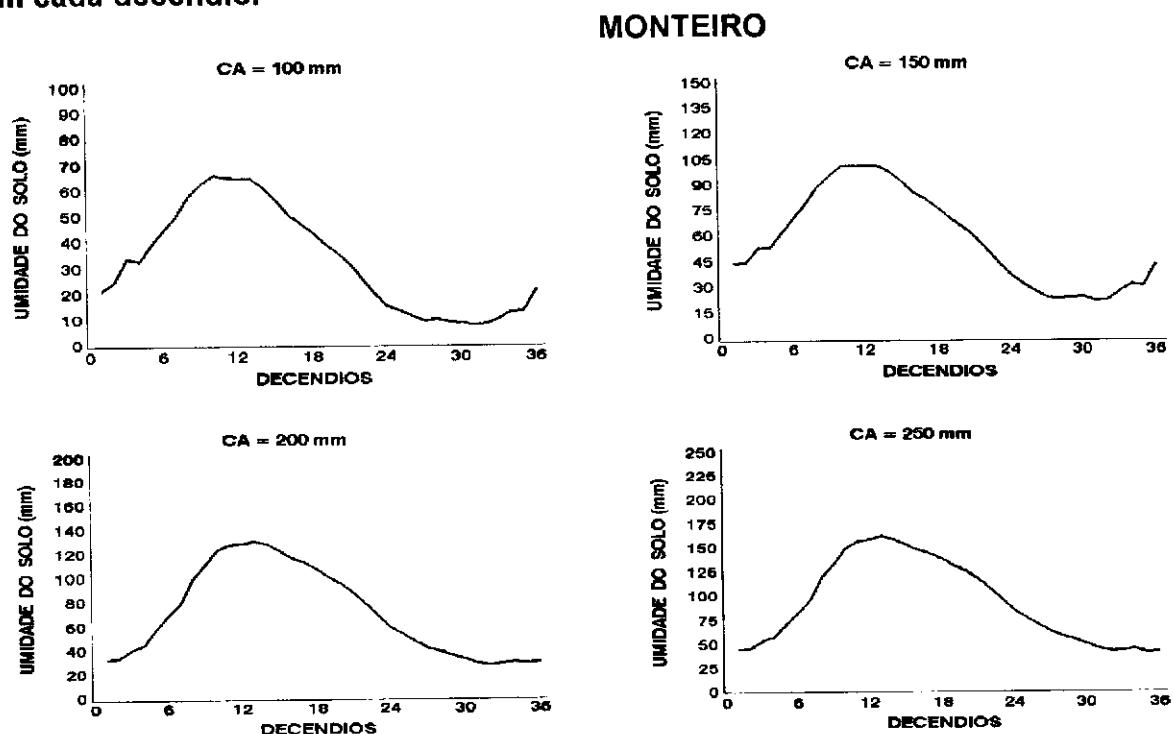


Figura 13b – Valores médios de umidade do solo.

NOVA OLINDA

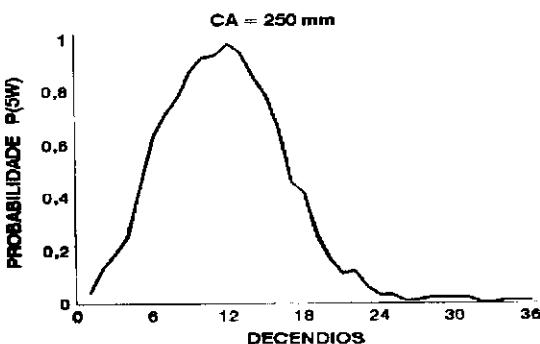
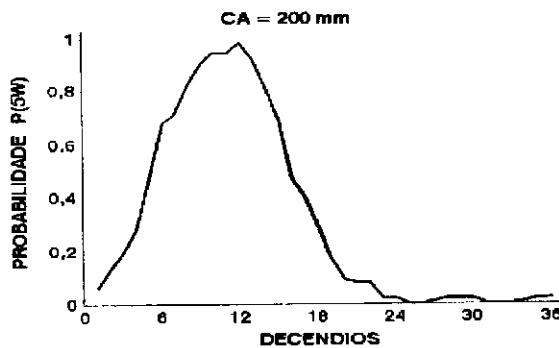
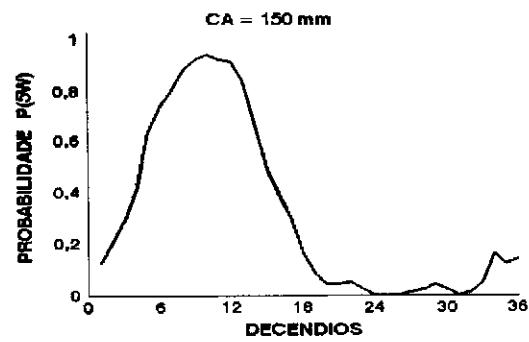
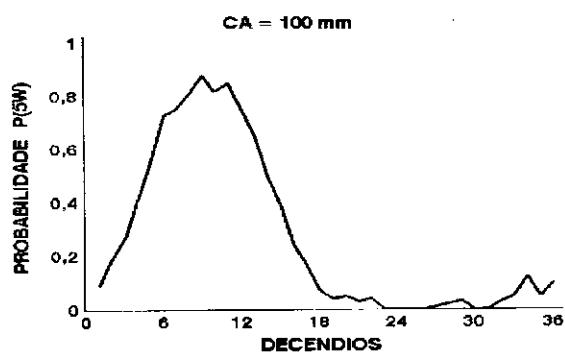
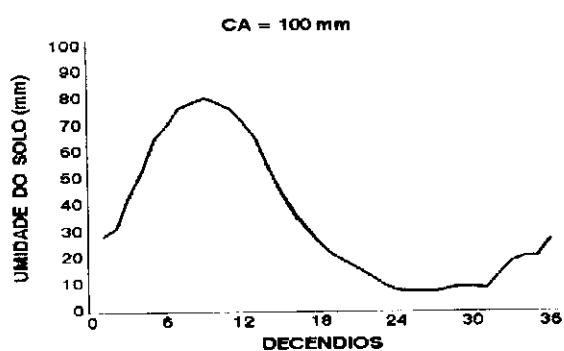


Figura 14a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decênio.



NOVA OLINDA

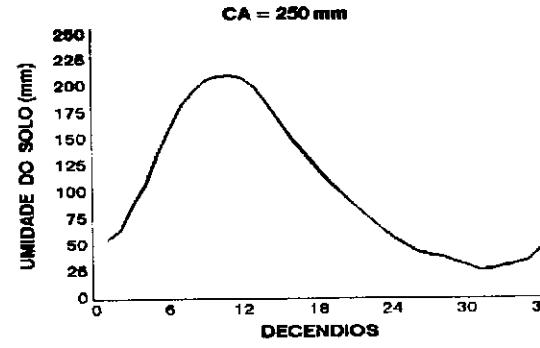
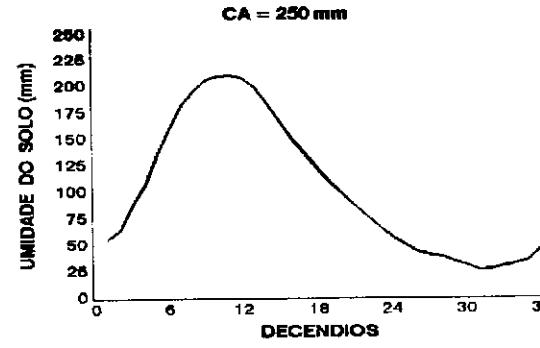
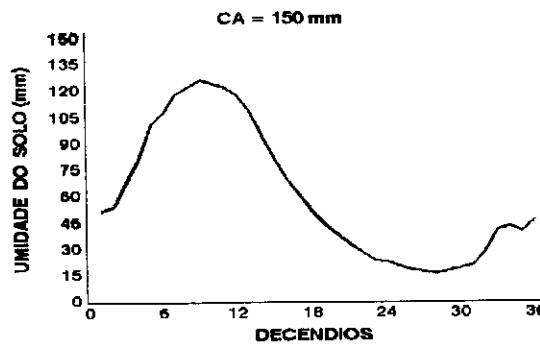


Figura 14b – Valores médios de umidade do solo.

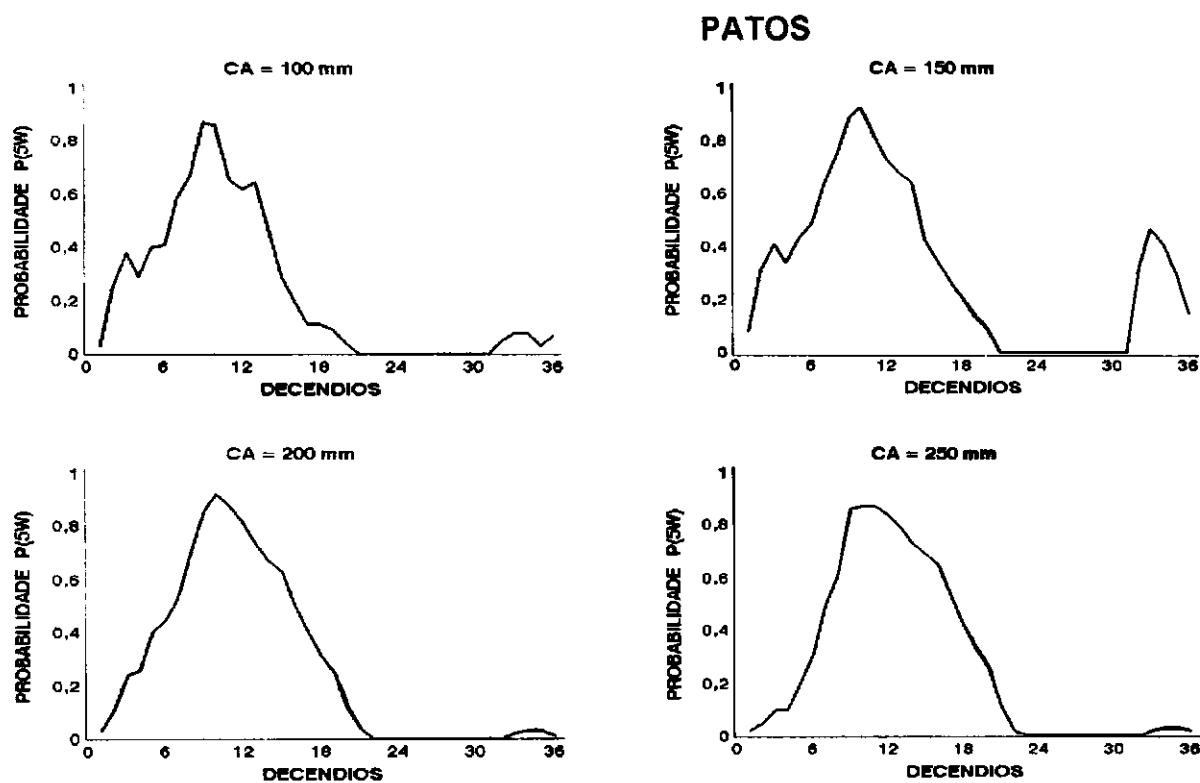


Figura 15a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

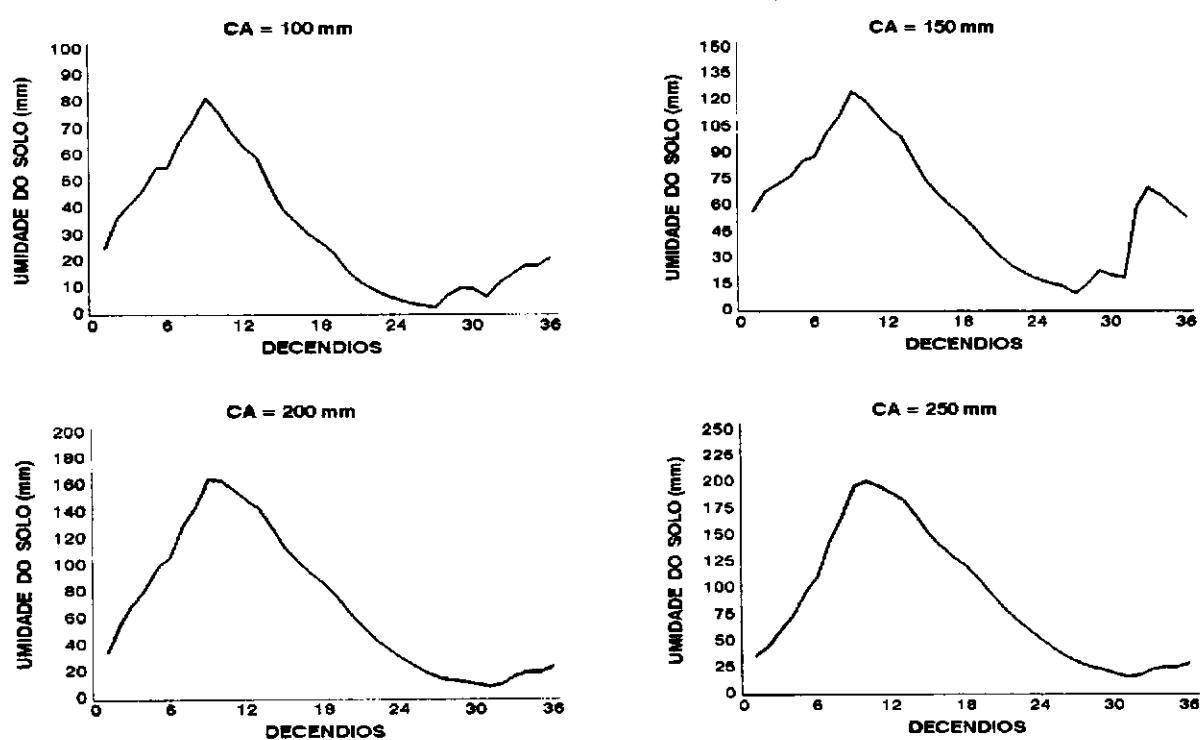


Figura 15b – Valores médios de umidade do solo.

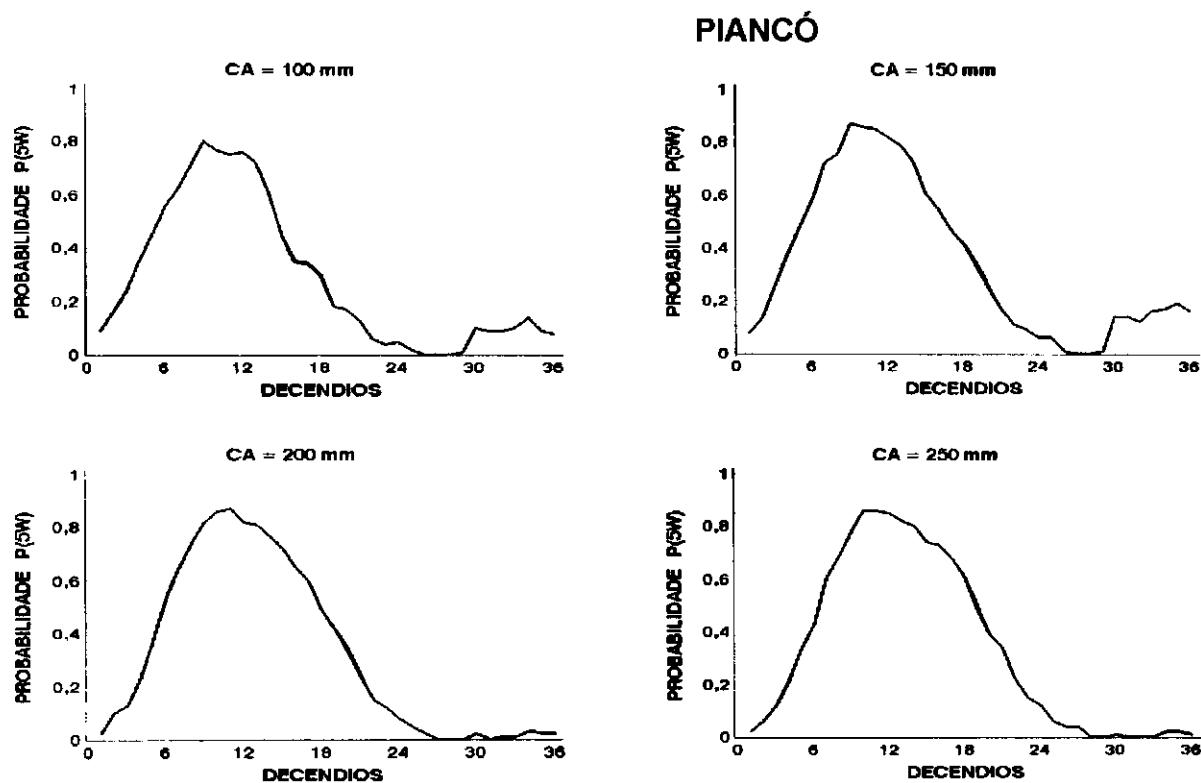


Figura 16a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

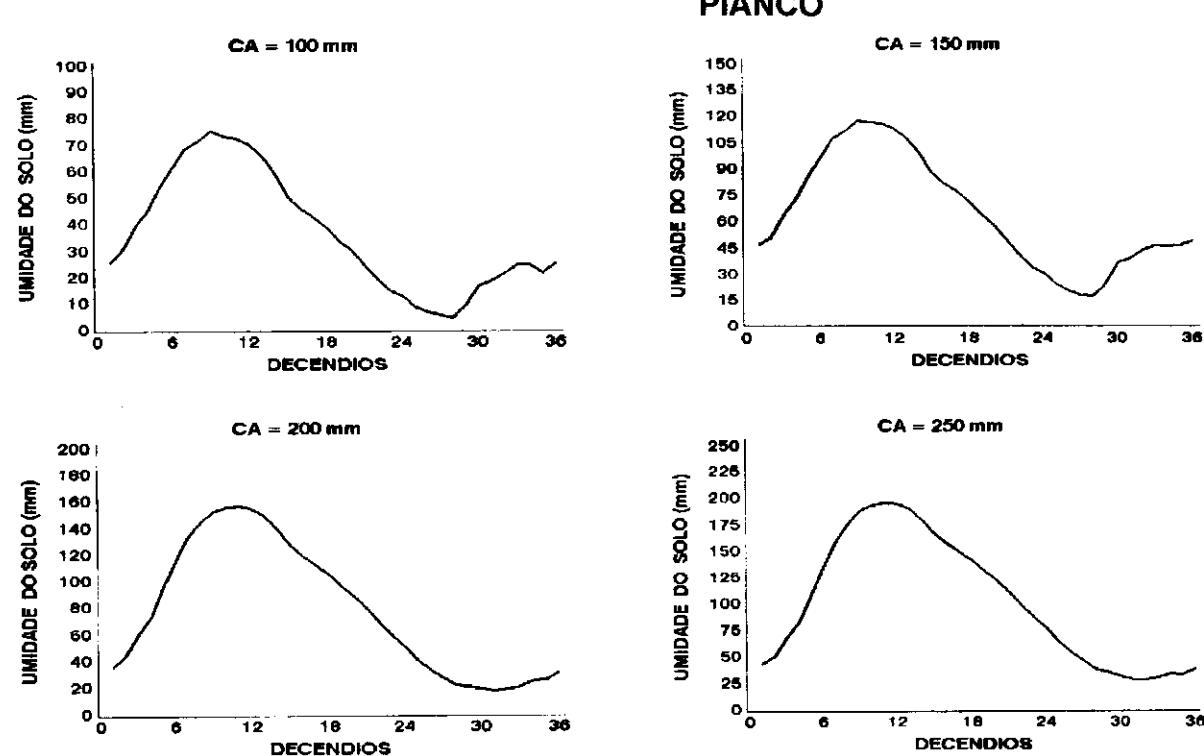


Figura 16b – Valores médios de umidade do solo.

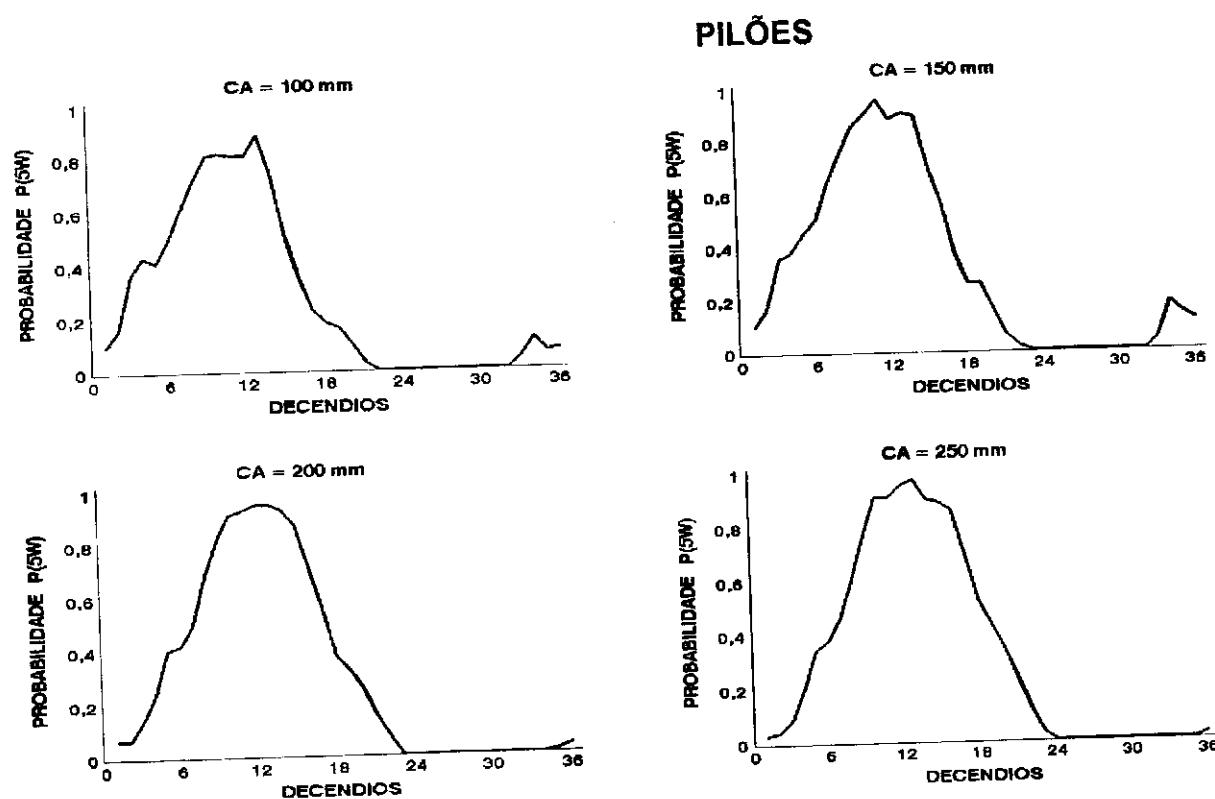


Figura 17a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

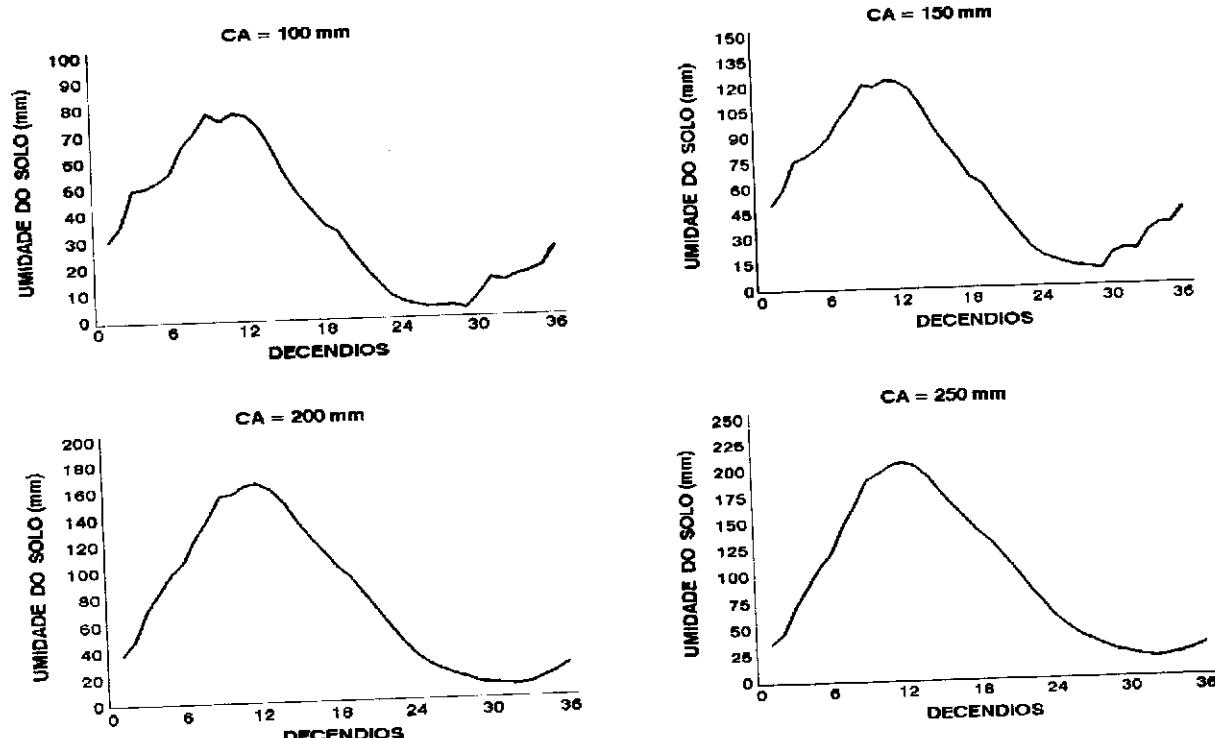


Figura 17b – Valores médios de umidade do solo.

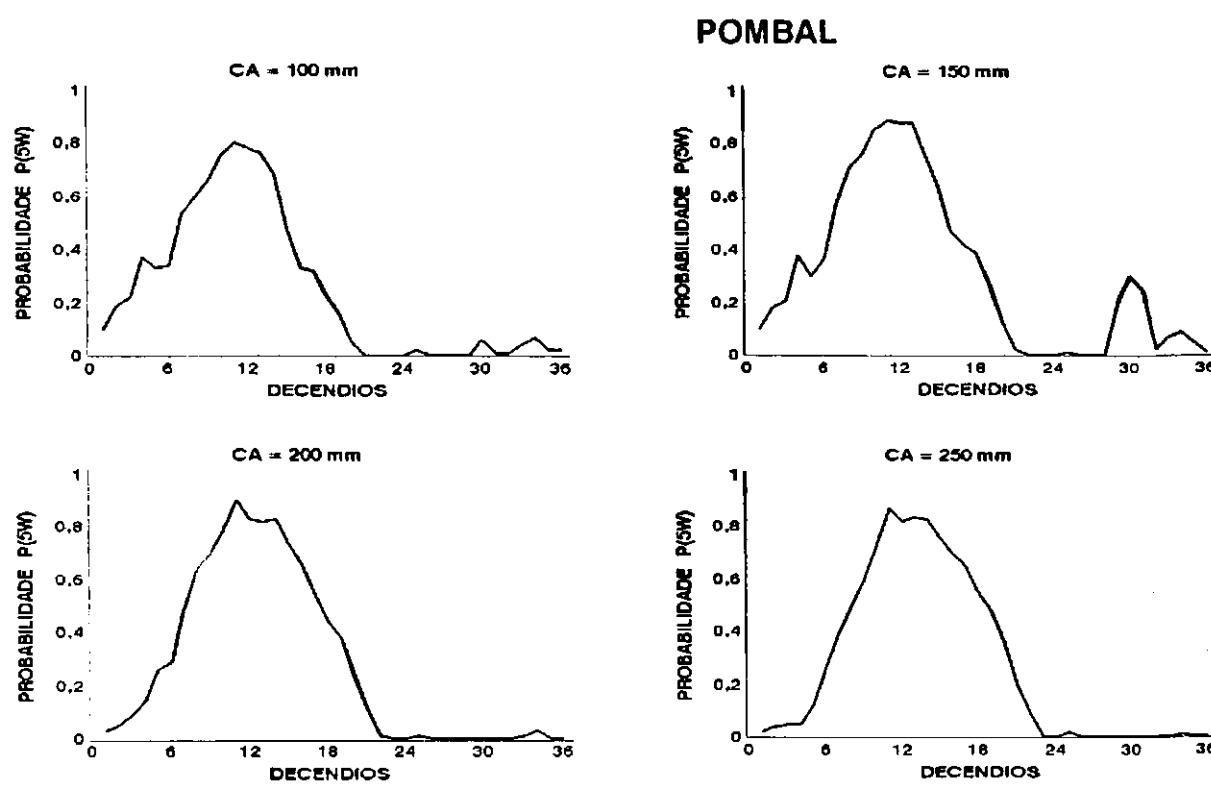


Figura 18a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decênio.

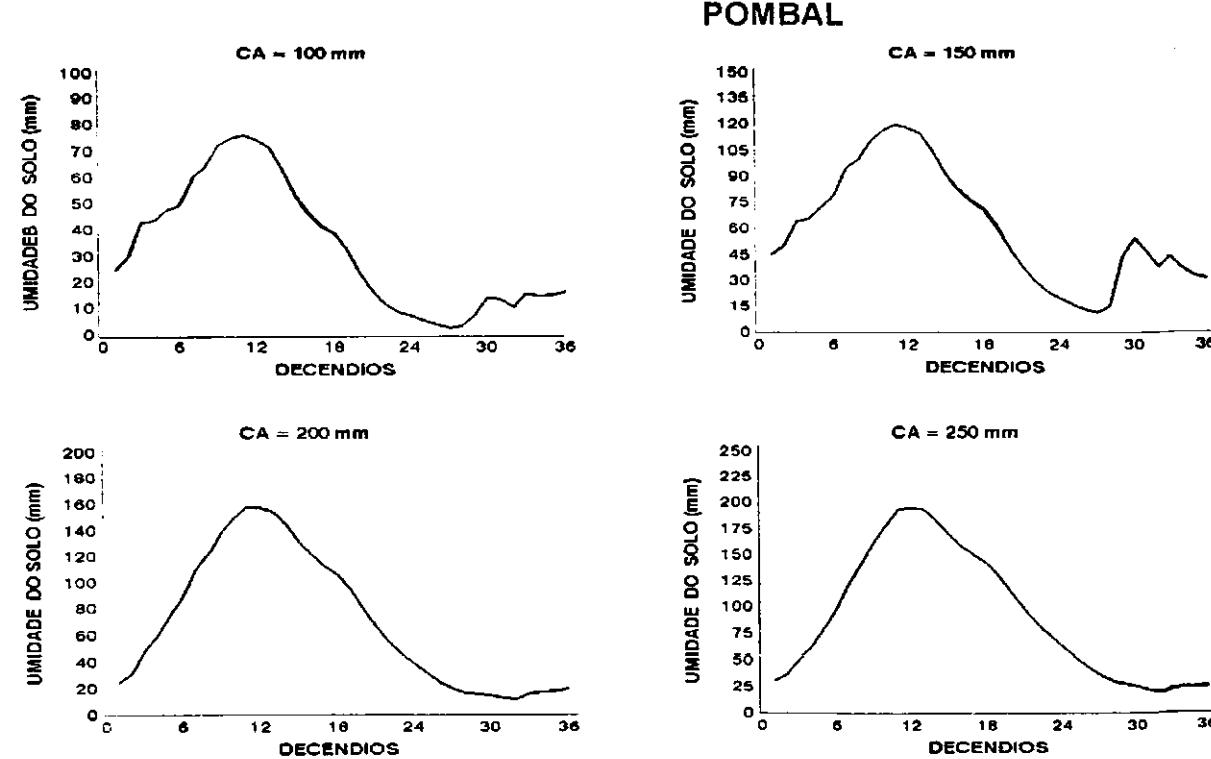


Figura 18b – Valores médios de umidade do solo.

PORCOS

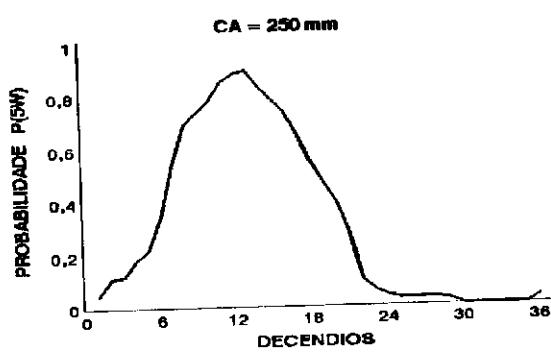
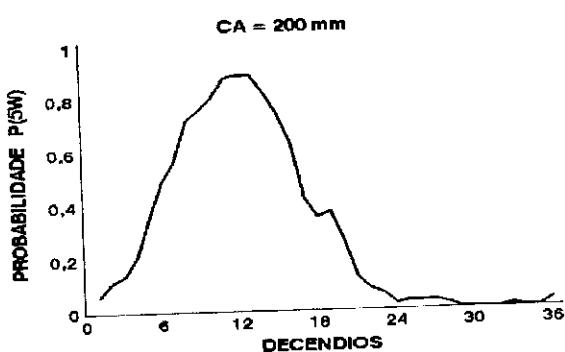
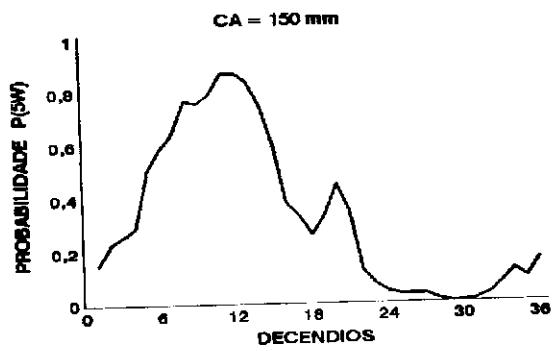
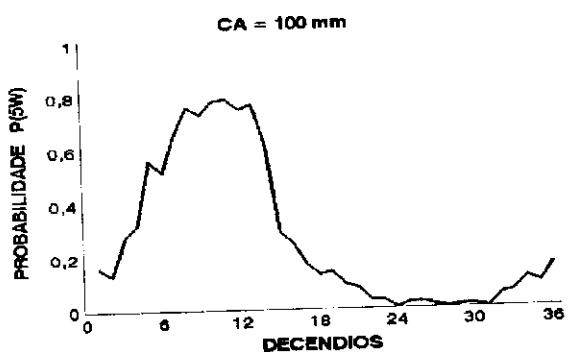


Figura 19a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decênio.

PORCOS

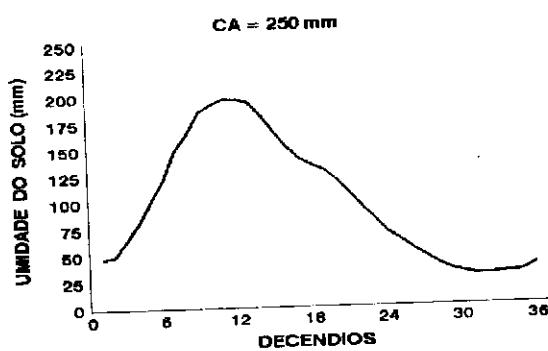
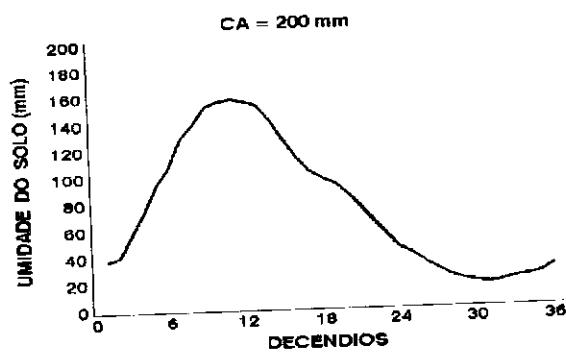
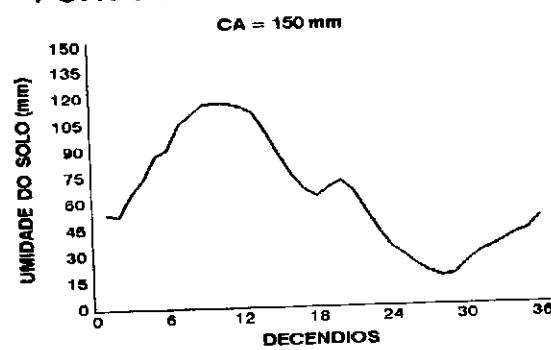
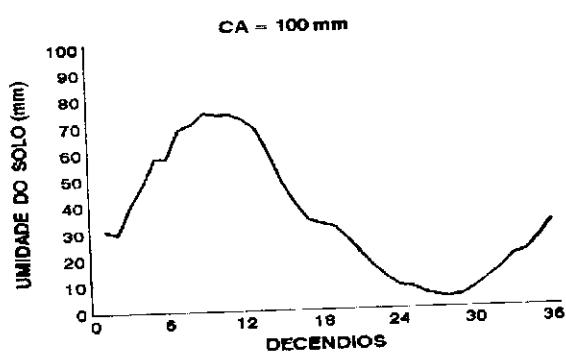


Figura 19b – Valores médios de umidade do solo.

PRINCESA ISABEL

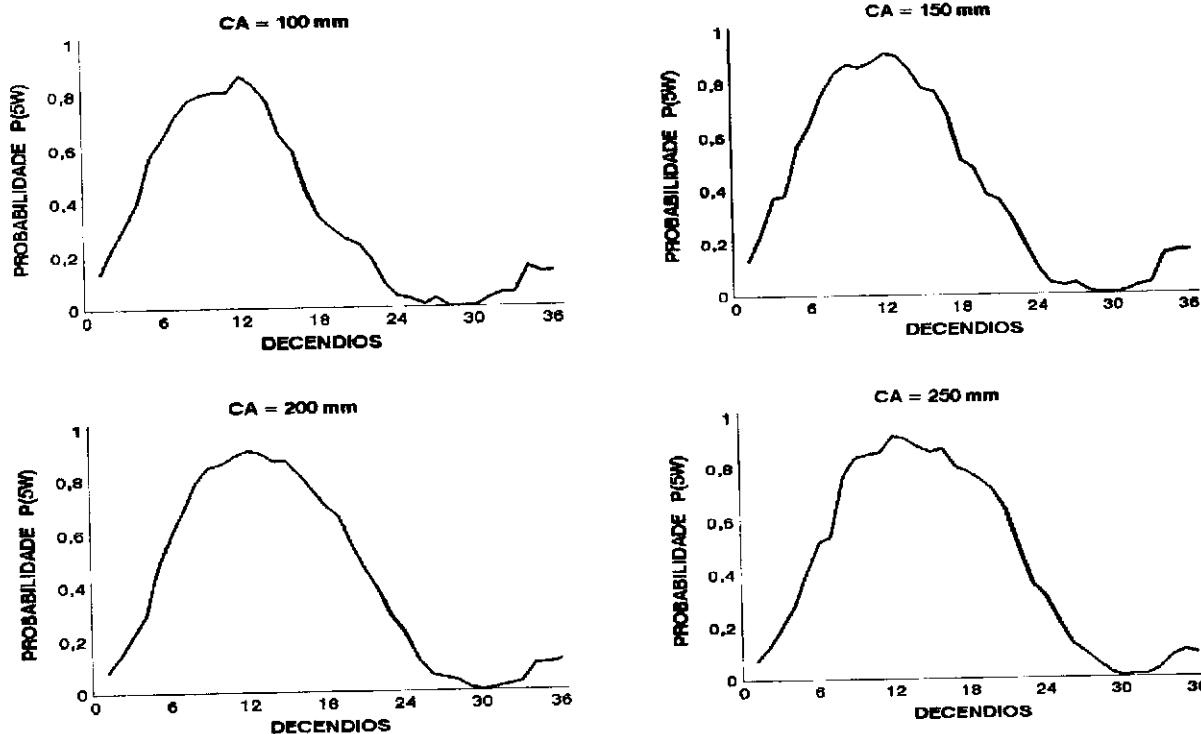


Figura 20a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

PRINCESA ISABEL

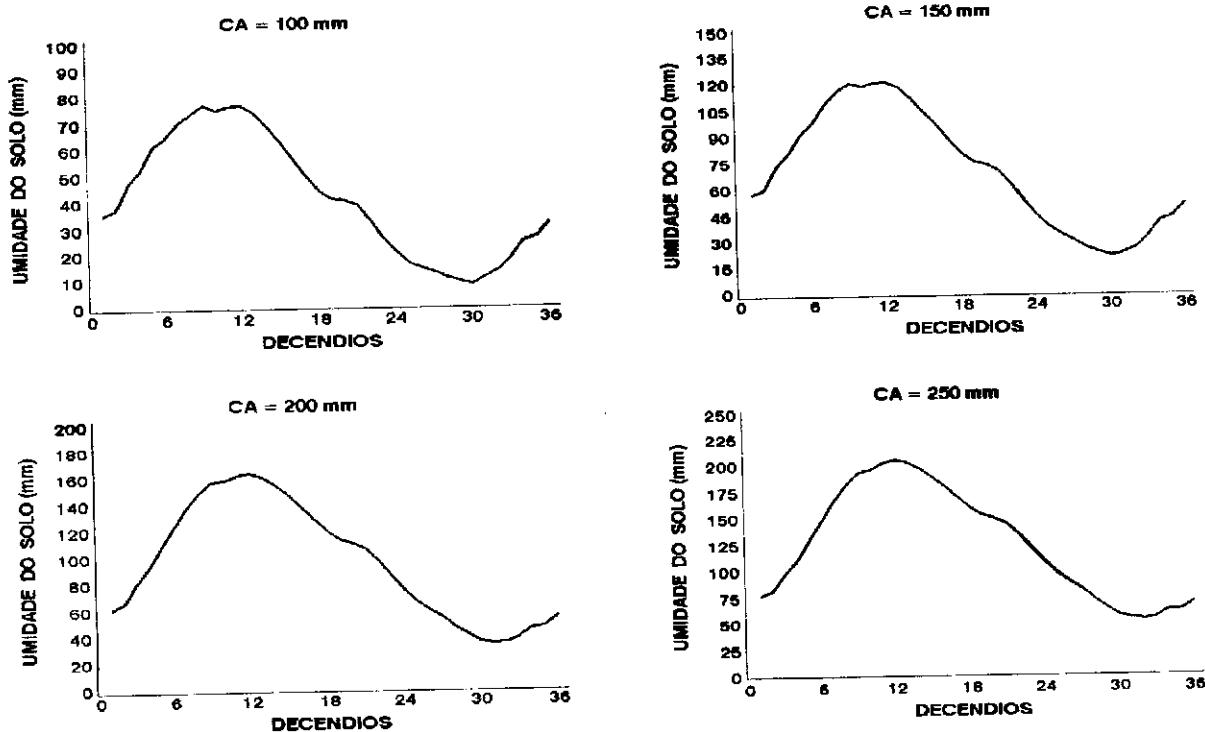


Figura 20b – Valores médios de umidade do solo.

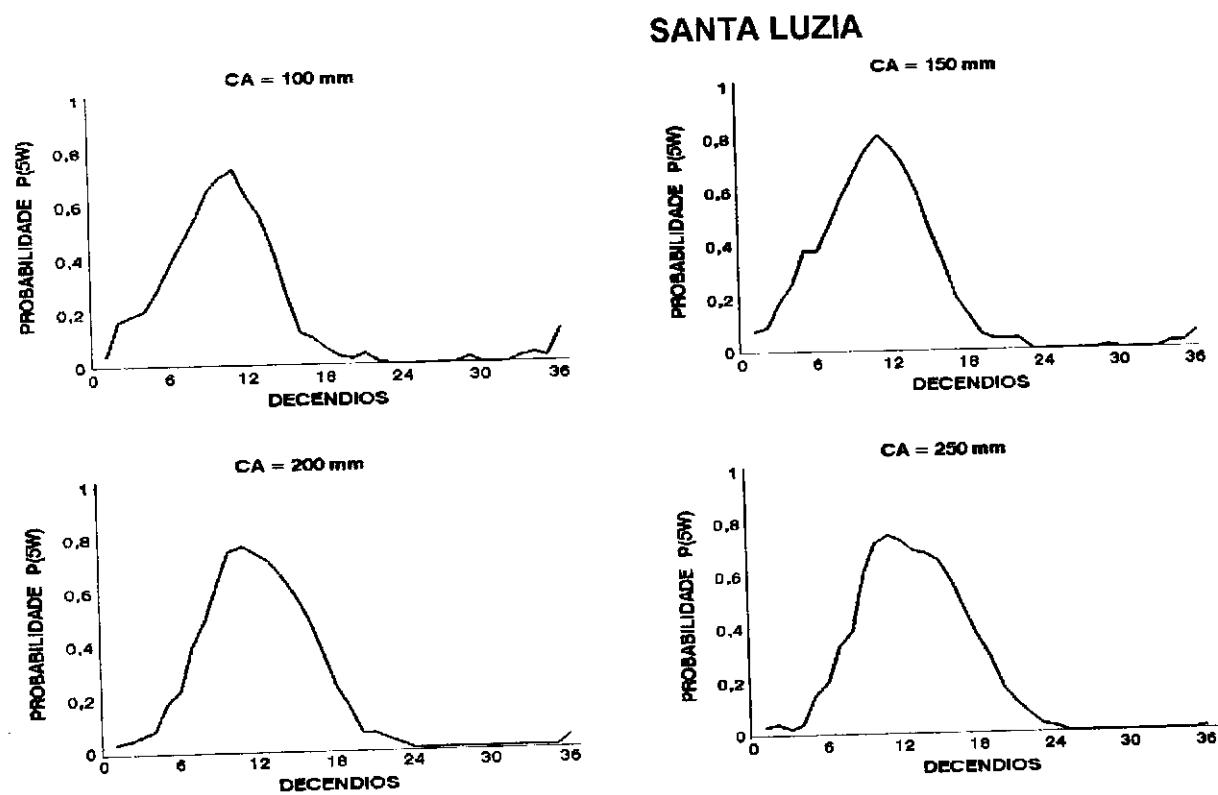


Figura 21a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decênio.

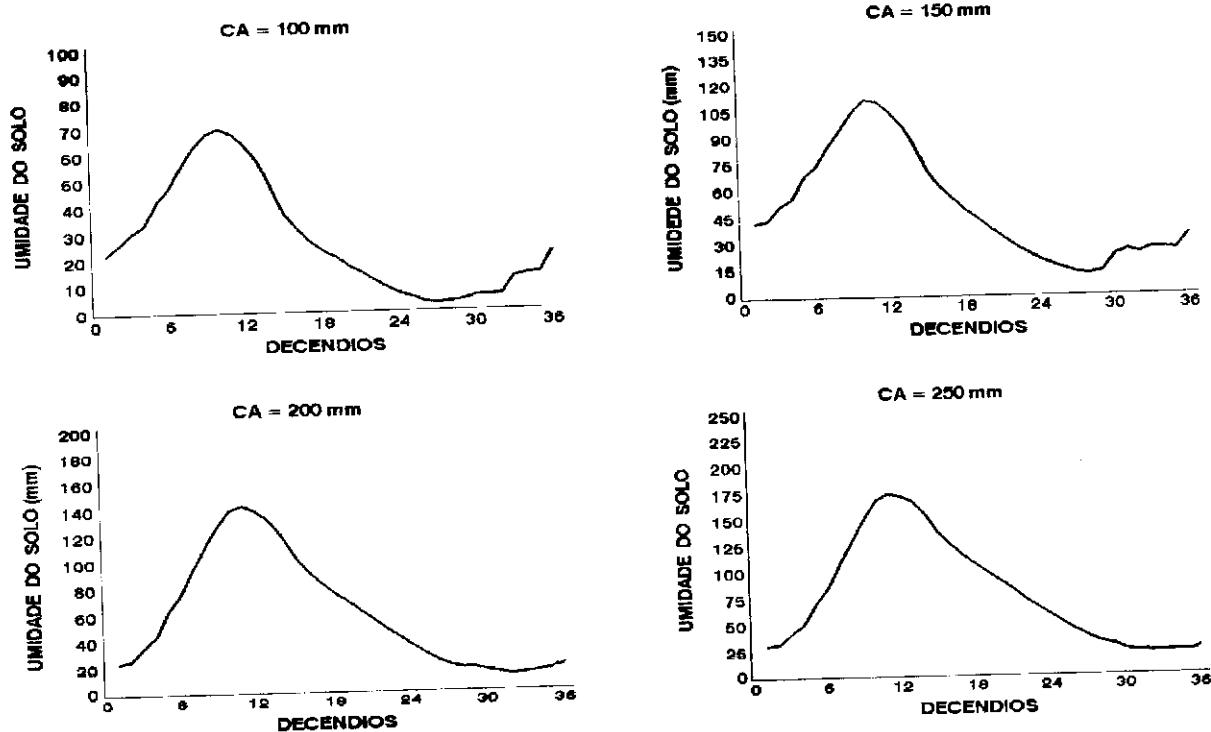


Figura 21b – Valores médios de umidade do solo.

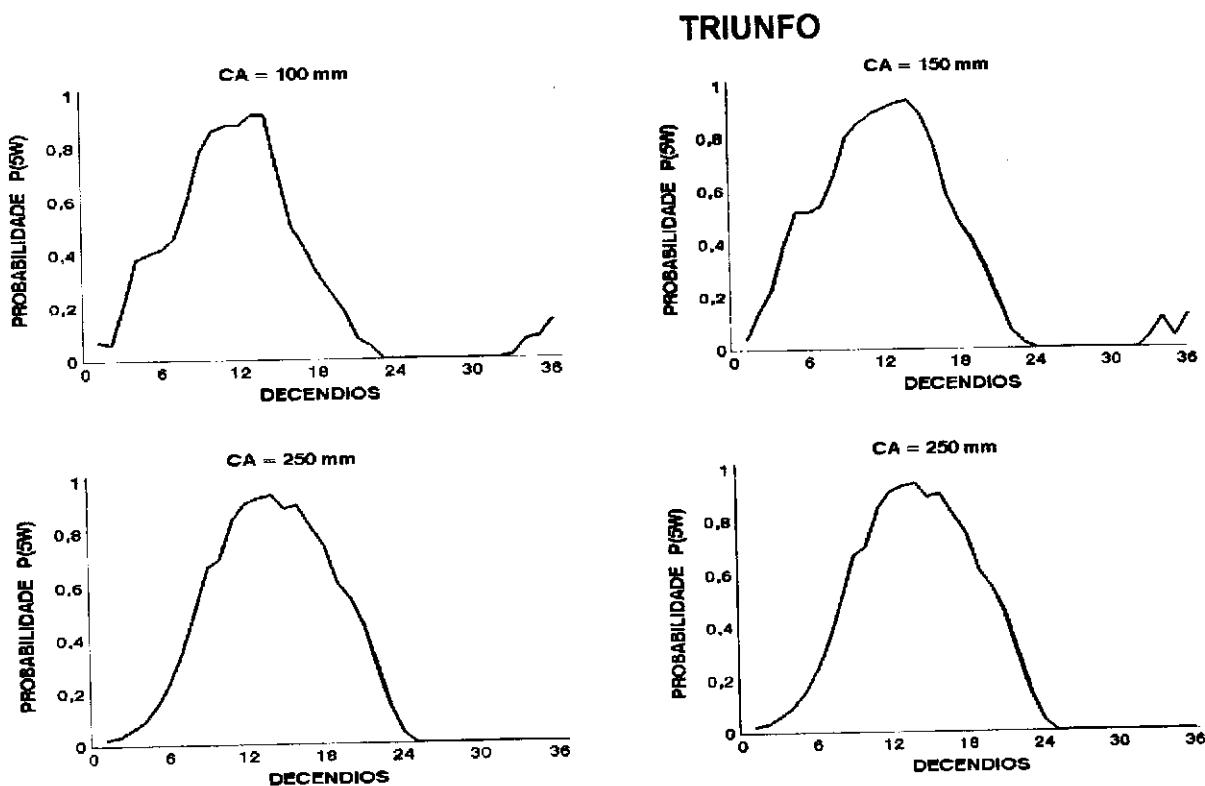


Figura 24a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

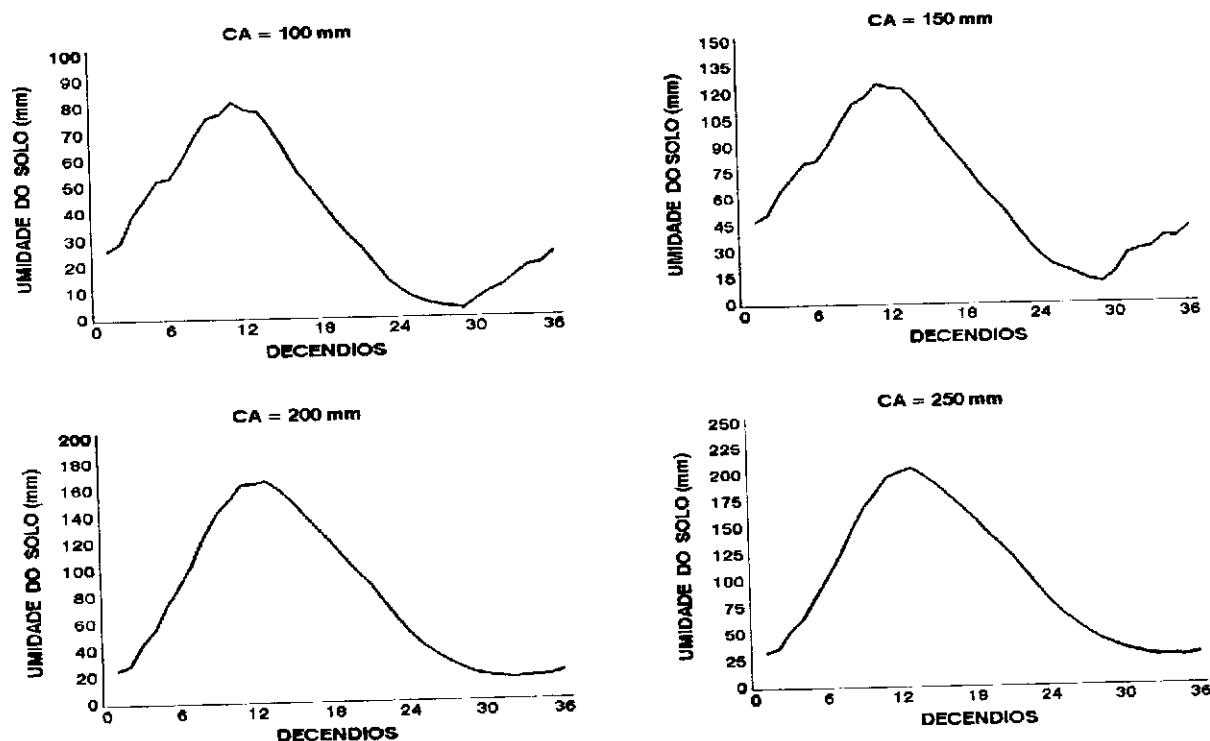


Figura 24b – Valores médios de umidade do solo.

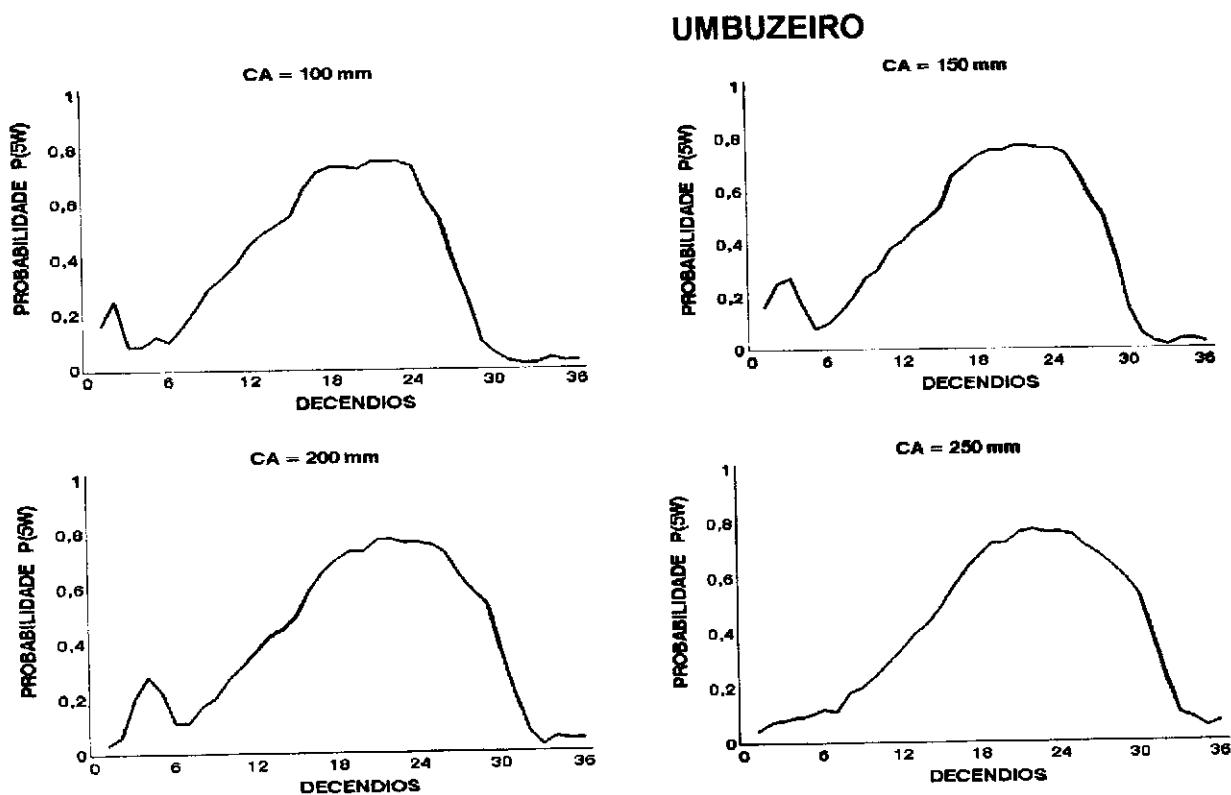


Figura 25a- Probabilidade de ocorrência de cinco dias úmidos consecutivos em cada decêndio.

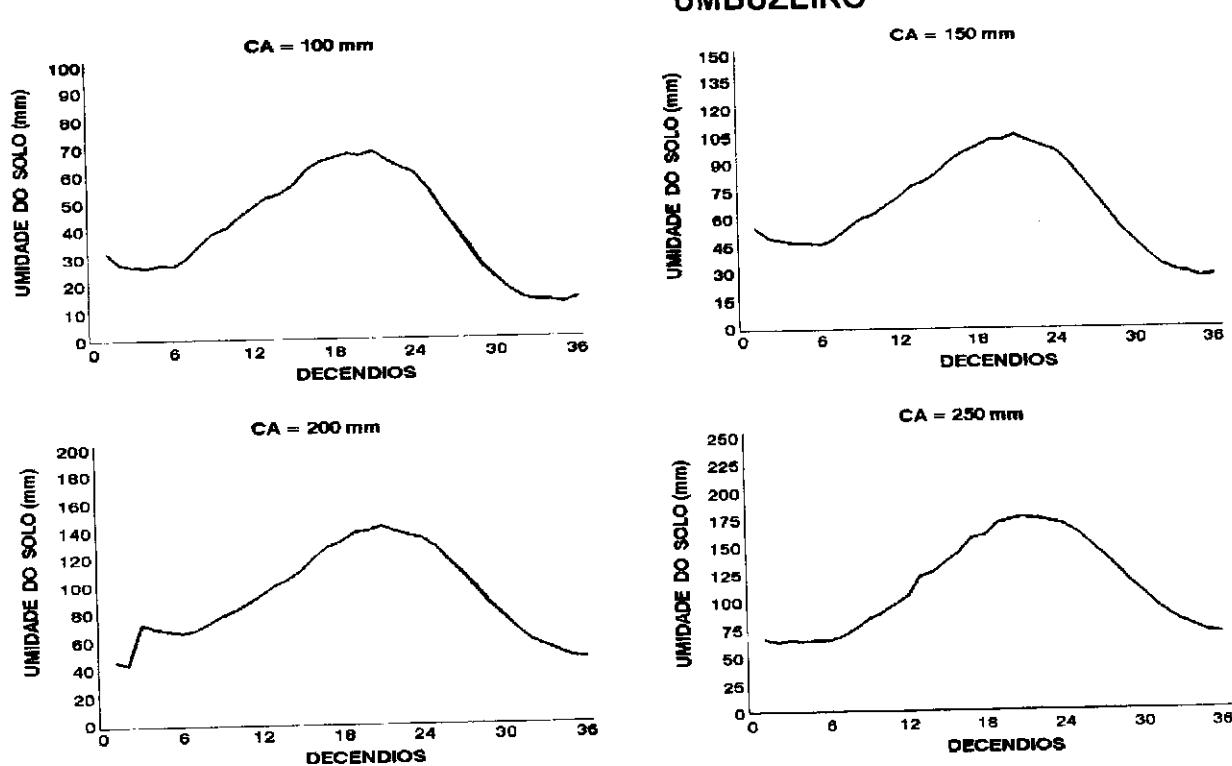


Figura 25b – Valores médios de umidade do solo em Umbuzeiro.

ESTAÇÃO: AGUIAR				PERÍODO: MARÇO À MAIO				
ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)
1935	100 200	0 0	1950	100 200	120 80	1965	100 200	120 80
1936	100 200	120 80	1951	100 200	120 80	1966	100 200	200 240
1937	100 200	40 0	1952	100 200	40 80	1967	100 200	0 0
1938	100 200	80 80	1953	100 200	120 80	1968	100 200	40 80
1939	100 200	120 80	1954	100 200	40 0	1969	100 200	120 160
1940	100 200	0 0	1955	100 200	80 80	1970	100 200	120 80
1941	100 200	120 160	1956	100 200	120 80	1971	100 200	0 0
1942	100 200	160 160	1957	100 200	120 160	1972	100 200	40 0
1943	100 200	120 80	1958	100 200	160 160	1973	100 200	40 80
1944	100 200	80 80	1959	100 200	- -	1974	100 200	0 0
1945	100 200	40 0	1960	100 200	160 160	1975	100 200	40 0
1946	100 200	160 160	1961	100 200	200 160	1976	100 200	120 80
1947	100 200	40 0	1962	100 200	240 240	1977	100 200	80 80
1948	100 200	80 80	1963	100 200	80 80	1978	100 200	240 320
1949	100 200	40 80	1964	100 200	120 0		100 200	

ESTAÇÃO: ALHANDRA				PERÍODO: MARÇO À OUTUBRO				
ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)
1939	100 200	400 240	1952	100 200	160 160	1965	100 200	120 160
1940	100 200	80 160	1953	100 200	200 240	1966	100 200	200 0
1941	100 200	120 160	1954	100 200	320 320	1967	100 200	160 80
1942	100 200	160 160	1955	100 200	40 0	1968	100 200	200 160
1943	100 200	200 80	1956	100 200	160 160	1969	100 200	160 80
1944	100 200	160 160	1957	100 200	160 160	1970	100 200	160 240
1945	100 200	240 240	1958	100 200	160 160	1971	100 200	120 80
1946	100 200	240 240	1959	100 200	160 80	1972	100 200	80 80
1947	100 200	320 320	1960	100 200	280 240	1973	100 200	80 80
1948	100 200	240 160	1961	100 200	160 160	1974	100 200	40 0
1949	100 200	240 240	1962	100 200	160 160	1975	100 200	160 160
1950	100 200	200 240	1963	100 200	80 80		100 200	
1951	100 200	400 400	1964	100 200	40 0		100 200	

Tabela 1 - Necessidades de irrigação em Aguiar e Alhandra.

ESTAÇÃO: ANTENOR NAVARRO			PERÍODO: MARÇO À JULHO						
ANO	irrigações (mm)	ANO	irrigações (mm)	ANO	Irrigações (mm)				
1925	100 200	120 80	1944	100 200	200 160	1963	100 200	160 80	
1926	100 200	80 0	1945	100 200	160 80	1964	100 200	40 0	
1927	100 200	80 80	1946	100 200	200 80	1965	100 200	80 80	
1928	100 200	200 160	1947	100 200	80 80	1966	100 200	160 80	
1929	100 200	80 80	1948	100 200	80 80	1967	100 200	80 160	
1930	100 200	200 160	1949	100 200	80 0	1968	100 200	200 160	
1931	100 200	200 240	1950	100 200	160 160	1969	100 200	160 160	
1932	100 200	280 320	1951	100 200	200 160	1970	100 200	240 320	
1933	100 200	200 80	1952	100 200	200 160	1971	100 200	80 80	
1934	100 200	40 0	1953	100 200	120 160	1972	100 200	80 0	
1935	100 200	40 0	1954	100 200	160 80	1973	100 200	80 80	
1936	100 200	160 80	1955	100 200	160 80	1974	100 200	80 0	
1937	100 200	160 0	1956	100 200	120 80	1975	100 200	80 80	
1938	100 200	200 240	1957	100 200	160 160	1976	100 200	200 160	
1939	100 200	200 160	1958	100 200	280 240	1977	100 200	40 0	
1940	100 200	40 0	1959	100 200	240 160	1978	100 200	160 160	
1941	100 200	160 160	1960	100 200	160 80	1979	100 200	80 160	
1942	100 200	280 240	1961	100 200	160 80		100 200		
1943	100 200	240 240	1962	100 200	200 160		100 200		

ESTAÇÃO: ALAGOA NOVA			PERÍODO: MARÇO À NOVEMBRO					
ANO	irrigações (mm)	ANO	irrigações (mm)	ANO	Irrigações (mm)			
1911	100 200	240 240	1920	100 200	200 160	1929	100 200	80 80
1912	100 200	80 80	1921	100 200	120 80	1930	100 200	240 160
1913	100 200	120 80	1922	100 200	160 80	1931	100 200	120 80
1914	100 200	120 80	1923	100 200	200 80	1932	100 200	200 80
1915	100 200	200 160	1924	100 200	120 160	1933	100 200	200 160
1916	100 200	240 240	1925	100 200	120 160	1934	100 200	120 80
1917	100 200	200 80	1926	100 200	120 80	1935	100 200	120 80
1918	100 200	120 80	1927	100 200	160 160	1936	100 200	200 80
1919	100 200	240 240	1928	100 200	120 160	1937	100 200	200 160

Tabela 2 - Necessidades de irrigação em Antenor Navarro e Alagoa Nova.

ESTAÇÃO: ÁGUA BRANCA			PERÍODO: ABRIL À JULHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1936	100	200	1946	100	120	1956	100	80
	200	240		200	160		200	80
1937	100	0	1947	100	80	1957	100	120
	200	0		200	80		200	80
1938	100	40	1948	100	0	1958	100	80
	200	0		200	0		200	80
1939	100	120	1949	100	40	1959	100	160
	200	80		200	0		200	160
1940	100	0	1950	100	120	1960	100	40
	200	0		200	80		200	0
1941	100	160	1951	100	80	1961	100	40
	200	160		200	80		200	0
1942	100	160	1952	100	160	1962	100	0
	200	160		200	160		200	0
1943	100	80	1953	100	120	1963	100	120
	200	80		200	160		200	80
1944	100	40	1954	100	40		100	
	200	0		200	0		200	
1945	100	120	1955	100	120		100	
	200	80		200	80		200	

ESTAÇÃO: ARARUNA			PERÍODO: MAIO À OUTUBRO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1931	100	120	1949	100	120	1967	100	40
	200			200			200	
1932	100	160	1950	100	80	1968	100	120
	200			200			200	
1933	100	280	1951	100	240	1969	100	120
	200			200			200	
1934	100	200	1952	100	120	1970	100	160
	200			200			200	
1935	100	120	1953	100	120	1971	100	80
	200			200			200	
1936	100	160	1954	100	120	1972	100	120
	200			200			200	
1937	100	200	1955	100	80	1973	100	120
	200			200			200	
1938	100	240	1956	100	120	1974	100	120
	200			200			200	
1939	100	120	1957	100	120	1975	100	120
	200			200			200	
1940	100	40	1958	100	160	1976	100	160
	200			200			200	
1941	100	80	1959	100	120	1977	100	0
	200			200			200	
1942	100	80	1960	100	80	1978	100	120
	200			200			200	
1943	100	80	1961	100	80	1979	100	120
	200			200			200	
1944	100	120	1962	100	80	1980	100	160
	200			200			200	
1945	100	80	1963	100	160	1981	100	200
	200			200			200	
1946	100	120	1964	100	40	1982	100	160
	200			200			200	
1947	100	120	1965	100	40	1983	100	160
	200			200			200	
1948	100	80	1966	100	120		100	
	200			200			200	

Tabela 3 - Necessidades de irrigação em Água Branca e Araruna.

ESTAÇÃO: BARRA DO JUA (TRIUNFO)			PERÍODO: MARÇO À JULHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1933	100	120	1946	100	120	1959	100	200
	200	80		200	160		200	160
1934	100	40	1947	100	80	1960	100	80
	200	0		200	80		200	80
1935	100	40	1948	100	160	1961	100	120
	200	0		200	160		200	0
1936	100	120	1949	100	80	1962	100	40
	200	80		200	80		200	80
1937	100	0	1950	100	160	1963	100	80
	200	0		200	160		200	80
1938	100	120	1951	100	160	1964	100	80
	200	160		200	160		200	0
1939	100	160	1952	100	120	1965	100	80
	200	160		200	160		200	80
1940	100	0	1953	100	40	1966	100	80
	200	0		200	80		200	80
1941	100	120	1954	100	80	1967	100	120
	200	160		200	80		200	160
1942	100	160	1955	100	200	1968	100	120
	200	160		200	80		200	80
1943	100	120	1956	100	200	1969	100	40
	200	80		200	240		200	80
1944	100	120	1957	100	120	1970	100	200
	200	160		200	160		200	160
1945	100	80	1958	100	200		100	
	200	80		200	160		200	

ESTAÇÃO: BÉLEM DO BREJO DO CRUZ			PERÍODO: MARÇO À MAIO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1948	100	120	1959	100	200	1970	100	160
	200	80		200	160		200	160
1949	100	200	1960	100	120	1971	100	40
	200	160		200	160		200	80
1950	100	120	1961	100	200	1972	100	80
	200	160		200	160		200	80
1951	100	240	1962	100	40	1973	100	80
	200	240		200	0		200	80
1952	100	120	1963	100	120	1974	100	0
	200	80		200	80		200	0
1953	100	80	1964	100	240	1975	100	40
	200	80		200	160		200	80
1954	100	80	1965	100	200	1976	100	80
	200	80		200	160		200	80
1955	100	120	1966	100	160	1977	100	40
	200	80		200	80		200	0
1956	100	80	1967	100	0	1978	100	80
	200	80		200	0		200	0
1957	100	120	1968	100	80	1979	100	160
	200	0		200	80		200	160
1958	100	200	1969	100	160	1980	100	200
	200	160		200	160		200	160

Tabela 4 - Necessidades de irrigação em Barra do Juá e Belém do Brejo do Cruz.

ESTAÇÃO: CAJAZEIRAS			PERÍODO: MARÇO À JULHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1932	100	360	1949	100	80	1966	100	120
	200	240		200	80		200	160
1933	100	200	1950	100	240	1967	100	80
	200	160		200	160		200	80
1934	100	120	1951	100	240	1968	100	160
	200	160		200	240		200	160
1935	100	0	1952	100	160	1969	100	120
	200	80		200	160		200	160
1936	100	160	1953	100	160	1970	100	280
	200	160		200	160		200	240
1937	100	120	1954	100	120	1971	100	80
	200	80		200	80		200	80
1938	100	200	1955	100	160	1972	100	160
	200	160		200	160		200	0
1939	100	160	1956	100	360	1973	100	160
	200	160		200	400		200	80
1940	100	80	1957	100	240	1974	100	80
	200	80		200	240		200	0
1941	100	160	1958	100	240	1975	100	120
	200	160		200	240		200	160
1942	100	240	1959	100	120	1976	100	240
	200	240		200	160		200	240
1943	100	240	1960	100	200	1977	100	80
	200	160		200	160		200	80
1944	100	240	1961	100	160	1978	100	160
	200	240		200	160		200	160
1945	100	120	1962	100	120	1979	100	160
	200	0		200	160		200	0
1946	100	120	1963	100	160	1980	100	280
	200	80		200	160		200	240
1947	100	120	1964	100	40	1981	100	280
	200	80		200	0		200	320
1948	100	160	1965	100	160		100	
	200	160		200	160		200	

ESTAÇÃO: CAMPINA GRANDE			PERÍODO: MAIO À OUTUBRO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1939	100	160	1951	100	120	1963	100	80
	200	80		200	160		200	80
1940	100	40	1952	100	160	1964	100	80
	200	0		200	160		200	80
1941	100	120	1953	100	80	1965	100	120
	200	80		200	80		200	80
1942	100	120	1954	100	120	1966	100	80
	200	160		200	160		200	0
1943	100	120	1955	100	120	1967	100	80
	200	160		200	80		200	80
1944	100	80	1956	100	120	1968	100	120
	200	0		200	160		200	80
1945	100	40	1957	100	160	1969	100	120
	200	80		200	80		200	160
1946	100	120	1958	100	120	1970	100	120
	200	160		200	160		200	80
1947	100	120	1959	100	120	1971	100	-
	200	80		200	160		200	-
1948	100	80	1960	100	80	1972	100	80
	200	80		200	80		200	80
1949	100	80	1961	100	40	1973	100	80
	200	160		200	0		200	80
1950	100	120	1962	100	80	1974	100	120
	200	80		200	80		200	80

Tabela 5 - Necessidades de irrigação em Cajazeiras e Campina Grande.

ESTAÇÃO: CONDADO			PERÍODO: MARÇO À JULHO				
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)
1943	100	200	1956	100	120	1969	100
	200	160		200	160		200
1944	100	160	1957	100	200	1970	100
	200	160		200	160		240
1945	100	160	1958	100	280	1971	100
	200	80		200	240		200
1946	100	80	1959	100	200	1972	100
	200	80		200	160		80
1947	100	120	1960	100	160	1973	100
	200	80		200	160		200
1948	100	200	1961	100	200	1974	100
	200	160		200	160		200
1949	100	80	1962	100	160	1975	100
	200	80		200	160		120
1950	100	160	1963	100	160	1976	100
	200	160		200	160		200
1951	100	160	1964	100	40	1977	100
	200	80		200	0		200
1952	100	120	1965	100	120	1978	100
	200	160		200	160		160
1953	100	160	1966	100	240	1979	100
	200	80		200	160		200
1954	100	200	1967	100	120		100
	200	240		200	80		200
1955	100	120	1968	100	120		100
	200	80		200	80		200

ESTAÇÃO: IMACULADA			PERÍODO: MARÇO À JULHO				
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)
1934	100	80	1948	100	120	1962	100
	200	80		200	80		200
1935	100	40	1949	100	120	1963	100
	200	0		200	80		200
1936	100	160	1950	100	160	1964	100
	200	160		200	160		0
1937	100	160	1951	100	160	1965	100
	200	160		200	80		80
1938	100	120	1952	100	160	1966	100
	200	160		200	160		80
1939	100	200	1953	100	160	1967	100
	200	160		200	160		40
1940	100	120	1954	100	120	1968	100
	200	80		200	160		120
1941	100	200	1955	100	200	1969	100
	200	240		200	160		120
1942	100	240	1956	100	120	1970	100
	200	240		200	80		160
1943	100	160	1957	100	160	1971	100
	200	160		200	160		0
1944	100	120	1958	100	200	1972	100
	200	160		200	160		80
1945	100	120	1959	100	200	1973	100
	200	80		200	160		120
1946	100	120	1960	100	200	1974	100
	200	80		200	160		0
1947	100	80	1961	100	120	1975	100
	200	0		200	160		0

Tabela 6 - Necessidades de irrigação em Condado e Imaculada.

ESTAÇÃO: ITAPORANGA			PERÍODO: MARÇO À JULHO				
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)
1940	100	40	1953	100	160	1966	100
	200	0		200	160		200
1941	100	200	1954	100	80	1967	100
	200	160		200	0		200
1942	100	280	1955	100	80	1968	100
	200	240		200	80		200
1943	100	240	1956	100	160	1969	100
	200	160		200	160		200
1944	100	160	1957	100	200	1970	100
	200	160		200	160		200
1945	100	120	1958	100	240	1971	100
	200	80		200	240		200
1946	100	200	1959	100	200	1972	100
	200	240		200	160		200
1947	100	120	1960	100	160	1973	100
	200	160		200	160		200
1948	100	120	1961	100	160	1974	100
	200	160		200	80		200
1949	100	120	1962	100	120	1975	100
	200	80		200	80		200
1950	100	160	1963	100	80	1976	100
	200	160		200	80		200
1951	100	200	1964	100	40	1977	100
	200	240		200	0		200
1952	100	80	1965	100	80	1978	100
	200	80		200	80		200

ESTAÇÃO: JOÃO PESSOA			PERÍODO: ABRIL À OUTUBRO				
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)
1937	100	160	1948	100	40	1959	100
	200	160		200	80		200
1938	100	40	1949	100	120	1960	100
	200	0		200	160		200
1939	100	40	1950	100	80	1961	100
	200	0		200	80		200
1940	100	80	1951	100	120	1962	100
	200	80		200	160		200
1941	100	80	1952	100	160	1963	100
	200	80		200	80		200
1942	100	120	1953	100	160	1964	100
	200	160		200	160		200
1943	100	80	1954	100	120	1965	100
	200	80		200	160		200
1944	100	40	1955	100	80	1966	100
	200	0		200	80		200
1945	100	80	1956	100	80	1967	100
	200	80		200	0		200
1946	100	120	1957	100	120	1968	100
	200	80		200	80		200
1947	100	80	1958	100	120	1969	100
	200	80		200	80		200

Tabela 7 - Necessidades de irrigação em Itaporanga e João Pessoa.

ESTAÇÃO: MONTEIRO			PERÍODO: MARÇO À JULHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1925	100	0	1940	100	120	1955	100	200
	200	0		200	80		200	160
1926	100	80	1941	100	120	1956	100	160
	200	0		200	160		200	160
1927	100	80	1942	100	200	1957	100	120
	200	80		200	160		200	80
1928	100	160	1943	100	120	1958	100	240
	200	160		200	160		200	240
1929	100	160	1944	100	80	1959	100	120
	200	80		200	80		200	160
1930	100	160	1945	100	80	1960	100	120
	200	160		200	80		200	80
1931	100	200	1946	100	120	1961	100	120
	200	160		200	80		200	80
1932	100	240	1947	100	80	1962	100	200
	200	240		200	80		200	240
1933	100	160	1948	100	40	1963	100	160
	200	100		200	60		200	100
1934	100	280	1949	100	160	1964	100	80
	200	320		200	160		200	0
1935	100	40	1950	100	120	1965	100	80
	200	0		200	160		200	80
1936	100	120	1951	100	120	1966	100	120
	200	160		200	80		200	160
1937	100	60	1952	100	200	1967	100	40
	200	80		200	160		200	0
1938	100	80	1953	100	240	1968	100	80
	200	100		200	240		200	80
1939	100	-	1954	100	280	1969	100	120
	200	-		200	320		200	80

ESTAÇÃO: NOVA OLINDA			PERÍODO: MARÇO À JULHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1936	100	120	1952	100	200	1968	100	160
	200	80		200	160		200	80
1937	100	80	1953	100	160	1969	100	40
	200	80		200	160		200	0
1938	100	120	1954	100	200	1970	100	200
	200	160		200	80		200	160
1939	100	160	1955	100	160	1971	100	80
	200	160		200	160		200	0
1940	100	120	1956	100	200	1972	100	40
	200	80		200	160		200	0
1941	100	240	1957	100	200	1973	100	80
	200	240		200	240		200	80
1942	100	280	1958	100	280	1974	100	80
	200	240		200	240		200	80
1943	100	240	1959	100	240	1975	100	40
	200	240		200	160		200	0
1944	100	240	1960	100	240	1976	100	160
	200	240		200	240		200	160
1945	100	120	1961	100	240	1977	100	80
	200	80		200	160		200	0
1946	100	160	1962	100	280	1978	100	160
	200	80		200	240		200	80
1947	100	160	1963	100	160	1979	100	160
	200	160		200	160		200	160
1948	100	120	1964	100	160	1980	100	240
	200	160		200	80		200	240
1949	100	80	1965	100	200	1981	100	280
	200	80		200	160		200	240
1950	100	200	1966	100	240	1982	100	200
	200	240		200	160		200	160
1951	100	160	1967	100	80	1983	100	240
	200	80		200	80		200	240

Tabela 8 - Necessidades de irrigação em Monteiro e Nova Olinda.

ESTAÇÃO: PATOS				PERÍODO: MARÇO À JULHO				
ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)
1939	100 200	160 80	1952	100 200	200 160	1965	100 200	120 160
1940	100 200	80 80	1953	100 200	200 240	1966	100 200	160 160
1941	100 200	240 240	1954	100 200	160 160	1967	100 200	80 80
1942	100 200	240 240	1955	100 200	200 160	1968	100 200	160 80
1943	100 200	240 240	1956	100 200	120 80	1969	100 200	200 240
1944	100 200	160 160	1957	100 200	160 160	1970	100 200	280 320
1945	100 200	120 0	1958	100 200	320 320	1971	100 200	80 0
1946	100 200	200 160	1959	100 200	240 160	1972	100 200	240 240
1947	100 200	160 80	1960	100 200	280 240	1973	100 200	120 160
1948	100 200	80 80	1961	100 200	240 160	1974	100 200	0 0
1949	100 200	120 0	1962	100 200	160 240	1975	100 200	40 0
1950	100 200	160 160	1963	100 200	160 160		100 200	
1951	100 200	240 160	1964	100 200	80 80		100 200	

ESTAÇÃO: PILÕES				PERÍODO: MARÇO À JUNHO				
ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)	ANO	CA	irrigações (mm)
1946	100 200	200 160	1958	100 200	280 240	1970	100 200	240 240
1947	100 200	80 80	1959	100 200	240 240	1971	100 200	80 0
1948	100 200	120 160	1960	100 200	160 160	1972	100 200	80 0
1949	100 200	200 160	1961	100 200	160 160	1973	100 200	80 80
1950	100 200	200 240	1962	100 200	120 160	1974	100 200	40 0
1951	100 200	240 240	1963	100 200	160 160	1975	100 200	40 0
1952	100 200	200 160	1964	100 200	80 0	1976	100 200	160 80
1953	100 200	200 160	1965	100 200	80 80	1977	100 200	40 0
1954	100 200	120 160	1966	100 200	160 80	1978	100 200	160 80
1955	100 200	160 80	1967	100 200	80 160	1979	100 200	80 160
1956	100 200	160 80	1968	100 200	200 160		100 200	
1957	100 200	160 160	1969	100 200	120 80		100 200	

Tabela 9 - Necessidades de irrigação em Patos e Pilões.

ESTAÇÃO: PIANCÓ			PERÍODO: MARÇO À JUNHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1911	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1933	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1955	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1912	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80	1934	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1956	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80
1913	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1935	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1957	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160
1914	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 60	1936	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1958	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	280 320
1915	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 320	1937	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1959	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160
1916	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1938	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1960	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240
1917	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1939	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1961	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1918	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1940	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1962	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	320 320
1919	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	320 320	1941	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1963	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1920	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1942	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1964	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1921	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1943	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 160	1965	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1922	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1944	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1966	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1923	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 0	1945	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 0	1967	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1924	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1946	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 160	1968	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1925	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1947	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80	1969	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1926	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1948	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1970	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1927	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80	1949	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1971	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1928	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1950	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240	1972	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1929	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1951	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1973	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1930	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1952	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	320 320	1974	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1931	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240	1953	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 160	1975	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0
1932	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 320	1954	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 80	1976	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80

Tabela 10 - Necessidades de irrigação em Piancó.

ESTAÇÃO: POMBAL			PERÍODO: ABRIL À JUNHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1935	CA ₁₀₀	0	1948	CA ₁₀₀	40	1961	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	80
1936	CA ₁₀₀	160	1949	CA ₁₀₀	40	1962	CA ₁₀₀	120
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	80
1937	CA ₁₀₀	40	1950	CA ₁₀₀	120	1963	CA ₁₀₀	120
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	80
1938	CA ₁₀₀	80	1951	CA ₁₀₀	80	1964	CA ₁₀₀	40
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	0
1939	CA ₁₀₀	160	1952	CA ₁₀₀	120	1965	CA ₁₀₀	40
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	0
1940	CA ₁₀₀	40	1953	CA ₁₀₀	120	1966	CA ₁₀₀	80
	CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80
1941	CA ₁₀₀	160	1954	CA ₁₀₀	120	1967	CA ₁₀₀	80
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	80
1942	CA ₁₀₀	200	1955	CA ₁₀₀	120	1968	CA ₁₀₀	80
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	0
1943	CA ₁₀₀	120	1956	CA ₁₀₀	120	1969	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160
1944	CA ₁₀₀	120	1957	CA ₁₀₀	160	1970	CA ₁₀₀	200
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	160
1945	CA ₁₀₀	80	1958	CA ₁₀₀	160	1971	CA ₁₀₀	40
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	240		CA ₂₀₀	0
1946	CA ₁₀₀	80	1959	CA ₁₀₀	160	1972	CA ₁₀₀	40
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	0
1947	CA ₁₀₀	80	1960	CA ₁₀₀	160	1973	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	160

ESTAÇÃO: PORCOS			PERÍODO: ABRIL À JUNHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1933	CA ₁₀₀	360	1946	CA ₁₀₀	120	1959	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	400		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	160
1934	CA ₁₀₀	40	1947	CA ₁₀₀	120	1960	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160
1935	CA ₁₀₀	200	1948	CA ₁₀₀	120	1961	CA ₁₀₀	200
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	240
1936	CA ₁₀₀	200	1949	CA ₁₀₀	80	1962	CA ₁₀₀	120
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	80
1937	CA ₁₀₀	120	1950	CA ₁₀₀	120	1963	CA ₁₀₀	120
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80
1938	CA ₁₀₀	80	1951	CA ₁₀₀	160	1964	CA ₁₀₀	120
	CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80
1939	CA ₁₀₀	200	1952	CA ₁₀₀	120	1965	CA ₁₀₀	120
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	160
1940	CA ₁₀₀	40	1953	CA ₁₀₀	200	1966	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	240		CA ₂₀₀	160
1941	CA ₁₀₀	200	1954	CA ₁₀₀	80	1967	CA ₁₀₀	80
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	80
1942	CA ₁₀₀	240	1955	CA ₁₀₀	120	1968	CA ₁₀₀	80
	CA ₂₀₀	240		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	0
1943	CA ₁₀₀	200	1956	CA ₁₀₀	80	1969	CA ₁₀₀	160
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	80		CA ₂₀₀	160
1944	CA ₁₀₀	160	1957	CA ₁₀₀	200		CA ₁₀₀	
	CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	
1945	CA ₁₀₀	120	1958	CA ₁₀₀	200		CA ₁₀₀	
	CA ₂₀₀	0		CA ₂₀₀	160		CA ₂₀₀	

Tabela 11 - Necessidades de irrigação em Pombal e Porcos.

ESTAÇÃO: PRICESA ISABEL			PERÍODO: MARÇO À JUNHO					
ANO	Irrigações (mm)	ANO	Irrigações (mm)	ANO	Irrigações (mm)			
1911	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240	1936	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1961	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1912	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80	1937	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1962	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1913	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1938	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1963	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1914	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1939	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1964	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1915	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240	1940	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1965	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1916	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1941	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1966	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160
1917	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1942	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1967	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1918	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1943	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1968	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1919	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	280 320	1944	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 60	1969	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1920	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160	1945	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80	1970	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160
1921	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1946	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1971	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1922	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1947	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1972	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0
1923	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80	1948	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1973	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1924	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1949	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 60	1974	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1925	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1950	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1975	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1926	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1951	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1976	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160
1927	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1952	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1977	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80
1928	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1953	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	60 0	1978	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1929	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1954	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80	1979	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160
1930	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1955	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1980	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160
1931	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1956	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1981	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240
1932	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 160	1957	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1982	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1933	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1958	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1983	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80
1934	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1959	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0		CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	
1935	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1960	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80		CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	

Tabela 12 - Necessidades de irrigação em Princesa Isabel.

ESTAÇÃO: SERRA GRANDE			PERÍODO: MARÇO À JUNHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1937	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1946	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1955	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1938	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80	1947	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1956	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1939	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1948	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1957	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1940	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1949	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1958	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 100
1941	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160	1950	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1959	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1942	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1951	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1960	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160
1943	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1952	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1961	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1944	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1953	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1962	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1945	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1954	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1963	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80

ESTAÇÃO: TEXEIRA			PERÍODO: MARÇO À JUNHO					
ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)		ANO	irrigações (mm)	
1926	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1944	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1962	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 240
1927	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	60 80	1945	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 0	1963	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	60 80
1928	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240	1946	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1964	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1929	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1947	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1965	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1930	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1948	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1966	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1931	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1949	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80	1967	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1932	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 240	1950	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1968	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1933	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	280 320	1951	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1969	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160
1934	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1952	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1970	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1935	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1953	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1971	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1936	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1954	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1972	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1937	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1955	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1973	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1938	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1956	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1974	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1939	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1957	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1975	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1940	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1958	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1976	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1941	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1959	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 80	1977	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80
1942	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160	1960	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	200 160		CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	
1943	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1961	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0		CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	

Tabela 13 - Necessidades de irrigação em Serra Grande e Texeira.

ESTAÇÃO: UMBUZEIRO			PERÍODO: JUNHO À SETEMBRO					
ANO	Irrigações (mm)	ANO	Irrigações (mm)	ANO	Irrigações (mm)			
1911	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	240 240	1934	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1957	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80
1912	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1935	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1958	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160
1913	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1936	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1959	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80
1914	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1937	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160	1960	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1915	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1938	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1961	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1916	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1939	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1962	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1917	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1940	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1963	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1918	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1941	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1964	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1919	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1942	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1965	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1920	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1943	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1966	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1921	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1944	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1967	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1922	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1945	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1958	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160
1923	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1946	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1969	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 80
1924	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1947	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1970	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80
1925	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 240	1948	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1971	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 160
1926	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1949	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1972	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160
1927	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1950	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1973	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1928	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0	1951	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 80	1974	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0
1929	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1952	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 50	1975	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 50
1930	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	160 160	1953	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1976	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	80 0
1931	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1954	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 80	1977	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1932	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1955	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0	1978	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0
1933	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	120 160	1956	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	0 0	1979	CA ₁₀₀ CA ₂₀₀	40 0

Tabela 14 - Necessidades de irrigação em Umbuzeiro.

ANEXOS

II

MODELO VERSÁTIL DE UMIDADE DO SOLO (MUVS)

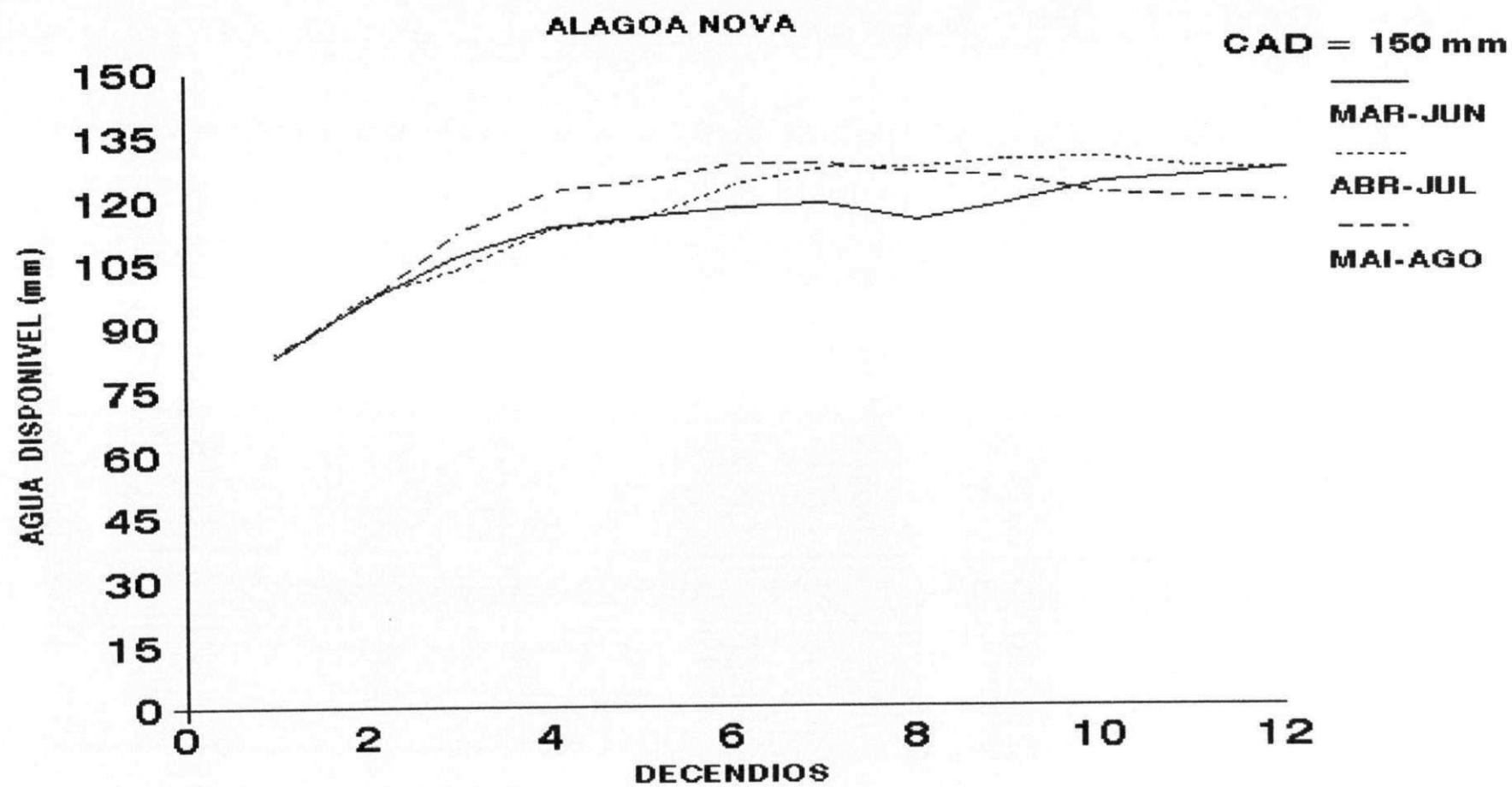


Figura 1 -Valores médios de água disponível em diferentes períodos.

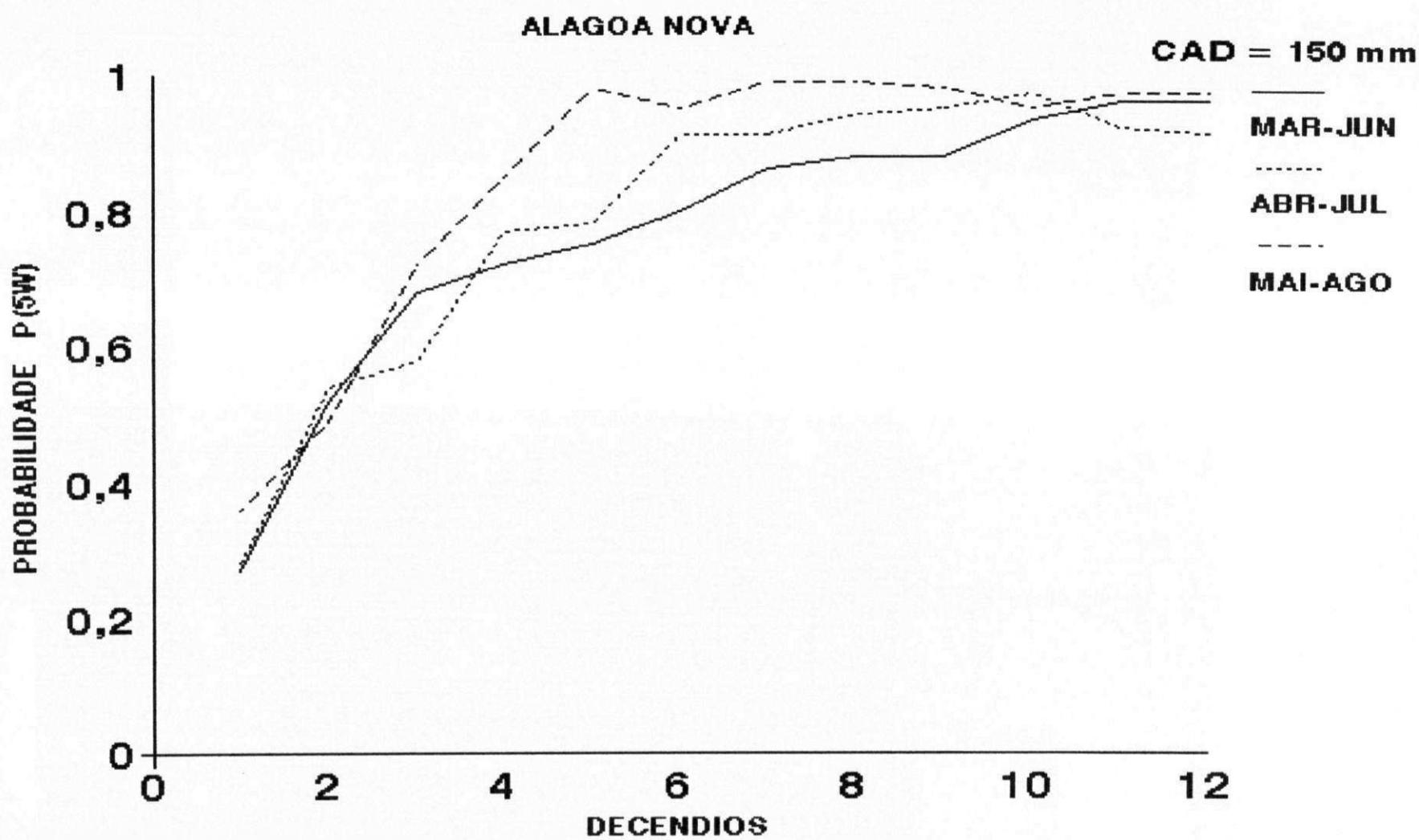


Figura 2 - Probabilidade de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos por decenios em diferentes períodos.

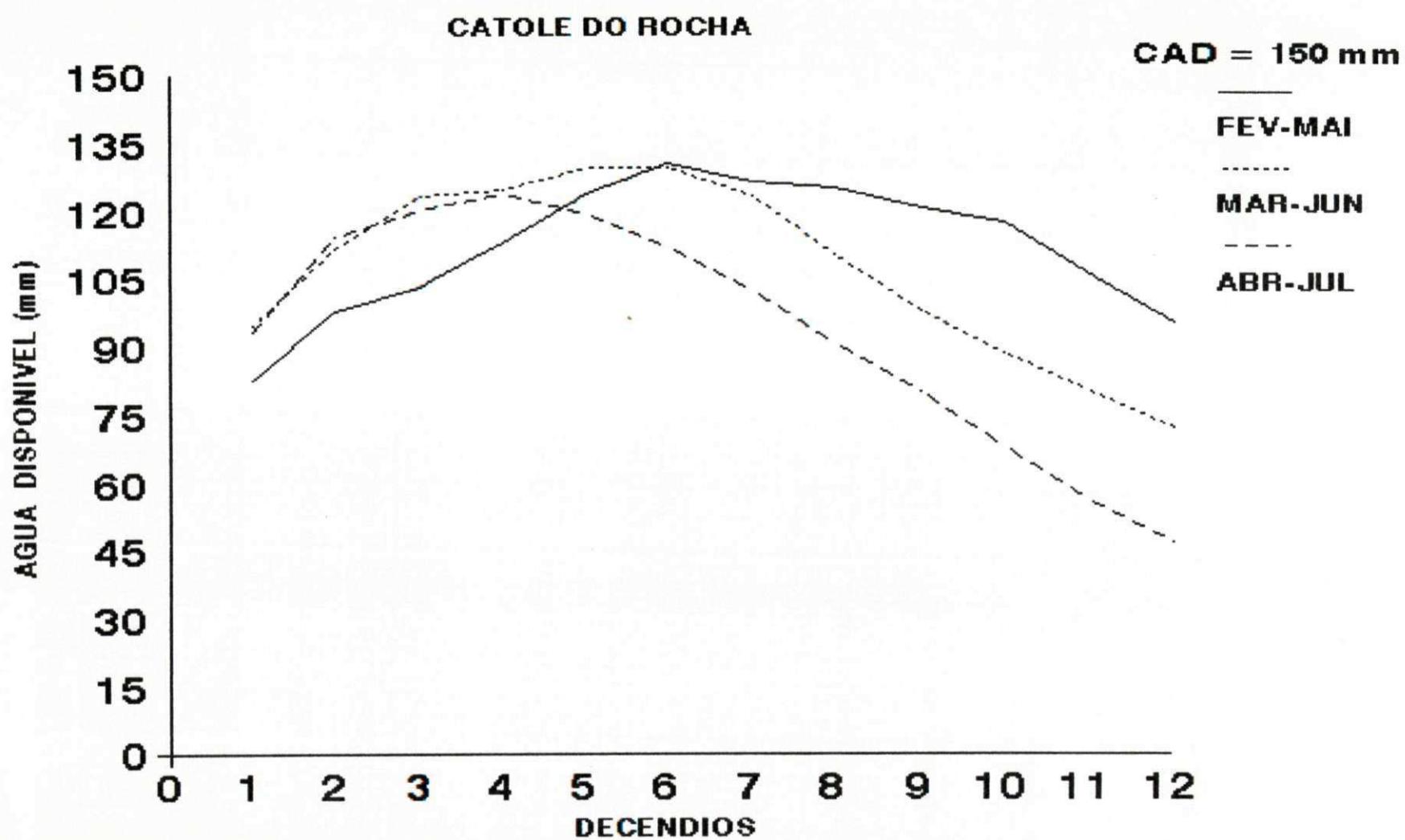


Figura 3 -Valores médios de água disponível em diferentes períodos.

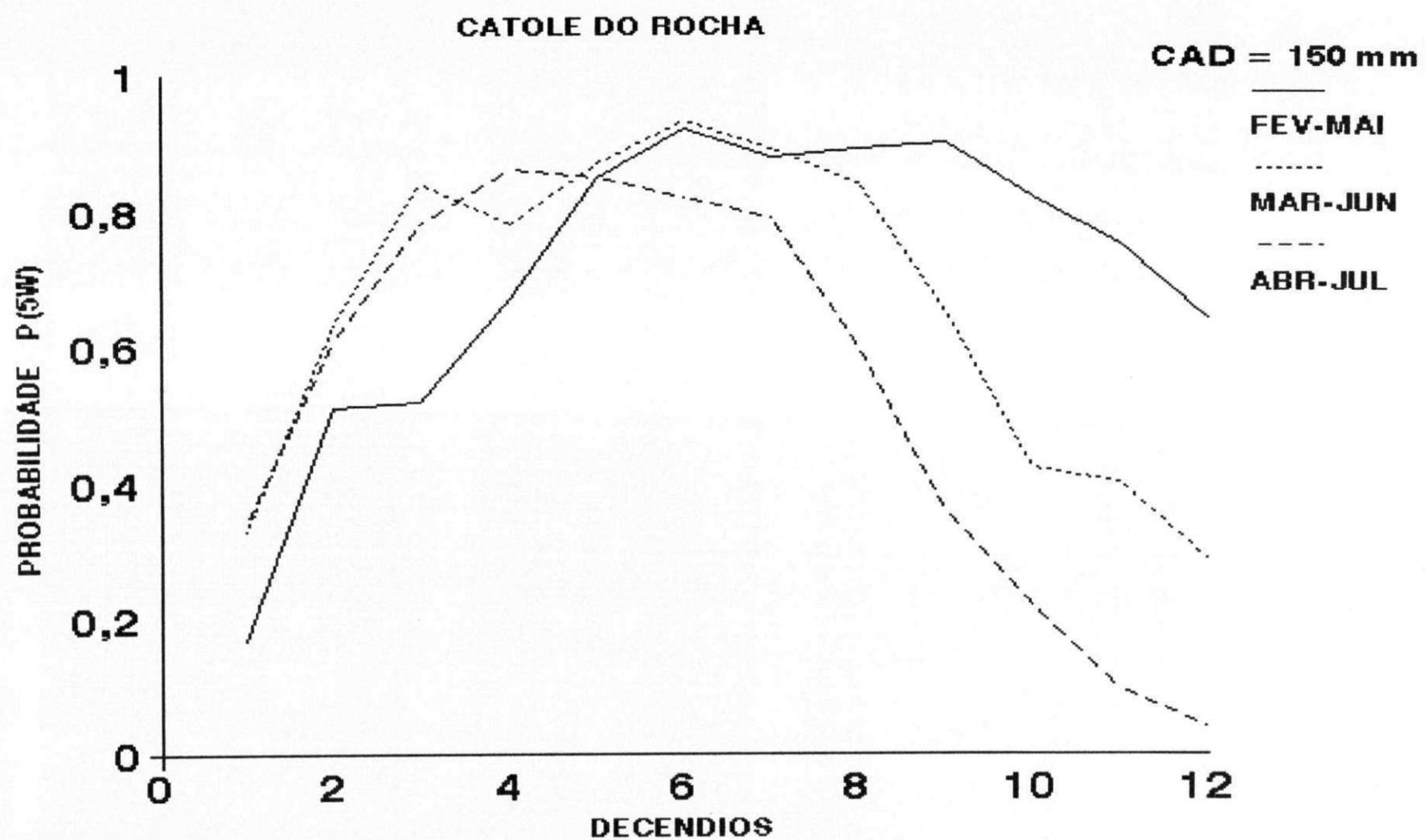


Figura 4 - Probabilidade de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos por decendios em diferentes períodos.

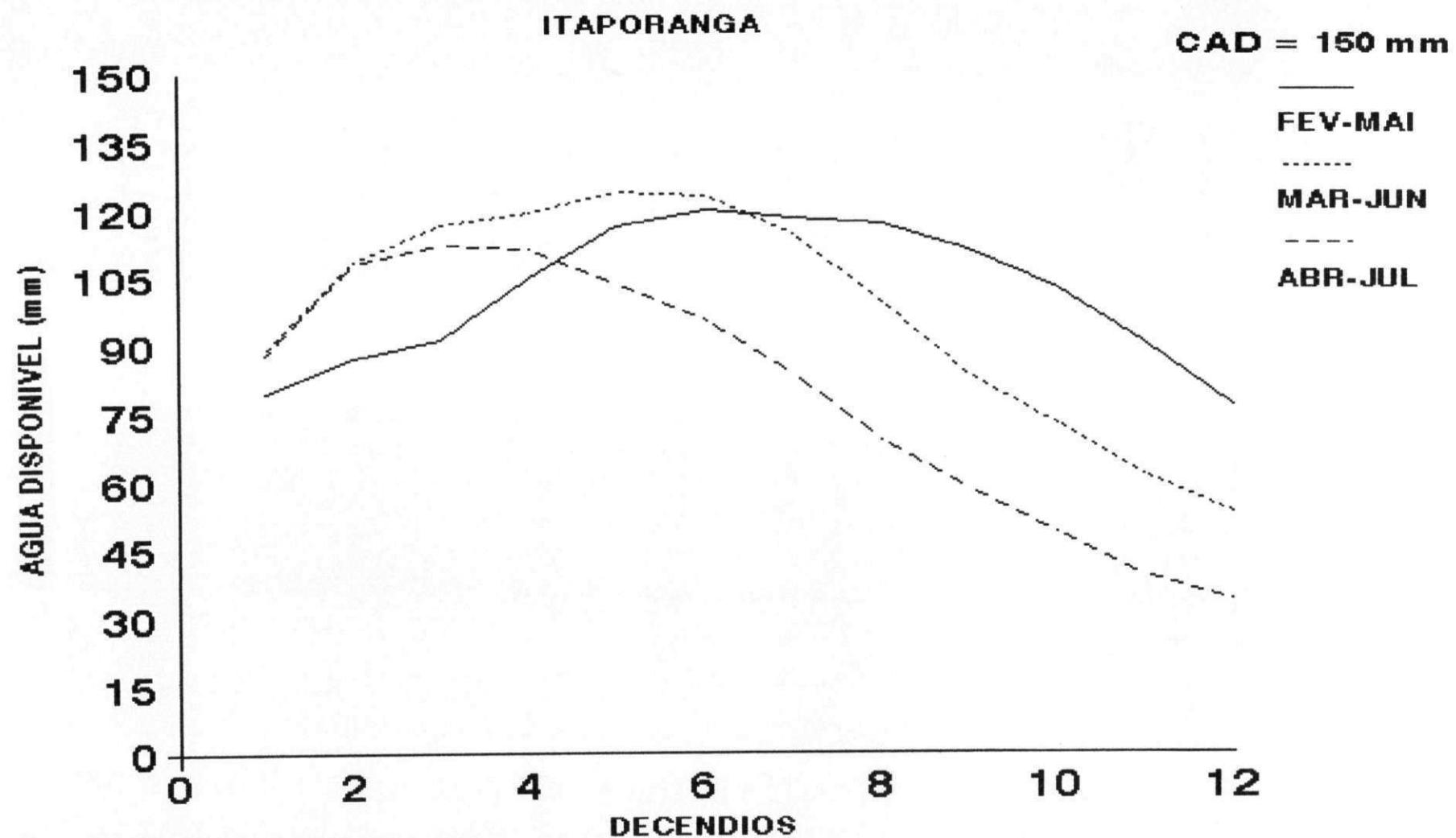


Figura 5 - Valores médios de água disponível em diferentes períodos.

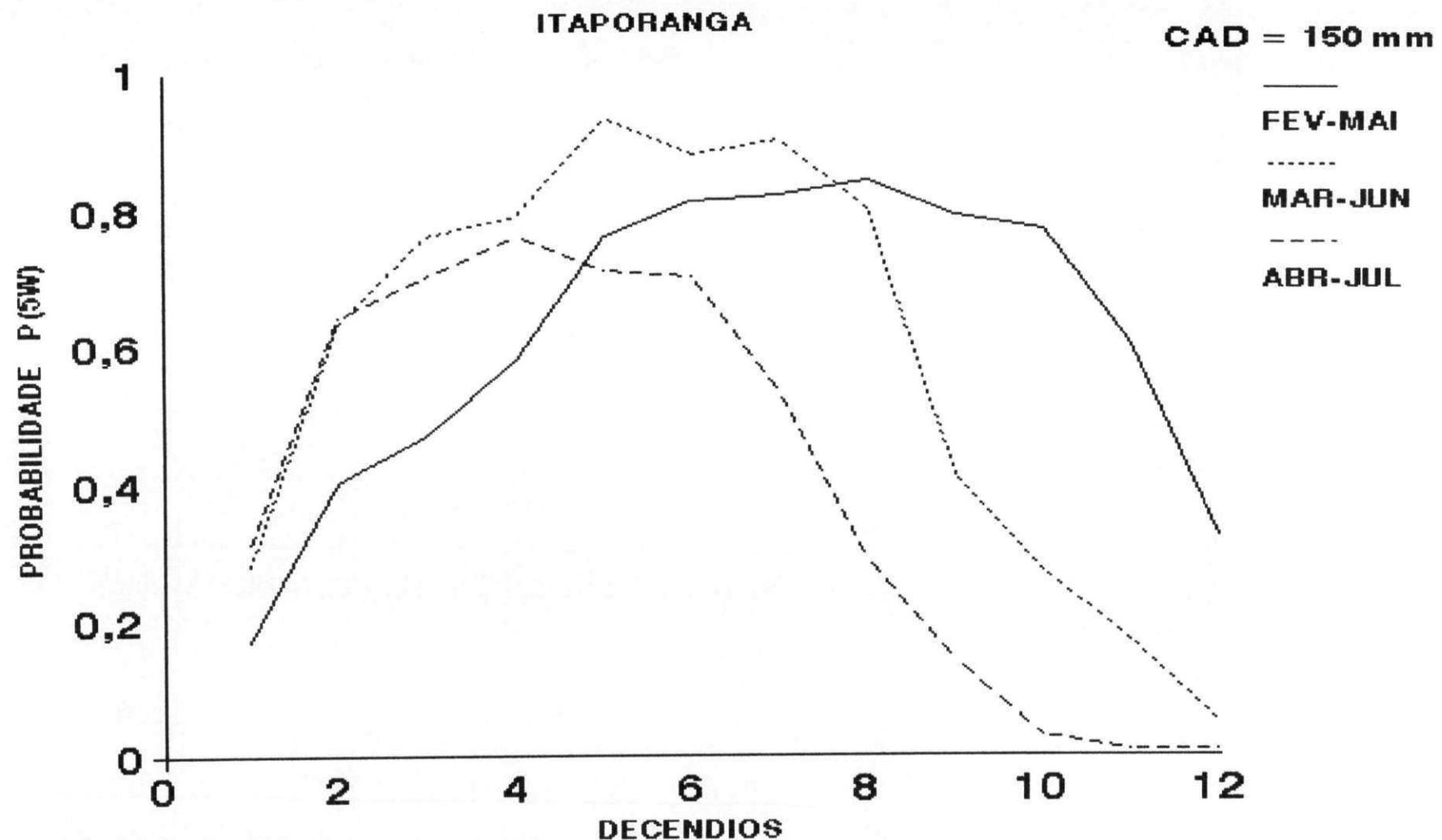


Figura 6 - Probabilidade de pel..o menos cinco dias úmidos consecutivos por decendios em diferentes períodos.

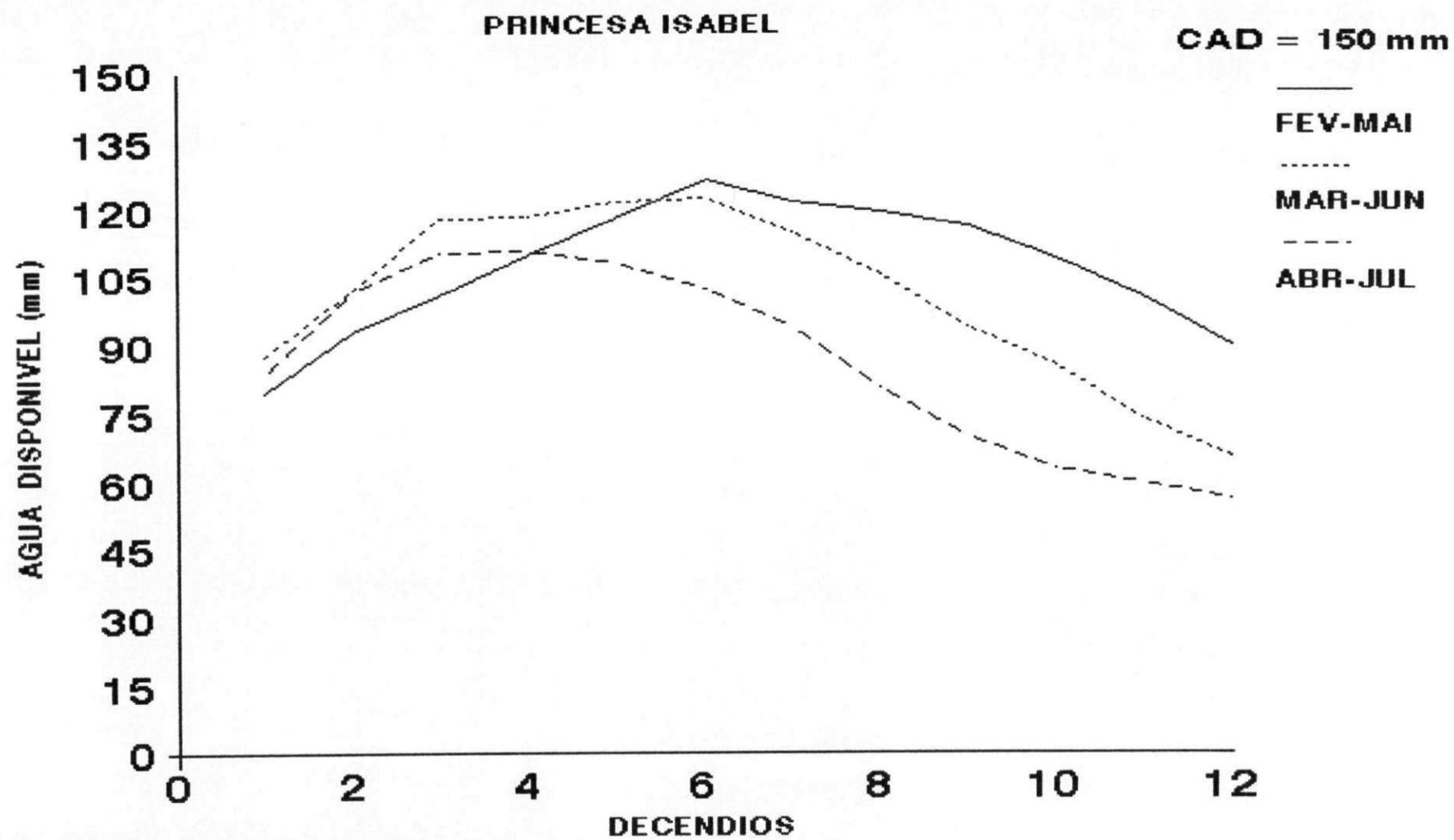


Figura 7 - Valores médios de água disponível em diferentes períodos.

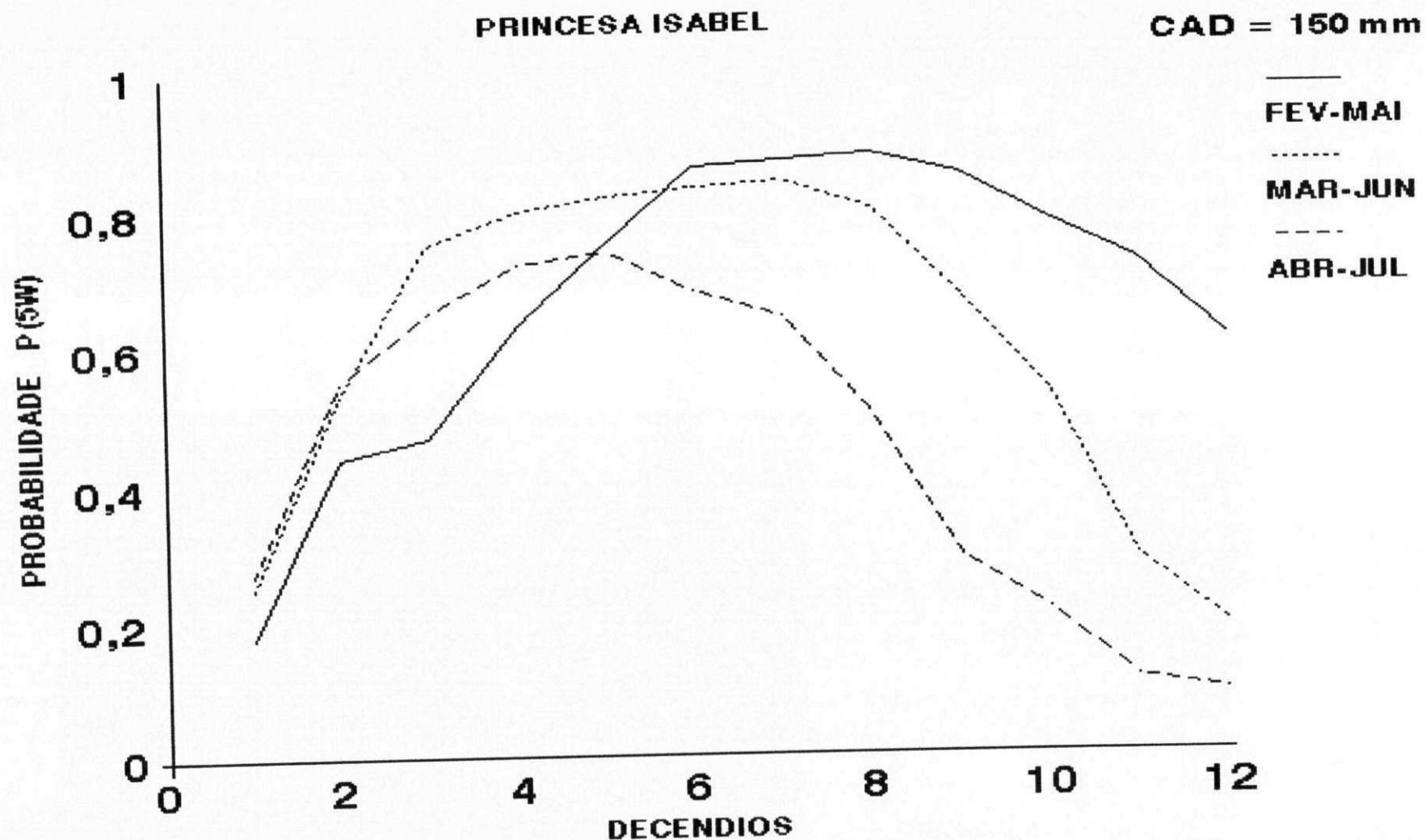


Figura 8 - Probabilidade de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos por decendios em diferentes períodos.

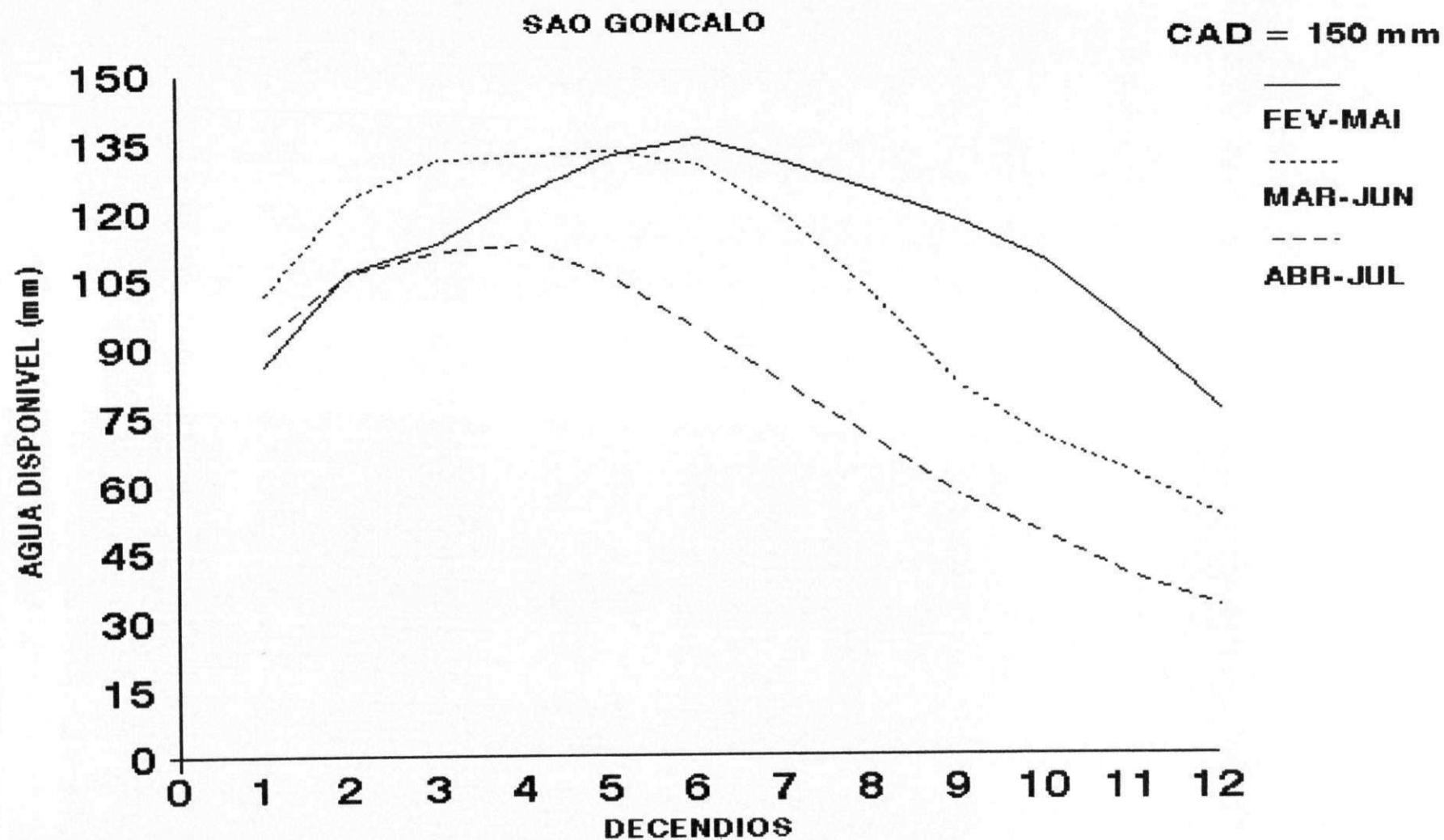


Figura 9 - Valores médios de água disponível em diferentes períodos.

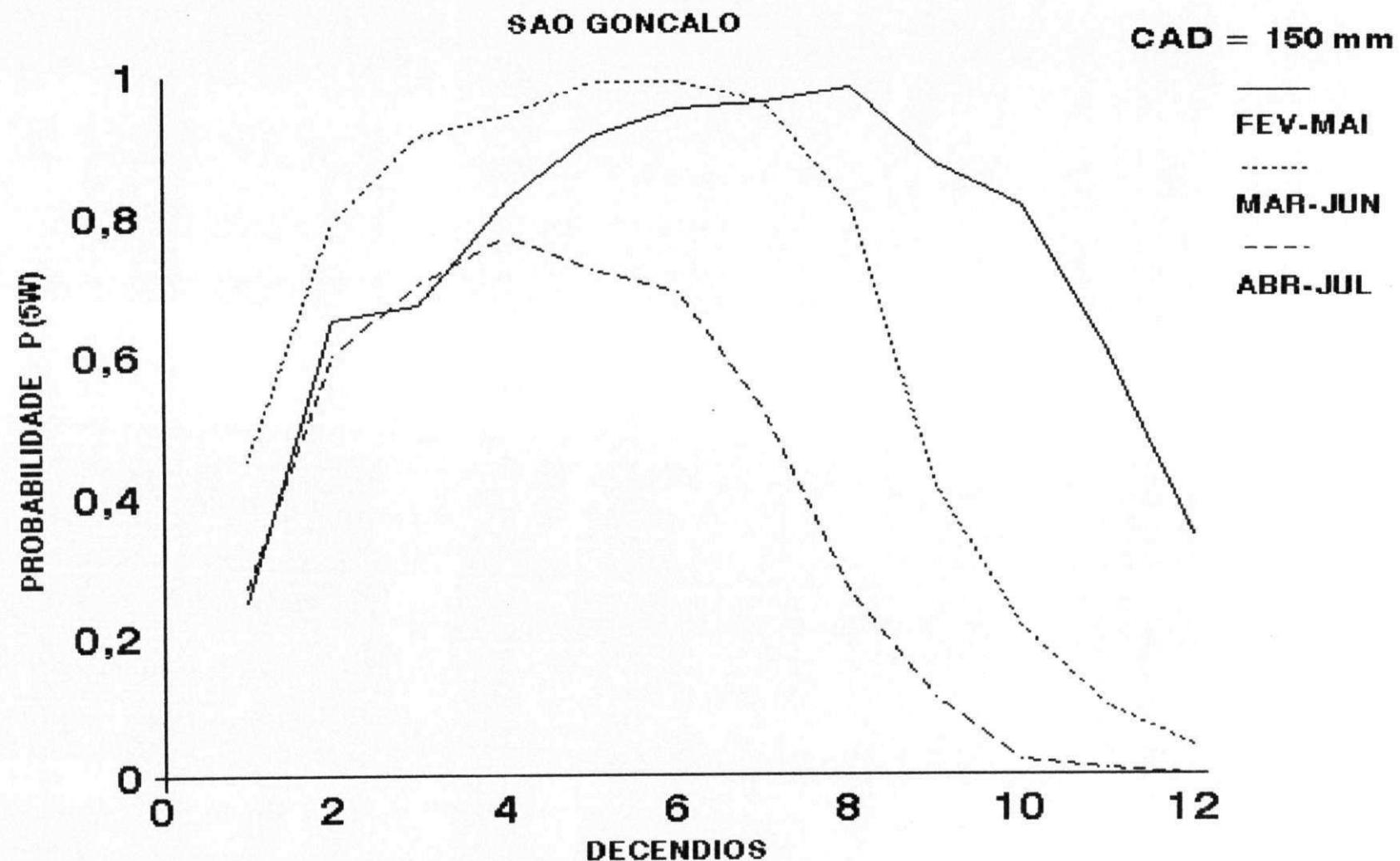


Figura 10 - Probabilidade de pelo menos cinco dias úmidos consecutivos por decenios em diferentes períodos.

ALAGOA NOVA

Tabela 1 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidades.

PERÍODOS DECENDIOS	MARÇO-JUNHO			ABRIL-JULHO			MAIO – AGOSTO		
	PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)		
	25	50	75	25	50	75	25	50	75
1	97	74	69	98	76	71	105	79	71
2	140	98	64	142	89	71	140	103	66
3	145	126	81	145	104	74	147	136	92
4	145	133	91	145	129	88	149	143	122
5	147	135	101	147	132	99	150	143	122
6	147	137	111	148	141	114	150	146	132
7	146	130	111	148	143	129	148	143	131
8	143	126	99	148	141	127	149	142	127
9	146	136	104	150	145	125	149	141	126
10	148	140	120	148	143	129	145	137	116
11	148	137	118	148	140	124	145	133	118
12	150	142	120	148	140	125	145	137	112

Capacidade de água disponível – 150 mm

CATOLÉ DO ROCHA

Tabela 2 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidades.

PERÍODOS DECENDIOS	FEVEREIRO - MAIO			MARÇO - JUNHO			ABRIL - JULHO		
	PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)		
	25	50	75	25	50	75	25	50	75
1	90	71	66	120	79	70	113	81	70
2	133	98	58	143	114	82	144	129	80
3	140	108	65	147	136	102	143	129	105
4	144	124	83	147	138	111	146	135	110
5	147	134	108	147	139	123	141	128	107
6	147	140	121	147	137	121	136	118	99
7	146	136	110	141	131	112	116	99	84
8	145	131	112	132	114	94	100	80	66
9	141	126	107	121	96	76	84	63	53
10	141	126	100	106	80	63	68	54	45
11	131	109	87	93	66	53	56	45	37
12	119	94	73	80	54	43	47	37	32

Capacidade de água disponível – 150 mm

ITAPORANGA

Tabela 3 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidades.

PERÍODOS DECENDIOS	FEVEREIRO - MAIO			MARÇO - JUNHO			ABRIL - JULHO		
	PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)		
	25	50	75	25	50	75	25	50	75
1	89	69	63	116	77	69	105	79	68
2	121	83	54	146	121	78	143	121	79
3	128	90	56	146	132	98	143	129	88
4	145	114	72	147	131	104	137	123	100
5	147	133	98	147	135	117	133	111	90
6	146	134	111	143	134	117	122	99	81
7	145	128	102	133	120	107	111	85	63
8	146	125	102	121	101	84	92	71	53
9	136	121	94	104	80	66	77	61	42
10	126	107	88	93	66	55	63	50	35
11	117	90	74	79	56	47	50	40	26
12	99	74	58	68	51	39	41	34	21

Capacidade de água disponível – 150 mm

PRICESA ISABEL

Tabela 4 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidades.

PERÍODOS	FEVEREIRO - MAIO			MARÇO - JUNHO			ABRIL – JULHO		
	PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)		
DECENDIOS	25	50	75	25	50	75	25	50	75
1	85	70	66	105	77	68	94	73	68
2	129	90	59	140	104	68	139	99	70
3	139	111	64	145	130	91	142	122	83
4	143	124	87	144	129	98	139	124	92
5	147	131	101	145	133	103	138	118	85
6	147	136	113	145	133	108	132	113	83
7	142	129	108	136	122	104	119	104	74
8	143	124	104	129	111	87	107	88	62
9	140	126	101	117	98	77	92	75	55
10	132	117	97	105	86	70	82	67	50
11	124	107	82	97	74	60	76	61	47
12	111	92	65	81	59	39	71	55	42

Capacidade de água disponível – 150 mm

SÃO GONÇALO

Tabela 5 – Valores mínimos de umidade do solo esperados a diferentes níveis de probabilidades.

PERÍODOS DECENDIOS	FEVEREIRO - MAIO			MARÇO - JUNHO			ABRIL - JULHO		
	PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)			PROBABILIDADE (%)		
	25	50	75	25	50%	75	25	50	75
1	96	76	68	136	94	72	110	77	69
2	137	106	76	147	133	105	140	101	75
3	146	128	84	147	140	122	140	122	80
4	148	138	104	147	139	120	137	119	91
5	149	141	126	147	136	122	130	110	87
6	147	141	129	144	134	117	114	100	76
7	146	136	119	134	120	104	100	84	62
8	141	126	109	117	98	84	83	69	55
9	139	121	97	94	78	66	68	56	44
10	129	111	88	80	64	54	58	48	38
11	114	92	73	68	56	46	46	39	32
12	91	74	58	59	46	39	38	33	25

Capacidade de água disponível – 150 mm

ANEXOS

III

INCIDÊNCIA DE SECAS AGRÍCOLA

AGUA BRANCA

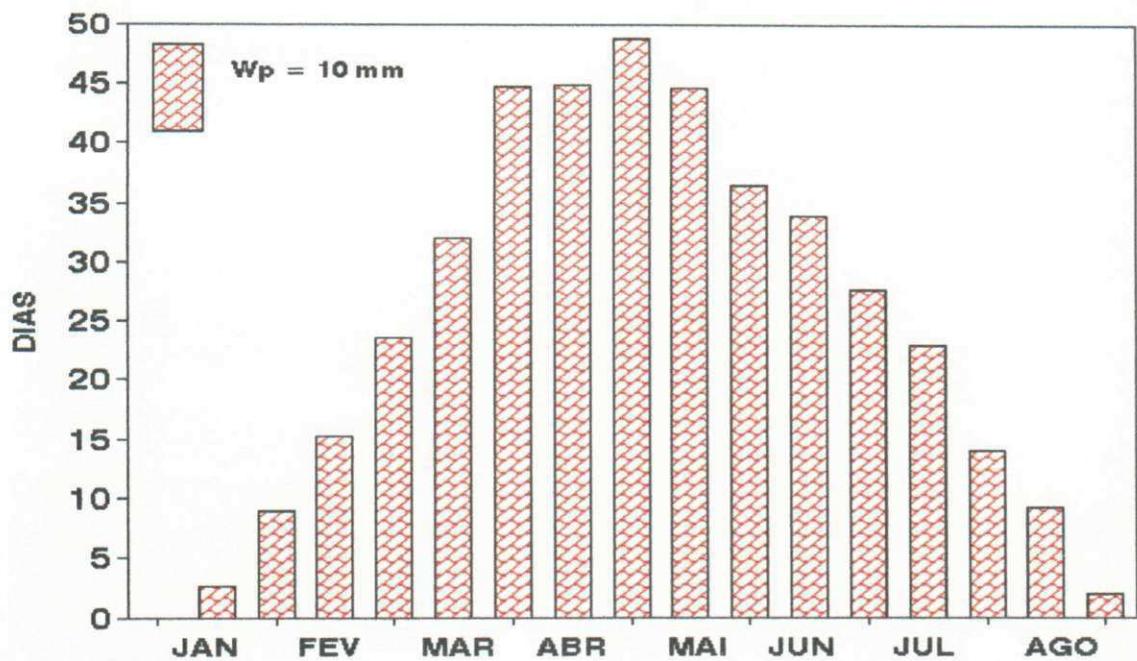


Figura 1a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Água Branca.

AGUA BRANCA

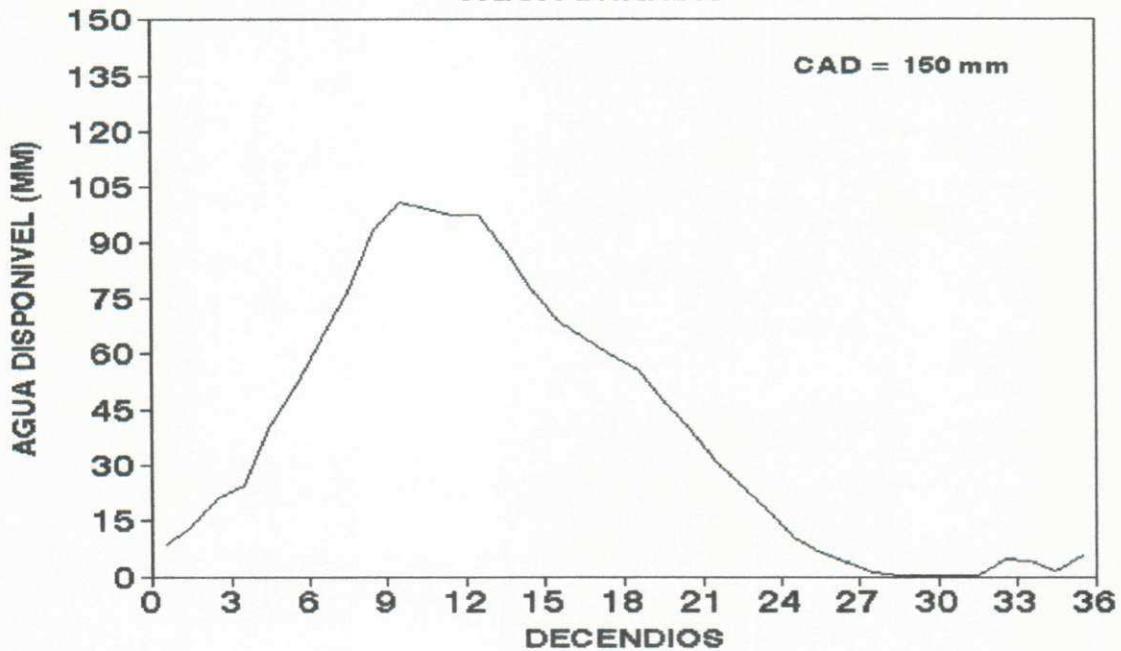


Figura 1b - Valores médios diários de água disponível em Agua Branca.

AGUIAR

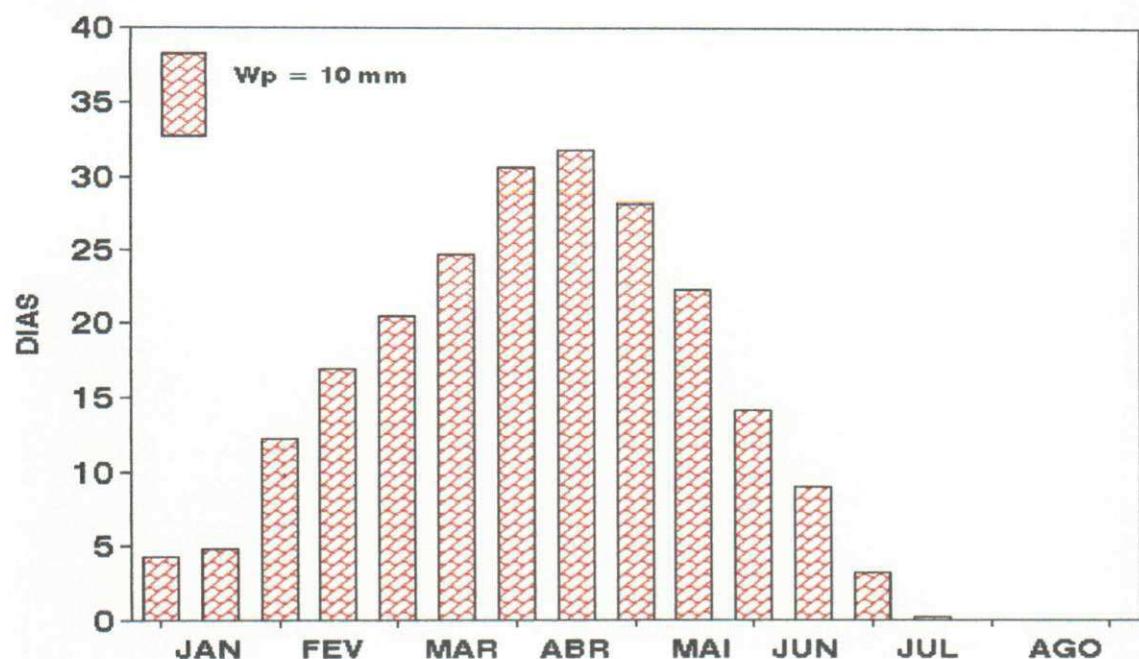


Figura 2a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Aguiar.

AGUIAR

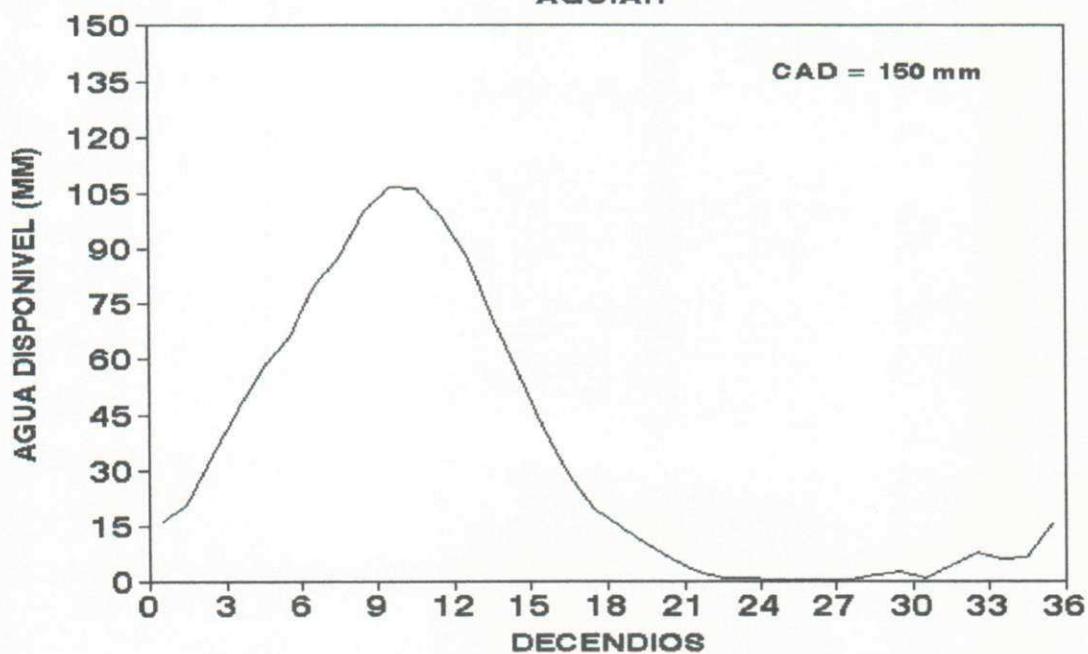


Figura 2b - Valores médios diários de água disponível em Aguiar.

ALHANDRA

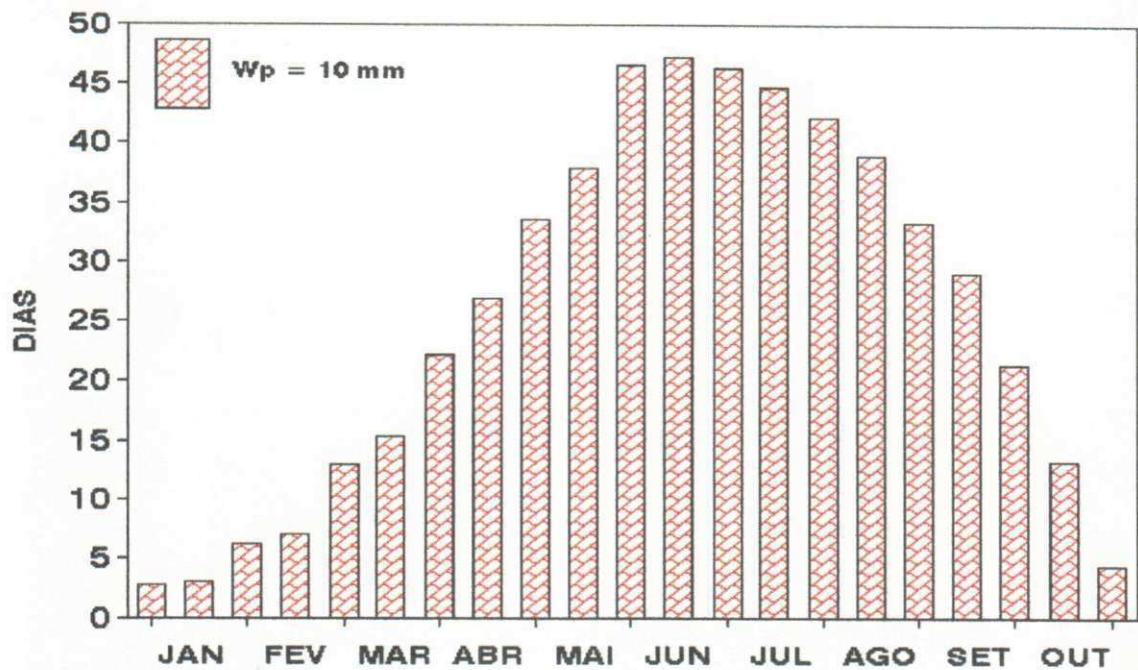


Figura 3a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Aguiar.

ALHANDRA

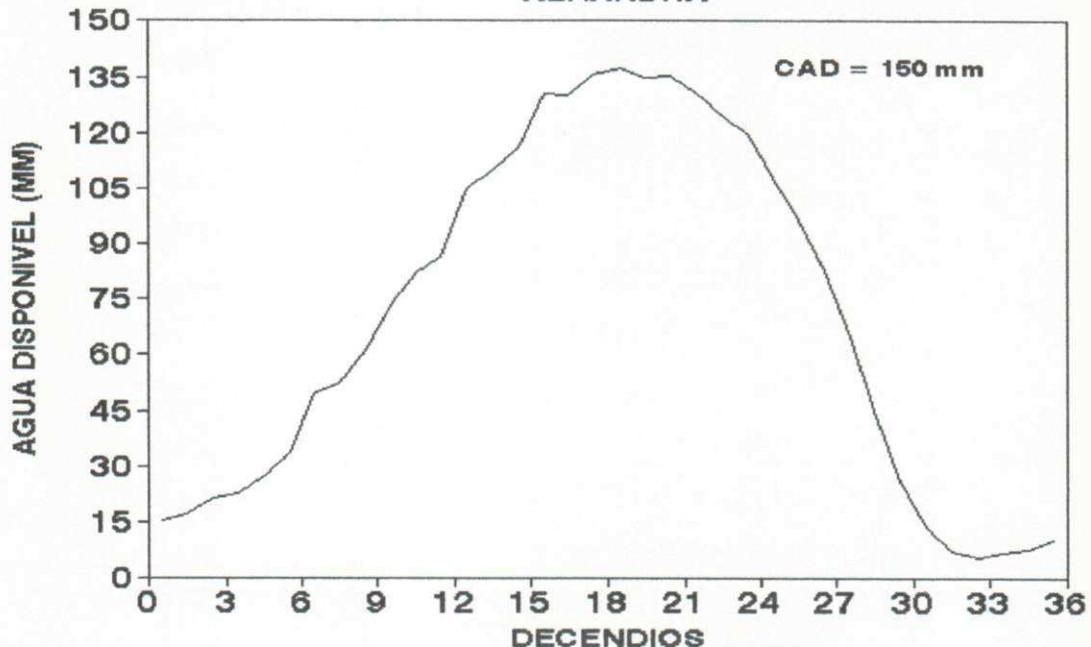


Figura 3b - Valores médios diarios de água disponível em Alhandra.

ANTENOR NAVARRO

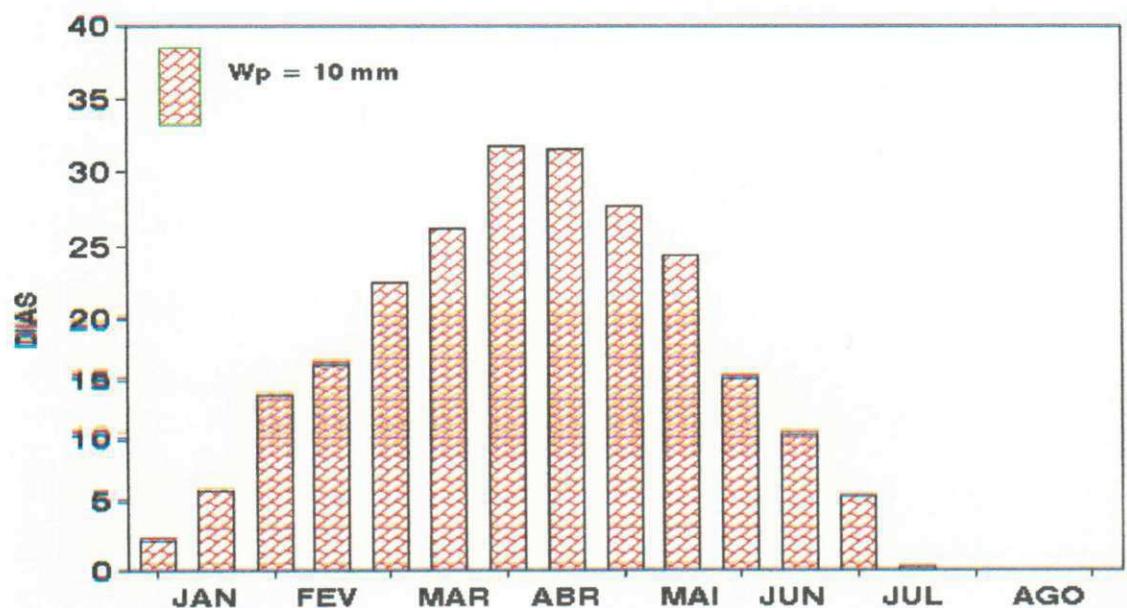


Figura 4a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Antenor Navarro.

ANTENOR NAVARRO

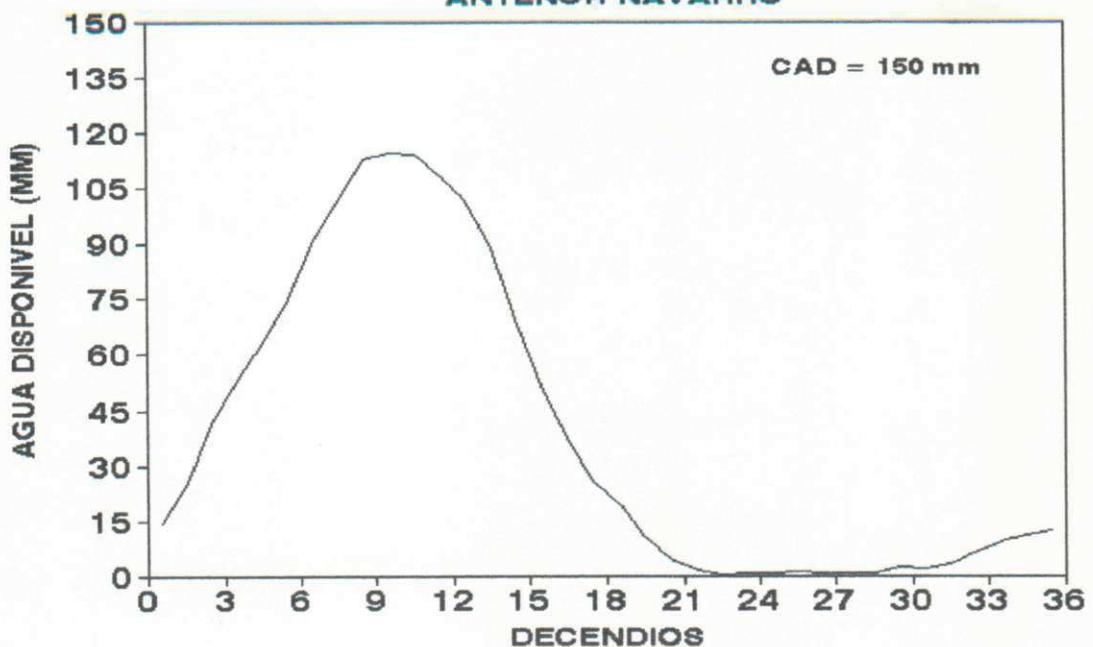


Figura 4b - Valores médios diários de água disponível em Antenor Navarro.

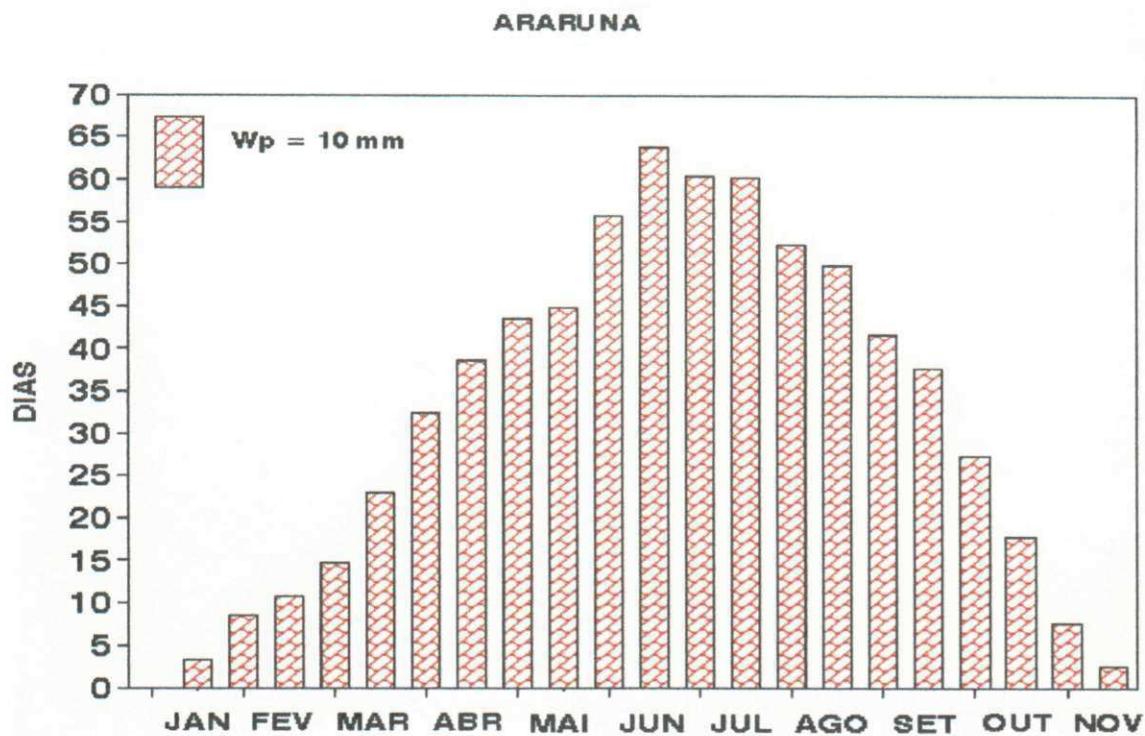


Figura 5a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Araruna.

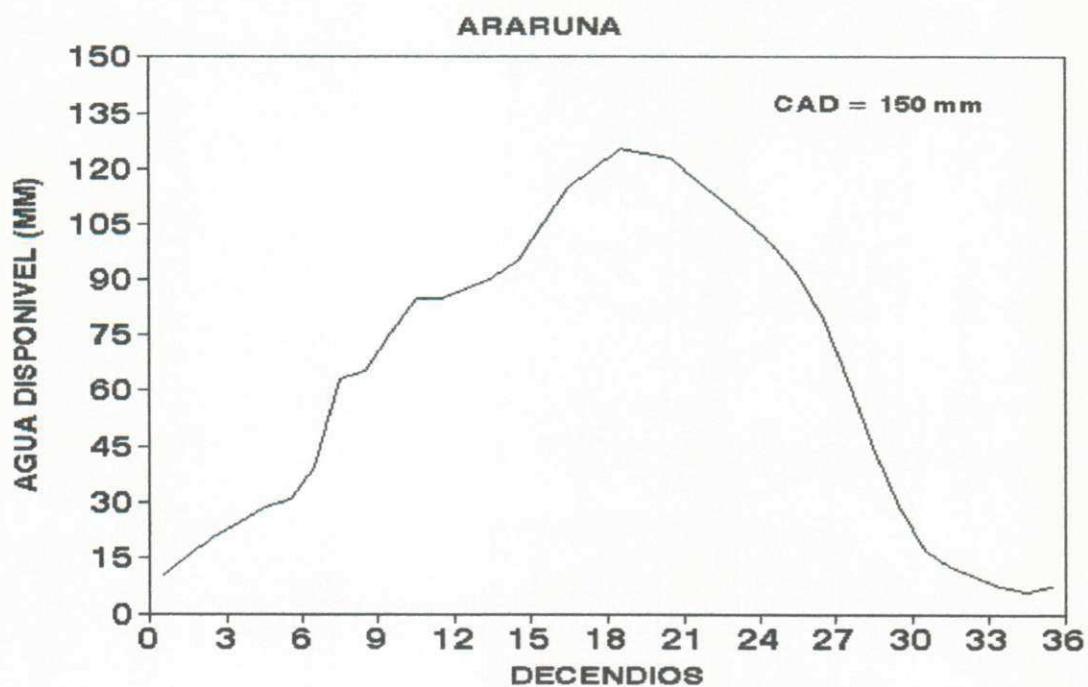


Figura 5b - Valores médios diários de água disponível em Araruna.

BARRA DE SANTA ROSA

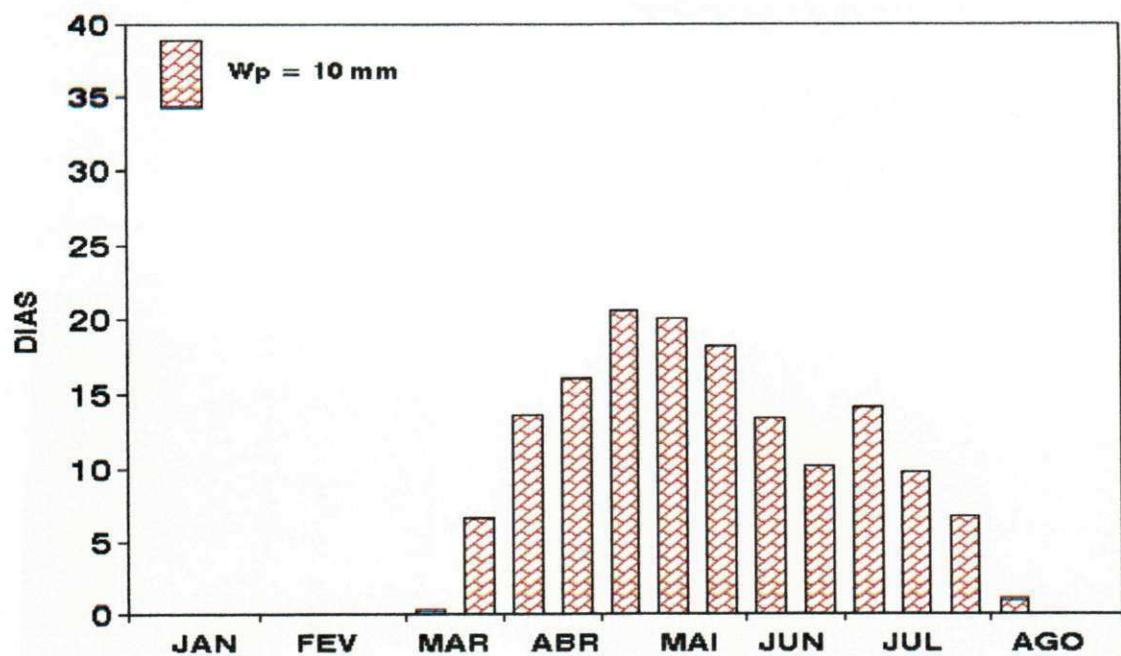


Figura 6a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Barra de Santa Rosa.

BARRA DE SANTA ROSA

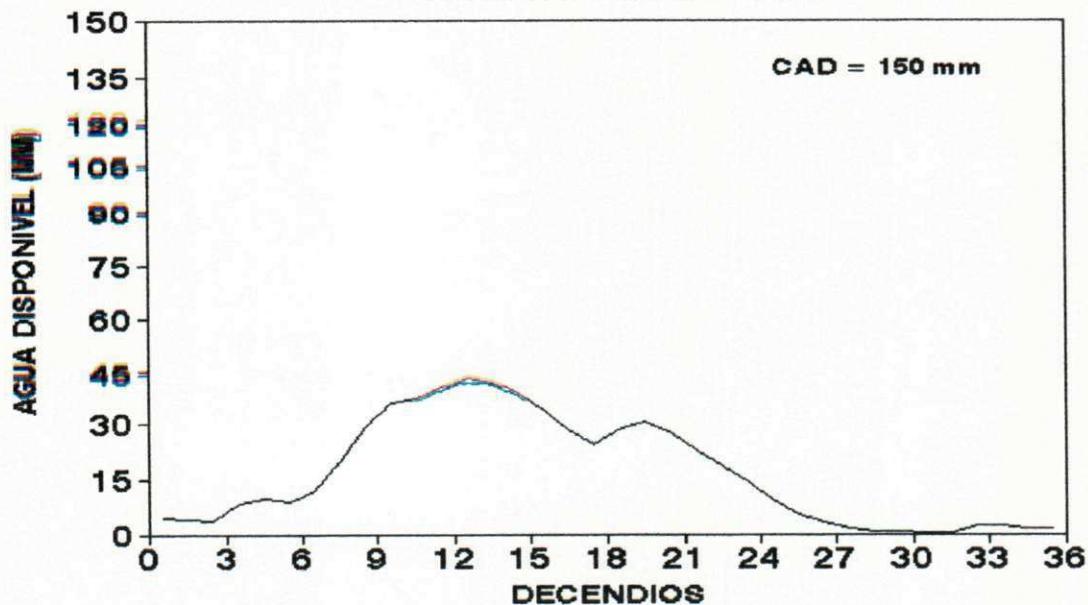


Figura 6b - Valores médios diários de água disponível em Barra de Santa Rosa.

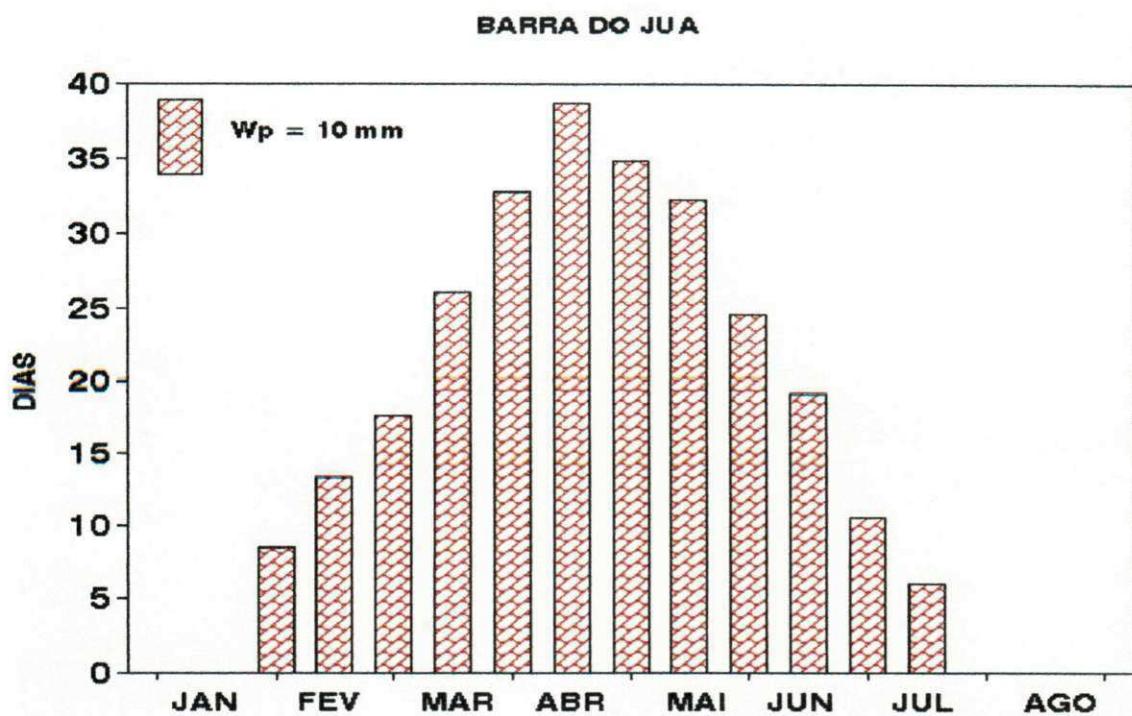


Figura 7a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Barra do Juá.

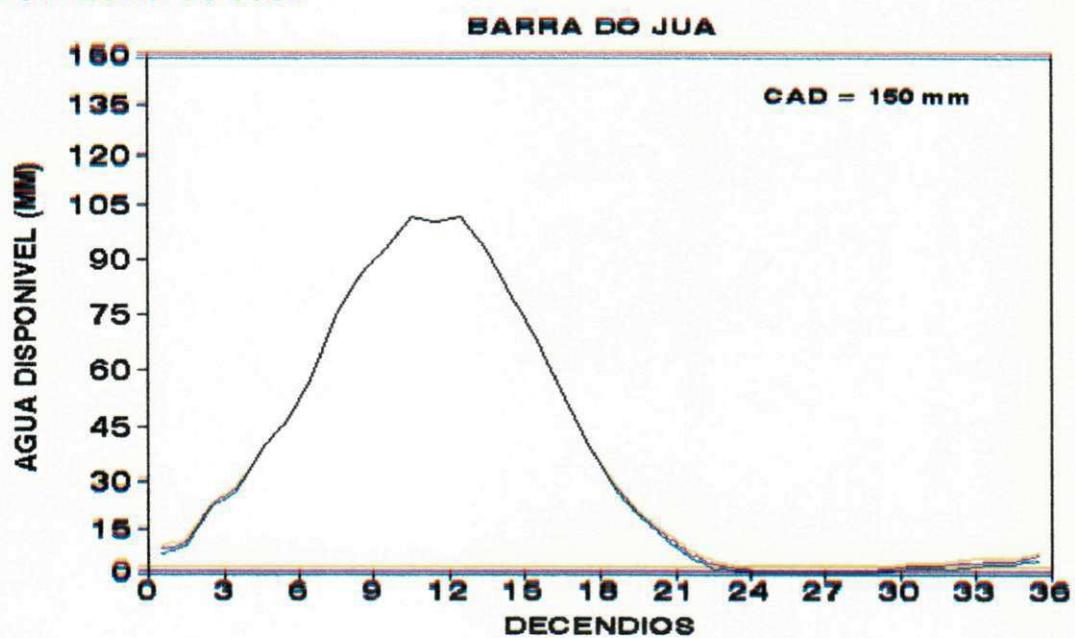


Figura 7b - Valores médios diarios de água disponível em Barra do Juá.

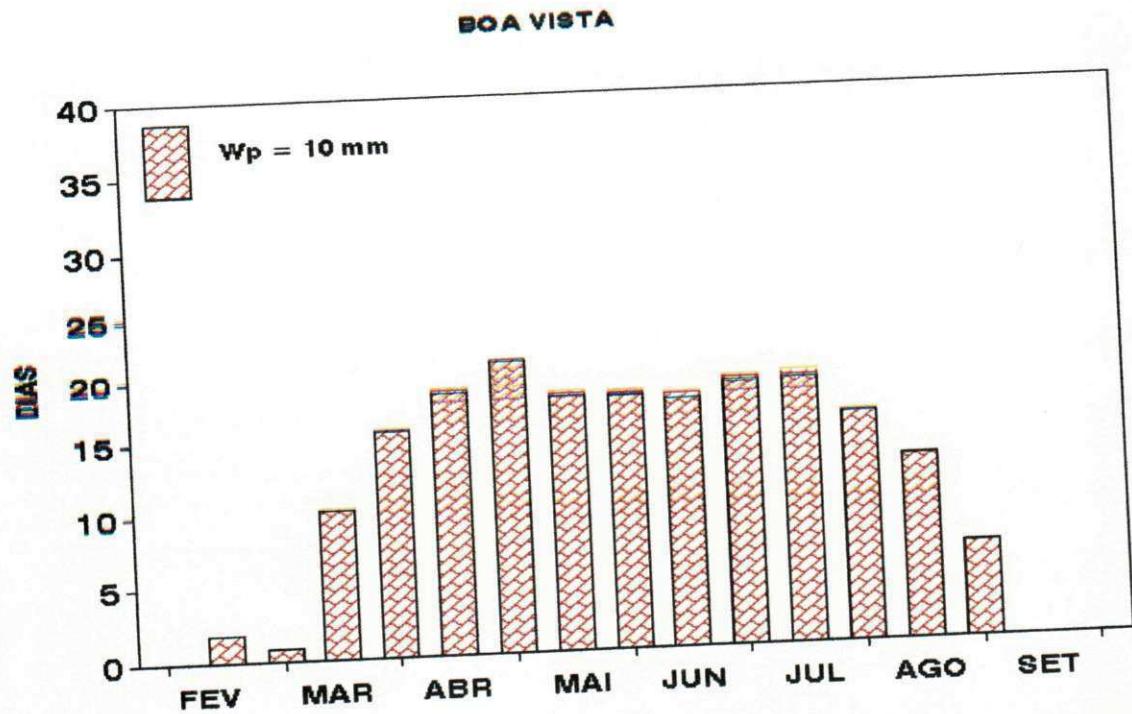


Figura 8a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Boa Vista.

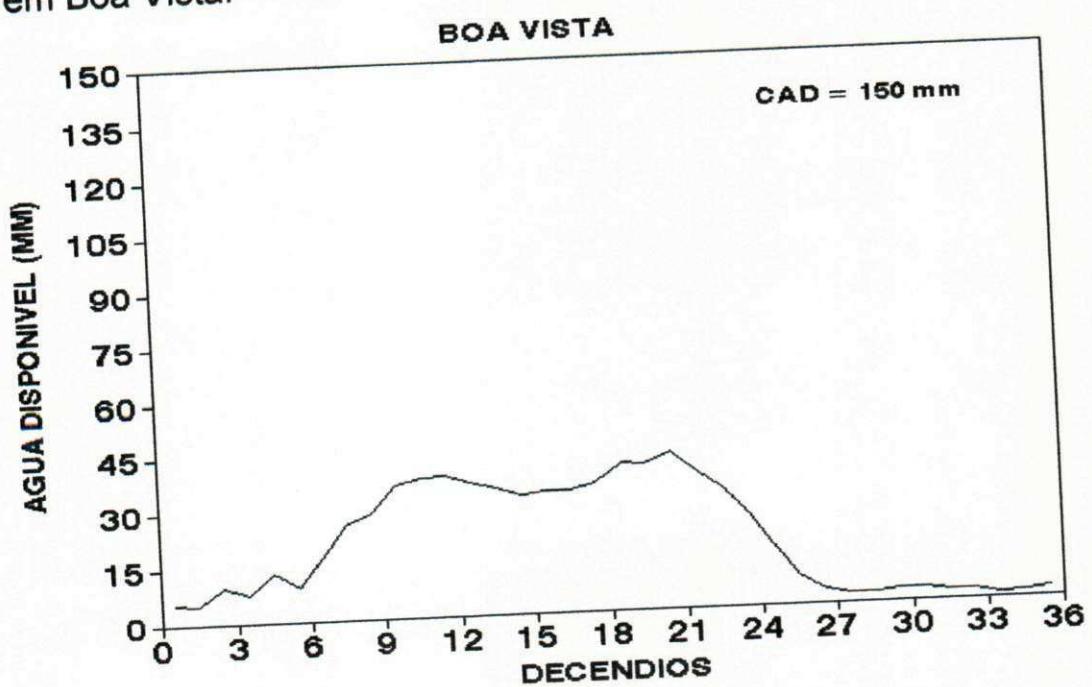


Figura 8b - Valores médios diários de água disponível em Boa Vista.

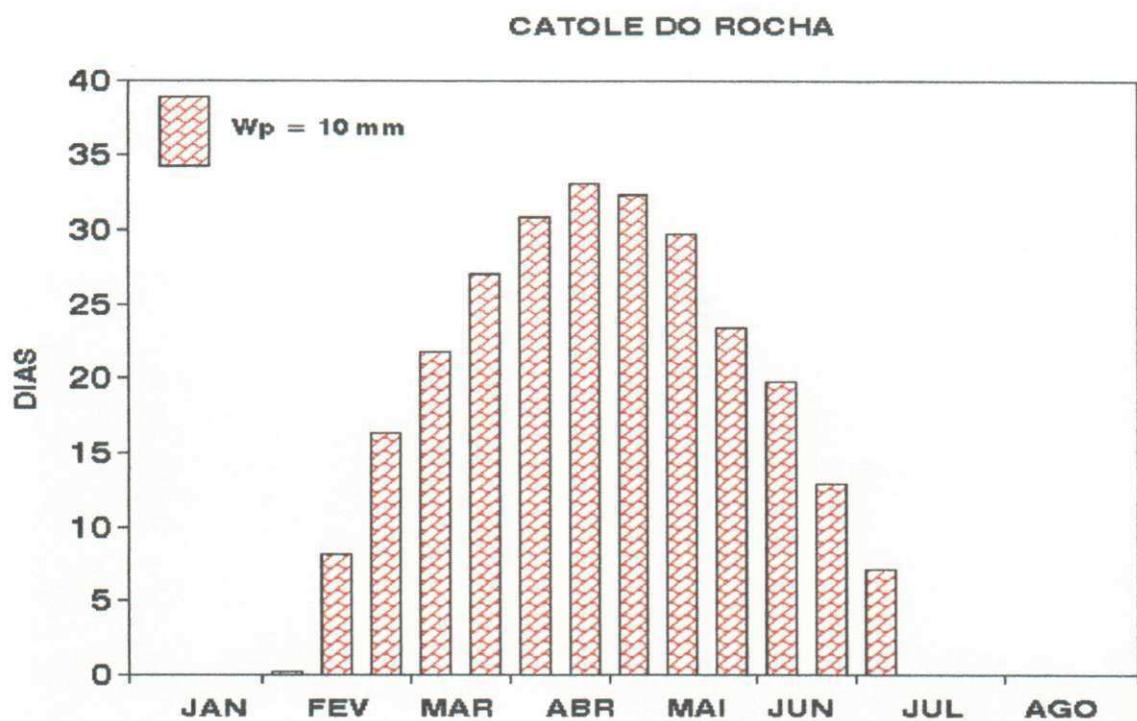


Figura 9a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Catolé do Rocha.

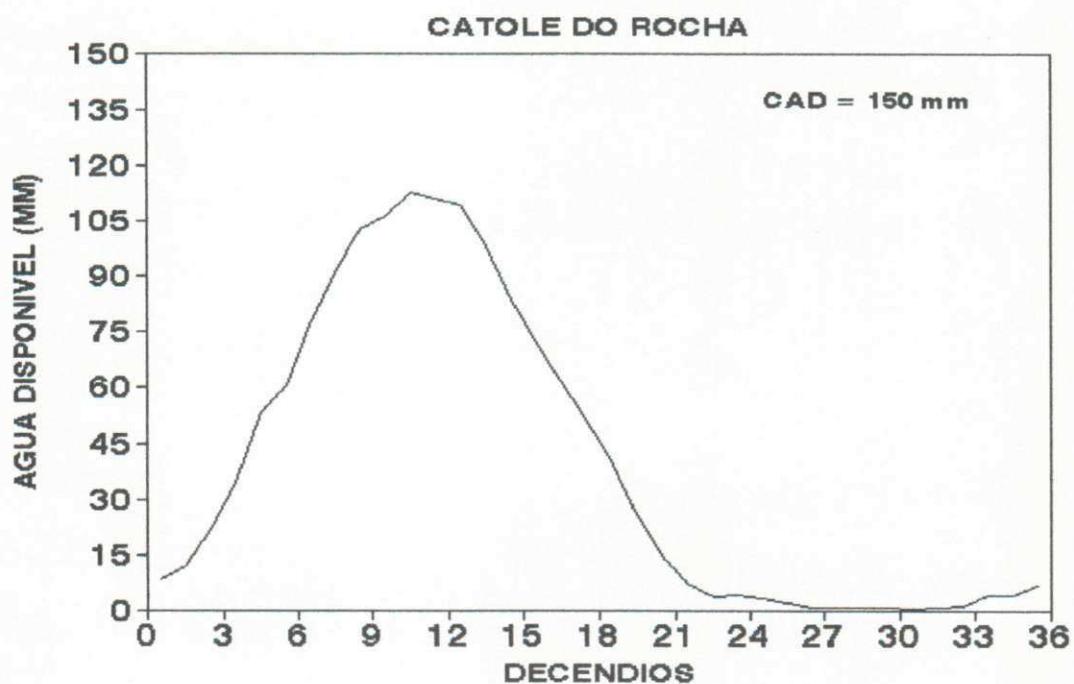


Figura 9b - Valores médios diarios de água disponível em Catolé do Rocha.

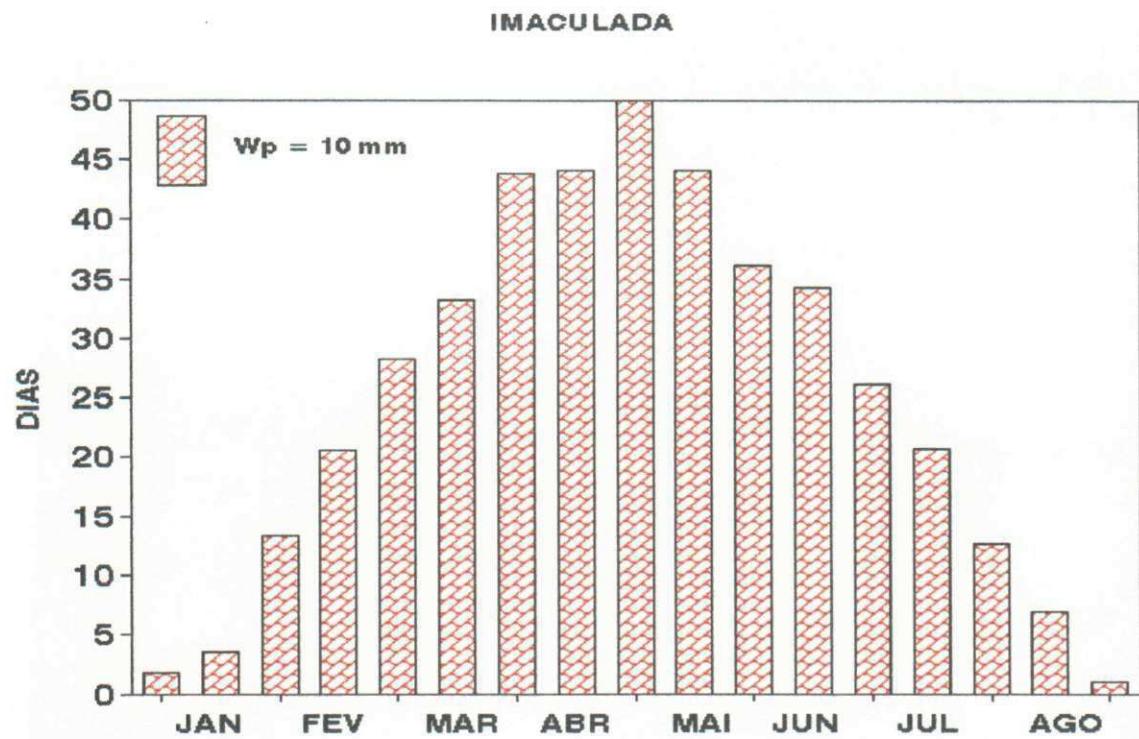


Figura 10a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Imaculada.

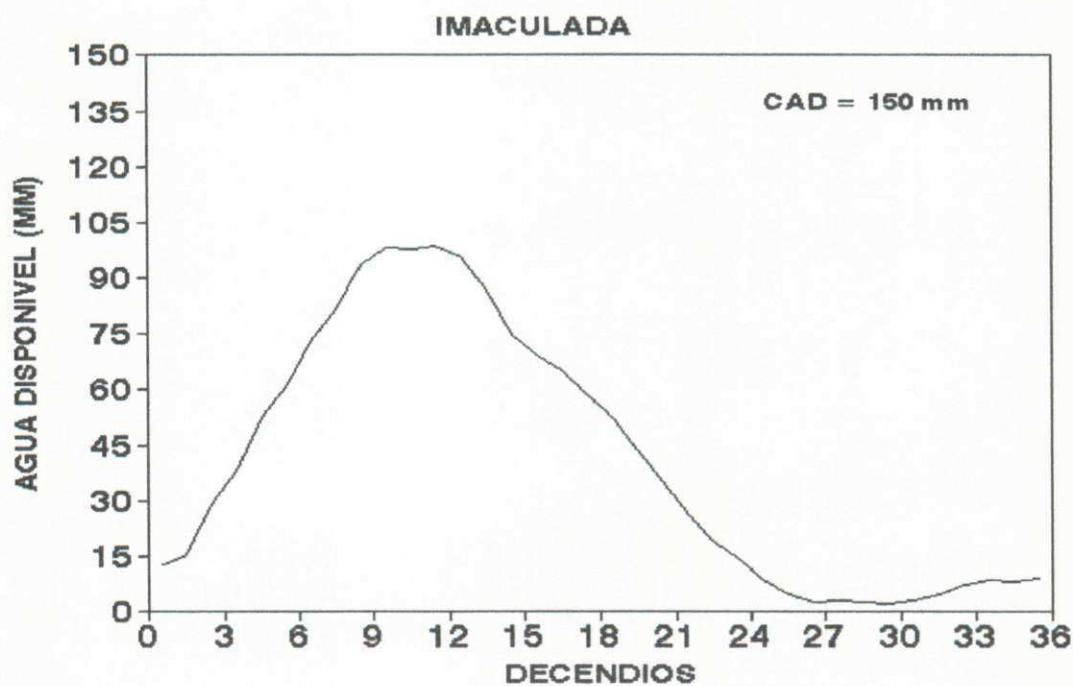


Figura 10b - Valores médios diarios de água disponível em Imaculada.

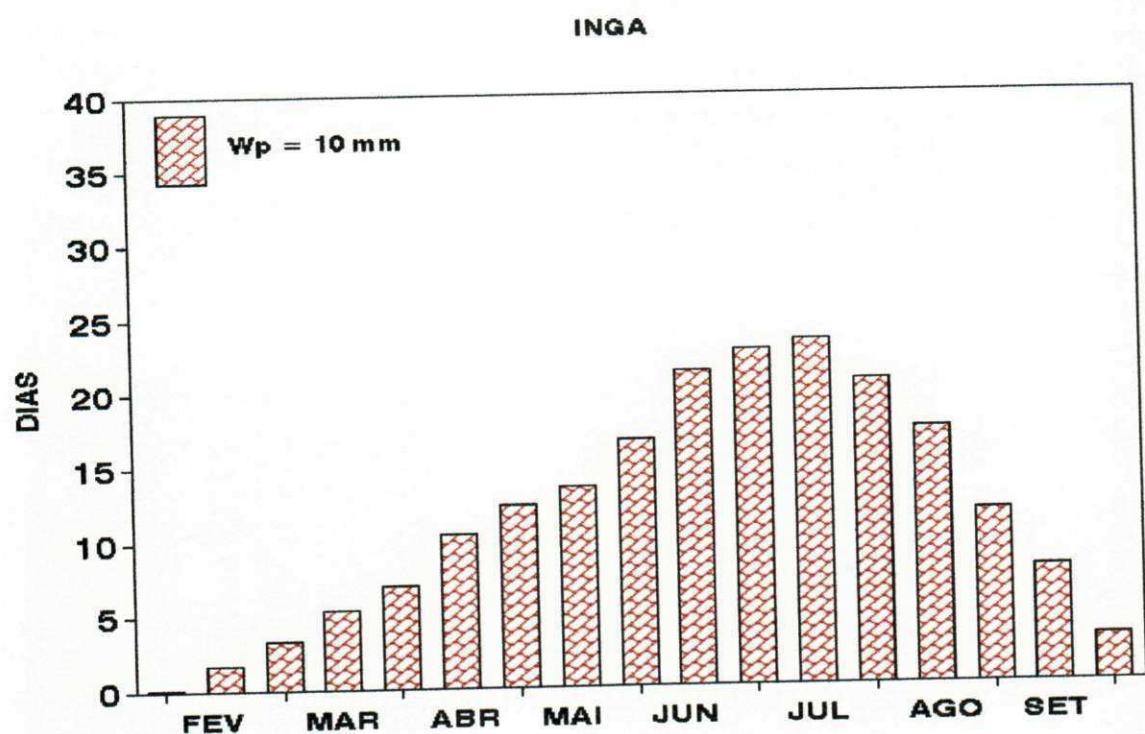


Figura 11a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Ingá.

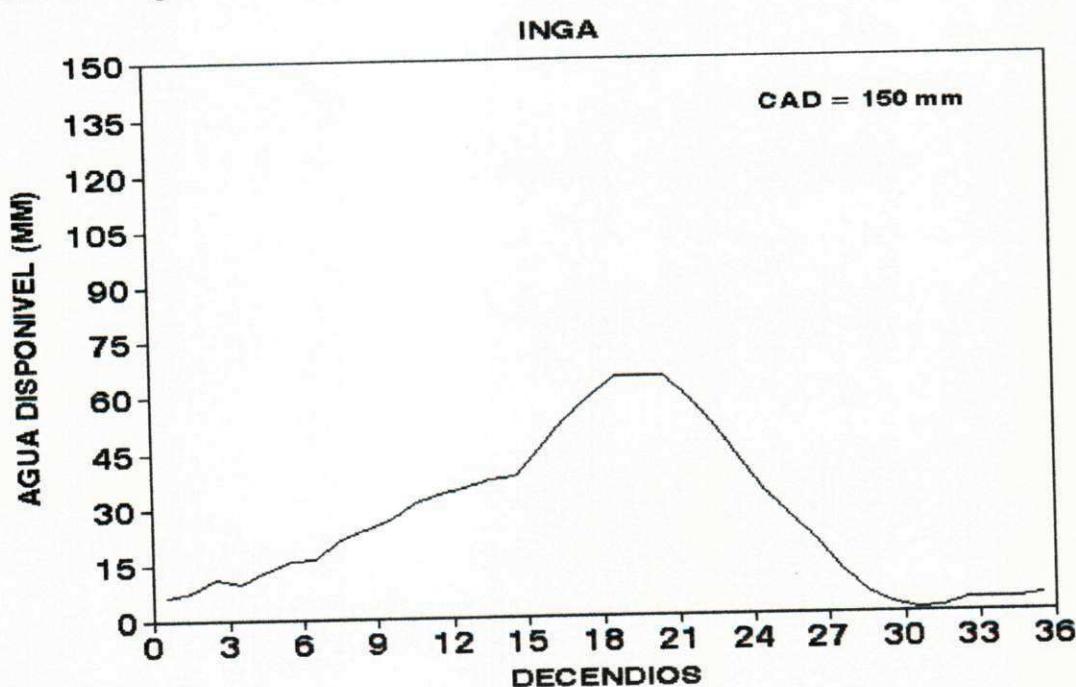


Figura 11b - Valores médios diarios de água disponível em Ingá.

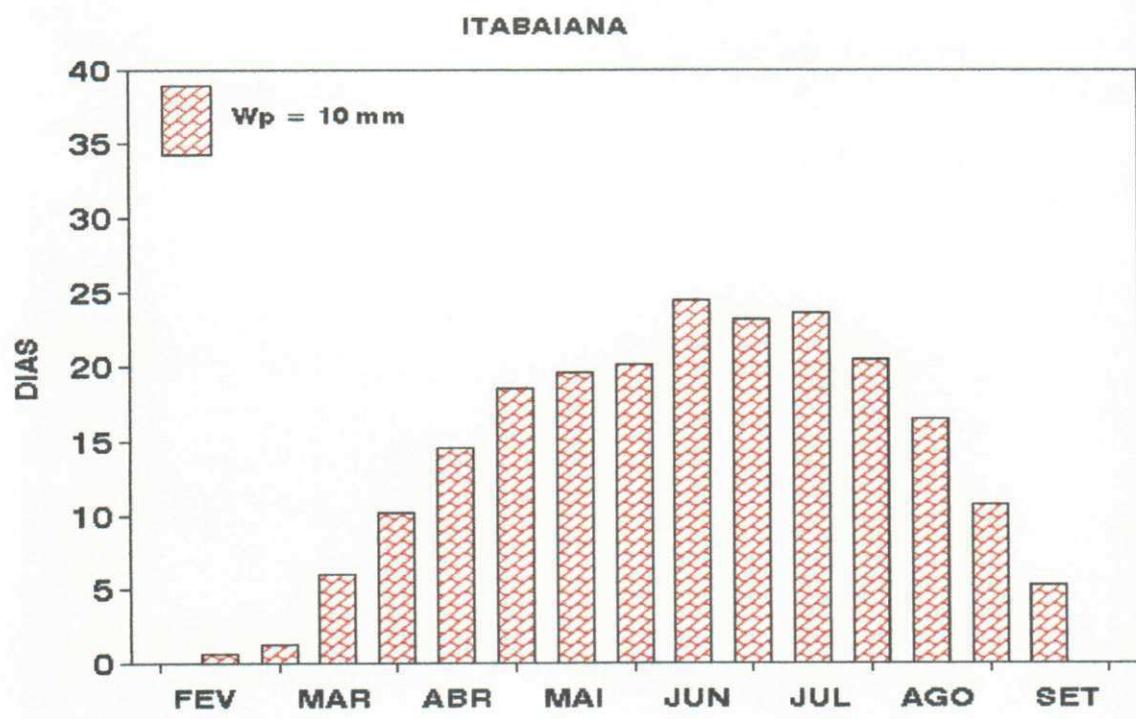


Figura 12a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Itabaiana.

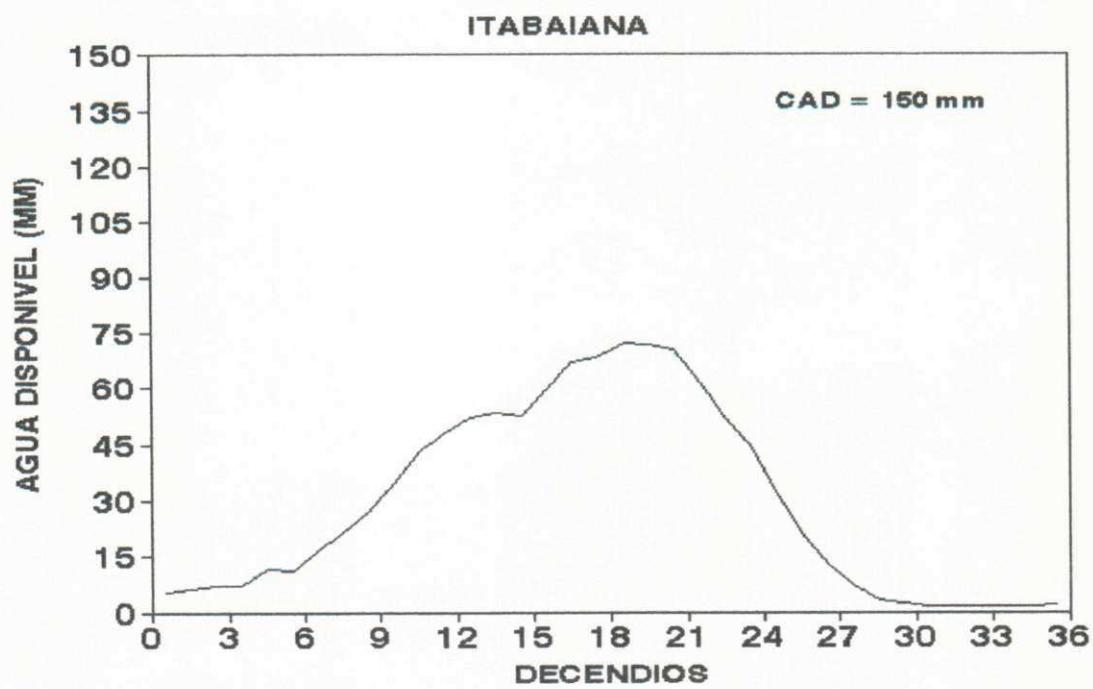


Figura 12b - Valores médios diários de água disponível em Itabaiana.

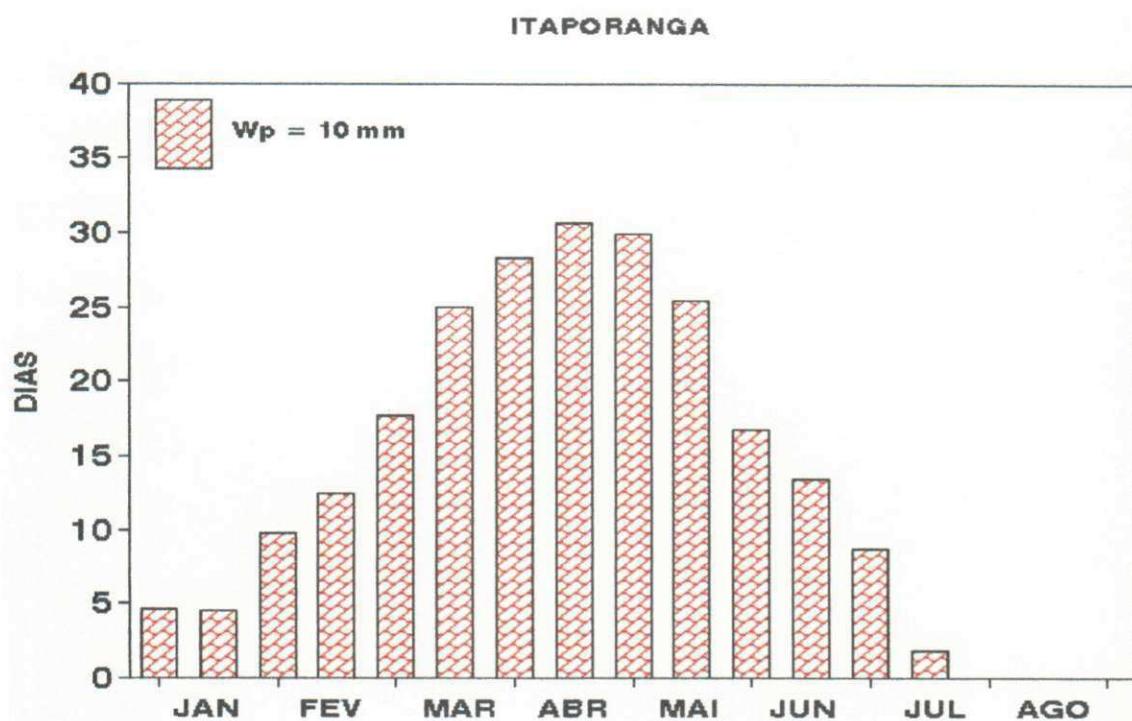


Figura 13a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Itaporanga.

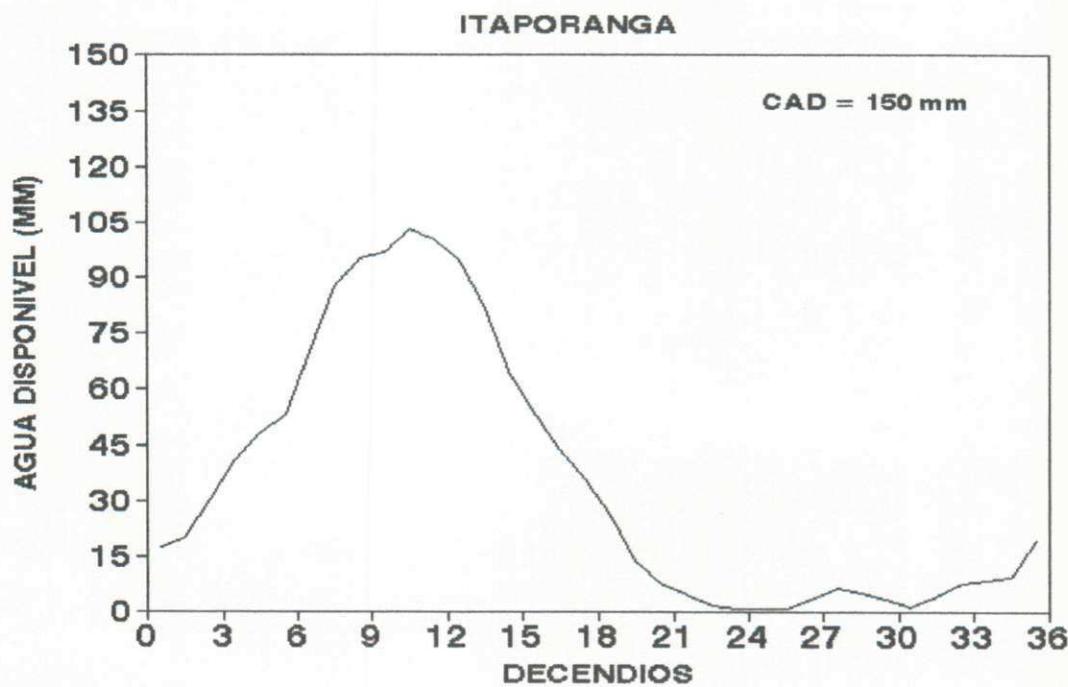


Figura 13b - Valores médios diarios de água disponível em Itaporanga.

JOAO PESSOA

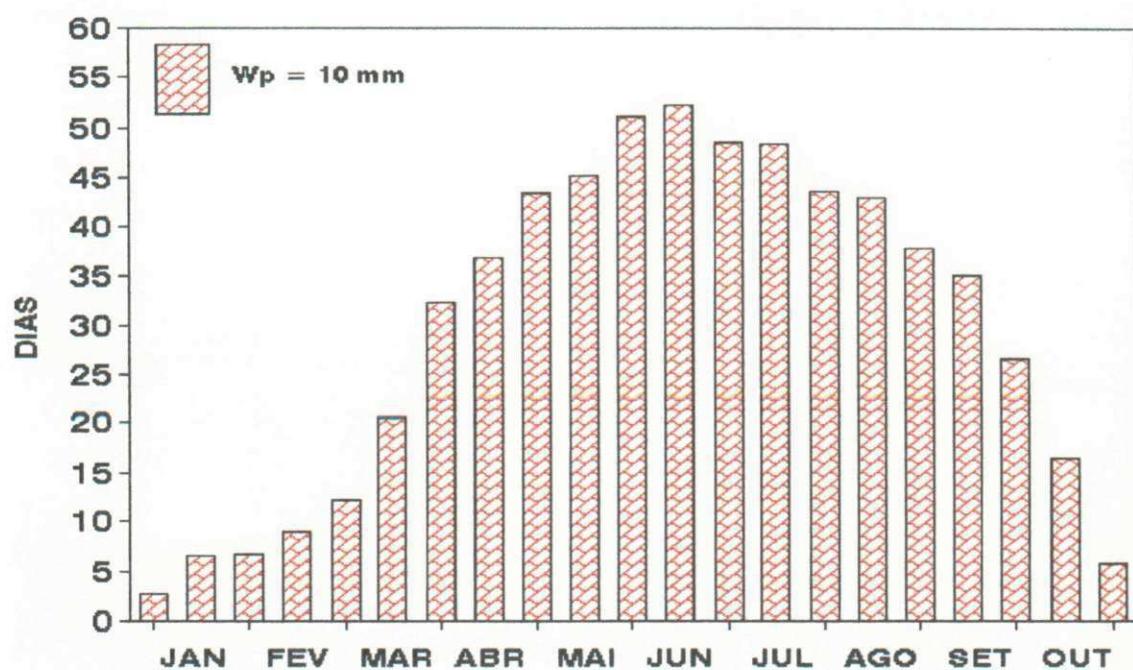


Figura 14a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em João Pessoa.

JOAO PESSOA

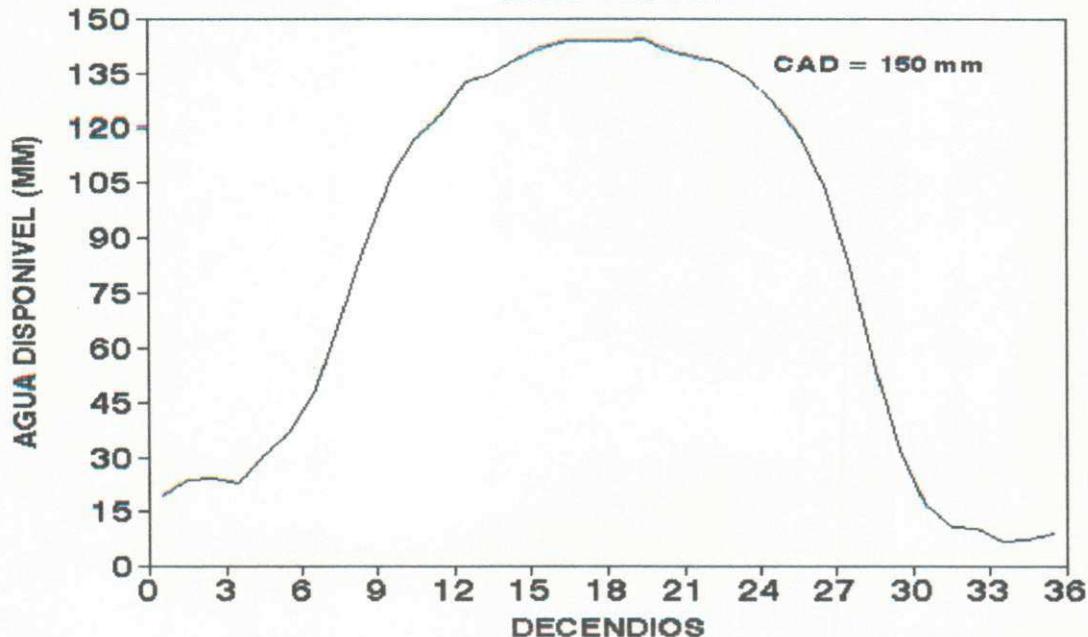


Figura 14b - Valores médios diários de água disponível em João Pessoa.

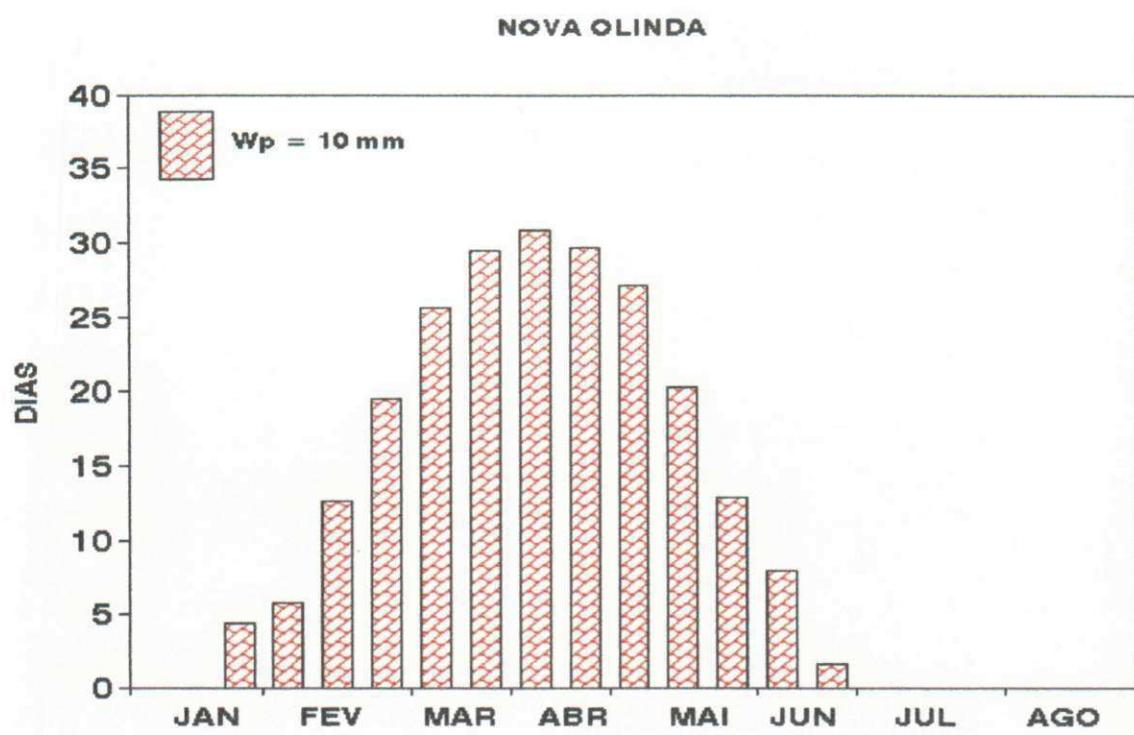


Figura 15a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Nova Olinda.

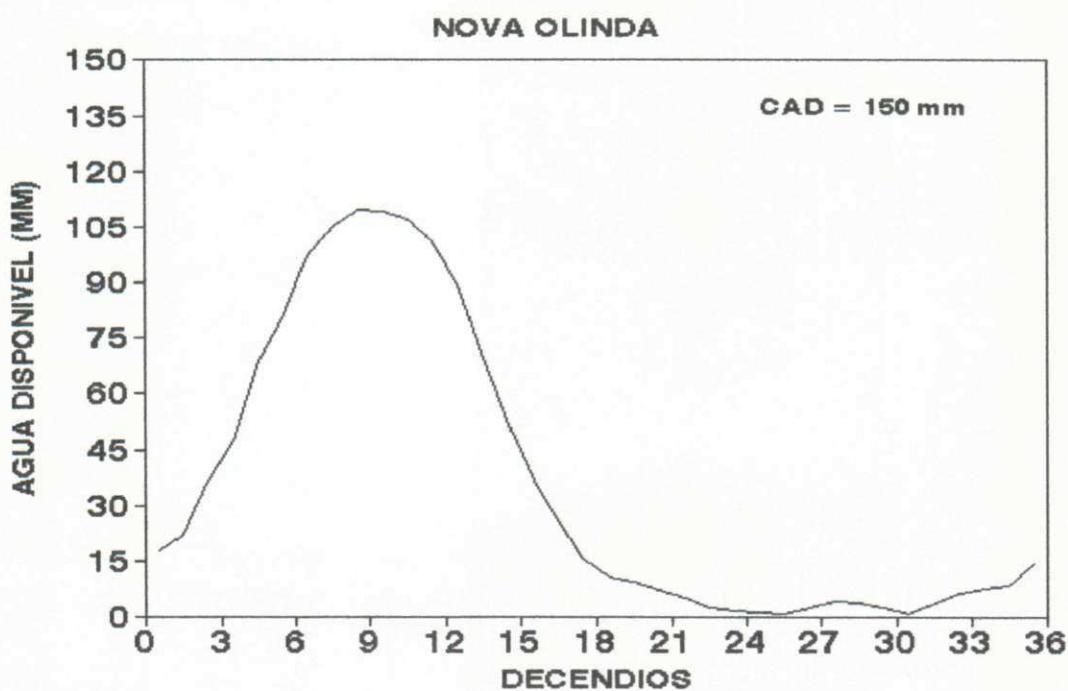


Figura 15b - Valores médios diarios de água disponível em Nova Olinda.

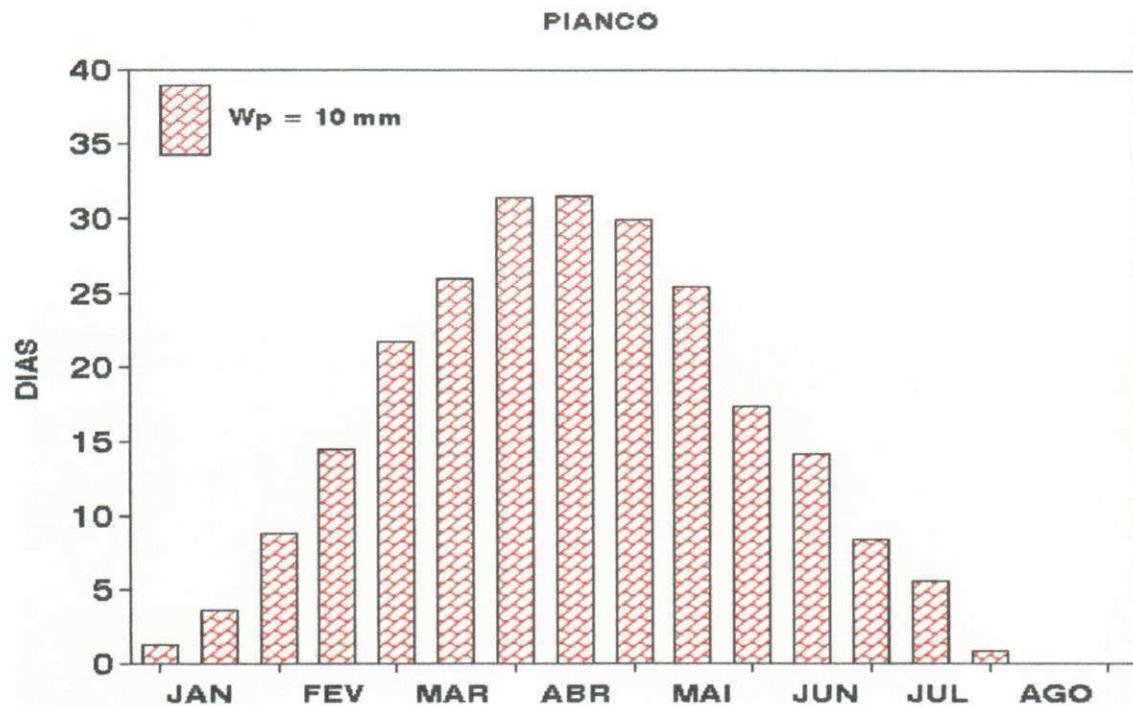


Figura 16a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Piancó.

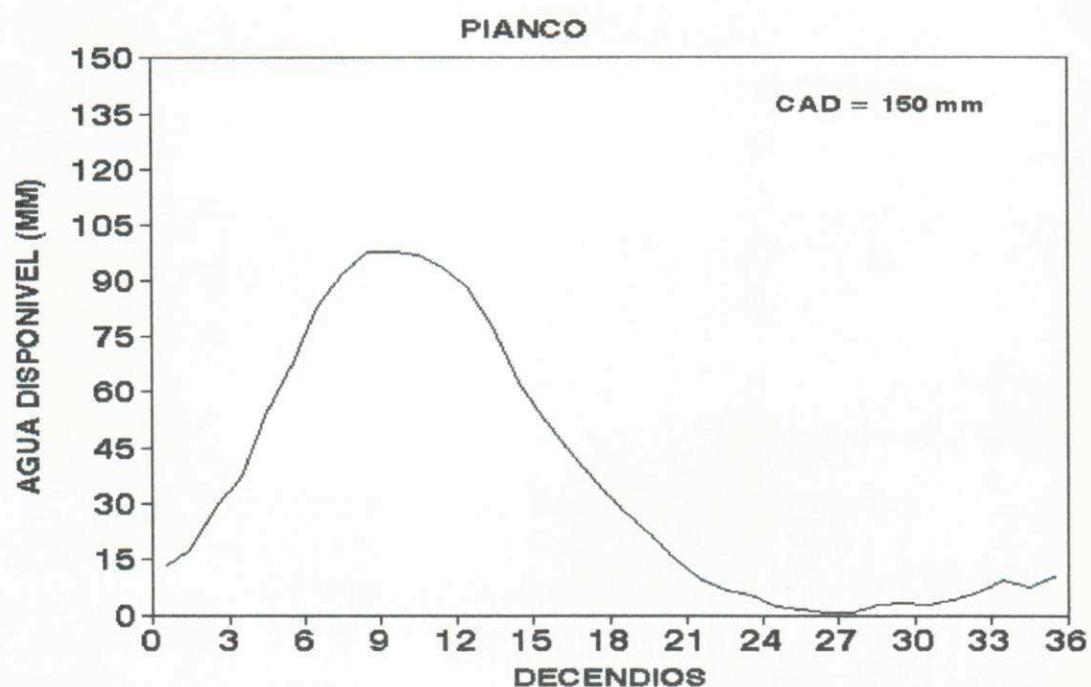


Figura 16b - Valores médios de água disponível em Piancó.

PICUI

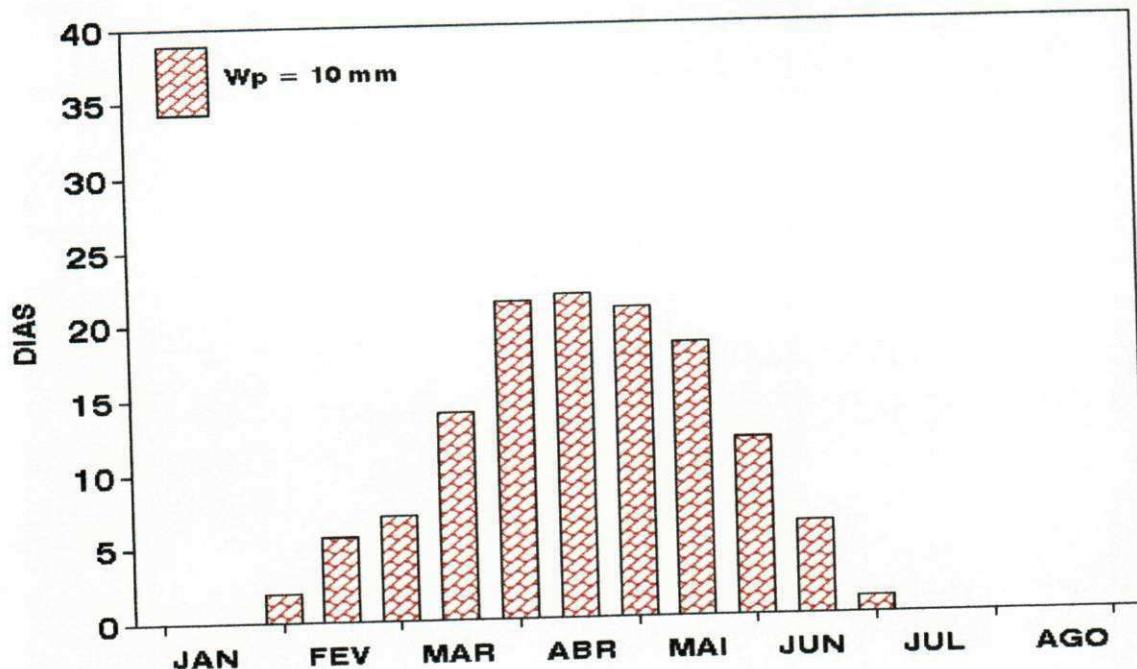


Figura 17a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Picuí.

PICUI

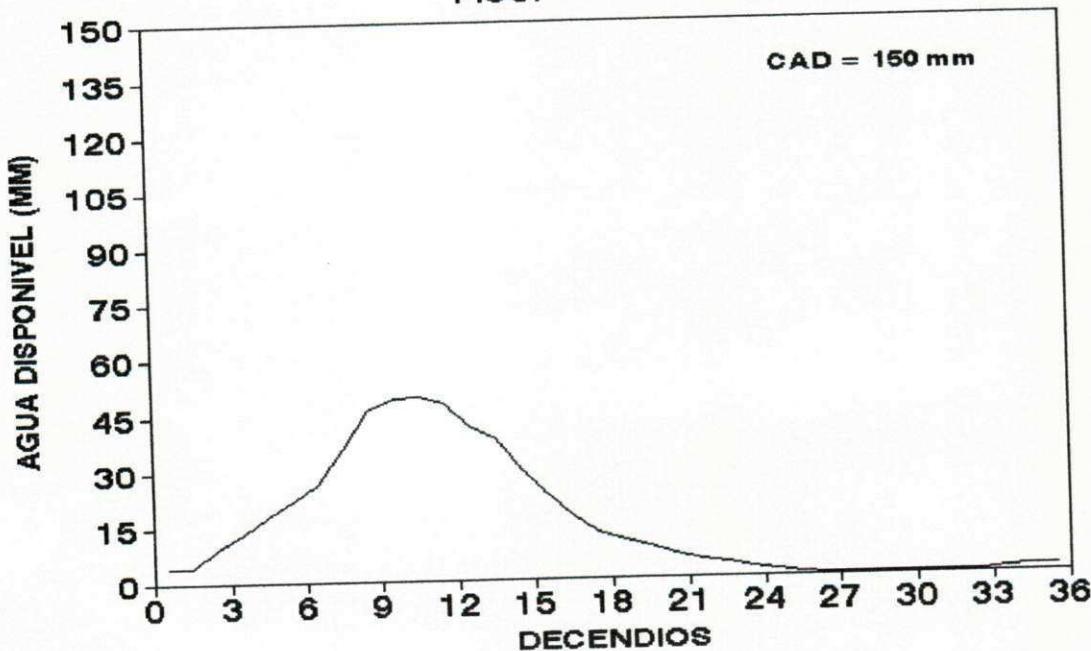


Figura 17b - Valores médios diários de água disponível em Picuí.

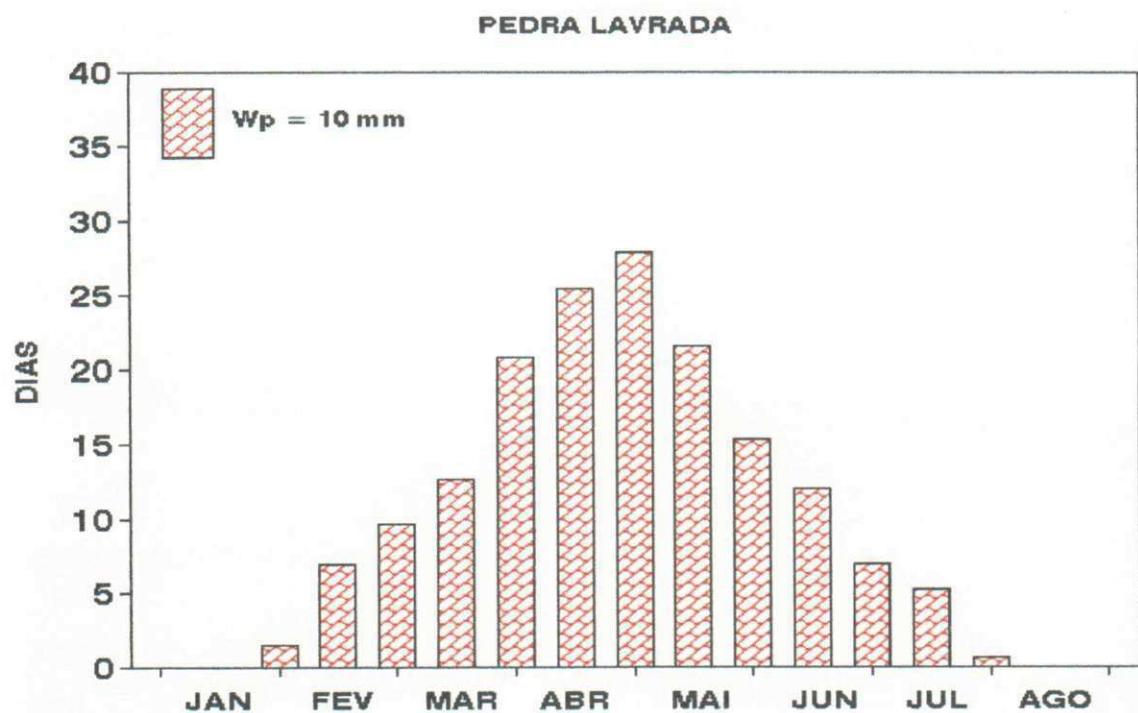


Figura 18a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Pedra Lavrada.

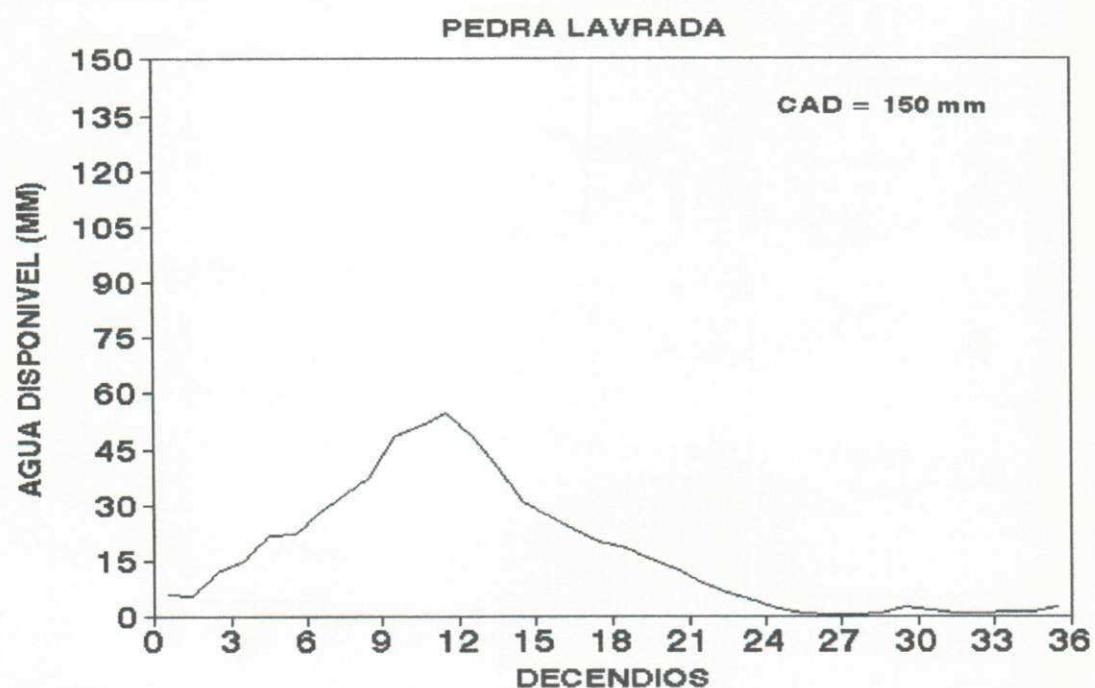


Figura 18b - Valores m'dios diarios de água disponível em Pedra Lavrada.

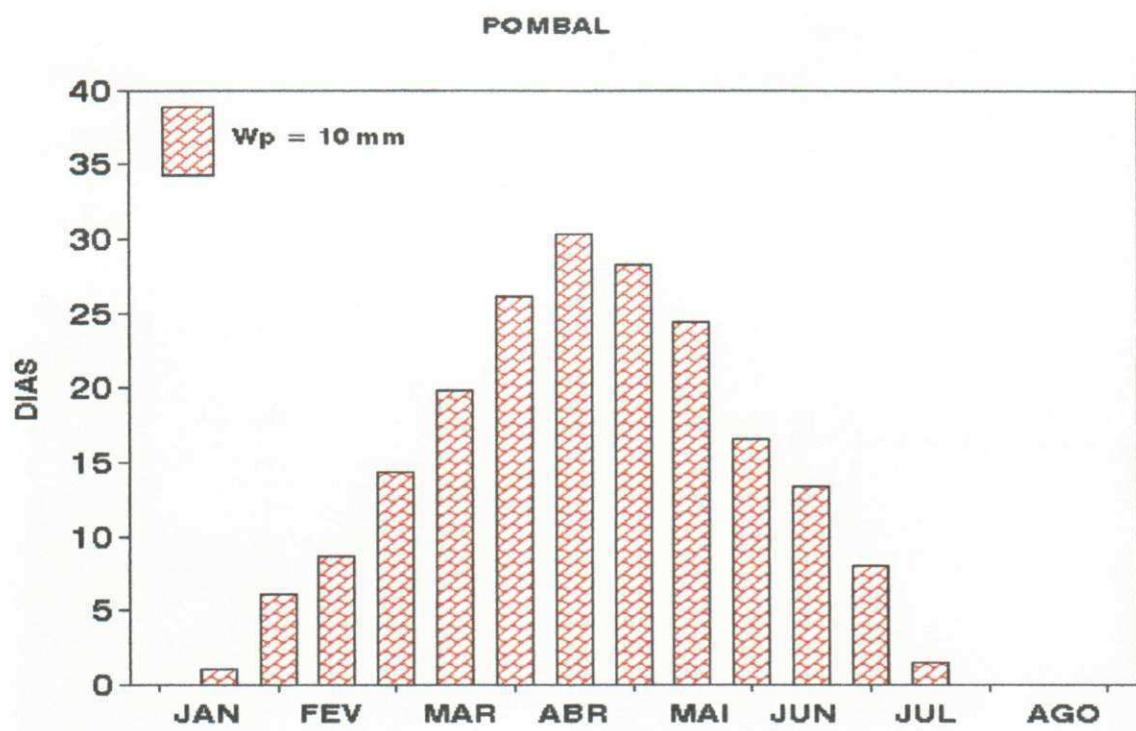


Figura 19a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Pombal.

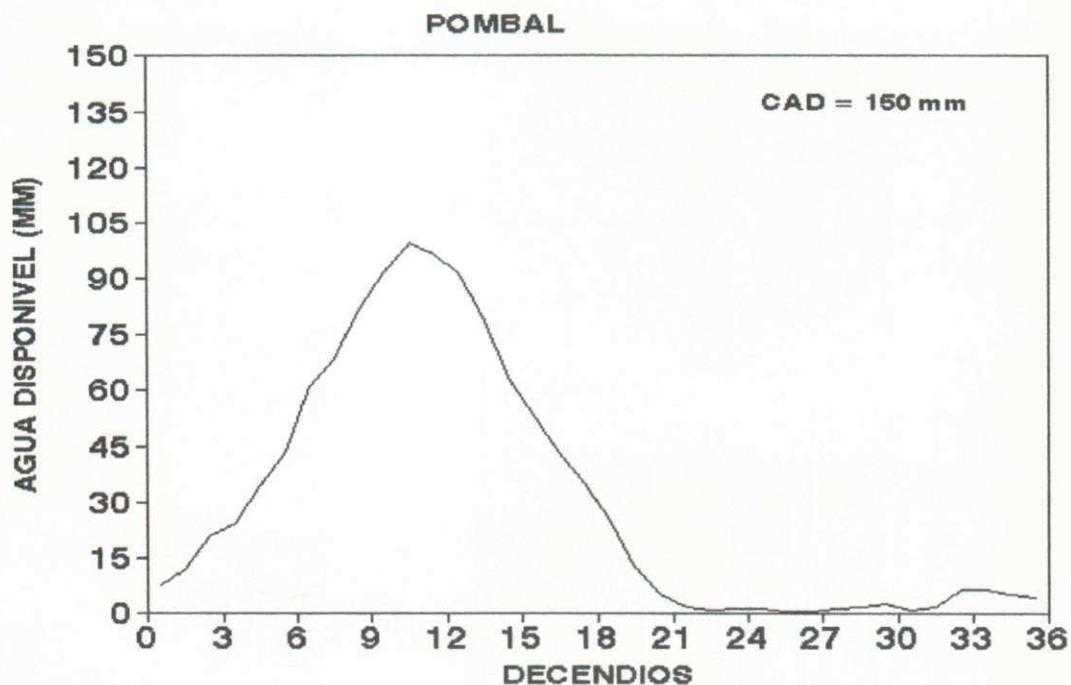


Figura 19b - Valores médios diários de água disponível em Pombal.

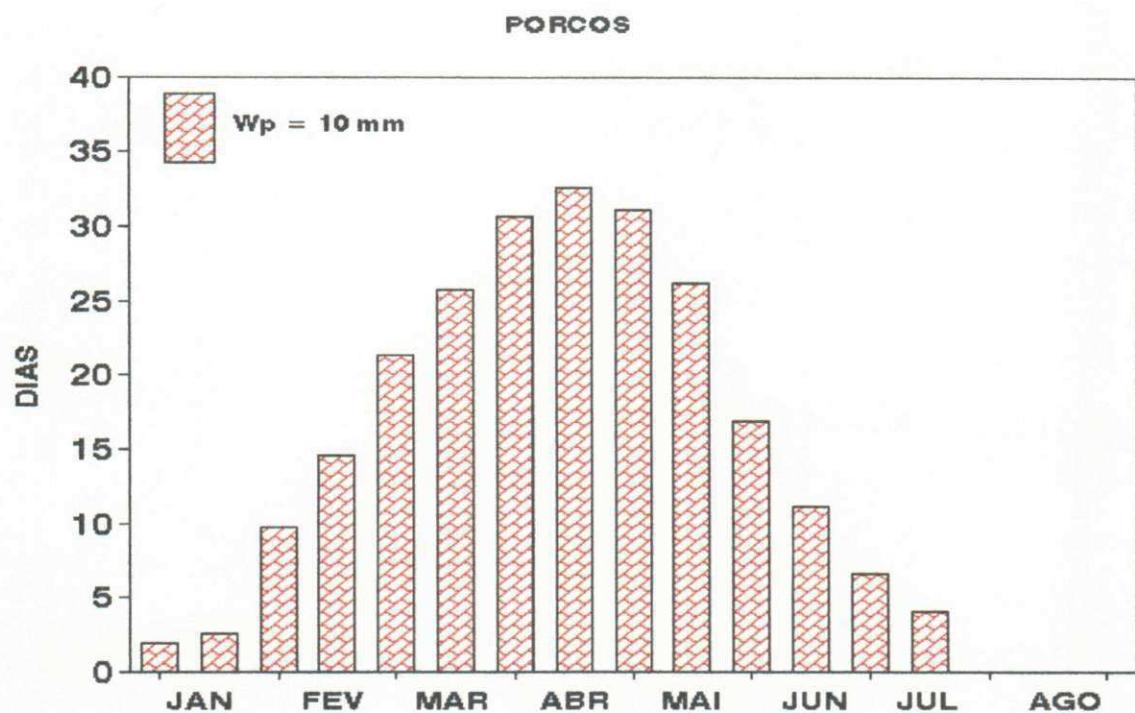


Figura 20a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Barra Porcos.

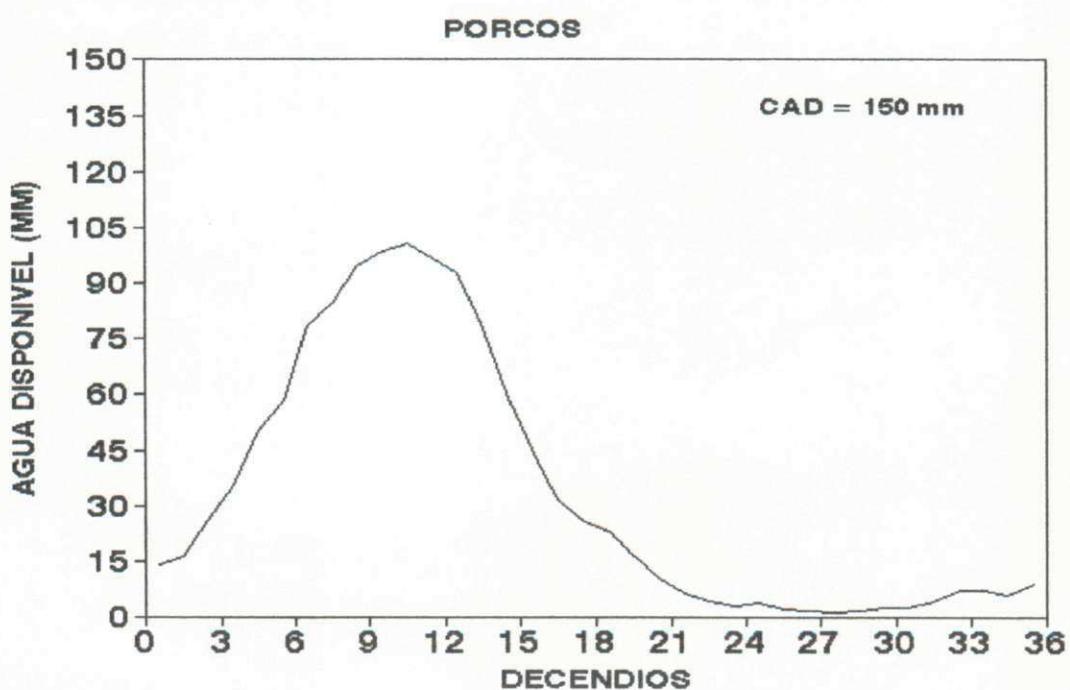


Figura 20b - Valores médios diários de água disponível em Porcos.

SANTA LUZIA

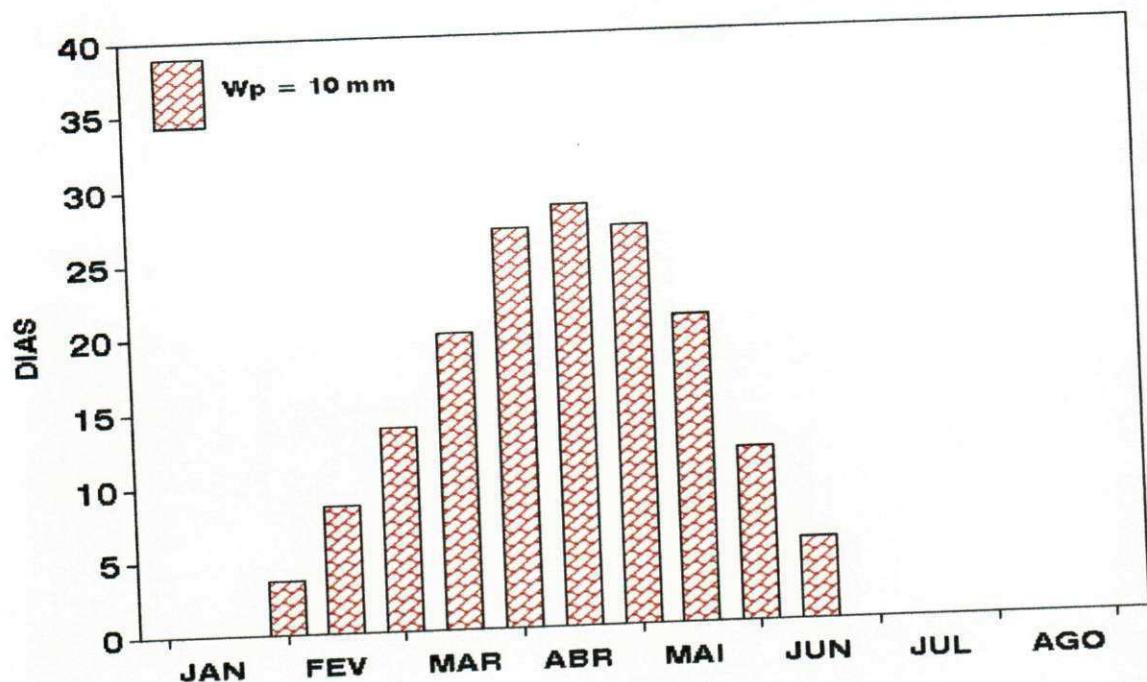


Figura 21a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Santa Luzia.

SANTA LUZIA

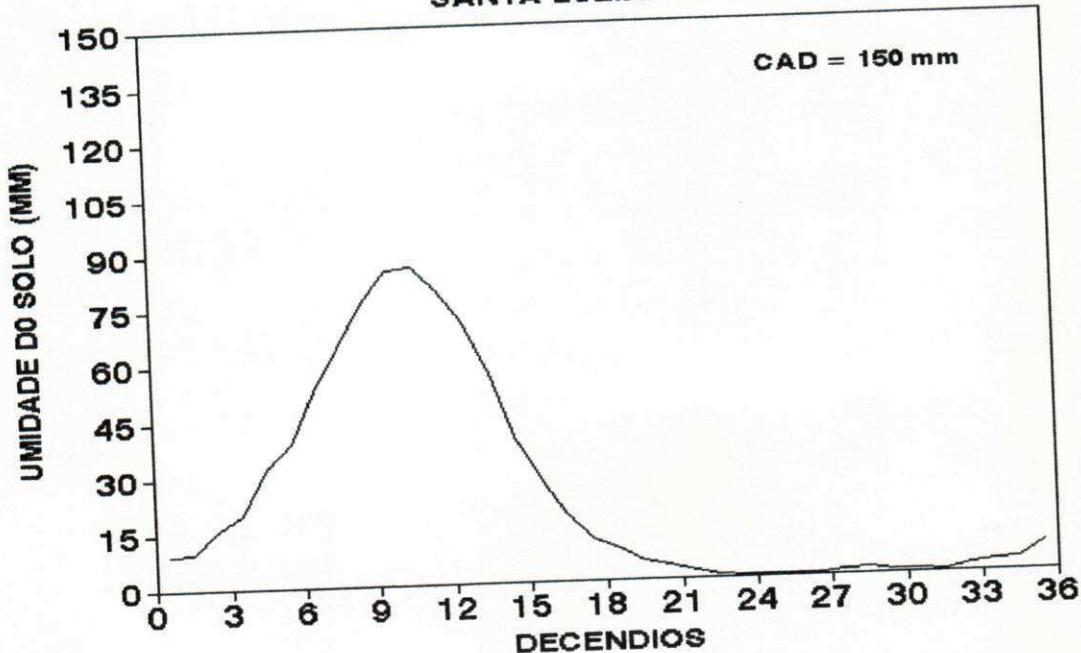


Figura 21b - Valores médios diarios de água disponível em Santa Luzia.

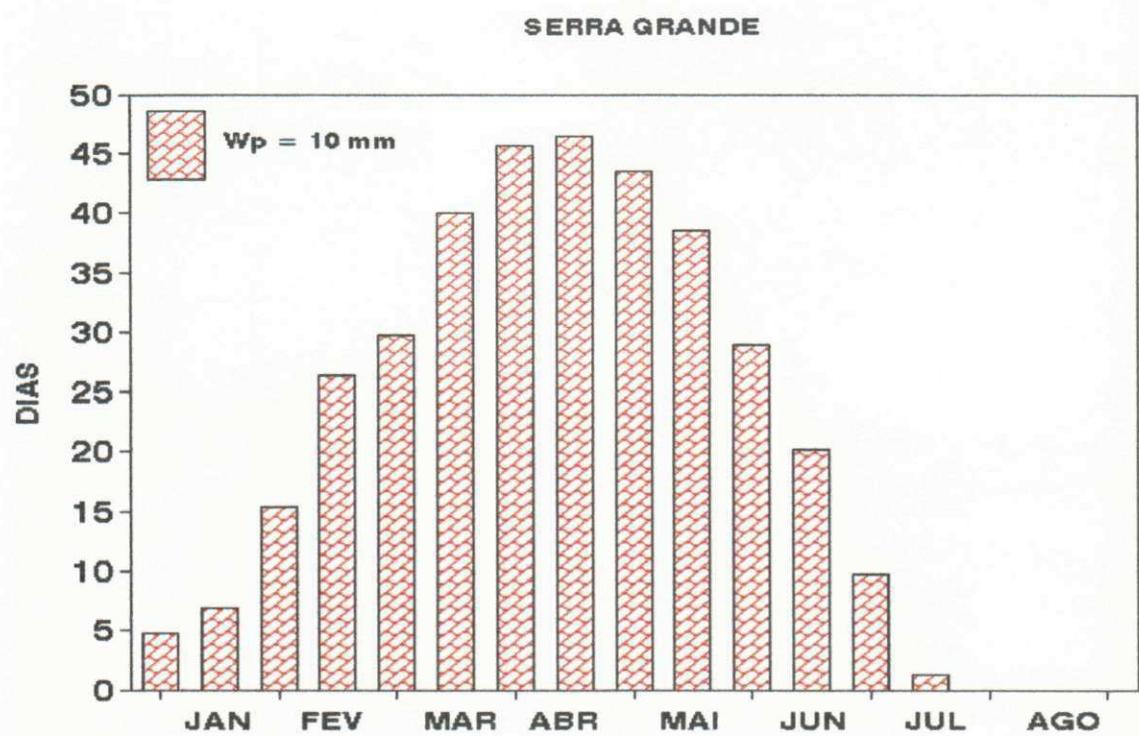


Figura 22a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Serra Grande.

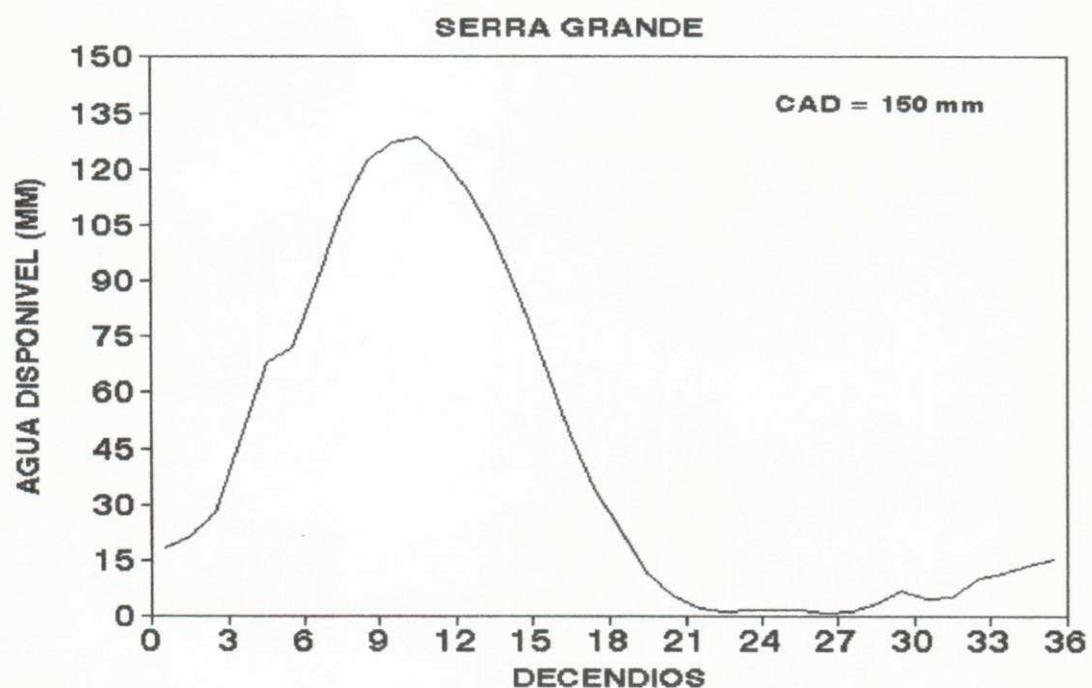


Figura 22b - Valores médios diários de água disponível em Serra Grande.

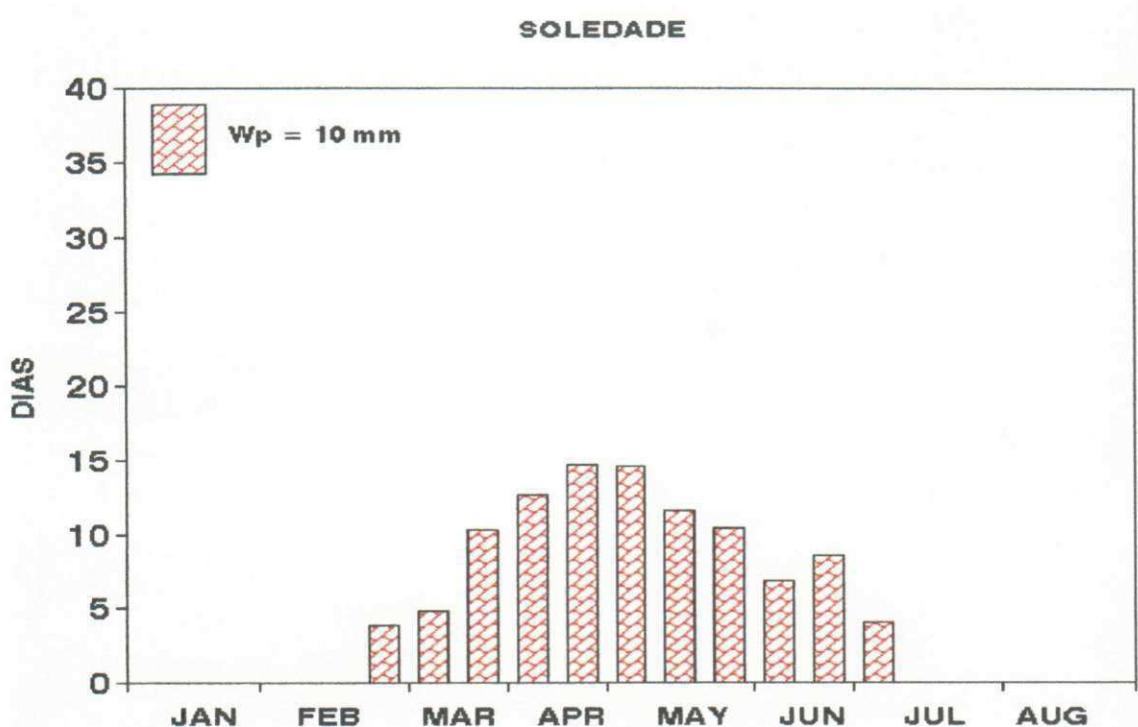


Figura 23a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Soledade.

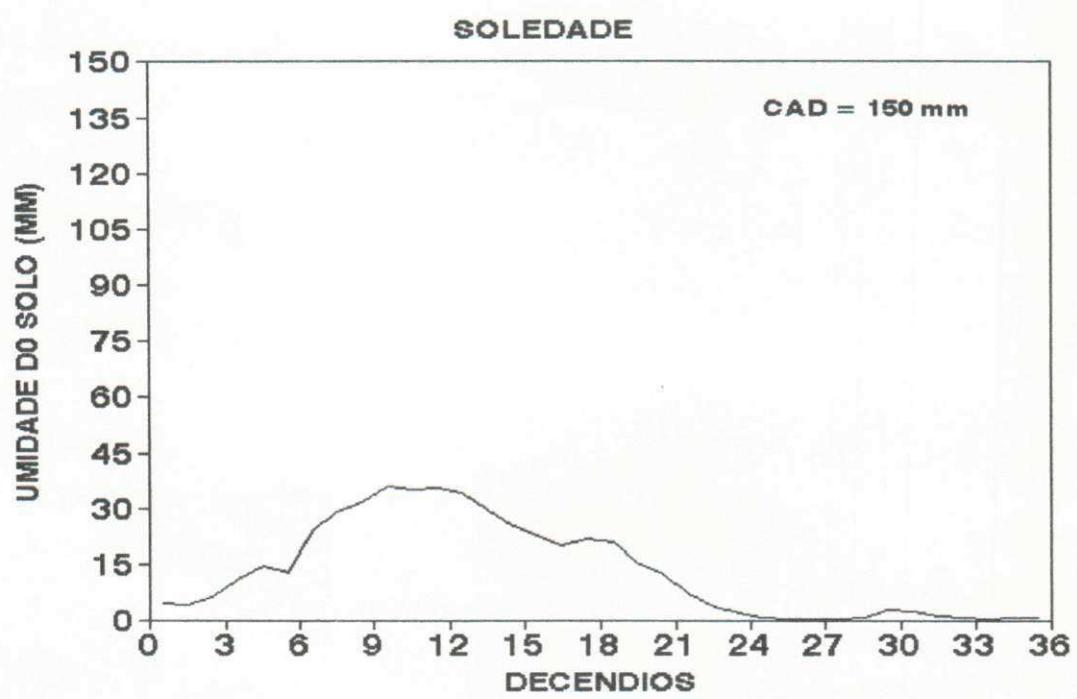


Figura 23 - Valores médios diarios de água disponível em Soledade.

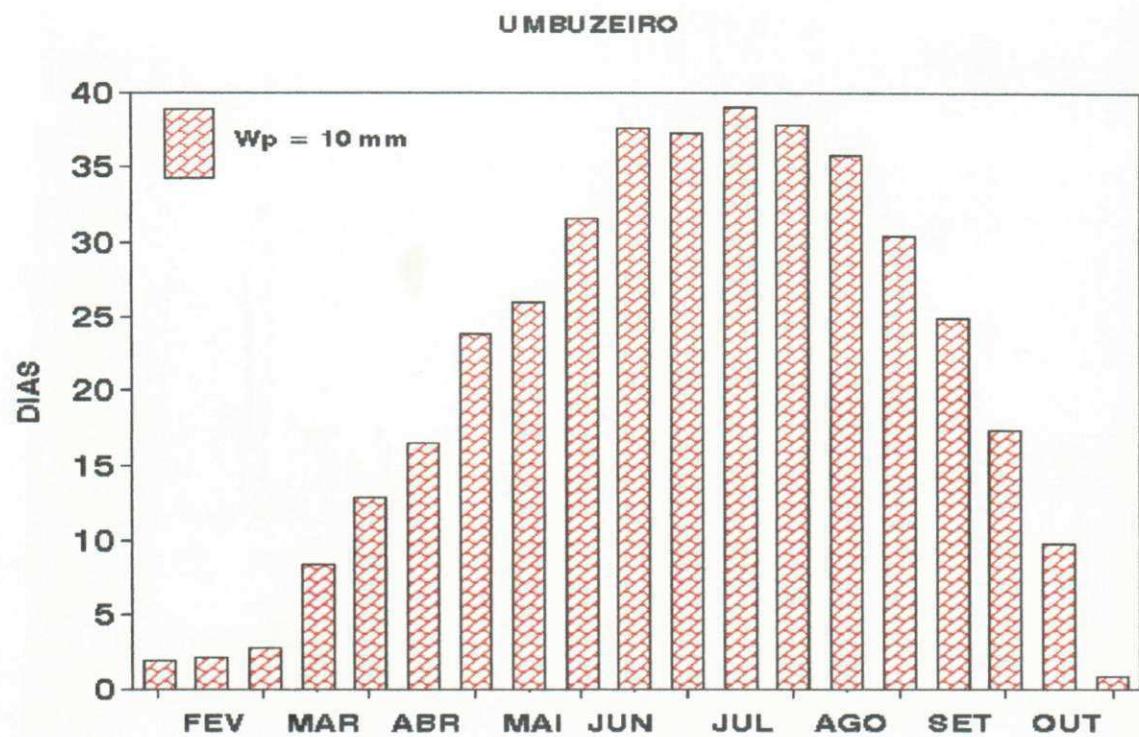


Figura 24a - Duração do período sem precipitação resultando o início de secas em Umbuzeiro.

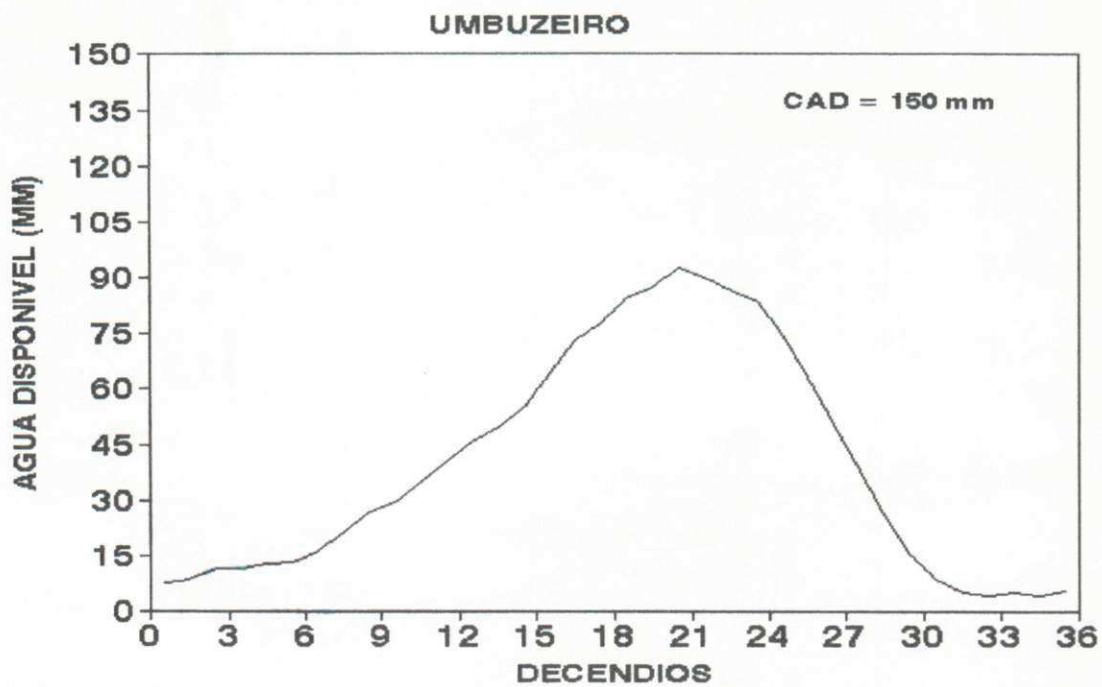


Figura 24b - Valores médios diarios de água disponível em Umbuzeiro.